

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

PROJETO PEDAGÓGICO

11009 - ASSOCIAÇÃO DO PÃO DOS POBRES DE SANTO ANTÔNIO - APPSA

(Versão on-line: <https://pponlinesme.campinas.sp.gov.br>)

SUMÁRIO

1 Objeto do Termo de Colaboração

2 A caracterização e a organização pedagógica da UE

- 2.1 Autorização de funcionamento e os demais atos legais, tais como: portarias, comunicados e notificações relacionados ao funcionamento da UE
- 2.2 Horário de Funcionamento
- 2.3 Identificação da UE, histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar
- 2.4 Infraestrutura predial contendo o quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma e os recursos físicos e materiais
- 2.5 Quadro de profissionais que atuam na UE especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação
 - 2.5.1 Da Equipe Gestora
 - 2.5.2 De Professores
 - 2.5.3 De Monitores
 - 2.5.4 De Funcionários
- 2.6 Objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial
- 2.7 Matriz Curricular
- 2.8 Proposta Curricular
- 2.9 Calendário Escolar
- 2.10 Programas e Projetos
- 2.11 Formas e critérios de enturmação dos alunos
- 2.12 Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos
- 2.13 Processos de avaliação de aprendizagem
- 2.14 Alimentação
- 2.15 Normas que regulam a convivência escolar
- 2.16 Cópia do CNPJ
- 2.17 Alvará de uso vigente

3 Avaliação institucional interna ou autoavaliação institucional

- 3.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior
 - 3.1.1 Cumprimento das Metas
 - 3.1.2 Relato sobre a formação continuada dos profissionais da UE, indicando os resultados na prática educativa
 - 3.1.3 Atividades de integração realizadas entre equipe educativa e famílias
 - 3.1.4 As aprendizagens e conhecimentos construídos por meio das vivências proporcionadas às crianças e adultos nos tempos e espaços educativos
- 3.2 Estratégias de avaliação do Projeto Pedagógico para o ano em curso que contemplem
 - 3.2.1 Indicadores de avaliação de desempenho dos profissionais da UE
 - 3.2.2 Indicadores de avaliação da qualidade do trabalho pedagógico
 - 3.2.2.1 A Proposta Curricular
 - 3.2.2.2 Os objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial
 - 3.2.2.3 Os planos de trabalho
 - 3.2.2.4 Os programas e projetos desenvolvidos na UE
 - 3.2.2.5 A organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos
 - 3.2.2.6 A metodologia e os registros dos processos avaliativos
 - 3.2.2.7 Os indicadores internos e externos da aprendizagem
 - 3.2.2.8 Os relatórios da trajetória educacional dos alunos
 - 3.2.2.9 Outros itens que a equipe educacional considerar necessários

4 Os Planos de Trabalho da UE

- 4.1 Plano de ação pedagógica
- 4.2 Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem
- 4.3 Plano de trabalho da Equipe Gestora que deverá apresentar as ações da gestão para o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho da UE
- 4.4 Planos de trabalho da organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos
- 4.5 Planos de trabalho entre pares
- 4.6 Plano de formação continuada dos profissionais da UE
- 4.7 Plano de infraestrutura da UE
- 4.8 Plano de recursos humanos da UE
- 4.9 Plano financeiro com previsão de investimentos para a formação dos profissionais, aquisições e manutenção

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

4.10 Plano de ações intersetoriais

4.11 Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todos os Professores

4.12 Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor elaborados para cada turma da UE, em consonância com os planos coletivos

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

1 - Objeto do Termo de Colaboração

Objeto do Termo de Colaboração

Objeto da Parceria:

O Termo de Colaboração em parceria com a SME será no período de 01 de fevereiro de 2021 a 31 de janeiro de 2022.

A Instituição desenvolverá em ação conjunta com a Secretaria Municipal de Educação, o atendimento em Educação Infantil dos agrupamentos II/III Misto e agrupamentos III (crianças de 2 anos e meio a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade) totalizando cento e noventa crianças (190) matriculadas no período integral (das 7hs00m às 16hs30m).

Associação do Pão dos Pobres de Santo Antônio garantirá um plano curricular que considere as diferentes faixas etárias respeitando a maturidade individual do educando. Nossos educadores juntamente às crianças, planejarão, organizarão e avaliarão as vivências individuais e coletivas dos educandos, assegurando as ações indissociáveis de cuidar/educar, além de assegurar a educação inclusiva para a diversidade.

NÚMERO DE ALUNOS ATENDIDOS 190	DATA DE INÍCIO DO ANO LETIVO 25/01/2021	DATA DO TÉRMINO DO ANO LETIVO 22/12/2021
SALA	ANO DE NASCIMENTO	NÚMERO DE CRIANÇAS
AGII / III A	01/08/2017 a 31/07/2018	20
AGIII B	01/04/2015 a 31/10/2017	25
AGIII C	01/04/2015 a 31/10/2017	25
AGIII D	01/04/2015 a 31/10/2017	30
AGIII E	01/04/2015 a 31/10/2017	30
AGIII F	01/04/2015 a 31/10/2017	30
AGIII G	01/04/2015 a 31/10/2017	30

2 - A caracterização e a organização pedagógica da UE

2.1 - Autorização de funcionamento e os demais atos legais, tais como: portarias, comunicados e notificações relacionados ao funcionamento da UE

Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
PORTARIA	AUTORIZAÇÃO	12/07/2012	59/2012	PORTARIA DE CREDENCIAMENTO/AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO
OUTROS	TERMO DE COLABORAÇÃO	01/02/2019	19/2018	
PORTARIA	AUTORIZAÇÃO	30/09/2019	82/2019	PORTARIA DE CREDENCIAMENTO/AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO
PORTARIA	OUTROS	01/10/2019	33/2019	REGIMENTO - PUBLICADO DOM 02/10/2019

2.2 - Horário de Funcionamento

Horário de Funcionamento da Escola: 07:00 às 16:30

Horário de Atendimento dos Turnos:

Turno	Início	Término
INTEGRAL	07:00	17:30

2.3 - Identificação da UE, histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

2. Caracterização e a organização pedagógica da UE

2.3 Identificação da UE, histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

A Associação do Pão dos Pobres de Santo Antônio é uma das mais antigas entidades sociais de Campinas, sua fundação data de 07 de outubro de 1907. O trabalho iniciou com senhoras devoto de Santo Antônio que distribuíam pães nas escadarias da Catedral Metropolitana de Campinas e em 1949 adquiriu um imóvel passando a atender as famílias cadastradas no Programa Assistencial. Atendendo as demandas sociais implantou em 1980 o Programa de Educação Infantil (Creche) e em 1996 o Programa Vivência Escolar para crianças de 07 (idade que na ocasião as crianças ingressavam no ensino fundamental) a 11 anos no contra turno escolar.

Os propósitos como instituição de ensino fundamentam-se no Regimento Escolar da Associação do Pão dos Pobres de Santo Antonio, o qual determina, em seu capítulo II, artigo 3º, que a Educação Infantil na APPSA inspirada nos princípios de liberdade, respeito, igualdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade:

- I. respeito ao processo de desenvolvimento de cada criança e de suas experiências, do ambiente em que vive e de suas relações com esse ambiente;
- II. a articulação das experiências e dos saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico da humanidade;
- III. o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, afetivo, intelectual e social;
- IV. a formação ética, política e estética da criança para o exercício da cidadania.

Desde os primórdios da instituição o trabalho foi pautado em princípios que norteiam a prática educacional. Um dos marcos relevante para Associação foi em 2001 com o estabelecimento da parceria pública com a Secretaria Municipal de Educação, momento que instituiu a fusão entre uma exímia Organização da Sociedade Civil de expressiva relevância aos municípios e a eficiente gestão técnica-operativa dos supervisores da Secretaria Municipal de Educação.

Atualmente a OSC (Organização de Sociedade Civil) atende 251 crianças, sendo 190 de dois anos e meio à cinco anos e onze meses em período integral do Programa de Educação Infantil e 59 de 07 a 11 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. As escolas Estaduais, localizadas nas imediações da Associação, são parceiras para o desenvolvimento deste Serviço.

A instituição localiza-se no centro de Campinas, a região apresenta como característica um intenso comércio formal e informal, cortiços e pensões, além das inúmeras linhas de ônibus urbanos utilizados pelas famílias para o traslado do bairro ao local de trabalho, consideramos assim, uma instituição de passagem, por ser próxima ao local de trabalho ou porque no centro utilizam outro ônibus para trabalhar. Quanto a infraestrutura e aparelhos sociais a região central possui saneamento básico, iluminação e uma ampla rede de acesso através do transporte coletivo.

A sustentabilidade da Associação se efetiva através de termo de colaboração com a Secretaria de Educação para o desenvolvimento do Programa de Educação Infantil e principalmente com as doações dos devotos de Santo Antônio que são os recursos próprios tanto para complementação do Programa de Educação Infantil quanto para arcar integralmente com o Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos.

Os responsáveis buscam a unidade educacional devido à proximidade com o local de trabalho ou até mesmo porque no centro usam outro ônibus para o trabalho. Os responsáveis que encontram-se desempregados relatam que pelo fato da unidade educacional estar localizada em região central facilita na busca e efetivação de emprego. Outro motivo pela busca do atendimento é ocasionado pela falta de unidades de educação infantil no bairro onde residem que atenda a demanda populacional em período integral, permitindo que os responsáveis que exercem atividades remuneradas contribuam ou garantam o orçamento doméstico sem prejuízo da educação da criança.

A convivência cotidiana entre crianças e seus responsáveis possibilita a efetiva participação das famílias no processo educativo e o encontro de várias características culturais contribui para a aceitação das diferenças assim como para a formação da própria identidade.

Tornou-se comum para a Educação Infantil da APPSA atender atualmente crianças cujos pais frequentaram a Instituição, o que denota a importância e a credibilidade que as famílias depositam nesta instituição enquanto referência na educação da criança e sua família.

Características socioeconômicas

Os dados socioeconômicos apresentados a seguir fazem parte do trabalho do Serviço Social institucional. As informações foram coletadas da ficha de análise socioeconômica, essa ficha tem dois objetivos significativos, um deles para responder as exigências do CEBAS Educação (Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Educação). Lei 12.101/2009 - Decreto nº 8.242/1014, Portaria Normativa MEC nº 15/2017 e o outro, é que a ficha se trata de um instrumental expressivo na identificação de demandas ou vulnerabilidade social do grupo familiar e assim realizar encaminhamentos a rede socioassistencial do município para superação das questões apresentadas. Importante destacar que a ficha de análise socioeconômica está intrinsecamente relacionada ao estudo social, processo esse que delibera a ação e intervenção profissional.

O estudo social é um processo metodológico específico do Serviço Social, que tem por finalidade conhecer profundamente e de forma crítica, uma determinada situação ou expressão da questão social, objeto da intervenção profissional, especialmente nos seus aspectos socioeconômicos e culturais. É um instrumento importante e fundamental no trabalho do assistente social, utilizado nas suas diversas áreas da intervenção (FÁVERO, 2003).

As crianças que frequentam a Educação Infantil são residentes em sua maioria em bairros periféricos de Campinas ou em pequenos apartamentos no centro da cidade. Conforme Mapa de inclusão/exclusão de Campinas a região central ocupa o 75º lugar no índice de exclusão e apresenta como vulnerabilidade social as seguintes condições: alcoolismo; pessoas em situação de rua e de pensões; idosos em situação de abandono, negligência, violência física e psicológica; ocupações em prédios inacabados abandonados e negligência e violência contra crianças e adolescentes.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Ressaltamos que a unidade educacional atende famílias de diversos bairros de Campinas. Destaque para dois dos bairros que apresentam maior concentração de residentes, sendo o centro com 32 famílias e Satélites Iris com 22 famílias.

Sobre a situação de moradia do grupo familiar ficou demonstrado que residem em sua maioria em casas alugadas, seguidos dos que possuem casas próprias já quitadas, em habitações cedidas existe um número considerável, uma outra parcela adquiriu residência através dos programas governamentais de habitação para famílias em situação de vulnerabilidade ou financiamentos e uma minoria residem em áreas de ocupação. Segue os dados: Alugada 67, Própria quitada 48, Cedida 43, Financiada 24 e áreas de ocupação 08.

No que tange ao aspecto econômico, a renda familiar está configurada da seguinte forma: 18 famílias possuem renda entre R\$. 179,69 à R\$. 1.080 - 100 famílias renda de R\$. 1.097,00 à 2.980,00 - 37 famílias renda de R\$. 3.000,00 à R\$. 4.016,94 - 23 famílias renda de R\$. 4.020,00 à R\$. 5.000,00 - 10 famílias renda de R\$. 5.000,00 à R\$. 5.878,00 e 02 famílias R\$. 6.333,00 à R\$. 7.002,73. Neste mesmo levantamento foi apontado que das 190 crianças matriculadas, 21 fazem parte do Programa de Transferência de Renda Bolsa Família. Das 69 mulheres que informaram que o pai não reside junto com a criança, apenas 16 recebem pensão dos seus genitores. Sobre bens, 78 famílias declararam possuir automóveis, 04 famílias mencionaram possuir moto, já 108 declararam não possuir nenhum bem.

Outro dado importante é que a gestão familiar é constituída de diversas formas: mulheres únicas mantenedoras do lar, avós que detêm a guarda da criança, casais com união civil, estável e homoafetiva. Existe um número considerável de mulheres que trabalham como diaristas, empregadas domésticas, outras estão empregadas no comércio nas mais variadas funções que este segmento disponibiliza algumas cabeleireiras, manicures, recepcionistas, balconistas, enfermeira, coordenadora, enfim uma gama de profissões. Os homens que se encontram empregados, exercem as mais variadas funções: vigilantes, taxista, vendedor, alguns exercem atividade remunerada na construção civil informal como pedreiros, ajudantes de pedreiros, eletricitas e ajudante geral.

Segundo Castro, Almeida e Cesar (2019), o Brasil tem vivido grave processo de crise econômica desde 2013 e apesar dos dados sobre acesso a vagas de trabalho tenham apresentado leve recuperação entre o final de 2018 e início de 2019, os índices de desemprego atingiram patamares alarmantes e recuperar-se dos impactos deste processo não é tão simples. E destacam, ainda, que é preciso qualificar o dado, pois gerar trabalhos desprotegidos, intermitentes (que é o que vem ocorrendo), com rendimentos menores, traz impactos significativos para aqueles que vivem do trabalho.

Entre 2014 e 2018, o número médio de trabalhadores desocupados praticamente dobrou. E a taxa de desocupação, medida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), conta apenas uma parte da história. Além do desemprego, houve diminuição de renda e aumento de precariedade nos postos de trabalho criados. Sem trabalho adequado, a opção de muitos brasileiros foi trabalhar por conta própria. Outros usaram as economias para, de forma muitas vezes improvisada, se tornarem pequenos empregadores, tentando garantir alguma renda. Aumentou o número de trabalhadores informais - seja por conta própria, pequeno empregador ou empregado. Diminuiu o número de pessoas empregadas formalmente no setor privado. Esses e outros fenômenos são documentados pela Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), o mais completo levantamento sobre mercado de trabalho feito no Brasil. (CASTRO, ALMEIDA e CESAR, 2019).

A relação que se faz ao texto supracitado é que os dados contidos nesta literatura se estendem até a presente conjuntura, situação econômica agravada pela crise sanitária do Sars-Cov-2 em um contexto macro que sequencialmente permeou a realidade das famílias atendidas no Programa de Educação Infantil. Percebe-se neste atual cenário é que muitos perderam seus empregos, resultando em um aumento de despesa familiar e restrição a itens primordiais a vida como a questão da alimentação, dignifica-se aqui o trabalho da Prefeitura Municipal através da Secretaria de Educação e Conutri em assegurar a famílias das crianças atendidas a segurança alimentar.

Características culturais da comunidade escolar

Com a finalidade de estimular o acesso a acervos e práticas culturais diversificados que fomentem a leitura como dimensão qualificadora da formação humana temos na unidade educacional um local estruturado para este fim que é a biblioteca, espaço considerado também de interação entre a comunidade escolar quando o atendimento presencial ocorria normalmente. No atual contexto as crianças são incentivadas à leitura por meio das atividades propostas pelo educador através da contação de histórias. Para intensificar as práticas de leitura, uma vez por semana as professoras realizarão roda de leitura pelo aplicativo meet com os responsáveis da criança.

No trato com a era tecnológica, as famílias possuem aparelho celular com internet, seja ela privada ou wifi do local que se encontra. Ficou constatado esse acesso na ocasião onde foi realizada a inserção das mesmas nos grupos de whatsapp para comunicação geral e atividades remotas. Todos os responsáveis foram incluídos nessa ação.

No que concerne às características observadas no atendimento remoto, houve uma significativa atuação das famílias por este meio, participaram do processo, sugeriram atividades as quais foram compactuadas na medida do possível, foi um processo de aprendizado mútuo. Nos agrupamentos, ficou evidenciado que as crianças realizam brincadeiras, brincam de jogos de regras (jogo da velha, por exemplo) e também brincadeiras que envolvem movimento corporal.

Em relação a passeios, as imagens e vídeos apresentados remotamente sugerem que as crianças têm frequentado espaços livres como praças públicas, chácaras em ambiente familiar, no próprio quintal residencial e em áreas de lazer dos condomínios dos que residem em apartamentos.

O trabalho remoto foi uma realidade imposta pela pandemia, diante dessa nova realidade foi iniciado contato com os responsáveis da criança explicando a necessidade deste novo meio de interação e comunicação entre a comunidade escolar, as informações foram coletadas da ficha de matrícula e realizada a nucleação dos grupos conforme agrupamento, orientações foram repassadas aos responsáveis sobre o compartilhamento da proposta. Esta ação possibilitou a continuidade no estreitamento de vínculos afetivos, as famílias participaram de todo processo, contribuíram com sugestões e deram feedbacks que foram utilizados pela equipe para correções de rumo e aperfeiçoamento do planejamento das atividades.

REFERÊNCIAS

CEBAS EDUCAÇÃO. Disponível em <<http://cebas.mec.gov.br/index.php>>: acesso em 10 de março de 2021.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

FÁVERO, E. T. O estudo social: fundamentos e particularidades de sua construção na área judiciária In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social. São Paulo: Cortez, 2003. p. 9-51.

CASTRO, José Roberto Castro; ALMEIDA, Rodolfo; CESAR, Ibrahim. A crise do Emprego no Brasil, Nexo Jornal, Especial. Publicado em 18 mar. 2019. Disponível em: Acesso em 19 mar. 2019.

BRASIL. Decreto nº21.355, de 26 de fevereiro de 2021. Institui o programa municipal de leitura e escrita.

2.4 - Infraestrutura predial contendo o quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma e os recursos físicos e materiais

A Unidade Escolar possui duas (02) estruturas predial contendo sete (07) salas de aulas arejadas e com boa iluminação, há também vários espaços externos, que favorecem a interação e brincadeiras.

Quadro de salas de aulas:

SALA DE AULA	METRAGEM/ CAPACIDADE FÍSICA	NÚMERO DE CRIANÇAS	HORÁRIOS
AGII/III A	26.72	20	07:00/ 16:30
AGIII B	33.12	25	07:00/ 16:30
AGIII C	31.70	25	07:00/ 16:30
AGIII D	35.35	30	07:00/ 16:30
AGIII E	36.04	30	07:00/ 16:30
AGIII F	36.35	30	07:00/ 16:30
AGIII G	41.00	30	07:00/ 16:30

Recursos físicos:

ESPAÇO FÍSICO	QUANTIDADE	METRAGEM
Almoxarifado	1	9.23
Área de serviço	1	21.85
Biblioteca	1	17.84
Brinquedoteca	1	30.40
Cantina para Eventos	1	11.25
Dispensa	1	9.25
Consultório odontológico	1	11.82
Horta	1	34.98
Lavanderia	1	16.00
Parque Infantil/ Playground	1	44.10

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Pátio Coberto	1	46.80
Pátio Coberto	1	93.43
Pátio Coberto	1	85.00
Pátio Coberto	1	40.57
Pátio Descoberto	1	36.96
Pátio Descoberto	1	70.30
Portaria	1	7.60
Quadra Coberta	1	162.00
Tanque de Areia	1	222.00
Recepção	1	9.56
Refeitório	1	62.60
Refeitório	1	21.00
Sala de Aula	1	26.72
Sala de Aula	1	33.12
Sala de Aula	1	31.70
Sala de Aula	1	35.35
Sala de Aula	1	36.04
Sala de Aula	1	36.35
Sala de Aula	1	41.00
Sala da Equipe Técnica	1	18.99
Sala de Descanso de Funcionários	1	10.40
Sala de Professores	1	27.30
Sala de Espera	1	42.16
Sala da Secretária	1	18.33
Sanitário Adequado a Educação Infantil	1	1.33
Sanitário Adequado a Educação Infantil	1	2.32
Sanitário Adequado a Educação Infantil	1	2.32
Sanitário Adequado a Educação Infantil	1	2.32
Sanitário Adequado a Educação Infantil	1	2.32
Sanitário Adequado a Educação Infantil	1	1.25

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Sanitário Funcionário Feminino	1	1.70
Sanitário Funcionário Feminino	1	2.53
Sanitário Funcionário Masculino	1	1.65
Sanitário Funcionário Masculino	1	2.53
Sanitário para as Crianças	1	1.33
Solário	1	9.40
Varanda	1	37.40
Vestiário	1	6.00
Vestiário Feminino	1	1.68

Recursos materiais de uso comum:

- Materiais de papelaria;
- Fantasias diversas;
- Materiais pedagógicos;
- Livros infantis;
- Jogos pedagógicos;
- Brinquedos;
- Casinha de boneca;
- Televisão;
- Aparelho de som;
- CDs;
- DVDs;
- Câmera digital;
- Computadores;
- Data show;
- Impressora;
- Telefones/fax.

Mobiliários:

- Mesinhas;
- Cadeiras;
- Armários;
- Prateleiras;
- Lousas;
- Móveis odontológico;
- Bancos;
- Sofá.

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

2.5 - Quadro de profissionais que atuam na UE especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação

2.5.1 - Da Equipe Gestora

Equipe Gestora:

NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	JORNADA DE TRABALHO	HORÁRIO DE ATENDIMENTO E DE FORMAÇÃO
Ana Maria Campopiano Flauzino	Diretora Educacional	Licenciatura Plena em Pedagogia	200h	Segunda-feira - 07h às 14h. Formação: Segunda-feira- 16h35min às 18h35min. Terça-feira e quarta-feira- 07h às 16h. Quinta-feira e sexta-feira 07h30min. às 16h30min. Horário almoço: 11h às 12h. Reunião equipe gestora: quinta-feira 8h00 às 9h30min.
Nilcineia de Paula	Orientadora Pedagógica	Licenciatura Plena em Pedagogia/Pós-graduação em Educação Infantil	200h	Segunda-feira - 09h30 min. às 16h30min. Formação: Segunda-feira- 16 : 3 5 h s às 18:35h Terça-feira e quarta-feira 07h30min. às 16h30min. Quinta-feira e sexta-feira - 07h às 16h. Horário de almoço: 12h às 13h. Reunião equipe gestora: quinta-feira 8h00 às 9h30min.

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

2.5.2 - De Professores

Professores:

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO	JORNADA DE TRABALHO	HORÁRIO DE ATENDIMENTO E FORMAÇÃO SEMANAL
1	Maria José dos Santos	Professora	Graduação em Pedagogia licenciatura. Formação para Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Educacional.	110h	Segunda/ sexta-feira - 07h às 11h Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min.
2	Aline Maria Rodrigues	Professora	Curso de Pedagogia (Licenciatura Plena) Habilitação em Magistério da Educação Infantil e Magistério do Ensino Fundamental (1ª à 4ª série)	110h	Segunda/ sexta-feira - 07h às 11h Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min.
3	Cristina Solange da Silva	Professora	Curso de Magistério e Curso de Pedagogia, habilitado para o Exercício do Magistério nas séries iniciais do Ensino Fundamental e educação Infantil	110h	Segunda/ sexta-feira - 07h às 11h Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min.
4	Rosemeri Fabiane Spies da Silva	Professora	Curso de Pedagogia, habilitado para docência no Magistério da Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e para atuar na Gestão Escolar	110h	Segunda/ sexta-feira - 07h às 11h Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min.
5	Márcia Regina	Professora	Licenciatura Plena especializada em Educação Básica, docência na Educação infantil, Séries Iniciais do ensino Fundamental .Pós-graduação Lato Sensu em	110h	Segunda/ sexta-feira - 07h às 11h Formação: Segunda-feira-16h35min às

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

			Educação Especial com ênfase em deficiência intelectual.		18h35min.
6	Alessandra Pereira dos Santos	Professora	Curso de Magistério e curso normal Superior, Habilitado para o Exercício do Magistério nas series iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil	110h	Segunda/ sexta-feira - 07h às 11h Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min.
7	Angela Aparecida Francisco de Souza	Professora	Licenciatura em Pedagogia	110h	Segunda sexta-feira - 07h às 11h Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min.
8	Bruna Gonçalves	Pedagoga de Educação Especial	Superior em Pedagogia e nível de Especialização em Educação Especial	30h	Segunda sexta-feira - 07h às 11h Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min.

2.5.3 - De Monitores

Monitores:

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO	JORNADA DE TRABALHO	HORÁRIO DE ATENDIMENTO/ FORMAÇÃO SEMANAL
1	Angela da Silva Santos Passos	Monitora	Ensino Médio	210h	Segunda-feira / Sexta-feira 07h30 às 16h30. Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min.
2	Angela Mavi Osório de Moura	Monitora	Ensino Médio	210h	Segunda-feira / Sexta-feira 07h00 às 16h00. Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min.
3	Cleonice Pereira Peixoto	Monitora	Ensino Médio	210h	Segunda-feira / Sexta-feira 07h30 às 16h30. Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min.
4	Edimeira Tavares de Oliveira	Monitora	Ensino Médio	210h	Segunda-feira / Sexta-feira 07h00 às 16h00. Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min
	Janaina do		Licenciatura		Segunda-feira / Sexta-feira 07h30 às 16h30.

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

5	Espirito Santo de Souza	Monitora	Plena em Pedagogia	210h	Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min.
6	Josiane Fernanda dos Santos	Monitora	Ensino Médio	210h	Segunda-feira / Sexta-feira 07h30 às 16h30. Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min.
7	Leandro Yogui	Monitor	Ensino Médio e Ensino Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.	210h	Segunda-feira / Sexta-feira 07h00 às 16h00. Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min.
8	Maria Aparecida dos santos Martins	Monitora	Magistério, habilitado em Pré Escola e 1ª a 4ª série	210h	Segunda-feira / Sexta-feira 07h30 às 16h30. Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min.
9	Maria Conceição Nogueira da Costa Leite	Monitora	Magistério, habilitado em Ensino de 1ª a 4ª série. Curso Superior Serviço Social	210h	Segunda-feira / Sexta-feira 07h30 às 16h30. Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min.
10	Maria José Gomes Diniz	Monitora	Ensino Médio	210h	Segunda-feira / Sexta-feira 07h00 às 16h00. Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min
11	Rosângela Delfina de Lara	Monitora	Curso Serviço Social	210h	Segunda-feira / Sexta-feira 07h00 às 16h00. Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min
12	Sílvia Mariano de Oliveira	Monitora	Ensino Médio	210h	Segunda-feira / Sexta-feira 07h30 às 16h30. Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min
13	Vandine Oliveira de Almeida	Monitora	Ensino Médio	210h	Segunda-feira / Sexta-feira 07h00 às 16h00. Formação: Segunda-feira-16h35min às 18h35min

2.5.4 - De Funcionários

Funcionários:

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	JORNADA DE TRABALHO	HORÁRIO DE ALMOÇO	HORÁRIO DE ATENDIMENTO/ FORMAÇÃO SEMANAL
					Horário do almoço:	Horário de atendimento: Segunda-feira /

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

1	Kátia Montezi da Silva	Assistente Administrativo	Superior em Administração de Empresa	200h	Segunda-feira/ Sexta-feira das 11h00 às 12h00.	Sexta- feira 8h00min. às 17h00min. Formação: Toda primeira segunda- feira do Mês.
2	Mayara Cristina Alves de Souza	Assistente Administrativo	Superior em Administração de Empresa	200h	Horário do almoço: Segunda-feira / Sexta-feira das 12h00 às 13h00.	Horário de atendimento: Segunda-feira / Sexta-feira - 8h30 às 17h30min. Formação: Toda primeira segunda- feira do Mês.
3	Erisvaldo Neris Porfirio	Cozinheiro	Ensino Médio	200h	Horário do almoço: Segunda-feira / Sexta-feira das 13h00 às 14h00.	Horário de atendimento: Segunda-feira/ Sexta-feira 07h00 às 16h00. Formação semanal: 15h00 às 16h00
4	Penha Aparecida da Rocha Costa	Cozinheira	Ensino Fundamental	200h	Horário do almoço: Segunda-feira / Sexta-feira das 12h30min às 13h30min.	Horário de atendimento: Segunda-feira / Sexta-feira 07h30min. às 16h30min. Formação semanal: 15h00 às 16h00
5	Paulina Francisca Emídio Batista	Cozinheira	Ensino Fundamental	200h	Horário do almoço: Segunda-feira / Sexta-feira das 12h00 às 13h00.	Horário de atendimento: Segunda-feira/ Sexta-feira 07h00 às 16h00. Formação semanal: 15h00 às 16h00
6	Cícera Maria Atanásio de Paula	Cozinheira	Ensino Fundamental incompleto	200h	Horário do almoço: Segunda-feira / Sexta-feira das 11h30min. às 12h30min.	Horário de atendimento: Segunda-feira/ Sexta-feira 07h30min. às 16h30min. Formação semanal: 15h00 às 16h00
7	Júlio César Ribeiro	Serviços Gerais	Ensino Fundamental incompleto	200h	Horário do almoço: Segunda-feira / Sexta-feira das 12h00 às 13h00.	Horário de atendimento: Segunda a Sexta feira - 7h30min às 16h30min. Formação semanal: 13h30min. às 14h30min.
8	Helena Firmina Rocha de Oliveira	Serviços Gerais	Ensino Fundamental incompleto	200h	Horário do almoço: Segunda-feira / Sexta-feira das 11h00 às 12h00.	Horário de atendimento: Segunda-feira / Sexta-feira 07h30min às 16h30min. Formação semanal: 13h30min. às 14h30min.
					Horário do	Horário de atendimento:

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

9	Maria Helena da Silva Camilo	Serviços Gerais	Ensino Médio	200h	almoço: Segunda-feira / Sexta-feira das 12h00 às 13h00.	Segunda-feira/ Sexta-feira 07h00 às 16h00. Formação semanal: 13h30min. às 14h30min.
---	------------------------------	-----------------	--------------	------	--	--

2.6 - Objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial

Objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial:

Considerando os objetivos expressos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996) que apontam: "A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos e onze meses de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade". Levando em conta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil quando menciona em seu artigo III que: "As Instituições de Educação Infantil devem promover em suas propostas pedagógicas, práticas de educação e cuidados, que possibilitem a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível". Na educação inclusiva temos como objetivos, proporcionar ao aluno a promoção das suas capacidades, envolvendo-o no desenvolvimento pleno de sua personalidade, participação ativa na vida social e no mundo do trabalho, assim como o desenvolvimento biopsicossocial, proporcionando maior autonomia nas crianças de zero a cinco anos, portadora de necessidades especiais. Acredita-se que a prática pedagógica da instituição deva se organizar levando em conta os seguintes objetivos na formação das crianças:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, ampliando sua autoconfiança e possibilidades;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e integração social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

2.7 - Matriz Curricular

 <p>Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO MATRIZ CURRICULAR INFANTIL</p>	
<p>11009 - ASSOCIAÇÃO DO PÃO DOS POBRES DE SANTO ANTÔNIO - APPSA</p> <p style="text-align: right;">Semanas: 40 semanas</p>	
<p>LEI 9394/96, artigo 31 Portaria SME 69/2018 Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação (SME/Campinas)</p>	<p>O currículo na Educação Infantil é o conjunto das interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das adversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam:</p> <p>I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão – corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;</p> <p>II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;</p> <p>III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço-temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;</p> <p>IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;</p> <p>V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;</p> <p>VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre os sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;</p> <p>VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;</p> <p>VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado</p>
<p>Carga Horária Total: 1600 horas</p>	

2.8 - Proposta Curricular

Proposta Curricular

A Associação Pão dos Pobres de Santo Antônio, promove uma educação que prioriza a qualidade. Segue as orientações Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. O currículo da educação infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 02 a 05 anos e 11 meses de idade.

A criança é o centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Nosso currículo é planejado no conjunto sistematizado de práticas culturais no qual se articulam as experiências e saberes das crianças, de suas famílias, dos profissionais e de suas comunidades de pertencimento e os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. As práticas que compõe nossa proposta têm como eixos norteadores as interações e brincadeiras. Nosso trabalho prevê uma proposta curricular que garante as doze Experiências das Orientações Curriculares Nacionais da Educação Infantil.

O currículo da educação infantil deve ter, como eixos norteadores, as interações e a brincadeira, (Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Infantil) garantindo experiências que:

- I. promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- II. favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- III. possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gênero textuais orais e escritos;
- IV. recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- V. ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- VI. possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- VII. possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- VIII. incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- IX. promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- X. promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- XI. propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- XII. possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Os propósitos educativos da unidade fundamentam-se no Regimento Escolar da Associação do Pão dos Pobres de Santo Antônio, o qual determina, em seu capítulo II, artigo 3º, que "a Educação Infantil na APPSA inspirada nos princípios de liberdade, respeito, igualdade e nos ideais de solidariedade humana", tem por finalidade:

- I. Respeito ao processo de desenvolvimento de cada criança e de suas experiências, do ambiente em que vive e de suas relações com esse ambiente;
 - II. A articulação das experiências e dos saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico da humanidade;
 - III. O desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, afetivo, intelectual e social;
 - IV. A formação "ética, política e estética da criança para o exercício da cidadania".
- Nestes termos, a proposta pedagógica da unidade procura se subsidiar, principalmente, pela perspectiva histórico-cultural de desenvolvimento humano.

Referência bibliográfica:

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil- Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica- Brasília- 2010

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação- Prefeitura Municipal de Campinas- Secretária Municipal de Educação - Departamento Pedagógico- Assessoria de Currículo de Pesquisa Educacional- Heliton Leite de Godoy: Coordenador Pedagógica- Miriam Benedita de Castro Camargo: Organizadora. Caderno Curricular Temático- Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento- Prefeitura Municipal de Campinas- Secretaria Municipal de Educação - Departamento Pedagógico assessoria de currículo- 2014.

2.9 - Calendário Escolar

Janeiro 2021						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					FN	
					NE	2
					1	
NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE
3	4	5	6	7	8	9
NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE
10	11	12	13	14	15	16
NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE
17	18	19	20	21	22	23
NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE
24	25	26	27	28	NE	29
31						

Fevereiro 2021						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
		6				
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Março 2021						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Abril 2021						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
					FM	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Maio 2021						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Junho 2021						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Julho 2021						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
				FE		
				4	5	6
				7	8	9
				10		
				11	12	13
				14	15	16
				17	18	19
				20	21	22
				23	24	25
				26	27	28
				29	30	31

Agosto 2021						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Setembro 2021						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB

Outubro 2021						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

			1	2	3	4
5	SOL	FN	7	8	9	10
11						
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

						1	2
3	4	5	6	7	8	9	
10	SOL	FN	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23	
24	25	26	27	28	29	30	
31							

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	SOL	FN	2	3	4	5
6						
7	8	9	10	11	12	13
14	FN	15	16	17	18	19
20						
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	FN	8	9	10
11						
12	13	NE	14	15	16	17
18						
19	20	21	22	NE	23	24
25						
26	NE	27	NE	28	29	30
31						

Legendas

				
Dia Letivo	Dia Letivo com Atividade	Feriado	Dia Não Letivo	Dia Não Letivo com Atividade

2.10 - Programas e Projetos

A Associação do Pão dos Pobres de Santo Antônio construiu coletivamente com os Agrupamentos os Programas: "Conta um Conto e me Encanta", "Acolhimento com segurança e saúde todo dia" e Horta "Ouro verde e vivo".

O Programa "Conta um Conto e me Encanta" - Pretende incentivar o acesso às práticas de leitura para todos. Nesse sentido, a escola tem um importante papel na formação de leitores e pode de forma prazerosa, contribuir para que as crianças e seus familiares participem desse processo.

Programa: Recepção "Acolhimento seguro todo dia" - A cada início do ano, com o retorno das crianças e chegada de novas crianças e famílias, sentimos a necessidade de reorganizar a forma como realizamos o período de acolhimento. O Programa com consonância com os protocolos do DEvisa, terá como objetivo estabelecer cuidados, segurança e saúde das famílias, crianças e educadores, promovendo a superação das dificuldades enfrentadas nessa fase inicial do retorno, garantindo vínculos afetivos e interações.

Programa: Horta "Ouro verde e vivo" - A nossa unidade escolar possui uma horta urbana, que foi planejada em um pequeno espaço, para desenvolver experiências de prática de cultivo e vivências do processo de produção de alimentos sem agrotóxicos, incentivar a experimentação, conhecer novos alimentos e proporcionar a melhoria na qualidade de vida e saúde das crianças e funcionários.

2.11 - Formas e critérios de enturmação dos alunos

Formas e critérios de enturmação dos alunos:

A organização das turmas de crianças na Associação do Pão do Pobre de Santo Antônio obedece ao critério de Agrupamento (AG) de crianças por faixa etária. Temos Agrupamentos II/III misto e Agrupamento III que são constituídos por crianças a serem atendidas em período integral. Atualmente seguimos a Resolução SME nº 004, de 18 de agosto de 2020, que define as datas de nascimento das crianças para enturmação dos Agrupamentos.

a) Agrupamento II/III misto - 01/08/2017 - 31/07/2018.

b) Agrupamento III - 01/04/2015 - 31/10/2017.

Matrícula obrigatória: crianças nascidas entre 01/04/2015 à 31/03/2017.

Matrícula facultativa: crianças nascidas 01/04/2017 à 31/10/2017.

A quantidade de turmas e de alunos está diretamente relacionada ao Plano de atendimento 2021.

O critério deste ano foi manter os alunos na turma de origem, mudando apenas de sala.

Os Agrupamentos foram completados com os alunos novos, sem buscar a paridade de idades.

SALA	ANO DE NASCIMENTO	NÚMERO DE CRIANÇAS
AGII/III A misto	01/08/2017 - 31/07/2018	20

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

AGIII B	01/04/2015 - 31/10/2017	25
AGIII C	01/04/2015 - 31/10/2017	25
AGIII D	01/04/2015 - 31/10/2017	30
AGIII E	01/04/2015 - 31/10/2017	30
AGIII F	01/04/2015 - 31/10/2017	30
AGIII G	01/04/2015 - 31/10/2017	30

A Associação do Pão dos Pobres de Santo Antônio observando a Resolução pontuou os critérios do cadastro inicial listado abaixo.

Critério	Pontuação
Criança Desnutrida	0
Aluno público alvo da educação especial	15
Pais/Resp. têm deficiência/ síndrome/ transtorno/ alta habilidade	0
Família possui Programa Assist. Social/Bolsa Família	10
Criança Lista de Espera Cadastro Anterior	5
Criança sob Medida de Acolhimento Institucional, familiar ou de reintegração	14
Criança possui irmão matriculado	10
Criança filha de vítima de violência de gênero de natureza física e/ou sexual	15
Criança em situação de vulnerabilidade social	15
Reside próximo à U.E.	0
Criança fora da escola	0
Criança proveniente de territórios de mais vulnerabilidade socioeconômica	15
Renda Familiar	0/1045,00 - 20 1046,00/1600,00 - 15

2.12 - Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos

Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos.

Os espaços e momentos visam contribuir para o alcance dos objetivos propostos através da possibilidade de se desenvolver as atividades planejadas, os diferentes procedimentos metodológicos e recursos

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

necessários. Esses espaços são apresentados brevemente a seguir:

Recepção: O espaço é organizado para o acolhimento de todos e principalmente das crianças e seus familiares. Toda equipe da unidade escolar planeja ações para melhorar a qualidade do atendimento. O objetivo é estabelecer vínculos e interação entre as famílias, crianças e os educadores. Disponibilizamos também neste espaço, quadro de avisos contendo: calendário letivo, cardápio, recados e orientações. Devido o atual momento de pandemia a organização do acolhimento, contará com uma entrada mais ampla no portão que acessa ao pátio principal, onde serão disponibilizados materiais de comunicação visual como: uso obrigatório de máscaras, cartaz com orientações da higienização correta das mãos, demarcações de distanciamento, tapete sanitizante e totem de álcool 70%.

Cantinho de brincar (recreação): Espaço que busca resgatar na criança a importância da brincadeira, possibilitando a criatividade, ampliando as potencialidades e o desenvolvimento cognitivo de uma forma lúdica. Neste espaço, as crianças podem brincar sozinhas ou com os colegas, utilizando os brinquedos disponíveis na sala. O cantinho de brincar é muito utilizado em todas as faixas etárias, mas, ganha destaque com os mais novos em diferentes momentos da rotina diária. Este espaço permite que as crianças internalizem e elaborem suas emoções e sentimentos. As crianças têm autonomia de escolha dos brinquedos e das brincadeiras desenvolvidas por elas, mas com atenção das educadoras. Um cantinho dos brinquedos vai compor as salas de todos agrupamentos para o desenvolvimento de várias atividades.

No contexto atual da pandemia só serão disponibilizados os brinquedos laváveis e fácil higienização.

Brinquedoteca: O principal objetivo do trabalho com o movimento e expressão corporal é proporcionar à criança o conhecimento do próprio corpo, experimentando as possibilidades que ele oferece. Isto permite a criança integrá-lo e aceitá-lo, construindo uma autoimagem positiva e confiante. Com a participação na brincadeira a criança pode expressar suas ideias, sentimentos e conflitos, mostrando como é o seu mundo, o seu dia a dia. Busca-se, oportunizando as brincadeiras, enriquecer o faz de conta com diversos tipos de brinquedos, materiais e fantasias; promover a interação entre os colegas; estabelecer momentos prazerosos e aquisição de noções; resgatar valores como respeito e amizade. Todas as turmas terão horário de brinquedoteca na rotina diária. Este espaço será disponibilizado somente se o retorno presencial oferecer segurança.

Biblioteca: O contato com materiais de leitura possibilita às crianças vivenciarem momentos de fantasias e imaginação. Além de buscar desenvolver nas crianças o gosto pela leitura, busca-se, nesse espaço da biblioteca, desenvolver a aprendizagem de bons hábitos em relação aos livros. A contação de histórias é feita através de diferentes gêneros, metodologias e recursos e é um procedimento fundamental no trabalho pedagógico com as crianças. Trata-se de um momento valioso para a educação das crianças (de ouvir, de pensar, de sonhar) e para o despertar da função social da escrita. As educadoras conduzem na biblioteca o projeto "Conta um Conto e me encanta". As famílias dão continuidade a esse projeto às quartas-feiras quando a biblioteca é aberta ao público. Também são organizados os cantinhos de leitura em sala de aula, com livros expostos e ao alcance das crianças. Estes livros são periodicamente trocados nas estantes das salas. Ressalta-se, além disso, que a hora da história acontece em situações e momentos organizados de acordo com cada educadora e faixa etária, no início ou fim do período, com utilização de músicas, fantasias e pinturas.

Devido ao momento atual de pandemia e havendo a possibilidade de retorno presencial a biblioteca será aberta respeitando as seguintes regras de funcionamento:

- distanciamento de 1,5 metro entre as pessoas;
- separar um espaço para recebimento de livro devolvido;
- receber o livro sempre de luvas;
- acomodar o livro recebido na estante separada para este fim;
- Não colocar esse livro no acervo nos próximos 5 dias, como também não o liberar para empréstimo;
- Após o período de 6 dias, higienizar o livro com álcool 70% e papel toalha descartável;
- Estimular a criação e uso de biblioteca virtual.

Videoteca: Espaço da unidade utilizado por todas as turmas para as crianças assistirem vídeos educativos que estejam relacionados às propostas pedagógicas planejadas. O objetivo da utilização de cada vídeo deve constar no planejamento mensal das educadoras. Todos os vídeos educativos devem ser vistos e avaliados pelas educadoras ou equipe antes de serem incluídos na proposta pedagógica. Este espaço será disponibilizado somente se o retorno presencial oferecer segurança.

Horta: Este espaço busca oportunizar às crianças a aprendizagem do plantio e produção de vegetais assim como a compreensão da importância do consumo desses alimentos. A horta foi planejada em um pequeno espaço da creche. Alguns aspectos poderão ser observados ao longo do processo: luz, calor, fotossíntese, os minerais do solo, a nutrição, a água, a irrigação e a semente, a vida latente da semente, o tempo de nascimento. Este processo permite que as crianças adquiram diferentes conhecimentos, como: o processo de germinação e reprodução, cuidados com as plantas, o ciclo da água, alimento das plantas, conhecimento do bulbo e do combate às pragas. As crianças participam de orientações, atividades culinárias e experimentação.

Espaço do Pátio: Em todos os pátios além de espaço de brincar há também, pias que favorecem a higiene pessoal. As crianças iniciam o dia na creche lavando as mãos, o que contribui para o entendimento da importância da higiene na preservação da saúde. A higiene das mãos e bucal são sempre feitas antes e após as refeições. As regras são estabelecidas juntamente com as crianças no início do ano, mas, se necessário, são replanejadas em conjunto com a turma. Normalmente em aulas presenciais recebemos, semestralmente, a visita da dentista do posto de saúde unidade Cambuí para orientação, higienização correta e aplicação de flúor quando necessário e autorizado pelas famílias.

Consultório odontológico: Nas dependências da unidade escolar temos um consultório odontológico equipado para tratamento dentário das crianças, neste momento de pandemia o atendimento odontológico foi suspenso e este espaço servirá para acolher crianças que apresentarem algum problema de saúde ou ferimento.

Parque: No parque as crianças têm oportunidade de brincar livremente experimentando diferentes brinquedos como escorregadores, balanços e todo o espaço com areia. De forma livre e lúdica podem desenvolver suas capacidades e habilidades, a socialização, além de reforçar a percepção, orientação espacial e temporal, a lateralidade, o esquema corporal, a coordenação ampla, o equilíbrio. No momento do parque, estão presentes os desafios nas brincadeiras, areia, baldes e pás, cordas, bolas, e tantas brincadeiras que esses materiais oferecem. As educadoras ficam próximas das crianças, auxiliando-as e estimulando-as a desenvolver a sua motricidade e socialização ajudando, também, a resolver os conflitos que surgem. Este espaço será disponibilizado seguindo os protocolos sanitários.

Tanque de areia e natureza: Este espaço favorece contato com areia fina e árvores frutíferas (amoreira, pitangueira, jabuticabeira e acerola). O ambiente proporciona às crianças brincadeiras com brinquedos não estruturados, observação do meio ambiente, tempo das frutas, animais pequenos da natureza e as transformações, para ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Para este ano o espaço poderá ser utilizado respeitando o distanciamento e todos os protocolos.

Espaço sensorial: Oferece para as crianças encantamento com novas sensações, exploração com os sentidos as diferenças e semelhanças de diferentes materiais, como por exemplo: pedras, areia grossa, cascalhos, fundo de garrafa pet enterrado, folhas secas, esponjas, pedras de jardim, grama artificial e tampinhas de garrafas pet. Para este ano o espaço poderá ser utilizado respeitando o distanciamento e todos os protocolos.

Estudos do Meio: Enquanto não temos o retorno presencial, o estudo do meio será realizado virtualmente de acordo com o planejamento de cada agrupamento. Alguns lugares costumam, normalmente, serem visitados pelas crianças todo ano, como é o caso, do Palácio dos Azulejos, Teatro Castro Mendes, Bosque dos Jequitibás, Biblioteca Pública, Mercado Campineiro e Largo do Pará. O estudo do meio

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

poderá enriquecer os projetos dos agrupamentos e oportunizar outros passeios conforme o interesse das crianças.

Hora do repouso: O sono é importante para o desenvolvimento, para a regulação da emoção e para o crescimento, além de ser uma necessidade fisiológica. Para promover a hora do repouso, a equipe busca uma organização na qual sempre há um adulto por perto, observando a turma, pois, uma criança pode acordar assustada ou indisposta e precisar de ajuda imediata. Algumas crianças não costumam dormir, o que pode ter várias razões: mudança do horário da família no dia anterior, problemas de saúde ou simplesmente o temperamento. Para esses momentos a proposta das educadoras é organizar na sala um cantinho com livros, brinquedos, papéis, lápis de cor e outros materiais para atividades mais silenciosas. Músicas e atividades relaxantes também são utilizadas. No decorrer do ano tendo a oportunidade do retorno presencial, esta atividade educativa será realizada respeitando o distanciamento e protocolos de higiene.

A sala de referência: Um ambiente de referência para as crianças sendo ponto de encontro na entrada, interações e hora do descanso. A organização dos espaços e materiais nas salas são aspectos determinantes na construção de conhecimentos, autonomia e da convivência com o outro. Sendo assim, este espaço é organizado com estantes baixas e os materiais acessíveis para o uso das crianças.

Roda da conversa: A roda é uma prática diária no trabalho pedagógico da Instituição. Normalmente, são conduzidas em início do período, com todo o grupo. Na roda, as educadoras recebem as crianças e buscam propiciá-las acolhimento, segurança e o sentimento de pertencer àquele grupo. Este é um espaço privilegiado para o intercâmbio de ideias e para conversas educativas de encaminhamento dos projetos. Nas rodas costumam ser discutidas as atividades da rotina, são feitas contações de histórias, discutidas as regras, entre outras propostas. O tempo de duração da roda busca equilibrar as discussões e a motivação/envolvimento das crianças. Atualmente a roda de conversa está sendo realizada semanalmente com crianças, famílias e educadores através da ferramenta Meet.

Música: As atividades de musicalização permitem que a criança conheça melhor a si mesmas, desenvolvendo sua noção de esquema corporal, e também permitem a comunicação com o outro. Weigel (1988) e Barreto (2000) afirmam que atividades podem contribuir de maneira integral como reforço no desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e sócioafetivo da criança.

Quadra de Esportes: Neste espaço são realizadas atividades recreativas e de movimento. Tendo o retorno presencial este espaço será utilizado respeitando os protocolos.

Teatro: Um espaço amplo, coletivo e privilegiado, onde trabalhamos: oralidade, dramatização, peças teatrais. Neste espaço acontecem nossos eventos festivos. Tendo o retorno presencial este espaço será utilizado respeitando os protocolos.

Refeitório: É um espaço educativo que favorece a alimentação saudável e interação criança/criança, criança/educadores. Este ambiente é utilizado pelas crianças em três momentos, café da manhã, almoço e lanche da tarde conforme cardápio oferecido pelo CEASA. Para a retomada presencial já planejamos juntamente com a equipe da cozinha, o compromisso de higiene pessoal e medidas de segurança, priorizando as refeições empratadas para evitar o autosservimento.

Procedimentos considerados pontos fortes na unidade educacional:

Exposições das produções das crianças: A exposição das produções e criações artísticas das crianças permite a valorização pessoal das habilidades e competências, contribui para a elevação da autoestima e confiança, além de reforçar as noções do respeito às diferenças individuais. No decorrer deste ano devido a pandemia as exposições dos Agrupamentos serão realizadas através das redes sociais.

Rotina e horários: as crianças participam da elaboração da rotina e horários de atividades, o que contribui, de forma natural no grupo, para diversas noções, como sequência, tempo, espaço. Alguns procedimentos e atividades fazem parte da rotina das educadoras, como:

A - Organização da sala e agenda do dia: as regras são planejadas com as crianças e são sempre lembradas e refletidas no grupo, tais como: respeitar os espaços e materiais, mantendo os em ordem; respeitar sempre os colegas e as educadoras; participar das atividades com atenção. As regras costumam ficar expostas na sala e visíveis pelas crianças. As educadoras costumam relacionar as atividades de rotina aos temas dos projetos desenvolvidos com a turma ou a conceitos planejados pela educadoras, criando uma sequência de atividades significativas. O ambiente e o mobiliário são sempre organizados de forma a contribuir para o envolvimento e aprendizagem das crianças. Durante o ano será privilegiada as atividades em espaços externos, as crianças serão orientadas quanto aos protocolos.

B - Ajudantes do dia: os ajudantes do dia são estabelecidos entre o grupo, os quais ficam com a função de auxiliar a educadora nas funções cotidianas. Costumam seguir uma lista ou uma ordem coletiva e as crianças sempre sabem, antecipadamente, quem vai ser o ajudante naquele dia. Nas turmas, no momento da chamada, os ajudantes fazem a contagem dos alunos por gênero, o que possibilita diferenciar as quantidades e o número total de alunos, este último feito com o auxílio da sala e com intervenção da educadora.

C - Quadro de aniversários: este procedimento contribui para a melhora na autoestima das crianças, sendo tratado como um dia especial no qual a criança se sente lembrada e valorizada. A comemoração dos aniversários das crianças é realizada na sala com os colegas no dia do aniversário e, com toda a instituição, na última sexta-feira do mês. Atualmente esta comemoração vem sendo realizada nas redes sociais.

D - Quadro de chamada: este também é um importante procedimento para a construção da identidade e autoestima. Os nomes são salientados em quadro especial, onde a criança coloca o seu próprio nome no coletivo. Dessa forma, o conhecer-se e ser conhecido vai se fazendo de maneira natural no momento da chamada. Remotamente a chamada de cada Agrupamento está sendo realizada nas redes sociais conforme a criatividade do grupo.

E - Calendário: procedimento que contribui para as noções de espaços temporais, auxiliando também as crianças nos afazeres propostos cotidianamente na instituição. Ou seja, o calendário propicia condições para as crianças acompanharem melhor a rotina. Dessa forma, as educadoras procuram desenvolver ações que cooperam com o desenvolvimento das responsabilidades e independência, colaborando para o desenvolvimento da autonomia da criança.

Remotamente essa atividade está sendo realizada nas redes sociais com os educadores e interação das crianças e famílias.

F - Cardápio: Atividade prevista para o retorno presencial, que será socializado em todas as turmas, cada professor realiza uma discussão diária com seus alunos, sobre a importância dos alimentos servidos no dia.

Caderno vai e volta: Representa um meio de comunicação com os pais ou responsáveis. Através deste caderninho a família envia e recebe informativos da instituição e de casa. O encaminhamento de bilhetes para casa é socializado com as crianças no dia a dia, através da roda de conversas ou outras situações, o que favorece o letramento. A comunicação do caderno vai-volta será retomada com o retorno presencial, remotamente a comunicação está sendo realizada nas redes sociais.

Tempo Pedagógico de trabalho entre pares: Semanalmente acontecem encontros de formação, com duas horas de duração. Exploramos temas ligados com a prática pedagógica, desenvolvimento infantil, questões práticas de elaboração de projetos, bem como discussões sobre o cotidiano, textos do interesse da equipe, recados, troca de experiências e organização das rotinas da unidade escolar. Além disso contamos com a participação de outros profissionais para enriquecer a nossa formação, como palestras internas e externas. Devido o trabalho remoto as educadoras também sentiram a necessidade de reunirem por setor para o planejamento da prática pedagógica pela ferramenta do Meet.

Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional: Conforme nosso calendário letivo do ano 2021, programamos quatro RPAIs que são momentos onde refletimos, planejamos e avaliamos toda prática pedagógica.

2.13 - Processos de avaliação de aprendizagem

Processos de Avaliação de Aprendizagem:

Crianças - A avaliação das crianças na educação infantil é contínua, levando em consideração os processos educativos vivenciados por elas.

Constitui-se em instrumento para a reorganização de objetivos, conteúdos, procedimentos, atividades e como forma de acompanhar e conhecer cada criança e grupo.

Desta forma, foram estabelecidos os seguintes procedimentos e critérios para a avaliação das crianças:

1- Ficha de Avaliação Individual

As educadoras elaboram fichas individuais descritivas sobre o desenvolvimento das crianças. Esses registros são organizados semestralmente, de forma que todos (educadores e pais), possam conhecer e acompanhar o desenvolvimento das crianças nas diferentes áreas de conhecimento.

Nas reuniões semanais entre educadoras e equipe técnica, privilegamos um espaço para discutir sobre a aprendizagem, comportamento e desenvolvimento das crianças.

2 - Reunião Famílias e Educadores

As reuniões de famílias também representam um importante momento para avaliação das crianças, as educadoras têm oportunidade de obter informações ou esclarecer dúvidas sobre as crianças, o que as auxiliam na busca de intervenções para necessidades específicas.

A equipe Educativa procura manter parcerias com as famílias, buscando assim uma educação de qualidade. No decorrer do ano nossas reuniões famílias e educadores serão remotamente com previsão de retorno presencial no final da pandemia do covid-19.

3- Avaliação do trabalho Pedagógico

Para a avaliação do trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças, são realizadas reuniões semanais com a equipe para discussão, reflexão e avaliação.

A coordenadora e diretora se reúnem com as professoras e monitoras para uma constante revisão do trabalho. Se necessário, as atividades são replanejadas de forma a atender às necessidades das crianças.

Encontros de capacitações são realizados periodicamente, com abordagens que atendam às necessidades de toda a equipe de educadores.

4 - Portfólio de Avaliação

A documentação deste portfólio será retomada com as aulas presenciais.

Todas as turmas, das diferentes faixas etárias, contam com portfólio para atividades gráficas mensais de avaliação no qual constam algumas atividades já organizadas previamente pelas educadoras.

A cada final de mês, as mesmas propõem às crianças as atividades planejadas para esta finalidade. Essas atividades ficam na pasta individual de cada criança, na sequência mensal, de forma que as educadoras possam acompanhar os avanços de cada uma e planejar procedimentos e intervenções apropriadas. Respeitando a faixa etária das crianças, as atividades que costumam compor o portfólio são: desenhos livres e escrita espontânea.

2.14 - Alimentação

Alimentação:

A alimentação oferecida na unidade educacional é balanceada e fornecida pela Secretaria Municipal de Educação através do convênio com a CEASA, exclusivamente para as crianças da Creche e Educação Infantil.

Há dois tipos de cardápios fornecido pela Equipe de nutricionistas da CEASA, um especialmente para o Agrupamento II/III com inserção de açúcar e outro para o Agrupamento III. A nutricionista orienta e fornece alimentos para o atendimento das crianças com necessidades alimentares especiais. Essas crianças também são cadastradas no Sistema Integre, após comprovarem com atestado médico.

São oferecidas três refeições diárias: Café da manhã, almoço e lanche da tarde.

Os momentos de alimentação são propícios para incentivar as crianças com autosservimento e a boa alimentação. Levando em consideração o atual momento e seguindo os protocolos no decorrer deste ano as crianças receberão os alimentos empratados.

Toda última sexta-feira de cada mês são comemorados os aniversariantes do mês com bolo especial indicado pela nutricionista favorecendo atendimento de todas as crianças.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

A nutricionista anualmente realiza visita estrutural, para avaliar o espaço da cozinha, quinzenalmente supervisiona todo o trabalho da cozinha, verificando os prazos da limpeza de caixa de água, desinsetização, limpeza da coifa, caixa de gordura e orienta os cozinheiros(as) com preenchimento das planilhas POPs e verificando sempre as boas práticas na cozinha, além de oferecer cursos de formação para equipe da cozinha e gestoras.

Seguindo orientações da coordenadora de nutrição, é vedado ao Diretor Educacional permitir a entrada ou servir alimentos às crianças durante a sua permanência na escola que não sejam dos gêneros alimentícios encaminhados pelo Programa Municipal de Alimentação Escolar. Durante o distanciamento social as crianças estão sendo assistidas pelo programa da Coordenadoria de Nutrição com cesta básica e hortifrutigranjeiro.

2.15 - Normas que regulam a convivência escolar

REGULAMENTO "PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INFANTIL"

Compromisso Famílias e Escola

Acreditamos que os adultos devem estar comprometidos com a educação das crianças e ajudá-las a ter uma infância saudável, para tanto, pais, responsáveis e escola devem trabalhar juntos. Para isso é importante que sejam presentes no dia a dia em redes sociais (atividade remota) e na instituição, sua presença faz diferença tanto para escola quanto para seu filho (atividade presenciais).

O dia a dia na escola

Recepção: Trazer a criança com uniforme e sempre limpa, com unhas cortadas e cabelos penteados. Os pais ou responsáveis devem entrar na recepção para ler os avisos no quadro e despedir-se da criança com carinho. **NÃO ADENTRAR A PORTA DE VIDRO.**

Quando houver algum fato sobre saúde, alimentação, uniforme, mudança de endereço, ou qualquer outro acontecimento falar com a assistente social, diretora ou coordenadora.

Para o retorno com rodízio de qualquer porcentagem das crianças, realizaremos a recepção com um espaço para a entrada e outro de saída, haverá tapete sanitizante na porta da entrada, organizaremos os espaços da entrada e saída com marcação para o distanciamento e para controlar aglomerações, realizaremos aferição de temperatura de todos na entrada e caso a temperatura da criança esteja acima de 37,8°C e coriza não poderá ficar na unidade escolar e orientaremos para procurar por serviço de saúde, indicaremos a higienização das mãos com sabão e com álcool em gel 70% e disponibilizaremos cartazes visuais com informações do uso obrigatório de máscara para todos.

Entrada e saída: O horário de entrada é das 7h00 às 7h30 e o de saída das 16h15 às 16h30.

No ensino híbrido entrada das 7h00 às 7h30 e o de saída das 13h00 ou conforme a determinação da SME.

No período da **MANHÃ:** Os pais ou responsáveis poderão entrar na instituição até as 07h30, após este período o portão será fechado e somente a criança entra até as 07h45. No período da **TARDE:** Os pais podem pegar seus filhos a partir das 16h00 até 16h15, após este período o portão é fechado e os pais aguardam as crianças do lado de fora da entidade até as 16h30.

Lembramos que os 15 minutos de tolerância como o próprio nome diz, é TOLERÂNCIA, ou seja, utilizar em real necessidade. Cumprindo o horário, estamos ajudando a criança a participar de todas as atividades e os funcionários a cumprir sua jornada de trabalho.

ATRASO: O atraso para trazer ou pegar a criança seguirá a seguinte ordem: advertência verbal, em casos de recorrência, encaminhamento ao Conselho Tutelar caracterizando negligência dos pais conforme documento "Conselho Tutelar e Educação, redigido pelo Centro de Apoio Operacional Cível e de Tutela Coletiva do Ministério Público do Estado de São Paulo, capítulo 10. Negligência dos pais na página 57.

No ensino presencial os responsáveis deverão observar, diariamente, a existência de comunicado através de bilhetes colocados nos cadernos próprios para este fim e nos murais da instituição. **Os bilhetes devem ser sempre assinados.** Em caso de passeio, bilhete sem assinatura impedirá a criança de participar da atividade. No ensino remoto participar das interações tomando ciência de todos comunicados através das redes sociais.

As famílias e acompanhantes que vêm de carro para instituição: É proibido **parar e estacionar** o veículo em frente à escola nos seguintes horários: 7h00 às 8h00 - 11h00 às 13h00 - 16h00 às 18h00. Estes horários são regulamentados pela EMDEC podendo haver multa.

A volta das crianças para casa deverá ser realizada pelos pais, responsáveis ou pessoas de sua confiança registrado na ficha de matrícula. Não será permitida a volta das crianças para casa com funcionários da unidade escolar. A relação entre pais e funcionários deve ser de caráter profissional. Se houver possibilidade neste primeiro momento a mesma pessoa que traz a criança deverá também vir buscá-la.

ATENÇÃO: No retorno do AGIII previsto para dia 03/05/2021 com período reduzido das 07h às 13h e AGII/III previsto 10/05/2021 com período reduzido das 07h às 11h. As famílias ou responsáveis poderão entrar na instituição de 10 em 10 até às 07h30, após este período o portão será fechado e somente a criança entrará. Na saída as famílias e responsáveis aguardarão as crianças na recepção.

Mochila - o que colocar?

1. A mochila deve ser de ombro, para Educação Infantil não é permitido mochila de rodinha. Sendo assim a mochila deve ser o mais leve possível para a criança não carregar peso e evitar problemas na coluna. Por isso, é importante que o adulto arrume todos os dias, bem direitinho e higienize.
2. Duas trocas de roupa limpas, colocar em um saco plástico para continuar limpo pronto para ser usado. Quanto menos objetos ou roupas estiverem na mochila, menos chance de perdê-las você terá.
3. Quatro máscaras pensando que neste primeiro momento a criança ficará até as 14h00 e será feita troca a cada 3 horas.
4. Um calçado, colocado também num saco plástico - **PROIBIDO CHINELO.**
5. O caderno vai e volta;
6. Um pente fino, uma fralda ou pano branco;
7. Uma escova de dentes;
8. Uma garrafinha de água que ficará na escola e passará pela devida higienização;

ATENÇÃO: Colocar nome em todos os objetos e materiais da criança.

A roupa a ser colocada na mochila deve ser de acordo com o tempo, se estiver calor: camiseta e short se estiver frio: calça comprida, agasalho e calçado com meia. A mochila deve ser vista todos os dias para: retirar as roupas molhadas ou sujas, devolver os objetos que não são seus, ler e assinar os recados do caderno vai e volta.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Não é permitido que a criança traga: comida, dinheiro, maquiagem, anel, pulseira, brinquedo ou qualquer outro objeto.

Uniforme

O nosso uniforme é camiseta amarela com o logo da Associação e temos também o uniforme completo fornecido pela Prefeitura Municipal Campinas.

A camiseta é muito importante, as crianças saem a passeio nas praças e também de um prédio para o outro e uniformizadas é mais fácil reconhecer e com isso, todos nós ficamos mais seguros.

ATENÇÃO: O Uniforme deverá ser lavado diariamente.

Nosso jeito de educar é fazer com que as crianças aprendam a gostar delas mesmas (aumento de autoestima) e saibam se cuidar sozinhas (autonomia). Por isso, nos ajude, deixe que ela se troque dentro da sala com o educador, evite troca na recepção.

Saúde

As famílias são responsáveis pelo acompanhamento da saúde de seus filhos e serão chamados quando o caso de saúde da criança for grave. Sendo assim, precisamos ter sempre os telefones atualizados dos responsáveis e estes precisam vir **IMEDIATAMENTE** até a Associação, quando chamados.

Informar a equipe gestora (Ana Maria/Nilcinéia) quando a criança estiver fazendo algum tratamento médico, psicológico ou outro.

Toda sexta feira a monitora passa o pente fino na cabeça das crianças e caso tenha piolho ou lêndeia, o responsável será avisado, caso não tome as devidas providências a Escola encaminhará ao centro de Saúde.

Frequência

A criança deve vir todos os dias para a escola, quando precisar faltar, o responsável deve comunicar a alguém da equipe (Ana Maria ou Nilcinéia). As ausências seguidas, sem justificativa, poderão implicar no desligamento da criança e notificações aos órgãos de proteção ao direito da criança.

A Educação Infantil tem férias coletivas todo final de dezembro e retorna suas atividades no final de janeiro Os responsáveis podem se organizar para também descansar no mesmo período.

ATENÇÃO: Férias do trabalho dos pais e responsáveis não é considerado férias da criança, portanto, seu filho (a) deverá frequentar regularmente a educação infantil neste período. Dessa forma, se organize para que as suas férias aconteçam dentro do permitido do calendário escolar. Se informe com a equipe técnica sobre estas datas.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a criança precisa ser atendida na cidade que mora. Em caso de mudança para outra cidade, avise para ser orientada.

Relacionamento

Temos como princípio o respeito. A equipe técnica está a disposição para atender os pais ou responsáveis sobre qualquer assunto relacionado à criança e sua família. Pedimos que não fale direto com a monitora, porque ela está dando atenção para as crianças.

Acreditamos que tudo é possível resolver conversando (Ouvindo e Falando). Quando estamos com raiva, porque perdemos uma peça de roupa ou quando acontece algum incidente aí é que devemos ter calma para conversar e ajudar a resolver.

Considerações Gerais

Os pais e responsáveis devem deixar seus filhos em Instituições que sejam de sua **CONFIANÇA**.

Explicamos neste "Regulamento" a nossa organização e maneira de educar. Se você está deixando seu filho (a), acreditamos que podemos ser parceiros e assim, juntos educar as crianças de um mesmo jeito.

Equipe técnica

Ana Maria Campopiano Flauzino

Diretora Educacional

Nilcinéia de Paula

Orientadora Educacional

Yvone Angelina Scatena Bonturi

Presidente da entidade

2.16 - Cópia do CNPJ

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Sem título - Google Chrome

about:blank

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL			
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NUMERO DE INSCRIÇÃO 46.044.483/0001-27 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 18/10/1966	
NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO DO PAO DOS POBRES DE SANTO ANTONIO			
TITULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****			PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 85.12-1-00 - Educação infantil - pré-escola			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDARIAS 85.11-2-00 - Educação infantil - creche 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada			
COORDENADOR R REGENTE FELJO		NUMERO 487	COMPLEMENTO 487
CEP 13.013-051	BARRIO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO CAMPINAS	UF SP
ENDEREÇO ELETRÔNICO ASSOCIACAOESANTOANTONIO@GMAIL.COM		TELEFONE (19) 3231-1073	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 23/10/1999	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 09/03/2021 às 13:02:31 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



☰ Digite aqui para pesquisar




2.17 - Alvará de uso vigente

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Alvará de uso - venc. 09-2021.pdf - Foxit Reader

Arquivo Página Inicial Comentar Exibir Formulário Proteger Compartilhar Ajuda Digite-me o que você quer fazer



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO
DEPARTAMENTO DE CONTROLE URBANO

ALVARÁ DE USO Nº: 2061/2018
PROTOCOLO Nº: 2011109621

REFERÊNCIAS

RAZÃO SOCIAL: ASSOCIAÇÃO DO PÃO DOS POBRES DE SANTO ANTÔNIO
RUA / AQ: RUA REGENTE FERDINANDO Nº 437
BARRIO: CENTRO DEPARTAMENTO DE CONTROLE URBANO
LOTE: 29 QUARTERÃO: 1101 **VÁLIDO POR 03 (TRÊS) ANOS**

INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 800/8 Nº: 1228698
NÚMERO DA CUIA: 132188530 VALOR: R\$ 70,40 MOEDA: REAL
CÓDIGO CARTOGRAFICO: 342.5.41.03.011.7.01001

CATEGORIA: E - USO INSTITUCIONAL
ATIVIDADE: EL - INSTITUIÇÕES DE ÂMBITO LOCAL
CRECHE
EDUCAÇÃO INFANTIL


HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

DIAS ÚTEIS:	07:00 ÀS 17:30
SABADOS:	--- ÀS ---
DOMINGOS / FÉRIADOS:	--- ÀS ---

OBSERVAÇÕES

- 1- ESTE ALVARÁ PODE AUTOMATICAMENTE CANCELADO EM CASO DE ENCERRAMENTO DA ATIVIDADE, ALTERAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL, INSCRIÇÃO OU RAMO DE ATIVIDADE.
- 2- A PERTURBAÇÃO DO SONO PÚBLICO E O DESRESPEITO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO IMPLICARÁ NA SUA CASSAÇÃO, NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE.
- 3- ESTE ALVARÁ DEVE SER AFIXADO EM LUGAR VISÍVEL E DE FÁCIL ACESSO NA PRÓPRIA FRONTEIRA, DEVENDO SER APRESENTADO À FISCALIZAÇÃO QUANDO SOLICITADO.
- 4- EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE.
- 5- ALVARÁ DE USO VÁLIDO POR 03 (TRÊS) ANOS, LEI COMPLEMENTAR Nº 39 DE 14/01/2013, SENDO SUA RENOVACÃO CONDICIONADA A COMPROVAÇÃO DO PAGAMENTO INTEGRAL DO PARCELAMENTO ANTERIOR, SE FOR O CASO, CONFORME PARÁGRAFO 4º DESTA DISPOSITIVO LEGAL.
- 6- LEI 11.349/03-ARTIGO 2º PARÁGRAFO 2º.
- 7- AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIRO (AVCB) VÁLIDO ATÉ 18/11/2020.
- 8- ESTE ALVARÁ SUBSTITUI O ALVARÁ DE USO DE NÚMERO 20153610.
- 9- SITUARÁ - Atenção para situação cadastral e o lançamento Alvará a situação de Invalidez nos termos dos §§ 5º e 6º do art. 19 c.c. art.20 da Lei Municipal nº 11.115/01.

CAMPINAS, 04 DE SETEMBRO DE 2018


Davilson Ap. Marcolino
Número 679621
- Assessor -


Digite aqui para pesquisar

http://pponlinesme.campinas.sp.gov.br

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Alvará de uso - venc. 09-2021.pdf - Foxit Reader

Arquivo Página Inicial Comentar Exibir Formulário Proteger Compartilhar Ajuda Diga-me o que você quer fazer



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO
DEPARTAMENTO DE CONTROLE URBANO

ALVARÁ DE USO Nº: 2061/2018
PROTOCOLO Nº: 2011109621

REFERÊNCIAS

RAZÃO SOCIAL: ASSOCIAÇÃO DO PRÓ DOS POBRES DE SANTO ANTONIO
RUA / AZ: RUA REGENTE FERDINAND NÚMERO: 437
BARRIO / CENTRO DEPARTAMENTO DE CONTROLE URBANO
LOTE: 29 QUARTERÃO: 1101 **VÁLIDO POR 03 (TRÊS) ANOS**

NÚMERO DA CUA: 132585930 VALOR DE PAVILÃO MODAL: REAL
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 8009 Nº: 1228609
CÓDIGO CARTOGRAFICO: 342.9.41.43.011.01001

CATEGORIA: E - USO INSTITUCIONAL
ATIVIDADE: EL - INSTITUIÇÕES DE ÂMBITO LOCAL
CRECHE
EDUCAÇÃO INFANTIL

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

DIAS ÚTEIS: 07:00 ÀS 17:30
SABADOS: --- ÀS ---
DOMINGOS / FERIADOS: --- ÀS ---

OBSERVAÇÕES

- 1- ESTE ALVARÁ PODE AUTOMATICAMENTE CANCELADO EM CASO DE INCREMENTO DA ATIVIDADE, ALTERAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL, INSCRIÇÃO OU RAZÃO DE ATIVIDADE.
- 2- A PERTURBAÇÃO DO SOBRADO PÚBLICO E O DESRESPEITO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO IMPLICARÁ NA SUA CASSAÇÃO, NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE.
- 3- ESTE ALVARÁ DEVE SER AFIXADO EM LUGAR VISÍVEL E DE FÁCIL ACESSO NA PRÓPRIA FRENTE, DEVENDO SER APRESENTADO À FISCALIZAÇÃO QUANDO SOLICITADO.
- 4- EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE.
- 5- ALVARÁ DE USO VÁLIDO POR 03 (TRÊS) ANOS, LEI COMPLEMENTAR Nº 39 DE 14/01/2013, SENDO SUA RENOVACÃO CONDICIONADA À COMPROVAÇÃO DO PAGAMENTO INTEGRAL DO PARCELAMENTO ANTERIOR, SE FOR O CASO, CONFORME PARÁGRAFO 4º DESTA DISPOSITIVO LEGAL.
- 6- LEI 11.349/03-ARTIGO 2º PARÁGRAFO 2º.
- 7- AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIRO (AVISO) VÁLIDO ATÉ 18/11/2020.
- 8- ESTE ALVARÁ SUBSTITUI O ALVARÁ DE USO DE NÚMERO 20153610.
- 9- SITUARÁ - Atenção para situação cadastral e o lançamento alvará e situação de imóvel nos termos dos §§ 5º e 6º da art. 19 c.c. art.20 da Lei Municipal nº 11.115/01.

CAMPINAS, 04 DE SETEMBRO DE 2018

Davidson Ap. Marcolino
Número: 479624
- Assinatura -

Digite aqui para pesquisar

3 - Avaliação institucional interna ou autoavaliação institucional

3.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior

3.1.1 - Cumprimento das Metas

Cumprimento das Metas

O trabalho pedagógico na Instituição segundo as propostas assumidas em 2020, teve como subsídio as Diretrizes Nacionais e Municipais. O planejamento foi elaborado pela equipe pedagógica, que organizou seus objetivos e práticas em direção aos diferentes âmbitos de experiência contidos na proposta curricular para a Educação Infantil. De acordo com essas diretrizes, o trabalho pedagógico buscou uma metodologia que contribuiu para o enriquecimento da prática assim como para o alcance dos objetivos propostos junto às crianças. Nesta perspectiva de trabalho, a equipe educativa procurou desenvolver um currículo integrado considerando os eixos norteadores (interações e brincadeiras), os quais foram observados, registrados e avaliados. Procuramos também buscar o bem-estar físico, mental e social para toda equipe, realizamos orientações sobre o trabalho qualificado e cuidado com sua própria saúde. Toda equipe educativa precisou se adequar a nova realidade mundial devido à pandemia. No início do ano letivo até dia 20 março foi oportunizado conhecer as crianças e famílias, proporcionando o acolhimento e realizando a avaliação diagnóstica. A partir do dia 23 março toda equipe escolar se ausentou das atividades presenciais, mantendo o isolamento social. Houve uma reorganização do trabalho e replanejamento do calendário escolar conforme os dispostos na Resolução SME nº 15/2020. As atividades direcionadas às crianças e funcionários passaram a ser totalmente online, por videoconferências, facebook, grupos de whatsapp, aplicativo meet e etc.

Nossa preocupação com as formações continuadas foi oferecer estudos pedagógicos para favorecer a desconstrução do ensino tradicional, atraindo e incentivando os educadores para a importância da criança ser protagonista na construção dos planejamentos e de projetos educativos. Sabemos da necessidade de muitas reflexões sobre esse tema para o próximo ano, ainda temos enfrentado algumas resistências sobre essa prática. Os funcionários tiveram oportunidades de participar de várias formações, cursos, seminários e leituras sugeridas pela equipe gestora o que agregou muito conhecimento para todos.

Os Programas coletivos: Biblioteca: Conta um Canto e me Encanta, Horta: Ouro Verde e Vivo e Recepção: "Recepção: Acolhendo Todo Dia", tiveram início com o período presencial e foram reorganizados ao longo do ano, conseguindo um destaque favorável o Programa Recepção: "Acolhendo todo dia", com as orientações da Carta de princípios enviada pela SME.

Os Planos individuais de cada Agrupamento em consonância com os Programas coletivos, foram totalmente reorganizados para a prática remota. Esses Programas foram orientados para nascerem do interesse das crianças com a escuta afetiva dos educadores, que são fundamentais para as escolhas e envolvimento todos. Os educadores realizaram várias atividades pedagógicas online como: contação de histórias, musicalização, incentivo à cultura artística, incentivo ao contato de literaturas variadas, além de muitas brincadeiras.

E mesmo online o brincar e interação foram nosso foco, através da brincadeira resgatada por familiares e educadores possibilitaram a construção da identidade e autonomia das crianças, oportunizando respeitar e compartilhar suas histórias. Priorizamos um bom atendimento às famílias, dando a elas o direito de acompanhar a vida escolar de seus filhos. Nossas famílias participaram da elaboração do projeto pedagógico através do conselho de pais, participaram de reuniões escolares com educadores e equipe de coordenação e também tiveram oportunidades de avaliar nosso trabalho ao longo do ano

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

letivo de 2020. Além dessas participações, os pais tiveram acesso ao ambiente escolar e contato com equipe gestora no momento de retirada de cesta básica e hortifrutigranjeiro.

3.1.2 - Relato sobre a formação continuada dos profissionais da UE, indicando os resultados na prática educativa

Relato sobre a formação continuada dos profissionais da UE, indicando os resultados na prática educativa

No ano de 2020, nossos encontros de formação semanais aconteceram com toda equipe de professores e monitores presenciais até 16 de março as segundas-feiras das 17h:30min às 19h:30min. No mês de maio nossas reuniões passaram a ser online através da ferramenta google Meet, com a participação de toda equipe, onde compartilhamos algumas sensibilizações, temas ligados a prática pedagógica no desenvolvimento infantil, questões práticas de elaboração de planejamento, projetos, relatório Individual, discussões sobre questões do cotidiano, recados, reflexões sobre os estudiosos(as) e suas concepções como: Dewey, Freinet, Froebel, Montessori, Malaguzzi, Bruner, Vygotsky, Tonucci, Hernández e Madalena Freire.

Para incentivar os educadores ao hábito de ler e registrar, realizamos atividades de leituras e resumos: do Livro Projetos na Educação Infantil (Carmen Silveira Barbosa/ Maria da Graça Souza Horn), Texto: Luciana Esmeralda Ostetto/2008, Caderno Curricular Temático/Rede Municipal de Campinas/Solange Villon Kahn, além de ciência e reflexões das Resoluções da SME.

Nas formações aconteceram reuniões dirigidas pela equipe gestora, com a presença de palestrantes convidados, tanto pela coordenadora como por alguns professores. Participações: Psicopedagogo Junior Cadima com o tema: "Música e Movimento na Educação Infantil", Maria Belintane Doutora em Educação, professora, escritora, especialista em educação para o consumo consciente com tema: "Moralidade Infantil" e Professor Daniel Bortolotti Calipo músico/compositor, arranjador, interprete, produtor musical, formador e professor de música de educação infantil, proporcionando trocas de experiências com a musicalização e aprendizado para toda equipe.

Houve envolvimento de toda equipe em estudos e pesquisas para participar do II Seminário de Educação Infantil da SME/Tema: "Os desafios e Descobertas da educação nas Múltiplas linguagens para além de seus Muros". Alguns educadores participaram como autores dos projetos: Projeto: Alegria de Conviver com as Diferenças/Título: Conectados para comemorar os aniversários - Autores: Maria Conceição Nogueira da Costa Leite/Rosângela Delfina de Lara; e o Projeto: Carrossel das emoções e sentimentos dos pequenos aprendizes/Título: Pano encantado e Poema, incentivando a criatividade no mundo da fantasia, emoções e sentimentos/ Autores: Alessandra Pereira dos Santos/ Maria José dos Santos, participamos também do Seminário de Alimentação Escolar Saudável oferecido pelo Ceasa.

A equipe gestora orientou semanalmente os educadores com devolutivas dos planejamentos, relatórios, resumos de livros, registros de lives e cursos, conscientizando-os sobre a necessidade de planejar, acompanhar, avaliar, registrar a prática pedagógica e temas a serem trabalhados.

Com encontros formativos os educadores, além de assegurar uma troca de experiência entre pares, garantiram tanto as crianças como suas famílias acolhimento e segurança nesta nova modalidade de ensino.

A equipe gestora também teve a oportunidade de ampliar seus conhecimentos com o assessoramento oferecido semanalmente pelo Núcleo de convênio, o que oportunizou um espaço de crescimento, refletindo para toda a equipe de educadores.

As Reuniões pedagógicas foram sempre finalizadas com uma avaliação pela equipe e individualmente pelos participantes, favorecendo a construção de novos temas com sugestões livros, filmes, lives e outros, contribuindo para melhorar a qualidade das nossas reuniões. Sabendo da importância do registro da prática pedagógica, nossas reuniões foram registradas em livro ata contando sempre com a participação dos educadores para efetivação destes registros. Como resultado destas formações percebemos uma fragilidade na desconstrução do ensino tradicional tanto para os educadores como para as famílias. As famílias cobraram atividades de leitura e de escrita para as crianças e nossos educadores ainda não argumentam com segurança que a criança aprende através das interações e das brincadeiras.

Referências Bibliográficas:

Resoluções SME; Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento - Volume I - Espaços e Tempos na Educação das crianças - Prefeitura municipal de Campinas /2014; Programa Municipal de Alimentação Escolar/Conutri; Projetos na Educação Infantil (Carmen Silveira Barbosa/ Maria da Graça SouzaHorn); Texto: Luciana Esmeralda Ostetto/2008; Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Educação Infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação- Prefeitura Municipal de Campinas/Secretaria Municipal de Educação/Departamento Pedagógico/ Assessoria de Currículo e Pesquisa educacional Heliton Leite de Godoy- Coordenação pedagógica / Mirian Benedita de Castro Camrigo- Organizadora/2013;

3.1.3 - Atividades de integração realizadas entre equipe educativa e famílias

Atividades de integração realizadas entre equipe educativa e famílias:

A Associação do Pão dos Pobres de Santo Antônio criou o Conselho Consultivo de Pais, compreendendo que poderá contribuir com o desenvolvimento da proposta educativa, sendo este um grupo de representação das famílias.

O Conselho Consultivo de Pais foi implantado em 20 de setembro de 2006 e seus membros foram eleitos de acordo com a indicação dos participantes.

O Conselho é paritário, constituído por pais, voluntários e funcionários. Fazem parte do Conselho 50% dos pais, 25% dos funcionários e 25% voluntários que representam a diretoria.

Na primeira reunião deste ano do Conselho Consultivo trabalhamos a proposta pedagógica, calendário escolar, programação de festividades, estabelecemos critérios quanto ao funcionamento do Conselho, sugerimos temas para os pais discutirem como: educação, cultura e outros do interesse do Conselho e familiares.

A participação das famílias também é favorecida pela unidade escolar através das reuniões de famílias e educadores que aconteceram trimestralmente, sendo que a primeira foi presencial e remotamente as outras, para apresentar o envolvimento das crianças através das atividades online. Aconteceram também interações com a ferramenta do Meet com foco na criança e presença ativa da família, para trocas de experiências e temas que favoreceram a participação de todos no processo educativo. Nas interações entre equipe educativa e família, a participação dos familiares favoreceu a construção da proposta pedagógica, além de avaliar nosso trabalho em reuniões entre educadores e famílias. Através destas avaliações buscamos aprimorar nossa prática pedagógica. Equipe educativa avaliou as atividades de interações com as famílias de maneira positiva, está parceria trouxe vários benefícios para nossa prática pedagógica. O ano de 2020 foi atípico, tivemos que nos adaptar ao ensino remoto e a participação dos familiares nos ajudou a superação de vários problemas, como por exemplo, a garantia das interações em horários acordados entre educadores e famílias.

3.1.4 - As aprendizagens e conhecimentos construídos por meio das vivências proporcionadas às crianças e adultos nos tempos e espaços educativos

As aprendizagens e conhecimentos construídos por meio das vivências proporcionadas às crianças e adultos nos tempos e espaços educativos:

No início do ano letivo, acolhemos crianças e familiares, realizamos vivências e interações para construção do Plano anual dos Agrupamento. Durante o período de isolamento social, buscamos uma aproximação com as crianças e famílias via redes sociais, proporcionando aprendizagens e conhecimentos através de vivências, mantendo a responsabilidade com a formação integral da criança. Os Projetos Pedagógicos, as sequências de atividades e atividades permanentes foram adaptados através de vídeo, e encontros realizados em google meet com as famílias. O planejamento foi coerente com os princípios, baseado na proposta pedagógica da instituição em consonância com a legislação da SME, com adaptações para atividades remotas feitas pelas educadoras da turma e sujeito ao replanejamento através da devolutiva das crianças e famílias. Foram elaborados relatórios periódicos de cada aluno, em consonância com a legislação sobre documentação da SME. Os registros foram realizados através de fotos, áudios, vídeos e mensagens enviados pelas famílias e educadores, observando as reações das crianças através das mídias sociais.

- Na garantia de experiências para a elaboração da autonomia nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar: Aconteceram produção de vídeos com fantoches para orientação dos protocolos sanitários, contação de histórias conscientizando sobre cuidados com a higiene pessoal, conversa sobre alimentação saudável, emoções, sentimentos e higiene;
- Garantimos vivências cotidianas nas múltiplas linguagens e apropriação destas: Houve propostas via rede sociais de várias brincadeiras musicais com objetos sonoros, atividades de pinturas, contação de histórias e interpretação de poemas;
- Promovemos experiências que possibilitaram o conhecimento de si e do mundo e a imersão das crianças nas diferentes linguagens e seu progressivo domínio. Vídeos de contação de histórias poema, poesias, músicas e brincadeiras cantadas, as crianças participaram de atividades diversificadas a distância;
- Asseguramos experiências de expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança e integração com outros grupos de crianças. Através de vídeos e fotografias enviados pela família da criança em seu cotidiano e em momentos especiais de diversão, histórias, músicas, brincadeiras livres sugeridas pela criança e família, vídeos de atividades desenvolvidas pelas crianças em sua casa postado no grupo para interação com os colegas e vídeos individuais dos aniversariantes do dia.

3.2 - Estratégias de avaliação do Projeto Pedagógico para o ano em curso que contemplem

3.2.1 - Indicadores de avaliação de desempenho dos profissionais da UE

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS DA UNIDADE ESCOLAR:

Definição de indicadores de avaliação de desempenho dos profissionais da escola.

A equipe de funcionários é acompanhada periodicamente pela diretoria da unidade educacional e equipe gestora. Nesse processo observamos os seguintes itens: a participação de todos em todas as situações que lhes cabem, participação em formações internas e externas, assiduidade, pontualidade, comprometimento com o projeto pedagógico e missão da Instituição, relacionamento e interação com toda a comunidade escolar e atuação ética.

A avaliação dos funcionários é semestralmente e realizada a partir de instrumental próprio elaborado pela equipe gestora (questionário dissertativo). O processo inclui autoavaliação, avaliação de setores, avaliação equipe de apoio e avaliação da equipe gestora e finda com o estabelecimento de metas para a superação das dificuldades.

Vamos ter como indicadores de avaliação:

- Educadores usando a brincadeira como ferramenta principal na elaboração de propostas de aprendizagem das crianças;
- Educadores favorecendo as interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;
- Educadores proporcionando vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente.

3.2.2 - Indicadores de avaliação da qualidade do trabalho pedagógico

3.2.2.1 - A Proposta Curricular

A proposta curricular

Definição de indicadores de avaliação da qualidade do trabalho pedagógico em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais para Educação Infantil. No Projeto Pedagógico planejamos, executamos, avaliamos e publicizamos a prática pedagógica durante todo o ano letivo. Nossa proposta de trabalho, considera a realidade social em que nossa Unidade se encontra e tendo como compromisso oferecer uma educação de qualidade, priorizando a formação integral, promoção da aprendizagem, garantia de acesso e permanência, com qualidade. É necessário considerar que as crianças são cidadãos de direitos, indivíduos únicos, seres sociais, históricos, competentes e produtores de cultura.

As crianças precisam ser apoiadas em suas iniciativas espontâneas e incentivadas a brincar, movimentar-se em espaços amplos e ao ar livre, expressar sentimentos e pensamentos, desenvolver a imaginação, a curiosidade e a capacidade de expressão, ampliar permanentemente conhecimentos a respeito do mundo da natureza e da culturas apoiadas por estratégias pedagógicas apropriadas, diversificar atividades, escolhas e companheiros de interação em suas vivências.

Nossa Instituição tem como procedimentos acompanhar o trabalho pedagógico e avaliar o desenvolvimento das crianças sem objetivo de seleção, promoção ou classificação. Em reunião de formação orientamos os educadores a uma observação crítica e criativa das interações das crianças, utilizando registros como relatórios, fotografias, desenhos, álbuns e etc. Para a avaliação do trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças, são realizadas reuniões semanais com a equipe para discussão e avaliação dos resultados alcançados. A diretora e orientadora se reúnem com as professoras e monitores para uma constante revisão do trabalho. Se necessário, as atividades são replanejadas de forma a atender às necessidades das crianças. Encontros de capacitações internas e externas são realizados

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

periodicamente, com abordagens que atendam às necessidades de toda a equipe de educadores.

Também realizamos um questionário dissertativo procurando avaliar toda a equipe educacional para melhor atender as necessidades das crianças. Para isso nos atentamos para uma quantidade mínima de questões, usar uma linguagem simples e direta, garantir anonimato para incentivar uma maior sinceridade, damos um prazo coerente para devolução e ao final tabulamos os pontos positivos e negativos, compartilhando os resultados em Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional.

Sabemos que a nossa proposta se apresenta como eficaz através dos seguintes indicadores:

- Crianças interagindo como coautora durante as estratégias de aprendizagens, (remoto/presencial);
- Crianças tendo avanços no conhecimento através do lúdico nas experiências entre criança/crianças e crianças/adulto, (remoto/presencial);
- Crianças reconhecendo suas identidades, valorizando as diferenças e cooperação, (remoto/presencial);
- Crianças vivenciando suas experiências em um ambiente diferenciado, favorecendo a exploração, autonomia, iniciativa, contato com diferentes linguagens e brincadeiras, (presencial);
- Crianças interagindo através de registros fotográficos e vídeos com ajuda de suas famílias, permitindo novos conhecimentos no ambiente familiar(remoto).

3.2.2.2 - Os objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial

Os objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial

A Associação do Pão dos Pobres de Santo Antônio, terá como indicadores dos objetivos da Educação Infantil o planejamento, tendo em vista que este, dificilmente termina da maneira como começou. Isso significa que o planejamento exige, acompanhamento, reflexão e avaliação. Sendo assim, a equipe pedagógica estará atenta, corrigindo o que está dando errado e observando o que deverá mudar para melhorar. O decorrer de nossas reuniões periódicas, (reunião de formação, RPAIs, RFE e reunião consultivo de pais) nos ajudaram a verificar se as ações estão acontecendo como foram planejadas ou se precisam de novas adequações para garantir nossos objetivos. A equipe gestora considera importante o indicador de avaliação dos nossos objetivos, vendo como um processo pelo qual nossa Instituição deverá passar no decorrer do ano. Com isso assume a responsabilidade do acompanhamento de todo processo educativo.

Verificamos como indicador dos objetivos da Educação Infantil e Educação Especial:

Crianças atuando de forma independente e demonstrando autoconfiança;

Crianças com autonomia com a higiene pessoal;

Crianças demonstrando vínculos afetivos através de e vivências com adulto;

Crianças participando ativamente do processo de aprendizagem, cooperando e sendo protagonista na trajetória do desenvolvimento;

Crianças usufruindo do espaço de forma totalmente acessível;

Crianças acessando todos os espaços da escola e participando de todas as propostas de forma igualitária e adaptada caso necessário;

Crianças demonstrando atitudes de interesse pela diversidade cultural;

Crianças interagindo com brincadeiras e tendo avanço no conhecimento.

3.2.2.3 - Os planos de trabalho

Os planos de trabalho

Para os planos de trabalho temos os seguintes indicadores:

Equipe gestora e educadores, envolvidos em prol de uma formação de qualidade;

Equipe educativa comprometida com a documentação pedagógica;

Educadores comprometidos a necessidade da formação continuada;

Equipe de educadores planejando ambientes acolhedores e estimuladores para aprendizagem;

Crianças participando ativamente do processo de aprendizagem sendo protagonista na construção da sua trajetória do desenvolvimento;

Equipe gestora envolvida com a infraestrutura predial;

Equipe gestora mantendo uma comunicação assertiva com os funcionários;

Equipe gestora comprometido com planejamento financeiro, prevendo investimentos para formação dos profissionais;

3.2.2.4 - Os programas e projetos desenvolvidos na UE

Os programas e projetos desenvolvidos na Unidade Escolar:

Para os programas e projetos desenvolvidos na Associação do Pão dos Pobres de Santo Antônio, elencamos os seguintes indicadores:

Com o Programa biblioteca: "Conta um Conto e Me Encanta", teremos como indicadores de qualidade:

- Crianças e famílias envolvidos no universo da leitura e do letramento;
- Crianças e famílias em contato com variados livros e temáticas;
- Família inserida na proposta educativa;
- Comunidade escolar (família /escola) construindo regras e combinados da biblioteca;
- Crianças ampliando seu vocabulário;
- Crianças usando a criatividade na construção de novas histórias;
- Crianças interagindo na roda de leitura e roda de conversa.

Projeto Recepção: Programa: "Recepção -Acolhimento seguro todo dia", teremos como indicadores de qualidade:

- Famílias e crianças demonstrando satisfação no acolhimento diário;
- Famílias, crianças e educadores interagindo usando protocolos no espaço da recepção;
- Educadores, crianças e famílias participando de atividades lúdicas na recepção;
- Famílias visualizando e se apropriando das informações, calendário anual, cardápio, recados e orientações.

Programa Horta: "Ouro Verde e Vivo": Teremos como indicadores de qualidade:

- Criança se interagindo e se responsabilizando pelo seu plantio na horta;
- Os agrupamentos interagindo e se apropriando do plantio;
- Crianças descobrindo os fenômenos naturais que acontecem no espaço da horta;
- Crianças tendo avanços no conhecimento do não desperdício dos alimentos;
- Crianças adquirindo conhecimento das pragas urbanas;
- Comunidade escolar se apropriando de conhecimentos sobre os benefícios dos alimentos orgânicos na saúde.

3.2.2.5 - A organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos

Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos:

A proposta da APPSA com os espaços e momentos de interação e brincadeiras das crianças na sua importância para o alcance dos objetivos e verificar os indicadores de qualidade.

Os tempos e espaços educativos, possuem uma organização para promover experiências e vivências entre crianças e educadores.

Recepção famílias demonstrando satisfação no acolhimento diário, interação educadores/crianças/famílias seguindo os protocolos e apropriando de informações como: calendário, cardápio e orientações. Cantinho do brincar (recreação), crianças interagindo nas brincadeiras livremente, expressando através do faz de conta, apropriando deste espaço com segurança e tendo autonomia na sua organização. Brinquedoteca: crianças interagindo com crianças e adultos, expressando suas ideias e sentimentos, através do faz de conta e tendo autonomia na organização. Biblioteca: crianças e famílias envolvidos no universo da leitura e do letramento, contato com variados livros e temáticas, inserida na proposta educativa, construindo regras e combinados da biblioteca, ampliando seu vocabulário, usando a criatividade na construção de novas histórias e interagindo na roda de leitura e roda de conversa. Videoteca: crianças tendo avanços no conhecimento cultural através dos filmes, se apropriando dos conhecimentos através dos projetos. Horta: criança se interagindo e se responsabilizando pelo plantio, agrupamentos interagindo e descobrindo os fenômenos naturais, tendo avanços no conhecimento do não desperdício dos alimentos, adquirindo conhecimento das pragas urbanas e comunidade escolar se apropriando de conhecimentos sobre os benefícios dos alimentos orgânicos na saúde. Saúde e higiene pessoal: crianças lavando as mãos corretamente com autonomia na prática de higiene e seguindo os protocolos. Parque: crianças interagindo nas brincadeiras, valorizando a cooperação, tendo avanços nas capacidades e habilidades motoras, superando desafios e interagindo com crianças e adultos desenvolvendo a criatividade. Tanque de areia e natureza: crianças interagindo nas brincadeiras, valorizando a cooperação, tendo avanços nas capacidades e habilidades motoras, superando desafios, interagindo com crianças e adultos desenvolvendo a criatividade, valorizando e respeitando a natureza. Espaço sensorial: crianças tendo avanços no conhecimento dos sentidos principalmente através do olfato, interagindo com crianças e adultos valorizando e respeitando a natureza. Estudos do Meio: crianças participando ativamente do processo de aprendizagens, enriquecendo através do estudo do meio, acessando todos espaços da escola, participando de todas as propostas, passeios de forma igualitária e adaptada caso necessário. Sala de referência: crianças apresentando fortalecimento com relação à autoestima, usufruindo do espaço de forma totalmente acessível, interagindo com crianças e adultos construindo novos conhecimentos, participando ativamente do processo de aprendizagem sendo protagonista na construção da sua trajetória do desenvolvimento, ouvidas e respeitadas no processo de escolhas dos projetos. Quadra de Esportes: crianças tendo avanços na expressão corporal e participando ativamente nas interações de jogos e brincadeiras. Teatro: crianças interagindo com adultos

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

construindo novos conhecimentos, participando ativamente do processo de aprendizagem sendo protagonista na construção da sua trajetória do desenvolvimento.

Procedimentos considerados pontos fortes na unidade educacional: roda da conversa: crianças observadas nas suas especificidades, sendo ouvidas, estimuladas no seu desenvolvimento para que tomem protagonista de suas conquistas. Roda de músicas: crianças interagindo com crianças e adultos e ampliando o seu repertório musical e tendo avanços na expressão corporal. Hora do repouso: crianças usufruindo do espaço com segurança e tranquilidade. Exposições das produções das crianças: participando ativamente do processo de aprendizagem sendo protagonista na construção da trajetória do desenvolvimento e interagindo com autonomia nas produções para exposição. Rotina e horários: crianças participando ativamente para organização das rotinas. Caderno vai e volta: famílias interagindo com a escola através do caderno vai e volta e interagindo com a escola assinando autorizações para estudo do meio.

Tempo Pedagógico de trabalho entre pares: Encontros de educadores privilegiando a formação de uma equipe qualificada e preparada para desempenhar cada vez melhor sua função.

Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional: comunidade escolar interagindo através da avaliação para aprimorar a prática pedagógica.

3.2.2.6 - A metodologia e os registros dos processos avaliativos

A metodologia e os registros dos processos avaliativos:

Os educadores planejam e avaliam as atividades, selecionam materiais e organizam os ambientes regularmente.

A organização das rotinas permite que as crianças brinquem todos os dias em todos ambientes.

Existe sempre auxílio dos educadores na transição de uma atividade para outra, proporcionando tranquilidade aos educandos.

No exercício do planejamento e avaliação, os educadores criam condições para que as crianças possam manifestar suas opiniões.

Os educadores registram brincadeiras, vivências, produções e aprendizagens.

O prontuário da criança consta: ficha de matrícula, documentos, histórico de saúde e histórico do contexto familiar.

A unidade escolar possui um programa de formação continuada interna e externa com parcerias, onde a equipe técnica e os educadores trocam momentos de discussão sobre aprendizagem, comportamento, diferenças humanas, desenvolvimento das crianças, reflexão e avaliação do trabalho pedagógico.

As reuniões de famílias e educadores, representam um importante momento para avaliar as aprendizagens, com isso procuramos acolher e respeitar os familiares.

Organizamos pelo menos três reuniões RFEs anuais, para apresentar planejamentos, discutir e avaliar vivências e produções das crianças.

Nestas reuniões os familiares recebem semestralmente os relatórios descritivos sobre o desenvolvimento da criança.

Para avaliar, refletir e planejar a prática pedagógica, realizamos quatro RPAIs anuais.

1- Ficha de Avaliação Individual:

- Crianças participando do processo de aprendizagem sendo protagonistas na construção da sua trajetória de desenvolvimento;
- Escrita da ficha de avaliação individual retratando a trajetória de cada criança, com suas singularidades e conquistas.

2 - Reunião de Pais:

- Crianças demonstrando serem sujeitos de seus aprendizados, através das devolutivas dos seus responsáveis;
- Relações mais próximas com as famílias, num clima de parceria comprometida.

3- Avaliação do trabalho Pedagógico:

- Educadores satisfeitos com resultado do trabalho pedagógico;
- Equipe educativa replanejando ações para aprimoramento da prática;
- Equipe educativa envolvida em reflexões pedagógica;
- Reuniões semanais entre educadoras e equipe gestora privilegiando momentos de discussão sobre aprendizagem, comportamento e desenvolvimento das crianças;

4 - Portfólio de Avaliação:

- Crianças e educadores sendo oportunizados a verificar os avanços no conhecimento através dos registros;
- Portfólio retratando a aprendizagem do grupo.

3.2.2.7 - Os indicadores internos e externos da aprendizagem

Os indicadores interno da aprendizagem:

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Proposta pedagógica:

Crianças participando do processo de aprendizagem sendo protagonista na construção da sua trajetória de desenvolvimento;

Crianças demonstrando vínculos afetivos e trocas de vivências com adulto;

Crianças participando das interações tendo seu vocabulário ampliado;

Crianças participando através de brincadeiras demonstrando noções quantitativas;

Crianças cooperando e explorando a diversidade;

Crianças atuando de forma independente e demonstrando autonomia;

Crianças com autonomia na sua higiene pessoal;

Crianças se apropriando dos recursos tecnológicos;

Documentação pedagógica:

Educador documentando toda trajetória da criança com: relatos das famílias, comunicação das crianças, arquivos fotográficos, portfólios entre outros.

Coordenadora pedagógica interagindo com educadores, incentivando sobre a necessidade dos registros da documentação pedagógica para facilitar a verificação da aprendizagem.

Relatórios individuais da trajetória da criança:

Educadores observando a criança para registrar a sua trajetória.

3.2.2.8 - Os relatórios da trajetória educacional dos alunos

Os relatórios da trajetória educacional dos alunos:

Os relatórios da trajetória educacional das crianças:

Baseamos nossos relatórios descritivos individuais levando em consideração a resolução CME Nº 01/2016, que indicam experiências que envolvam:

- Relações sociais e culturais das crianças;
- Vivências narrativas de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita;
- Relações quantitativas;
- Relações de variadas formas de expressão;
- Vivências éticas e estéticas;
- Promoção de vivências com conhecimento e a cultura na sua diversidade;
- Interações que permitam a autonomia da criança;
- Relações com mundo físico e social;
- Interações com manifestações e tradições culturais, prioritariamente locais e regionais;
- Uso recursos tecnológicos e midiáticos.

Na elaboração do relatório individual da criança, o educador compara o objetivo da proposta com as ações das crianças. Observando suas dificuldades e avanços para os registros:

Os educadores observando para registrar todas as vivências das crianças nas interações presenciais e remotas;

Educadores comprometidos em descrever o desenvolvimento das crianças;

Educadores privilegiando uma escuta atenta possibilitando o reconhecimento das condições vivenciadas pelas crianças e suas famílias;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Referência Bibliográfica:

Resolução CME Nº 01/2016/ Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização: Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Héilton Leite de Godoy. - Campinas, SP, 2013 / Indicadores da Qualidade na Educação Infantil / Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica - Brasília: MEC/SEB, 2009.

3.2.2.9 - Outros itens que a equipe educacional considerar necessários

Outros itens que a equipe educacional considerar necessários:

Nossa Instituição privilegia espaços de vivências, experiências e aprendizagens. Sendo assim as crianças se socializam, brincam e convivem com a diversidade humana. Essa convivência com a diversidade é enriquecida, quando os familiares acompanham as produções e as vivências das crianças.

Para aumentar a possibilidade de fazer um bom trabalho, consideramos importantes os eventos festivos, os projetos coletivos, as RFEs e Reunião do Conselho Consultivo de Pais, envolvendo familiares e comunidade para formar vínculos entre crianças/famílias/educadores e toda comunidade escolar.

Pretendemos nas atividades presenciais finalizar nossas atividades com a Feira Cultural com toda a comunidade escolar. Havendo necessidade a atividade será realizada remotamente.

Feira Cultural com a família:
Dia: 26/11/2020
Horário: 07:00 às 16:00.

4 - Os Planos de Trabalho da UE

4.1 - Plano de ação pedagógica

Aquisição da linguagem oral da criança;

- Meta(s) definida(s)
 - Executar diariamente atividades de leitura e brincadeiras musicais;
 - Garantir atividades dedicadas ao fortalecimento de vínculos com as famílias;
 - Garantir estudos nas Reuniões de formação continuada para educadores;
 - Proporcionar orientações para as famílias sobre a importância da pronúncia correta das palavras;
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Atividades de contação de histórias e brincadeiras cantadas;
 - Atividades de interação com educadores, crianças e famílias;
 - Participação dos agrupamentos e familiares, semanalmente no Projeto biblioteca;
 - Reunião de formação semanal com incentivo à leitura;
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Equipe gestora, educadores e famílias;
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Crianças se apropriando da linguagem oral;
 - Famílias e educadores comprometidos com a proposta;
 - Educadores pronunciando as palavras corretamente;
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Todos os dias durante o ano letivo (atividades dedicadas à apropriação da linguagem);
 - Todas as semanas do ano letivo (interações agrupamentos e famílias: remotamente através do google meet e presencial no espaço da biblioteca);
 - Reunião de formação semanalmente;

Garantir fortalecimento de vínculos com as famílias;

- Meta(s) definida(s)
 - Fortalecer a convivência e à interação com educadores, crianças e famílias;
 - Aproximação da família através das redes sociais;
 - Estabelecer parcerias com as famílias;
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Proporcionar acolhimento através da escuta afetiva;
 - Reunião de famílias e educadores;
 - Atendimento individualizado para famílias;
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Equipe gestora e educadores;
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Famílias interagindo ativamente com educadores, contribuindo na elaboração do regulamento e participando da elaboração da proposta pedagógica;
 - Famílias sendo acolhidas;
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Todos os dias durante o ano letivo, favorecendo a aproximação das famílias;

Prevenção de acidente com escorpião;

- Meta(s) definida(s)
 - Combater o aparecimento de escorpião;
 - Eliminar o alimento do escorpião;
 - Manter o ambiente seguro para prevenção do aparecimento do escorpião;
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- Palestras e estudos para educadores sobre o combate do escorpião;
- Manter a dedetização à cada seis meses;
- Orientações de segurança para as crianças e famílias;
- Entrar em contato com a Vigilância de Zoonoses de Campinas;
- Remover objetos do chão nos espaços;
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Equipe gestora;
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Verificação ausência de escorpião na unidade escolar;
 - Funcionários atentos na organização dos espaços e verificando a ausência de escorpião;
 - Entrar em contato com a Vigilância de Zoonoses de Campinas;
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Todos os dias durante o ano letivo durante as atividades presenciais;

4.2 - Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

Planos de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem:

Nossas ações pedagógicas seguem a resolução SME nº10/2016 e CME nº 01/2016, sendo assim a equipe gestora acompanha toda trajetória de aprendizagem:

- Registro diário da frequência, (ensino presencial) realizado pelo professor responsável pelo agrupamento em documento próprio, é inserido no sistema íntegro pela direção semanalmente, onde é verificado a frequência das crianças para possíveis notificações à familiares;

E ensino remoto, neste indicador de frequência a criança é acompanhada pelos educadores através das interações realizadas no grupo de WhatsApp. Caso a criança saia do grupo imediatamente é convidada a retornar.

- Registro individual de avaliação, será realizada semestralmente pelos educadores através de uma ficha descritiva considerando a observação crítica, reflexiva e criativa no acompanhamento das brincadeiras, da relação da criança com o outro, com o conhecimento e a cultura. Após é revisado, acompanhado e inserido no sistema íntegro pela coordenação (presencial/remotamente);

- Portfólio é realizado mensalmente pelos educadores, onde avalia o desenvolvimento da criança através do desenho livre e escrita espontânea. Para que as educadoras possam acompanhar os avanços das crianças e planejar procedimento e intervenções apropriadas respeitando a faixa etária dos alunos. Esse tipo de avaliação é refletido por toda equipe em reuniões semanais (presencial);

- As reuniões de famílias também representam um importante momento para avaliação das crianças, as educadoras têm oportunidade de obter informações ou esclarecer dúvidas sobre as crianças, o que auxilia na busca de intervenções para necessidades específicas. A equipe Educativa procura manter parcerias com as famílias, buscando assim uma educação de qualidade (presencial/remoto);

- Para o acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças, são realizadas reuniões semanais com a equipe para discussão e avaliação dos resultados alcançados nas aprendizagens. A equipe gestora se reúne com os educadores para uma constante revisão do trabalho. Se necessário, as atividades são replanejadas de forma a atender às necessidades das crianças (presencial/remoto).

4.3 - Plano de trabalho da Equipe Gestora que deverá apresentar as ações da gestão para o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho da UE

Plano de trabalho da Equipe Gestora que deverá apresentar as ações da gestão para o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho da Unidade Escolar:

Plano de trabalho dos gestores:

Justificativa:

Nosso plano de trabalho procura garantir a formação integral da criança, a aprendizagem efetiva, a garantia de acesso com qualidade e priorizar a Infância. É um importante instrumento que tem como base as Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais da Educação Infantil, a Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Plano Nacional de Educação e o Estatuto da Criança e do Adolescente Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Seguem as resoluções e decretos: Resolução SME nº10/2016 e CME nº 01/2016, Resolução SME de 18/08/2020, Resolução SME nº 02 de 20 janeiro de 2021, Resolução SME nº 03 de 20 janeiro 2021, Decreto nº 21325, de 12 fevereiro de 2021, e outros.

Plano de ação da Diretora Educacional:

A diretora educacional, planeja e avalia atividades educacionais; coordena atividades administrativas e pedagógicas; gerencia recursos financeiros; participa do planejamento estratégico da organização da sociedade civil (OSC), zela pela organização da limpeza e cuidado de toda unidade escolar, se preocupa com o bem estar da equipe de funcionários procurando ter uma comunicação assertiva, interage com a comunidade e com o setor público. Participa de reuniões com toda equipe funcionários, para esclarecimentos de dúvidas e orientações. Se reúne com orientadora pedagógica e administrativo mensalmente para planejamento de recursos humanos e aquisição de materiais necessários. Todas as quintas-feiras das 8h00 às 9h30min, diretora e orientadora pedagógica planejam as reuniões semanais de formação, as RPAIs (Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional) do ano corrente, as reuniões de famílias e educadores e conselhos consultivos de pais.

A diretora priorizará para o ano de 2021, reorganizar o quadro funcionários, substituindo alguns profissionais que estão demonstrando desinteresse no trabalho, fato percebido na avaliação de desempenho de profissionais do ano anterior. Pretende promover uma pequena reforma na cozinha por necessidade de instalar uma pia exclusiva para higiene das mãos, reboco e pintura da parede externa da cozinha e reboco no teto devido a uma leve rachadura, além de construir rampas na área externa para favorecer acessibilidade. Refletindo sobre as avaliações das reuniões de RPAIs (Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional) do ano anterior, a equipe gestora percebeu a necessidade de elaborar um plano de ação pedagógica com as seguintes prioridades: aquisição da linguagem oral da criança, garantir fortalecimento de vínculos com as famílias e prevenção de acidente com escorpião.

Objetivos:

Garantir um atendimento de acordo com o previsto no planejamento 2021, tendo como compromisso manter o número de crianças firmado neste planejamento.

Manter o quadro de recursos humanos compatíveis com atendimento prestado;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Favorecer o fortalecimento de vínculos entre equipe de funcionários, familiares e crianças;

Garantir um trabalho de qualidade para todos os matriculados.

Garantir a manutenção predial;

Favorecer a valorização dos profissionais.

Ações:

Proceder matrículas de novas crianças, cada vez que houver vagas;

Realizar contratações necessária compatível com atendimento prestado;

Agendar reuniões com a equipe de profissionais semanalmente;

Orientação e acompanhamento de todos os trabalhos realizados pelos funcionários;

Participar e planejar reuniões de formação junto a coordenadora,

Atendimentos e acompanhamentos à familiares;

Viabilizar reformas necessárias;

Promover a participação de profissionais em eventos culturais.

Plano de ação da Orientadora Pedagógica:

Orientadora pedagógica, implementa, avalia, coordena e planeja o desenvolvimento de projetos pedagógicos, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Viabiliza o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações a elas vinculadas.

Participa de reuniões de assessoramento semanalmente com o Núcleo de Instituições Colaboradoras Coordenadoria de Educação Básica/SME.

Todas as quintas-feiras das 8h00 às 9h30min, diretora educacional e orientadora pedagógica planejam as reuniões semanais de formação, as **RPAIs** (Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional) do ano corrente, as reuniões de famílias e educadores e conselhos consultivos de pais. Visar a excelência das práticas de ensino e de aprendizagem e a integração destas aos princípios de uma educação formativa, democrática e emancipadora, realizando formação continuada dos profissionais de acordo com a necessidade da equipe educativa, incluindo ações de planejar, organizar e avaliar trabalhos individuais e coletivos que visam o ensino e à aprendizagem das crianças. É de fundamental importância reconhecer a criança como sujeito de direitos, observando suas necessidades individuais, assegurando o cuidar e o educar como ações indissociáveis e intencionais;

A coordenadora procura incentivar e informar sobre palestras e cursos para toda equipe e encaminhá-los para curso de formação disponibilizados pela SME e outras parcerias e grante uma educação infantil com qualidade acolhendo os familiares e conscientizando-os sobre a importância do acompanhamento escolar dos seus filhos. A intenção do presente plano é propor reuniões de planejamentos, encontros entre famílias e educadores, realizar reuniões de formação semanal para professoras e monitores, com a intenção de oferecer um atendimento de qualidade.

No ano de 2021, nossos encontros de formação semanais acontecerão com toda equipe de professores e monitores, segundas-feiras das 16h35min às 18h35min, remotamente onde compartilharemos algumas sensibilizações, temas ligados a prática pedagógica no desenvolvimento infantil, questões práticas de elaboração de planejamento, projetos, relatório Individual, discussões sobre questões do cotidiano, recados e reflexões sobre teóricos da educação. Para incentivar os educadores ao hábito de ler e registrar, realizamos atividades de leituras: do Livro Projetos na Educação Infantil (Carmen Silveira Barbosa/ Maria da Graça Souza Horn), Caderno Curricular Temático/Rede Municipal de Campinas/Solange Villon Kahn, além de ciência e reflexões das Resoluções e Decretos da SME. A equipe gestora orientará semanalmente os educadores com devolutivas dos planejamentos, relatórios, registros de **lives** e cursos, conscientizando-os sobre a necessidade de planejar, acompanhar, avaliar, registrar a prática pedagógica e temas a serem trabalhados.

Os encontros formativos com educadores, além de assegurar uma troca de experiência entre pares, garantirão tanto para as crianças como suas famílias um acolhimento e seguro nesta nova modalidade de ensino.

Objetivos:

Implementar projetos e programas com educadores;

Organizar e pesquisar temas coletivos e para as reuniões formação de educadores;

Favorecer a comunicação dos educadores/crianças/famílias;

Planejar as **RPAIs** com a diretora educacional;

Orientação individual para professores/monitores dos planejamentos, registros e documentação pedagógica;

Planejar e participar com os educadores das **RFEs**;

Organizar eventos presenciais e remotos;

Favorecer a interação dos educadores;

Ações:

Favorecimento e fortalecimento de vínculos presenciais /remotamente:

Realizar orientações e estudos com educadores da elaboração de programas e projetos;

Planejar reuniões de formação de educadores com avaliações para sugestões de temas, realização de estudos/reflexões dos documentos Curriculares da Educação Infantil, Carta de Princípio, Resoluções com orientações para atividades remotas/presenciais, Caderno 6 de Protocolo Sanitário para a Educação Infantil e outros;

Organizar ações de comunicação utilizando as ferramentas das tecnologias e visuais para educadores/crianças/ famílias;

Planejamento com a diretora educacional para organização das **RPAIs**;

Agendar e realizar atendimento/reflexão/orientação individual com os educadores dando suporte para os planejamentos e registros das documentações pedagógica;

Planejar e participar com os educadores das pautas das **RFEs**;

Organizar com toda comunidade escolar eventos presenciais e com educadores/crianças/famílias eventos online;

Promover a interação coletiva dos educadores com eventos presenciais e online;

Avaliação:

Consistirá no trabalho cooperativo entre a gestão, professoras, monitores, funcionários e famílias, integrados com vista a diagnosticar e solucionar os problemas que possam interferir no processo de ensino aprendizagem.

Esta avaliação progressiva acontecerá continuamente, principalmente nas **RPAIs**, mediante realização de reuniões para discussão e reflexão sobre os propósitos e objetivos alcançados ou não, levando em conta os pontos positivos e pontos negativos que necessitam ser melhorados, este instrumento tem como objetivo monitorar o planejamento e o processo de implementação ou reformulação do plano de gestão.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Referências Bibliográficas:

Resoluções SME; Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento - Volume I - Espaços e Tempos na Educação das crianças - Prefeitura municipal de Campinas /2014; Programa Municipal de Alimentação Escolar/Conutri; Projetos na Educação Infantil (Carmen Silveira Barbosa/ Maria da Graça SouzaHorn); Texto: Luciana Esmeralda Ostetto/2008; Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Educação Infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação- Prefeitura Municipal de Campinas/Secretaria Municipal de Educação/Departamento Pedagógico/ Assessoria de Currículo e Pesquisa educacional Heliton Leite de Godoy- Coordenação pedagógica / Mirian Benedita de Castro Camargo - Organizadora/2013;

4.4 - Planos de trabalho da organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos

Planos de trabalho da organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos:

Desde a chegada das crianças e famílias à escola precisamos garantir um espaço intencional para que estes transitem livremente, tenham materiais à disposição, e principalmente, um tempo para a execução de suas próprias atividades. A organização do dia, pode ter momentos livres e conduzidos, sempre com liberdades e combinados.

A sala de referência é um ambiente que merece atenção singular, sobretudo para a Educação Infantil. Vários elementos que a compõem devem ser considerados para o planejamento dos Projetos do ano escolar. A organização dos espaços e materiais nas salas de Educação Infantil são aspectos determinantes na construção de conhecimentos, da autonomia e da convivência com o outro. É preciso considerar as características da faixa etária, a rotina diária e a proposta pedagógica da escola para planejarmos e definirmos como será a organização dos espaços e a disposição dos materiais. A melhor forma de deixar a sala acolhedora e adequada à faixa etária é a organização em cantos, dividindo o espaço com estantes baixas e os materiais de uso das crianças organizados e acessíveis a elas.

Cantos da sala de referência:

- **Cantinho de brincar (recreação):** Espaço que busca resgatar na criança a importância da brincadeira, possibilitando a criatividade, ampliando as potencialidades e o desenvolvimento cognitivo de uma forma lúdica. Neste espaço, as crianças podem brincar sozinhas ou com os colegas, utilizando os brinquedos disponíveis na sala. O cantinho de brincar é muito utilizado em todas as faixas etárias, mas, ganha destaque com os mais novos em diferentes momentos da rotina diária. Este espaço permite que as crianças internalizem e elaborem suas emoções e sentimentos. As crianças têm autonomia de escolha dos brinquedos e das brincadeiras desenvolvidas por elas, mas com atenção das educadoras. Um cantinho dos brinquedos vai compor as salas de todas as turmas para o desenvolvimento de várias atividades. Durante a pandemia seguindo os protocolos, os brinquedos serão organizados e utilizados individualmente pelas crianças.
- **Cantinho da Leitura:** O cantinho de leitura é um espaço importantíssimo na sala de aula. Onde as crianças encontrarão variados materiais de leitura: livros, revistas, gibis, jornais, livros de receitas e outros. As crianças aprendem a manusear o material (escolher o material, ler e devolver no mesmo lugar), a ter cuidado com o material (não amassar, rasgar ou rabiscar) ampliando sua autonomia. Organizar os livros para ficar na altura adequada ao acesso das crianças. Durante a pandemia será evitado o manuseio dos livros pelas crianças.
- **Cantinho das Artes:** Espaço da sala podem ser reservados para as Artes Plásticas: desenho, pintura, modelagem e colagem. Este é um espaço que precisa da organização pela professora (manter os materiais necessários) e das crianças (aprendem a manusear os materiais para suas produções). A limpeza posterior deve ser compartilhada com as crianças.
- **Cantinho da Dramatização:** Um dos cantinhos preferidos das crianças da Educação Infantil é o da dramatização: a "casinha" ou "casa de bonecas", no qual elas vivem os papéis familiares e constroem relações com os colegas da turma. Para organizar esse espaço você pode dispor de móveis e utensílios em tamanho reduzido, bonecas diversas (de plástico, de tecido) e outros brinquedos. Neste ano atípico este espaço será utilizado seguindo todos os protocolos.
- **Cantinho do Espelho:** O espelho serve para atividades específicas de identidade e a formação da autoestima. As crianças usam o espelho para ver sua imagem, mudar o penteado, atividade de expressão facial e entre outros.

Contamos com outros espaços pedagógicos como:

- **Recepção:** O Espaço da recepção é organizado para o acolhimento de todos e principalmente das crianças e seus familiares. Toda equipe da unidade escolar planeja ações para melhorar a qualidade do atendimento presencial. O objetivo é estabelecer vínculos e interação entre as famílias, crianças e os educadores. Disponibilizamos também neste espaço, quadro de avisos contendo: calendário letivo, cardápio, recados e orientações. Realizamos ação mitigatória durante a pandemia com entrega de cesta básica e hortifrutigranjeiro.
- **Saúde e higiene pessoal:** As crianças iniciam o dia na creche lavando as mãos, o que contribui para o entendimento da importância da higiene na preservação da saúde. A escovação de dentes também é sempre feita após o almoço. Além disso, lixeiras são organizadas de forma que as crianças possam preservar o meio ambiente. As crianças são orientadas quanto a hábitos saudáveis de higiene, antes e depois das refeições, como lavar as mãos, escovar os dentes, etc. As regras são estabelecidas com as crianças no início do ano, mas, se necessário, são replanejadas em conjunto com a turma. Recebemos, semestralmente, a visita da dentista do posto de saúde unidade Cambuí para orientação, higienização correta e aplicação de flúor quando necessário e autorizado pelas famílias. Também contamos com a participação semanal de uma dentista voluntária para tratamento dentário em geral.
- **Espaço sensorial aromático:** O espaço oferece para as crianças encantamento com novas sensações e exploração com os sentidos, diferenças e semelhanças das plantas, como por exemplo: hortelã, menta, citronela, lavanda e outros. Espaço reservado para passeio das crianças em um ambiente interno para que elas possam apreciar o ambiente e desenvolver o prazer de sentir do cheirar, do olhar e de experimentar.
- **Teatro:** Um espaço amplo, coletivo e privilegiado, onde a criança vai desenvolver: oralidade, dramatização, peças teatrais. Neste espaço compartilhamos nossos eventos festivos. As crianças participam realizando dramatizações, peças teatrais, além de assistirem peças teatrais organizadas pelos educadores e profissionais convidados.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- **Brinquedoteca:** Com a brincadeira a criança pode expressar suas ideias, sentimentos e conflitos, mostrando como é o seu mundo, o seu dia a dia. O espaço oportuniza brincadeiras, enriquece o faz de conta com diversos tipos de brinquedos, materiais e fantasias; promove a interação entre os colegas; estabelece momentos prazerosos, resgatando valores como respeito e amizade. As crianças organizam o espaço com autonomia e brincam livremente. Durante a pandemia o espaço não será utilizado.
- **Biblioteca:** o contato com materiais de leitura possibilita às crianças vivenciarem momentos de fantasias e imaginação. Além de buscar desenvolver nas crianças o gosto pela leitura, busca-se, nesse espaço da biblioteca, desenvolver a aprendizagem de bons hábitos em relação aos livros. A contação de histórias é feita através de diferentes gêneros, metodologias e recursos e é um procedimento fundamental no trabalho pedagógico com as crianças. Trata-se de um momento valioso para a educação integral das crianças (de ouvir, de pensar, de sonhar) e para o despertar da função social da escrita. As educadoras conduzem na biblioteca o projeto Conta um Conto e me encanta. As famílias dão continuidade a esse projeto às quartas-feiras quando a biblioteca é aberta ao público. Também são organizados os cantinhos de leitura em sala de aula, com livros expostos e ao alcance das crianças. Estes livros são periodicamente trocados nas estantes das salas. Ressalta-se, além disso, que a hora da história acontece em situações e momentos organizados de acordo com cada educadora e faixa etária, no início ou fim da aula, com utilização de músicas, fantasias, pinturas. A roda diária sempre propicia a contação de histórias. Durante este ano atípico tendo o retorno presencial vamos seguir os protocolos, como por exemplo: deixar os livros de quarentena de cinco dias e deixar uma estante separada, para depois serem utilizados. O número de usuários será limitado.
- **Videoteca:** espaço da unidade escolar utilizado por todas as turmas para as crianças assistirem vídeos educativos que estejam relacionados às propostas pedagógicas planejadas. O objetivo da utilização de cada vídeo deve constar no planejamento mensal das educadoras. Todos os vídeos educativos devem ser vistos e avaliados pelas educadoras ou equipe antes de serem incluídos na proposta pedagógica. Durante a pandemia o espaço não será utilizado.
- **Horta:** Espaço planejado em um pequeno espaço da creche, este projeto busca oportunizar as crianças a aprendizagem do plantio e cultivo de vegetais assim como a compreensão da importância do consumo desses alimentos. Alguns aspectos poderão ser observados ao longo do processo: luz, calor, fotossíntese, os minerais do solo, a nutrição, a água, a irrigação e a semente, a vida latente da semente, o tempo de nascimento. Este processo permite que as crianças adquiram diferentes conhecimentos, como: o processo de germinação e reprodução, cuidados com as plantas, o ciclo da água, alimento das plantas, conhecimento do bulbo e do combate às pragas. As crianças participam de orientações sobre o plantio e escolha hortaliça a ser cultivada, atividades culinárias e experimentação.
- **Parque:** As crianças têm oportunidade de brincar livremente experimentando diferentes brinquedos como escorregadores, balanços e todo o espaço com areia. De forma livre e lúdica podem desenvolver suas capacidades e habilidades, a socialização, além de reforçar a percepção, orientação espacial, temporal, a lateralidade, o esquema corporal, a coordenação ampla e o equilíbrio. No momento do parque, estão presentes os desafios nas brincadeiras, areia, baldes, pás, cordas, bolas, e tantas brincadeiras que esses materiais oferecem. As educadoras ficam próximas das crianças, auxiliando-as e estimulando-as a desenvolver a sua motricidade e socialização ajudando, também, a resolver os conflitos que surgem. O parque é um ambiente que se destaca na preferência da criança, neste espaço ela amplia suas escolhas, seu repertório de ações, sente-se livres, autônoma, criativa, desenvolve sua habilidades motoras, relações sociais, interativas, afetivas e interpessoais como: a amizade e solidariedade.
- **Estudos do Meio:** As crianças têm oportunidade de vivenciarem outros espaços e situações que enriquecem suas experiências e aprendizado do dia a dia. Alguns lugares costumam, normalmente, serem visitados pelas crianças todo ano, como é o caso, do Palácio dos Azulejos, Teatro Castro Mendes, do Bosque dos Jequitibás, Biblioteca Pública, Mercado Campineiro e Largo do Pará. Durante a pandemia vamos seguir todos os protocolos.
- **Hora do repouso:** O sono é importante para o desenvolvimento, para a regulação da emoção e para o crescimento, além de ser uma necessidade fisiológica. Para promover a hora do repouso, a equipe busca uma organização na qual sempre há um adulto por perto, observando a turma, pois, uma criança pode acordar assustada ou indisposta e precisar de ajuda imediata. Algumas crianças não costumam dormir, o que pode ter várias razões: mudança do horário da família no dia anterior, problemas de saúde ou simplesmente o temperamento. Para esses momentos a proposta das educadoras é organizar na sala um cantinho com livros, brinquedos, papéis, lápis de cor e outros materiais para atividades mais silenciosas. Músicas e atividades relaxantes também são utilizadas.
- **Roda da conversa:** a roda é um procedimento diário no trabalho pedagógico da Instituição. Normalmente, são conduzidas em início de período, com todo o grupo. Na roda, as educadoras recebem as crianças e buscam propiciá-las acolhimento, segurança e o sentimento de pertencer àquele grupo. Este é um tempo privilegiado para o intercâmbio de ideias e para conversas educativas de encaminhamento dos projetos. Nas rodas costumam ser discutidas as atividades da rotina, são feitas contação de histórias, discutidas as regras, entre outras propostas. O tempo de duração da roda busca equilibrar as discussões e a motivação/envolvimento das crianças. Estas atividades podem ocorrer em qualquer espaço da unidade escolar.
- **Música:** As atividades de musicalização permitem que a criança conheça melhor a si mesmas, desenvolvendo sua noção de esquema corporal, e também permitem a comunicação com o outro. Weigel (1988) e Barreto (2000) afirmam que atividades podem contribuir de maneira indelével como reforço no desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e sócio afetivo da criança. Atividades musicais são oferecidas a todos os agrupamentos diariamente;
- **Quadra:** são realizadas atividades recreativas e de movimento, várias brincadeiras e jogos são sempre conduzidos com as crianças, especialmente no período complementar ao das atividades dirigidas, como: cabra-cega, cirandas de roda, estátua, pega-pega, morto-vivo, passa anel, seu lobo, dança da cadeira, esconde-esconde, duro ou mole, caça fantasmas, ovo choco, batata quente entre outras. As atividades podem ser conduzidas em sala, no pátio, ou outro espaço que favoreça a atividade.
- **Refeitório:** No ambiente do refeitório há interação entre os agrupamentos: A, B e C, D e E e finalmente F e G em todas as refeições. Durante este ano os alimentos serão individuais e empratados. O refeitório é um espaço educativo, que propicia interação, alimentação saudável e aprendizagens de boas maneiras.

Educação Infantil	Café da manhã	Almoço	Lanche
AGII/III A AGII B e AGII C	07:45 às 08:00	10:00 às 10:30	14:30 às 15:00
AGII D e AGII E	08:00 às 08:15	10:30 às 11:00	15:00 às 15:30
AGII F e AGII G	08:15 às 08:30	11:00 às 11:30	15:30 às 16:00

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Avaliação: No decorrer do ano através de acompanhamento do trabalho pedagógico, relatórios e relatos realizados pelos educadores e família, teremos subsídios para avaliar a organização dos espaços e propor replanejamento caso houver necessidade.

Referência bibliográfica;

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. Brincando de Música: Experiências com Sons, Ritmos, Música e Movimentos na Pré-Escola. Porto Alegre: Kuarup, 1988. Barreto, Sidney de Jesus; Silva, Carlos da. Contato: Sentir os sentidos e a alma: saúde e lazer para o dia adia. Blumenau Acadêmica, 2004.

4.5 - Planos de trabalho entre pares

Planos de trabalho entre pares:

Neste ano de 2021, nossos encontros semanais, acontecerá às segundas-feiras; das 16h:35min às 18h:35min online e futuramente presencial, contando com a participação de todos os educadores. O objetivo desta formação será trocas de experiências motivando os profissionais para refletir diretamente na qualidade do atendimento as crianças e no compartilhamento de conhecimento dentro de nossa equipe.

Para essas capacitações com professores, monitores e pedagoga de educação especial, são planejadas semanalmente, leitura e reflexão de documentos oficiais atuais como: as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a educação infantil, Base Nacional Curriculares, Leis, Resoluções e Decretos entre outros, temas como: indisciplina, jogos e brincadeiras, desenvolvimento infantil, inclusão, artes na escola, melhorias nos planejamentos, relatórios diversos e avaliações, conscientização ao respeito à dignidade das crianças, temas que visam prevenir problemas de saúde aos educadores e demais profissionais, palestras com agentes da saúde; (pragas urbanas e campanhas de vacinação), vídeos e filmes relacionados à educação e trabalho com a ludicidade.

Outras demandas também são discutidas como: postura no refeitório, alimentação saudável com a atenção especial à redução de açúcar, quantidade de comida colocada para não haver o desperdício, organização no parque e tanque de areia para contribuir com a organização e limpeza da Unidade Escolar, cuidado com a horta, em relação ao consumo d'água para racionamento entre outros.

No decorrer deste ano temos como proposta oportunizar, palestras internas e externas, cursos externos, com objetivos de promover eventos culturais e qualificação profissional.

A avaliação será realizada ao final de cada reunião de formação e nas RPAIs, através de um questionário, avaliando se houve trocas de experiências, reflexão produtiva dos textos apresentados e sugestões de toda equipe para melhoria do atendimento as crianças.

As reuniões entre pares ocorrem atualmente uma vez por semana por vídeoconferência, com o propósito de planejamento. No presencial esse planejamento é realizado em sala de aula com as educadoras e participação da criança, uma vez por mês nas reuniões de formação sendo aberto um momento para o planejamento de setor.

4.6 - Plano de formação continuada dos profissionais da UE

Plano de formação continuada dos profissionais da Unidade Escolar:

Para o ano de 2021 seguindo nosso calendário anual, estão previstas quatro RPAIs, envolvendo toda equipe de funcionários, nestas reuniões são trabalhadas as seguintes avaliações: avaliação de setor, avaliação do Projeto Pedagógico, avaliação da equipe gestora, autoavaliação para cada funcionário e avaliação/planejamento do plano de metas.

FORMAÇÕES	DIAS	HORÁRIOS	DEMANDA
SERVIÇOS GERAIS/ EQUIPE DE APOIO	REUNIÕES SEMANAIS: Quintas-feiras	13h:30min às 14h:30min	Demandas para essa reunião são: organização e revezamento das tarefas, leitura e reflexão sobre desenvolvimento infantil, inclusão, temas que visam prevenir problemas de saúde, palestra com agente de saúde sobre escorpião e Protocolo Sanitários Municipal.
DIRETORA EDUCACIONAL/ COZINHEIROS	REUNIÕES SEMANAIS: Quintas-feiras	15h:00 às 16h:00	As demandas para essa reunião são, planilhas de controles, receituário padrão, manual de boas práticas e cumprimento dos cardápios semanais, assuntos pertinentes a restrições alimentares entre outros. Temos também a supervisão quinzenal da nutricionista do

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

			Ceasa Campinas, que auxilia com orientações e encaminha funcionários para palestras e cursos oferecidos pelo Ceasa, Protocolos Sanitários Municipal e outros parceiros.
EQUIPE GESTORA/ PROFESSORES/ MONITORES/PEDAGOGA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	REUNIÕES SEMANAIS: Segundas - Feiras	16h:35min às 18h:35min	<p>Demandas são: leitura e reflexão de documentos oficiais atuais como: as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil, Base Nacional Curriculares, Leis, Resoluções, Protocolos Sanitários para educação Infantil, Plano de retomada aulas presenciais, Leitura/estudo do livro: Projetos Pedagógicos na educação infantil, Reunião com núcleo da SME mensal, Estudos de casos das crianças nos agrupamentos, jogos e brincadeiras, desenvolvimento infantil, inclusão, artes na escola, melhorias nos planejamentos, relatórios diversos e avaliações, conscientização ao respeito à dignidade das crianças, temas que visam prevenir problemas de saúde aos educadores e demais profissionais, palestras com agentes da saúde; (pragas urbanas e campanhas de vacinação), vídeos e filmes relacionados a educação e trabalho com a ludicidade.</p> <p>Outras demandas também são discutidas como: postura no refeitório, alimentação saudável com a atenção especial a redução de açúcar, quantidade de comida colocada para não haver o desperdício, organização no parque e tanque de areia para contribuir com a organização e limpeza da unidade escolar, cuidado com a horta, em relação ao consumo d'água para racionamento entre outros.</p>
EQUIPE GESTORA/ADMINISTRATIVO	REUNIÕES MENSAL	Toda primeira segunda-feira do Mês	Planejamento Se reúne com orientadora pedagógica e administrativo mensalmente para planejamento de recursos humanos e

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

			aquisição de materiais necessários.
EQUIPE GESTORA	REUNIÕES SEMANAIS: Quintas-feiras	8 h : 0 0 às 9h:30min	A diretora educacional com a orientadora pedagógica planejam as reuniões semanais de formação, as RPAIs do ano corrente, as reuniões de famílias e educadores e conselho consultivos de pais.

Referências Bibliográficas:

Resoluções SME; Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em Movimento - Volume I - Espaços e Tempos na Educação das crianças - Prefeitura municipal de Campinas /2014; Programa Municipal de Alimentação Escolar/Conutri; Projetos na Educação Infantil (Carmen Silveira Barbosa/ Maria da Graça SouzaHorn); Texto: Luciana Esmeralda Ostetto/2008; Diretrizes Curriculares da Educação Básica para Educação Infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação- Prefeitura Municipal de Campinas/Secretaria Municipal de Educação/Departamento Pedagógico/ Assessoria de Currículo e Pesquisa educacional Heliton Leite de Godoy- Coordenação pedagógica / Mirian Benedita de Castro Camrgo- Organizadora/2013; Caderno 6 Protocolo Sanitário Municipal Educação/Campinas- EDICAO 4/06

4.7 - Plano de infraestrutura da UE

Plano de infraestrutura dos espaços:

Reforma do espaço interno/externo da cozinha:

A reforma consiste na obra instalação de uma pia, reboco e pintura da parede externa da cozinha e reboco no teto devido a uma leve rachaduraalém de construir rampas na área externa para favorecer a acessibilidade.. Vamos realizar um orçamento da mão de obra e estimativa dos materiais necessários para a reforma.

Aquisição de recursos, vamos solicitar parcerias com os pais através dos conselheiros integrantes do Conselho Consultivo de Pais, promover eventos como exemplo a festa da pizza e doações e parceria com a comunidade.

4.8 - Plano de recursos humanos da UE

Planos de recursos humanos da Unidade Escola:

Nosso quadro de funcionários contempla dois monitores para cada agrupamento. Para o ano de 2021 contrataremos um monitor para contemplar o agrupamento III D, que atualmente conta com uma professora e uma monitora.

4.9 - Plano financeiro com previsão de investimentos para a formação dos profissionais, aquisições e manutenção

Plano financeiro com previsão de investimentos para a formação dos profissionais, aquisições e manutenção:

A equipe gestora e administrativa se reúnem anualmente, a partir do momento que a informação do montante será repassada da SME para Instituição, e toda primeira segunda-feira de cada mês, as equipes se reúne para planejamento de recursos humanos e aquisição de materiais necessário.

O planejamento do rateio é realizado de acordo com as prioridades da APPSA:

- Folha pagamento;
- Impostos/encargos;
- Material de limpeza;
- Material pedagógico;
- Benefícios (cesta básica/plano odontológico).

A folha de pagamento é uma despesa que onera muito a Instituição, apesar do convênio orientar um professor e um monitor para cada agrupamento com 30 crianças, no ano de 2019 ocorreu uma orientação para novo pedido de credenciamento devido atualização cadastral da instituição. Ocorrem necessidade de apresentar um novo Projeto Pedagógico, seguindo a Resolução SME nº 07, de 12 de setembro de 2018, que indicou a necessidade de ampliar o quadro de RH, adequando o número de monitores com número de crianças atendidas. Sendo assim, com essa demanda na folha de pagamento, não foi possível ampliar os investimentos para aquisições com a referida verba recebida direcionado a: passeios para estudo do meio, brinquedos e livros.

Ocorrem passeios para estudo do meio, no entorno da unidade escolar: Biblioteca pública, Palácio dos azulejos, Bosque dos Jequitibás e outros.

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Termo de Colaboração para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021
TERMO DE COLABORAÇÃO A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO DO PÃO DOS POBRES DE SANTO ANTÔNIO CNPJ
46.044.483/0001-27
UNIDADE EXECUTORA
ASSOCIAÇÃO DO PÃO DOS POBRES DE SANTO ANTONIO CNPJ
46.044.483/0001-27
NOME DO PRESIDENTE
YVONE ANGELINA SCATENA BONTURI

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 - 31/01/2022 Período Total Calculado: 11 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser Planejado: R\$ 1.054.800,00 Valor a ser repassado no ano: R\$ 1.054.800,00

QUANTIDADE PROPOSTA DE ATENDIMENTO

AGRUPAMENTO	PERÍODO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE PROPOSTA DE ATENDIMENTO	VALOR DE REFERÊNCIA (R\$)	VALOR ANUAL
Agupamento II	INTEGRAL	20	R\$ 740,00	R\$ 177.600,00
Agupamento III	INTEGRAL	170	R\$ 430,00	R\$ 677.200,00
TOTAL		190		R\$ 1.054.800,00

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(1.1) HOLERITH	707.184,66	67,04
(1.2) FÉRIAS	90.213,80	8,55
(1.4) BENEFÍCIOS	90.372,00	8,72
TOTAL	887.769,46	84,32

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(2.1) ENCARGOS TRAB/PROVISÓRIOS/OUTR	167.049,52	15,91
TOTAL	167.049,52	15,91

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	11.200,00	1,08
(3.4) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	18.000,00	1,71
TOTAL	29.200,00	2,77
TOTAL PLANO DE APLICAÇÃO	1.054.800,00	100,00

* Os dados apresentados refletem os valores estimados, tendo em vista que verificações poderão ocorrer no âmbito de execução atendida durante o período de Termo de Colaboração.


YVONE ANGELINA SCATENA BONTURI
CPF: 886.208.340-76

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Cronograma de Desembolso para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021
ADITIVO TERMO DE COLABORAÇÃO À SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

NOME DA INSTITUIÇÃO: Associação do Pão dos Pobres de Santo Antônio

CNPJ: 46.044.483/0001-27

NOME DA UNIDADE EXECUTORA: Associação do Pão dos Pobres de Santo Antônio

CNPJ: 46.044.483/0001-27


NOME DO PRESIDENTE: Yvone A. Scatena Bonturi

Período de Execução da Parceria: 01/02/2021 à 31/01/2022 Período Total Calculado: 12 meses

Valor a ser Planejado: R\$1.054.800,00 Valor a ser repassado no período: R\$1.054.800,00

TRIMESTRE (FEV/2021 A JAN/2022)	VALOR DO TRIMESTRE	MÊS DO REPASSE	VALOR MENSAL
1º TRIMESTRE	R\$	FEVEREIRO/2021	R\$87.900,00
		MARÇO/2021	R\$87.900,00
		ABRIL/2021	R\$87.900,00
2º TRIMESTRE	R\$	MAIO/2021	R\$87.900,00
		JUNHO/2021	R\$87.900,00
		JULHO/2021	R\$87.900,00
3º TRIMESTRE	R\$	AGOSTO/2021	R\$87.900,00
		SETEMBRO/2021	R\$87.900,00
		OUTUBRO/2021	R\$87.900,00
4º TRIMESTRE	R\$	NOVEMBRO/2021	R\$87.900,00
		DEZEMBRO/2021	R\$87.900,00
		JANEIRO/2022	R\$87.900,00

Campinas, 24 de setembro de 2020.


Yvone A. Scatena Bonturi
Presidente

4.10 - Plano de ações intersetoriais

Plano de ações intersetoriais:

Contamos com algumas parcerias em nossa comunidade, que vem favorecendo a qualidade do atendimento oferecido as crianças e seus familiares, além de agregar muitos conhecimentos aos educadores.

NOME PARCEIROS	AÇÕES DESENVOLVIDAS
CMAS	Registro da Entidade e Diretrizes da Política de Assistência Social, participação em assessorias, reuniões organizadas por este Conselho.
CMDCA	Destinação de recursos financeiros de 1%, participação em assessorias, reuniões organizadas por este Conselho.
Conselho Tutelar	Atendimento conjunto dos casos encaminhados.
DAS E CRAS	Encaminhamento das famílias quando identificada a demanda.
Secretaria Municipal da Saúde (Posto Saúde)	Atendimento as crianças, profissional de odontologia na orientação de escovação e aplicação de flúor na OSC.

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Educação	Financiamento e Orientação Técnica no Programa de Educação Infantil.
FEAC (Federação das Entidades Assistenciais)	Atendimento à equipe educativa promovendo projetos, minicursos, palestras e oficinas que beneficiam a equipe educativa e especialmente as crianças. (Apesar de não conveniada)
Tigrinhos Comunidade	Atendimento à equipe educativa promovendo projetos, minicursos, palestras e oficinas que beneficiam a equipe educativa, especialmente as crianças. (Presencial/remoto)
Dentista voluntária (Dra. Carmem Sílvia B.R. Manfredini)	Atendimento emergencial e tratamento de cáries às nossas crianças na própria unidade escolar e ortodontia no consultório particular com descontos especiais. (Presencial)

4.11 - Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todos os Professores

Série: Agrupamento II

Agrupamento II/III misto:

PLANO COLETIVO DO AGRUPAMENTO II/III MISTO

O agrupamento II/III é composto por uma sala com 20 crianças entre 2 anos e 6 meses até 3 anos e 11 meses, essas crianças estão matriculadas em período integral recebendo atendimento pedagógico por 1 professoras e 2 monitoras.

Por ser um agrupamento misto e com idades próximas do agrupamento III, a maioria das ações entre os agrupamentos são integradas.

No caso específico do Agrupamento Misto, deverá ser considerado, por exemplo, que embora o mesmo seja constituído por crianças que não são mais bebês, mais ainda depende dos adultos, necessitando de maior cuidado e atenção, além do que o tempo de concentração é outro; assim como a forma como interagem com seus pares, com os adultos, com o meio físico, social, cultural e os objetos, brinquedos e jogos. Além do agrupamento misto citado, nossa escola ainda possui seis turmas de AGIII, sendo as turmas B, C, D, E, F e G no período integral.

Proposta Curricular:

As práticas que compõe nossa proposta têm como eixos norteadores as interações e brincadeiras. Nosso trabalho prevê uma proposta curricular que garante as doze Experiências das Orientações Curriculares Nacionais da Educação Infantil.

O currículo da educação infantil deve ter, como eixos norteadores, as interações e a brincadeira, (Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Infantil) garantindo experiências que:

I. promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II. favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III. possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gênero textuais orais e escritos;

IV. recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V. ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI. possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII. possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

VIII. incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX. promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

X. promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI. propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII. possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos

Propósitos educativos da unidade educacional, contendo os princípios do trabalho, incluindo os princípios da educação para a diversidade e inclusão;

A avaliação é considerada intrínseca ao processo educativo (Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil)

Sendo assim definimos democraticamente que faremos a avaliação através da: observação das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no dia a dia; registro de relatórios, fotografias, portfólios e outros;

Os propósitos educativos da unidade fundamentam-se no Regimento Escolar da Associação do Pão dos Pobres de Santo Antônio, o qual determina, em seu capítulo II, artigo 3º, que "a Educação Infantil na APPSA inspirada nos princípios de liberdade, respeito, igualdade e nos ideais de solidariedade humana", tem por finalidade:

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- I. Respeito ao processo de desenvolvimento de cada criança e de suas experiências, do ambiente em que vive e de suas relações com esse ambiente;
- II. A articulação das experiências e dos saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico da humanidade;
- III. O desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, afetivo, intelectual e social;
- IV. A formação "ética, política e estética da criança para o exercício da cidadania".

Nestes termos, a proposta pedagógica da unidade procura se subsidiar, principalmente, pela perspectiva histórico-cultural de desenvolvimento humano. Nesta concepção, aprendizagem e desenvolvimento não ocorrem de forma concomitante. Ao contrário, o desenvolvimento individual só acontece a partir das experiências e aprendizagens adquiridas nas interações sociais estabelecidas na cultura. Ou seja, a aprendizagem antecede ao desenvolvimento e, por isso, precisa ser proposta pelo outro nas relações (adultos ou companheiros) para que o desenvolvimento seja impulsionado.

Sabendo da importância da organização e valorização dos tempos e espaços da unidade escolar, a APPSA, privilegia a ideia de que os tempos e espaços pedagógicos devam ser mutáveis, criativos e principalmente não hierarquizados, são planejados junto com as crianças, possibilitando realização de várias experiências.

a) Ações comuns no trabalho entre turmas:

As ações são: Contação de histórias, peças teatrais, feiras culturais, estudo do meio, eventos festivos, encerramentos de Programas institucionais, participação coletiva uma vez por semana para teatro. Durante as refeições há interações entre agrupamentos: exemplo A, B e C.

A organização dos espaços e materiais dos agrupamentos II/III e III, tem em comum:

- Cartaz do tempo: elaboram com as crianças o cartaz do tempo, em vários espaços para utilização diária;
- Calendário: utilizam o calendário com as crianças, para sequência dos dias, semanas, meses, e a passagem de tempo ao longo de um ano;
- Aniversariante do Mês: Confeccionam cartaz com todos os aniversariantes do mês, bolo dos aniversariantes do mês (presença) e vídeo parabenizando individualmente;
- Combinados: são elaboradas as regras de convivência com cada turma (presencial/remoto);
- Espelho: as salas de aula têm um espelho, para as atividades de identidade e autoestima;
- Roda da conversa: acontece para a organizar a rotina, combinados, conversas informais e outras;
- Cardápio: exposto e socializado em todos agrupamentos, para conhecimento prévio e conversas sobre a importância dos alimentos;
- Roda da leitura: reservado um tempo para leitura diária;
- Roda musical: parte integrante nos agrupamentos;
- Registros gráficos: ampliar o repertório gráfico e imaginário da criança;
- Jogos de regras: favorecer o entendimento da criança no ganhar e perder;
- O direito ao ócio: brincar e viver momentos não programados pelos educadores;
- O direito a se sujar: a criança brincar com areia, terra, folhas, águas e galhos;
- O direito aos odores: a criança sentir o gosto dos aromas, reconhecer perfumes pela natureza;
- O direito ao diálogo: criança com direito de ouvida e poder, conversar e dialogar;
- O direito ao uso das mãos: a criança com direito de lixar, colar, modelar o barro e amarrar cordas;
- O direito ao silêncio: a criança com direito de ouvir o soprar do vento, cantos dos passarinhos e borbulho da água;
- O direito a nuances: a criança com direito de observar a alvorada e pôr do sol, a admirar, noite, lua e estrelas;

b) Organicidade e especificidades, entre turmas e suas Inter-relações:

A APPSA conta com a participação da pedagoga de educação especial para garantir condições de acesso, permanência e aprendizagem garantindo recursos de acessibilidades que eliminam as barreiras e promove a inclusão plena da criança público alvo de educação especial.

Trimestralmente são realizadas reunião de famílias e educadores, essas reuniões são programadas com a participação da pedagoga de educação especial, que avalia junto com a professora possibilidades de encaminhamentos, ou uma maior interação se for o caso com a equipe saúde que acompanha a criança fora da escola. As reuniões são sempre registradas em ata para o merecido acompanhamento.

A pedagoga de educação especial, sempre com um olhar atento observa as interações entre as turmas com o objetivo de possíveis intervenções.

A organização dos espaços e materiais do agrupamento II /III misto, tem em comum com os outros agrupamentos a utilização dos espaços educacionais, seguindo uma organização pré-estabelecida pelos educadores/crianças, (horta, refeitório, parque, tanque de areia, biblioteca, pátios, quadra, teatro, exposições e estudo do meio).

A organização dos espaços e materiais do agrupamento II /III misto, tem em comum com os outros agrupamentos a utilização dos espaços educacionais, seguindo uma organização pré-estabelecida pelos educadores/crianças, (horta, refeitório, parque, tanque de areia, biblioteca, pátios, quadra, teatro, exposições e estudo do meio).

Propostas para os diversos espaços:

Recepção: Diariamente as crianças e seus responsáveis são recepcionados com bom dia e higiene das mãos. Os responsáveis acompanham as crianças até a entrada do pátio e na volta são acolhidos por um educador para troca de informações caso haja necessidade. Também neste espaço contamos com quadro de aviso com: calendário letivo, cardápio semanal, orientações e outros. Ao lado deste mesmo ambiente encontra-se nossa biblioteca, sendo assim as quartas-feiras a recepção fica mais dinâmica com a interação das crianças, famílias e educadores.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Pátios: São realizadas atividades coletivas como: eventos festivos, brincadeiras, diariamente higiene bucal e semestralmente com orientações com dentista do posto de saúde.

Horta: Busca oportunizar as crianças, interação e aprendizagem do plantio, cultivo de vegetais e cuidar, assim como a compreensão da importância do consumo desses alimentos.

Refeitório: Neste ambiente os agrupamentos A, B e C, interagem no café da manhã, almoço e lanche.

Parque, tanque de areia/ espaço sensorial e quadra: São espaços que cada agrupamento tem seu horário pré-estabelecido, mas havendo um planejamento prévio poderá ser compartilhado com outro agrupamento.

Teatro: Um espaço amplo, coletivo e privilegiado, onde trabalhamos: oralidade, dramatização, peças teatrais. Neste espaço acontecem nossos eventos festivos e reuniões.

Exposições das produções das crianças: a exposição das produções e criações artísticas das crianças permite a valorização pessoal das habilidades e competências, contribui para a elevação da autoestima e confiança, além de reforçar as noções do respeito às diferenças individuais. Os agrupamentos têm seus trabalhos expostos, com rodízio mensal nos espaços da creche, de forma que todos possam aprender com o outro.

Estudos do Meio: as crianças têm oportunidade de vivenciarem espaços e situações que enriquecem suas experiências e aprendizado do dia a dia. Alguns lugares costumam, normalmente, serem visitados pelas crianças todo ano, como é o caso, do Palácio dos Azulejos, Teatro Castro Mendes, do Bosque dos Jequitibás, Biblioteca Pública, Mercado Campineiro e Largo do Pará.

Registro da prática pedagógica: São organizados eventos festivos e planejamento de todas as atividades. Mensalmente é realizado um relatório das atividades desenvolvidas coletivamente nos tempos e espaços.

c) Projetos da trajetória educacional Unidade Escolar:

Para o projeto de toda trajetória educacional, são planejadas ações pela equipe escolar, oferecendo condições para que as crianças participem ativamente do processo de aprendizagem, sendo protagonista na construção de sua trajetória do seu desenvolvimento.

No acompanhamento diário o educador avalia as dificuldades das crianças para fazer ajustes necessários e intervenções conforme a necessidade individual da criança.

A articulação entre a pedagoga e equipe gestora se dá através de reuniões de formação, RPAIs, RFE, registro da prática pedagógica e atendimento individualizado as famílias.

A garantia a igualdade de oportunidades nas interações com o meio de produções pedagógicas, se dá através do planejamento do pedagogo de educação especial, realizado em consonância com o plano da professora da turma, dessa maneira o pedagogo acompanha a rotina dialogando sobre possíveis alterações e ajustes nos planejamentos.

Programa "Conta um Conto e me Encanta"

Duração: março a dezembro

Justificativa:

Atualmente, não basta dizer que uma pessoa está alfabetizada, mas, além disso, face às demandas de leitura e escrita presentes no meio social, é necessário que ela seja, também, letrada. Nesse sentido, a escola tem um importante papel na formação e pode, de forma prazerosa, contribuir para que as crianças e seus familiares participem desse processo. A Instituição Pão dos Pobres Santo Antônio, com a parceria de algumas voluntárias, iniciou processo de construção da biblioteca Santo Antônio, como catalogar, organizar os livros de doações e outros adquiridos ao longo dos anos, para de forma responsável, realizar os empréstimos incentivando a leituras em famílias. Nossa intenção além da leitura é estreitar o elo entre escola/família. O "Programa Conta um conto e me encanta", iniciou no ano de 2019 e devido ao sucesso e reivindicação das crianças e famílias, pretendemos tomar esse projeto permanente.

Objetivos:

- Pretende-se, com este projeto, inserir as crianças e famílias no universo da leitura e do letramento, de forma prazerosa assim como contribuir para o gosto da leitura;
- Promover a interação das crianças, famílias e comunidade escolar;
- Entusiasmá-las os participantes, com personagens da literatura, caracterizados pelos educadores;
- Permitir que as crianças tenham contato com variados livros e temáticas;
- Contribuir para o desenvolvimento da linguagem oral das crianças e enriquecer o vocabulário;
- Favorecer, a partir da leitura realizada a compreensão do processo de leitura e escrita;
- Facilitar a parceria escola/família inserindo os pais na proposta educativa;
- Estimular a vivência de novas emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Proporcionar através da leitura, a oportunidade de novos conhecimentos;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- Validar as regras e combinados da biblioteca, para as leituras diárias e empréstimos de livros;
- Realizar estudo do meio na Biblioteca Municipal de Campinas;

Metodologia:

- Construir coletivamente com a participação das crianças e famílias/responsáveis as regras e combinados;
- Apresentação da proposta às famílias, através de bilhetes, com explicações relativas ao projeto e as atividades;
- Diversificar temas de literaturas, poemas e personagens para crianças na roda da leitura;
- Realização de atividades na biblioteca da unidade, com participação de educadores e famílias;
- A biblioteca funcionará, para as famílias, uma vez por semana (quarta-feira), pela manhã na entrada e no final do dia na saída, para retirada de livros, podendo ficar com a família por uma semana;
- Cada agrupamento escolherá um livro, para que seja realizado um trabalho artístico coletivo para exposição;
- Organização do ambiente da biblioteca, cartaz visuais de bem-vindos, pegadas indicando a biblioteca, livros acessíveis para as crianças na estante e marcadores de páginas confeccionados pelas crianças e educadores;
- Elaboração de bilhetes e cartazes visuais com datas e horários de funcionamento para as famílias;
- Participação das famílias na biblioteca para contação de histórias para as crianças, diversificando os contadores e livros;
- Proporcionar a leitura em diferentes perspectivas para todos agrupamentos;
- Pesquisa para saber o livro que mais saiu da biblioteca;
- Estudo do meio, com passeios até a Biblioteca Pública municipal Prof. Ernesto Manoel Zink, (conseguimos uma parceria com a biblioteca que notifica nossa Instituição sobre os eventos);
- Toda última quarta-feira do mês, haverá incentivos como: contação de histórias no espaço da biblioteca, educadores caracterizados de personagens da literatura, cartazes visuais de histórias e outros.

Regras a serem seguidas por todos:

- A biblioteca funcionará para as famílias, as quartas-feiras das 7h:00 às 7h:45min, sendo que a educadora Rosângela Delfina Lara, será a responsável pelo empréstimo dos livros. No período da tarde, a biblioteca ficará aberta das 16h:00 às 17h:00 a responsável será Orientadora Pedagógica Nilcinéia de Paula e Rosângela Delfina de Lara;
- A voluntária Maria José Zenun se responsabilizará pela organização do espaço e tombamento dos livros;
- Empréstimos: poderá ser retirado até 03 livros por semana e por família; a data de devolução estará marcada no caderno de registro da biblioteca e esta data deve ser respeitada;
- O empréstimo do livro poderá ser renovado por mais de uma semana, porém, o responsável precisa avisar na biblioteca na data marcada; caso o livro não seja devolvido na data marcada, a família será advertida;
- O livro deverá ser entregue em bom uso, caso estrague ou perca, o responsável deverá substituí-lo com o mesmo tema ou equivalente;
- O não cumprimento das regras acima impede um novo empréstimo;
- Evitar tumulto dentro da biblioteca e aguardar sua vez em fila para ser atendido;
- Títulos trabalhados nas salas ficarão expostos mensalmente nas prateleiras da biblioteca;
- A organização da biblioteca é fundamental e todos deverão colaborar: crianças, educadores, voluntários e famílias;
- Nenhum livro deve ser retirado sem observação das regras acima.

Culminância:

Esse programa pretende ser encerrado no mês de dezembro com produções artísticas dos livros mais retirados durante o ano para exposição.

Avaliação:

- O programa será avaliado periodicamente, nas reuniões de equipe, visando aprimoramento da proposta, com modificações, se necessário;
- Teremos roda de conversa com as crianças e também com as famílias para levantarem os pontos positivos e acolher sugestões de alterações e mudanças;
- Caixa de sugestões para as famílias na própria biblioteca.

Programa: " Recepção: Acolhimento seguro Todo Dia "

Duração: janeiro a dezembro

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Justificativa:

A cada início do ano, com o retorno das crianças e chegada de novas crianças e famílias, sentimos a necessidade de reorganizar a forma como realizamos o período de acolhimento. O objetivo é o de estabelecer vínculos e interação entre as famílias, as crianças e os educadores, promovendo a superação das dificuldades enfrentadas nessa fase inicial do processo de separação da família. Planejando as ações, vamos melhorar a qualidade de nosso atendimento. Neste ano em particular, sentimos a necessidade de abranger toda a equipe de trabalho: educadores, equipe de apoio e coordenação, para o planejamento das atividades especialmente desenvolvidas para o recebimento das novas crianças e suas famílias. Dessa maneira, toda a equipe de trabalho teve oportunidade de emitir opiniões e reorganizar o processo de acolhimento na recepção segundo os Protocolos Sanitário Municipal.

Objetivos Gerais;

Apresentar para as crianças e familiares um espaço onde há comunicação, afetividade e acolhimento. Para favorecer momentos de amizade e socialização e segurança sanitária.

Objetivos Específicos:

- Organizar um espaço para recepcionar e acolher as crianças e familiares no período de e adaptação e retorno presencial no ensino híbrido;
- Contribuir para um acolhimento com higienização diária das mãos, afetividade e bom dia;
- Acolher as famílias na entrada com bom dia e troca de informações;
- Garantir a socialização entre as famílias no espaço da recepção respeitando o distanciamento;
- Promover atividades lúdicas na recepção para favorecer a adaptação e interação;
- Realizar eventos na recepção com: músicas, personagens de super-heróis e princesas e exposição de cartazes visuais confeccionado pelas crianças;
- Disponibilizar as famílias no quadro de aviso: Calendário anual, cardápio, recados e orientações.

Metodologia:

- Estabelecer procedimentos com toda equipe da unidade escolar para o acolhimento seguro das crianças e famílias na escola;
- Nos primeiros dias, toda equipe da unidade escolar participará do acolhimento seguro na recepção para que todos se sintam acolhidos e iniciar a construção dos vínculos;
- Adotar procedimentos e revezamentos entre diretor, coordenador e equipe para atender os anseios e dificuldades das crianças e famílias no momento de entrada e saída;
- Aproximação e envolvimento de toda comunidade escolar no Programa, favorecendo o acolhimento;
- Planejar estratégia com cartazes visuais de orientações sanitários, músicas, personagens caracterizados e atividades lúdicas para acolher as crianças na entrada.

Culminância:

Como produto final, vamos elaborar um portfólio com relatos, avaliações das famílias e reflexões dos educadores e funcionários para que, por meio do registro, possamos continuar o aprimoramento do processo a cada ano de recepção e acolhimento.

Avaliação: Para a construção do acolhimento seguro todo dia e aprimorar a recepção a cada ano, vamos contar com a participação de todos, através da caixa de sugestões, buscando os princípios que norteiam a construção de vínculos.

Programa: Horta "Ouro verde e vivo"

Duração: abril a dezembro

Justificativa:

A nossa escola possui uma horta urbana, foi planejada em um pequeno espaço, para desenvolver experiências de prática de cultivo e vivências do processo de produção de alimentos sem agrotóxicos para incentivar a experimentar novos alimentos e melhoria da qualidade de vida das crianças e funcionários. Dispomos de algumas árvores frutíferas para contribuir com o Programa no decorrer do seu desenvolvimento. Nossa intenção é juntamente com as crianças, famílias e toda equipe escolar, explorar as descobertas, participar da construção da responsabilidade pelo cuidar, o planejamento das atividades sugeridas, a observação dos espaços e dos processos da natureza, possibilitando agregar inúmeras descobertas e conhecimentos. Para ampliar o Programa horta contamos com parcerias existentes no entorno da escola para estudo do meio: exemplos o Mercado Campineiro e mercados de frutas e verduras, pretendemos também a parceria com as famílias que detenham algum saber sobre a produção de horta, receitas e que encarem a horta como um incentivo a mudarem seus hábitos alimentares e possibilidades de novas experiências compartilhadas. O Programa Horta oportuniza uma quantidade gigante de aprendizado: como plantar, o tempo da espera, o contato com a terra, os animais que ali descobrimos, quão valiosa são as sementes, como nós podemos cultivar plantas medicinais, ervas, hortaliças e diversas plantas, que além da beleza, proporciona saúde na alimentação, incentivar ao não desperdício, que também nos auxiliam na prevenção de doenças. A variedade de plantas, árvores, folhagens e bichinhos de jardim, juntamente com nossa investigação para cuidar da horta, geram interesses, criação de hipóteses e curiosidades por parte das crianças na exploração do ambiente natural. A horta desperta a atenção das crianças por ser um espaço que, além de bonito, é vivo, cheio de plantas e povoado por formigas, minhocas, borboletas e outros bichos que despertam um real fascínio e curiosidade. Pretendemos colaborar para que as crianças da educação infantil tenham acesso a informações sobre os insetos, animais peçonhentos e pequenos seres vivos que nos rodeiam, além de importante fator para a expansão dos horizontes do conhecimento.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Objetivos:

- Intervenção e autonomia de todos os agrupamentos na horta;
- Explorar a natureza de diversas maneiras, ampliando seus saberes;
- Conviver e interagir durante o projeto, ampliando os conhecimentos de si e do outro;
- Ampliar o autoconhecimento, enriquecer o cardápio, interesses e gostos por novos alimentos;
- Desenvolvimento de experiências de cultivos de alimentos orgânicos e sem agrotóxicos;
- Manejo do espaço, retirada de plantas espontâneas, plantio, irrigação e colheita;
- Observação e descobertas dos fenômenos naturais que acontecem no espaço da horta. (Terra absorve a água, o sol evapora a água, a lagarta come a folha e outros);
- Valorizar vegetais orientando o cultivo e manipulação adequada no preparo;
- Refletir sobre a importância das plantas de um modo geral, e como nos auxilia na saúde;
- Percepção do tempo e identificação das etapas que cada hortaliça precisa para o seu desenvolvimento, (nascimento da semente até o seu crescimento);
- Resgatar a importância de não desperdiçar e uma alimentação saudável;
- Identificar através da observação os bichinhos que ali vivem, ampliar os conhecimentos acerca do cuidado e importância desses bichinhos para a biodiversidade;
- Conhecer que há pragas urbanas perigosas e insetos que não apresentam perigo;
- Conhecer um pouco sobre o ciclo de vida e formas de organização dos insetos;
- Valorizar nossas hortaliças, orientando o cultivo, uso e manipulação;
- Refletir sobre a importância das plantas de um modo geral, e como nos auxilia na saúde;
- Colocar as crianças em contato direto com a terra, o meio ambiente e os organismos responsáveis pelo desenvolvimento das plantas;
- Identificar as etapas de desenvolvimento das plantas, percebendo o tempo e de como cada hortaliça se desenvolve (nascimento da semente até o seu crescimento);
- Descobrir hortaliças pelo cheiro, cor e forma das folhas;
- Potencializar saberes e fazeres da coletividade em prol do cultivo da horta;
- Fortalecer os laços sociais entre crianças, educadores, escola e famílias;
- Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Incentivar a curiosidade a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e ao tempo da natureza.

Metodologia:

O Programa deverá ser planejado e realizado de maneira que as crianças de todos os agrupamentos acompanhem etapas do cultivo, cuidados e colheita das hortaliças. Antes que as crianças comecem o plantio, conhecer a terra, trocar informações importantes com os educadores envolvidos, podendo permitir que as crianças, através de atividades de pesquisa lúdicas e confecção de cartazes visuais, participem ativamente das etapas para realização das experiências, verificando as transformações, explorar novas texturas e descobertas dos elementos que compõem a horta; sementes, ervas, hortaliças, bichinhos e outros cultivos.

A irrigação é um dos processos principais do cultivo da horta. Para o bom desenvolvimento de qualquer planta é necessário a irrigação pela manhã e no final da tarde. A terra dos canteiros das hortaliças, deverão receber água de maneira uniforme, até que infiltre nas raízes das hortaliças, tomando cuidado para não encharcar a terra.

Controlar as pragas e doenças de forma natural, requer alguns cuidados no decorrer do plantio. O ideal é não utilizar uma só hortaliça no mesmo canteiro, pois cada hortaliça retira um nutriente da terra e atrai diferentes tipos de pragas.

Plantar nos canteiros coentro, salsa e cebolinha, eles servem como repelentes naturais para alguns bichinhos que atacam as hortaliças. Em uma metade do canteiro cultivaremos alface e na outra metade beterraba, assim ajuda a equilibrar a retirada das vitaminas da terra e confunde os bichinhos que atacam as hortaliças pelo cheiro, cor e forma das folhas. O Cultivo das ervas medicinais na horta como: melissa, capim-cidreira, poejo, hortelã menta e boldo, é muito eficaz para espantar algumas pragas. A erva doce atrai o pulgão que costuma atacar a couve. Mas existe um inseto que pode controlar naturalmente os pulgões a joaninha.

Para a colheita, existem dois tipos de procedimentos: arrancar e cortar. Algumas hortaliças como a alface, beterraba e cenoura; basta arrancar. Já cebolinha e salsa, cortar três dedos acima da terra, se cortada corretamente, poderão ser colhidas muitas vezes. A hortaliça couve, sua colheita é realizada com as mãos em cada folha.

O Programa será realizado em cinco etapas, seguindo um cronograma para facilitar que todos os agrupamentos acompanhem todas as etapas:

Primeira Etapa: Conhecendo a horta; os Educadores devem conversar com as crianças abordando questões como: o que é uma horta, para que serve e o que vamos plantar.

Reconhecimento da horta na escola, o espaço que seu agrupamento vai realizar o plantio;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Mostrar os instrumentos que serão utilizados para cuidar da terra e semear, como utilizar com segurança, o rastelo, a pá e o regador;

Segunda Etapa: Apresentação das hortaliças para cada agrupamento

Realizada pelo professor da turma;

Juntamente com as crianças decidir quais hortaliças que vão ser cultivadas e refletir sobre as características, valor nutricional, quais são as vitaminas de cada hortaliças e saber qual o tempo de desenvolvimento cada hortaliças para realizar as colheitas e degustar;

Terceira Etapa: Plantio das hortaliças escolhidas pelas crianças;

Os agrupamentos deverão ser divididos para apresentar as hortaliças que serão cultivadas;

Seguindo a sequência, serão feitas as covas para a colocação das mudas de hortaliças;

Depois do cultivo, os educadores devem fazer combinados com as crianças, o espaço de tempo em que serão feitas as irrigações e a limpeza dos canteiros;

Quarta Etapa: Acompanhamento do crescimento das hortaliças;

Tempo de observação e registro fotográfico de crescimento das hortaliças;

Realizar limpezas e irrigação regulares dos canteiros;

Quinta Etapa: Colheita, experimentação das hortaliças e registros.

Cada agrupamento com auxílio dos Educadores e famílias, vão colher as hortaliças, cada uma na sua data correta de colheita;

Serão servidos e acrescentados no cardápio do dia e degustados por todos agrupamentos e educadores;

As crianças poderão degustar a hortaliças cultivadas por seu agrupamento, em outros espaços da escola;

Materiais:

Espaço da horta;

Adubos orgânicos;

Sementes e mudas das hortaliças;

Ferramentas: (pazinhas, rastelos, regadores, enxada, tesoura de poda, sementeira, placas de madeiras e recipientes);

Máquina fotográfica;

Confecção de cartaz: (papel, tintas diversas, revistas, giz de cera, lápis de cor, cola, tesouras e revistas);

Livros;

Uso da tecnologia para pesquisa;

Culminância:

Exposição dos trabalhos das crianças por todo espaço da creche, abertura para visitaçao das famílias na nossa horta, degustação das verduras e hortaliças. Para finalizar pretendemos inserir as famílias e crianças realizando um livro de receitas.

Avaliação:

Avaliar o Programa considerando o envolvimento e aprendizagem de todos. Organizar documentação pedagógica que favoreça a continuidade do que as crianças elaboram, simpatizam, criam e inventam. Verificar a ação compartilhada com as famílias se tem surtido boas parcerias.

Referência bibliografia:

Acharam y. M. As plantas curam. Vol. 19 - Edição Brasil- SP

Costa, R. Notas- Ervas e temperos - 2.Edição - Rio de Janeiro - 1958 - Abril - SP - 1991.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução

CNE/CEB nº 5/2009) 27, em seu Artigo 4º, (BRASIL, 2009)A pedagogia do caracol- Por uma escola lenta e não violenta - Gianfranco Zavalloni- Americana/ 2011;

Série: Agrupamento III

PLANO COLETIVO DO AGRUPAMENTO III:

Proposta Curricular:

As práticas que compõem nossa proposta têm como eixos norteadores as interações e brincadeiras. Nosso trabalho prevê uma proposta curricular que garanta as doze Experiências das Orientações Curriculares Nacionais da Educação Infantil.

O currículo da educação infantil deve ter, como eixos norteadores, as interações e a brincadeira, (Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Infantil) garantindo experiências que:

I. promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II. favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III. possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gênero textuais orais e escritos;

IV. recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V. ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI. possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII. possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

VIII. incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX. promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

X. promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI. propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII. possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos

Propósitos educativos da unidade educacional, contendo os princípios do trabalho, incluindo os princípios da educação para a diversidade e inclusão;

A avaliação é considerada intrínseca ao processo educativo (Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil)

Sendo assim definimos democraticamente que faremos a avaliação através da: observação das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no dia a dia; registro de relatórios, fotografias, portfólios e outros;

Os propósitos educativos da unidade fundamentam-se no Regimento Escolar da Associação do Pão dos Pobres de Santo Antônio, o qual determina, em seu capítulo II, artigo 3º, que "a Educação Infantil na APPSA inspirada nos princípios de liberdade, respeito, igualdade e nos ideais de solidariedade humana", tem por finalidade:

I. Respeito ao processo de desenvolvimento de cada criança e de suas experiências, do ambiente em que vive e de suas relações com esse ambiente;

II. A articulação das experiências e dos saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico da humanidade;

III. O desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, afetivo, intelectual e social;

IV. A formação "ética, política e estética da criança para o exercício da cidadania".

Nestes termos, a proposta pedagógica da unidade procura se subsidiar, principalmente, pela perspectiva histórico-cultural de desenvolvimento humano. Nesta concepção, aprendizagem e desenvolvimento não ocorrem de forma concomitante. Ao contrário, o desenvolvimento individual só acontece a partir das experiências e aprendizagens adquiridas nas interações sociais estabelecidas na cultura. Ou seja, a aprendizagem antecede ao desenvolvimento e, por isso, precisa ser proposta pelo outro nas relações (adultos ou companheiros) para que o desenvolvimento seja impulsionado.

Sabendo da importância da organização e valorização dos tempos e espaços da unidade escolar, a APPSA, privilegia a ideia de que os tempos e espaços pedagógicos devam ser mutáveis, criativos e

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

principalmente não hierarquizado, são planejados junto com as crianças, possibilitando realização de várias experiências.

Propostas para os diversos espaços:

a) Ações comuns no trabalho entre turmas:

As ações são: Contação de histórias, peças teatrais, feiras culturais, estudo do meio, eventos festivos, encerramentos de Programas institucionais, participação coletiva uma vez por semana para teatro.

Durante as refeições há interações entre agrupamentos: exemplo D e E e F e G.

A organização dos espaços e materiais dos agrupamentos III, tem em comum:

- Cartaz do tempo: elaboram com as crianças o cartaz do tempo, em vários espaços para utilização diária;
- Calendário: utilizam o calendário com as crianças, para sequência dos dias, semanas, meses, e a passagem de tempo ao longo de um ano;
- Aniversariante do Mês: Confeccionam cartaz com todos os aniversariantes do mês, bolo dos aniversariantes do mês (presencia) e vídeo parabenizando individualmente;
- Combinados: são elaboradas as regras de convivência com cada turma (presencial/remoto);
- Espelho: as salas de aula têm um espelho, para as atividades de identidade e autoestima;
- Roda da conversa: acontece para a organizar a rotina, combinados, conversas informais e outras;
- Cardápio: exposto e socializado em todos agrupamentos, para conhecimento prévio e conversas sobre a importância dos alimentos;
- Roda da leitura: reservado um tempo para leitura diária;
- Roda musical: parte integrante nos agrupamentos;
- Registros gráficos: ampliar o repertório gráfico e imaginário da criança;
- Jogos de regras: favorecer o entendimento da criança no ganhar e perder;
- O direito ao ócio: brincar e viver momentos não programados pelos educadores;
- O direito a se sujar: a criança brincar com areia, terra, folhas, águas e galhos;
- O direito aos odores: a criança sentir o gosto dos aromas, reconhecer perfumes pela natureza;
- O direito ao diálogo: criança com direito de ouvida e poder, conversar e dialogar;
- O direito ao uso das mãos: a criança com direito de lixar, colar, modelar o barro e amarrar cordas;
- O direito ao silêncio: a criança com direito de ouvir o soprar do vento, cantos dos passarinhos e borbulho da água;
- O direito a nuances: a criança com direito de observar a alvorada e pôr do sol, a admirar, noite, lua e estrela.

b) Organicidade e especificidades, entre turmas e suas Inter-relações:

A APPSA conta com a participação da pedagoga de educação especial para garantir condições de acesso, permanência e aprendizagem garantindo recursos de acessibilidades que eliminam as barreiras e promove a inclusão plena da criança público alvo de educação especial.

Trimestralmente são realizadas reunião de famílias e educadores, essas reuniões são programadas com a participação da pedagoga de educação especial, que avalia junto com a professora possibilidades de encaminhamentos, ou uma maior interação se for o caso com a equipe saúde que acompanha a criança fora da escola. As reuniões são sempre registras em ata para o merecido acompanhamento.

Trabalhar a inclusão na educação infantil é muito importante para que as crianças aprendam a respeitar e conviver com as diferenças, desenvolver a autoconfiança, companheirismo e cidadania. Atualmente a instituição de ensino atende uma criança do agrupamento III E, com deficiência auditiva profunda no ouvido esquerdo no qual faz uso de aparelho para minimizar a perda, já no ouvido direito não há nem um tipo de comprometimento.

A pedagoga de educação especial, sempre com um olhar atento observa as interações entre as turmas com o objetivo de possíveis intervenções.

A organização dos espaços e materiais do agrupamento II /III misto, tem em comum com os outros agrupamentos a utilização dos espaços educacionais, seguindo uma organização pré-estabelecida pelos educadores/crianças, (horta, refeitório, parque, tanque de areia, biblioteca, pátios, quadra, teatro, exposições e estudo do meio).

Propostas para os diversos espaços:

Recepção: Diariamente as crianças e seus responsáveis são recepcionados com bom dia e higiene das mãos. Os responsáveis acompanham as crianças até a entrada do pátio e na volta são acolhidos por um educador para troca de informações caso haja necessidade. Também neste espaço contamos com quadro de aviso com: calendário letivo, cardápio semanal, orientações e outros. Ao lado deste mesmo ambiente encontra-se nossa biblioteca, sendo assim as quartas-feiras a recepção fica mais dinâmica com a interação das crianças, famílias e educadores.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Pátios: São realizadas atividades coletivas como: eventos festivos, brincadeiras, diariamente higiene bucal e semestralmente com orientações com dentista do posto de saúde.

Horta: Busca oportunizar as crianças, interação e aprendizagem do plantio, cultivo de vegetais e cuidar, assim como a compreensão da importância do consumo desses alimentos.

Refeitório: Neste ambiente os agrupamentos D e E interagem no café da manhã, almoço e lanche e o agrupamento F e G interagem no café da manhã, almoço e lanche.

Parque, tanque de areia/ espaço sensorial e quadra: São espaços que cada agrupamento tem seu horário pré-estabelecido, mas havendo um planejamento prévio poderá ser compartilhado com outro agrupamento.

Teatro: Um espaço amplo, coletivo e privilegiado, onde trabalhamos: oralidade, dramatização, peças teatrais. Neste espaço acontecem nossos eventos festivos e reuniões.

Exposições das produções das crianças: a exposição das produções e criações artísticas das crianças permite a valorização pessoal das habilidades e competências, contribui para a elevação da autoestima e confiança, além de reforçar as noções do respeito às diferenças individuais. Os agrupamentos têm seus trabalhos expostos, com rodízio mensal nos espaços da creche, de forma que todos possam aprender com o outro.

Estudos do Meio: as crianças têm oportunidade de vivenciarem espaços e situações que enriquecem suas experiências e aprendizado do dia a dia. Alguns lugares costumam, normalmente, serem visitados pelas crianças todo ano, como é o caso, do Palácio dos Azulejos, Teatro Castro Mendes, do Bosque dos Jequitibás, Biblioteca Pública, Mercado Campineiro e Largo do Pará.

Registro da prática pedagógica: São organizados eventos festivos e planejamento de todas as atividades. Mensalmente é realizado um relatório das atividades desenvolvidas coletivamente nos tempos e espaços.

c) Projetos da trajetória educacional Unidade Escolar:

Para o projeto de toda trajetória educacional, são planejadas ações pela equipe escolar, oferecendo condições para que as crianças participem ativamente do processo de aprendizagem, sendo protagonista na construção de sua trajetória do seu desenvolvimento.

No acompanhamento diário o educador avalia as dificuldades das crianças para fazer ajustes necessários e intervenções conforme a necessidade individual da criança.

A articulação entre a pedagoga e equipe gestora se dá através de reuniões de formação, RPAIs, RFE, registro da prática pedagógica e atendimento individualizado as famílias.

A garantia a igualdade de oportunidades nas interações com o meio de produções pedagógicas, se dá através do planejamento do pedagogo de educação especial, realizado em consonância com o plano da professora da turma, dessa maneira o pedagogo acompanha a rotina dialogando sobre possíveis alterações e ajustes nos planejamentos.

Programa "Conta um Conto e me Encanta"

Duração: março a dezembro

Justificativa:

Atualmente, não basta dizer que uma pessoa está alfabetizada, mas, além disso, face às demandas de leitura e escrita presentes no meio social, é necessário que ela seja, também, letrada. Nesse sentido, a escola tem um importante papel na formação e pode, de forma prazerosa, contribuir para que as crianças e seus familiares participem desse processo. A Instituição Pão dos Pobres Santo Antônio, com a parceria de algumas voluntárias, iniciou processo de construção da biblioteca Santo Antônio, como catalogar, organizar os livros de doações e outros adquiridos ao longo dos anos, para de forma responsável, realizar os empréstimos incentivando a leituras em famílias. Nossa intenção além da leitura é estreitar o elo entre escola/família. O "Programa Conta um conto e me encanta", iniciou no ano de 2019 e devido ao sucesso e reivindicação das crianças e famílias, pretendemos tomar esse projeto permanente.

Objetivos:

- Pretende-se, com este projeto, inserir as crianças e famílias no universo da leitura e do letramento, de forma prazerosa assim como contribuir para o gosto da leitura;
- Promover a interação das crianças, famílias e comunidade escolar;
- Entusiasmá-las os participantes, com personagens da literatura, caracterizados pelos educadores;
- Permitir que as crianças tenham contato com variados livros e temáticas;
- Contribuir para o desenvolvimento da linguagem oral das crianças e enriquecer o vocabulário;
- Favorecer, a partir da leitura realizada a compreensão do processo de leitura e escrita;
- Facilitar a parceria escola/família inserindo os pais na proposta educativa;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- Estimular a vivência de novas emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Proporcionar através da leitura, a oportunidade de novos conhecimentos;
- Validar as regras e combinados da biblioteca, para as leituras diárias e empréstimos de livros;
- Realizar estudo do meio na Biblioteca Municipal de Campinas;

Metodologia:

- Construir coletivamente com a participação das crianças e famílias/responsáveis as regras e combinados;
- Apresentação da proposta às famílias, através de bilhetes, com explicações relativas ao projeto e as atividades;
- Diversificar temas de literaturas, poemas e personagens para crianças na roda da leitura;
- Realização de atividades na biblioteca da unidade, com participação de educadores e famílias;
- A biblioteca funcionará, para as famílias, uma vez por semana (quarta-feira), pela manhã na entrada e no final do dia na saída, para retirada de livros, podendo ficar com a família por uma semana;
- Cada agrupamento escolherá um livro, para que seja realizado um trabalho artístico coletivo para exposição;
- Organização do ambiente da biblioteca, cartaz visuais de bem-vindos, pegadas indicando a biblioteca, livros acessíveis para as crianças na estante e marcadores de páginas confeccionados pelas crianças e educadores;
- Elaboração de bilhetes e cartazes visuais com datas e horários de funcionamento para as famílias;
- Participação das famílias na biblioteca para contação de histórias para as crianças, diversificando os contadores e livros;
- Proporcionar a leitura em diferentes perspectivas para todos agrupamentos;
- Pesquisa para saber o livro que mais saiu da biblioteca;
- Estudo do meio, com passeios até a Biblioteca Pública municipal Prof. Ernesto Manoel Zink, (conseguimos uma parceria com a biblioteca que notifica nossa Instituição sobre os eventos);
- Toda última quarta-feira do mês, haverá incentivos como: contação de histórias no espaço da biblioteca, educadores caracterizados de personagens da literatura, cartazes visuais de histórias e outros.

Regras a serem seguidas por todos:

- A biblioteca funcionará para as famílias, as quartas-feiras das 7h:00 às 7h:45min, sendo que a educadora Rosangela Delfina Lara, será a responsável pelo empréstimo dos livros. No período da tarde, a biblioteca ficará aberta das 16h:00 às 17h:00 a responsável será Orientadora Pedagógica Nilcinéia de Paula e Rosangela Delfina de Lara;
- A voluntária Maria José Zenun se responsabilizará pela organização do espaço e tombamento dos livros;
- Empréstimos: poderá ser retirado até 03 livros por semana e por família; a data de devolução estará marcada no caderno de registro da biblioteca e esta data deve ser respeitada;
- O empréstimo do livro poderá ser renovado por mais de uma semana, porém, o responsável precisa avisar na biblioteca na data marcada; caso o livro não seja devolvido na data marcada, a família será advertida;
- O livro deverá ser entregue em bom uso, caso estrague ou perca, o responsável deverá substituí-lo com o mesmo tema ou equivalente;
- O não cumprimento das regras acima impede um novo empréstimo;
- Evitar tumulto dentro da biblioteca e aguardar sua vez em fila para ser atendido;
- Títulos trabalhados nas salas ficarão expostos mensalmente nas prateleiras da biblioteca;
- A organização da biblioteca é fundamental e todos deverão colaborar: crianças, educadores, voluntários e famílias;
- Nenhum livro deve ser retirado sem observação das regras acima.

Culminância:

Esse programa pretende ser encerrado no mês de dezembro com produções artísticas dos livros mais retirados durante o ano para exposição.

Avaliação:

- O programa será avaliado periodicamente, nas reuniões de equipe, visando aprimoramento da proposta, com modificações, se necessário;
- Teremos roda de conversa com as crianças e também com as famílias para levantarem os pontos positivos e acolher sugestões de alterações e mudanças;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- Caixa de sugestões para as famílias na própria biblioteca.

Programa: " Recepção: Acolhimento seguro Todo Dia "

Duração: janeiro a dezembro

Justificativa:

A cada início do ano, com o retorno das crianças e chegada de novas crianças e famílias, sentimos a necessidade de reorganizar a forma como realizamos o período de acolhimento. O objetivo é o de estabelecer vínculos e interação entre as famílias, as crianças e os educadores, promovendo a superação das dificuldades enfrentadas nessa fase inicial do processo de separação da família. Planejando as ações, vamos melhorar a qualidade de nosso atendimento. Neste ano em particular, sentimos a necessidade de abranger toda a equipe de trabalho: educadores, equipe de apoio e coordenação, para o planejamento das atividades especialmente desenvolvidas para o recebimento das novas crianças e suas famílias. Dessa maneira, toda a equipe de trabalho teve oportunidade de emitir opiniões e reorganizar o processo de acolhimento na recepção segundo os Protocolos Sanitário Municipal.

Objetivos Gerais;

Apresentar para as crianças e familiares um espaço onde há comunicação, afetividade e acolhimento. Para favorecer momentos de amizade, socialização e segurança sanitária.

Objetivos Específicos:

- Organizar um espaço para recepcionar e acolher as crianças e familiares no período de e adaptação e retorno presencial no ensino híbrido;
- Contribuir para um acolhimento com higienização diária das mãos, afetividade e bom dia;
- Acolher as famílias na entrada com bom dia e troca de informações;
- Garantir a socialização entre as famílias no espaço da recepção respeitando o distanciamento;
- Promover atividades lúdicas na recepção para favorecer a adaptação e interação;
- Realizar eventos na recepção com: músicas, personagens de super-heróis e princesas e exposição de cartazes visuais confeccionado pelas crianças;
- Disponibilizar as famílias no quadro de aviso: Calendário anual, cardápio, recados e orientações.

Metodologia:

- Estabelecer procedimentos com toda equipe da unidade escolar para o acolhimento seguro das crianças e famílias na escola;
- Nos primeiros dias, toda equipe da unidade escolar participará do acolhimento seguro na recepção para que todos se sintam acolhidos e iniciar a construção dos vínculos;
- Adotar procedimentos e revezamentos entre diretor, coordenador e equipe para atender os anseios e dificuldades das crianças e famílias no momento de entrada e saída;
- Aproximação e envolvimento de toda comunidade escolar no Programa, favorecendo o acolhimento;
- Planejar estratégia com cartazes visuais de orientações sanitários, músicas, personagens caracterizados e atividades lúdicas para acolher as crianças na entrada.

Culminância:

Como produto final, vamos elaborar um portfólio com relatos, avaliações das famílias e reflexões dos educadores e funcionários para que, por meio do registro, possamos continuar o aprimoramento do processo a cada ano de recepção e acolhimento.

Avaliação: Para a construção do acolhimento seguro todo dia e aprimorar a recepção a cada ano, vamos contar com a participação de todos, através da caixa de sugestões, buscando os princípios que norteiam a construção de vínculos.

Programa: Horta "Ouro verde e vivo"

Duração: abril a dezembro

Justificativa:

A nossa escola possui uma horta urbana, foi planejada em um pequeno espaço, para desenvolver experiências de prática de cultivo e vivências do processo de produção de alimentos sem agrotóxicos para incentivar a experimentar novos alimentos e melhoria da qualidade de vida das crianças e funcionários. Dispomos de algumas árvores frutíferas para contribuir com o Programa no decorrer do seu

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

desenvolvimento. Nossa intenção é juntamente com as crianças, famílias e toda equipe escolar, explorar as descobertas, participar da construção da responsabilidade pelo cuidar, o planejamento das atividades sugeridas, a observação dos espaços e dos processos da natureza, possibilitando agregar inúmeras descobertas e conhecimentos. Para ampliar o Programa horta contamos com parcerias existentes no entorno da escola para estudo do meio: exemplos o Mercado Campineiro e mercados de frutas e verduras, pretendemos também a parceria com as famílias que detenham algum saber sobre a produção de horta, receitas e que encarem a horta como um incentivo a mudarem seus hábitos alimentares e possibilidades de novas experiências compartilhadas. O Programa Horta oportuniza uma quantidade gigante de aprendizado: como plantar, o tempo da espera, o contato com a terra, os animais que ali descobrimos, quão valiosa são as sementes, como nós podemos cultivar plantas medicinais, ervas, hortaliças e diversas plantas, que além da beleza, proporciona saúde na alimentação, incentivar ao não desperdício, que também nos auxiliam na prevenção de doenças. A variedade de plantas, árvores, folhagens e bichinhos de jardim, juntamente com nossa investigação para cuidar da horta, geram interesses, criação de hipóteses e curiosidades por parte das crianças na exploração do ambiente natural. A horta desperta a atenção das crianças por ser um espaço que, além de bonito, é vivo, cheio de plantas e povoado por formigas, minhocas, borboletas e outros bichos que despertam um real fascínio e curiosidade. Pretendemos colaborar para que as crianças da educação infantil tenham acesso a informações sobre os insetos, animais peçonhentos e pequenos seres vivos que nos rodeiam, além de importante fator para a expansão dos horizontes do conhecimento.

Objetivos:

- Intervenção e autonomia de todos os agrupamentos na horta;
- Explorar a natureza de diversas maneiras, ampliando seus saberes;
- Conviver e interagir durante o projeto, ampliando os conhecimentos de si e do outro;
- Ampliar o autoconhecimento, enriquecer o cardápio, interesses e gostos por novos alimentos;
- Desenvolvimento de experiências de cultivos de alimentos orgânicos e sem agrotóxicos;
- Manejo do espaço, retirada de plantas espontâneas, plantio, irrigação e colheita;
- Observação e descobertas dos fenômenos naturais que acontecem no espaço da horta. (Terra absorve a água, o sol evapora a água, a lagarta come a folha e outros);
- Valorizar vegetais orientando o cultivo e manipulação adequada no preparo;
- Refletir sobre a importância das plantas de um modo geral, e como nos auxilia na saúde;
- Percepção do tempo e identificação das etapas que cada hortaliça precisa para o seu desenvolvimento, (nascimento da semente até o seu crescimento);
- Resgatar a importância de não desperdiçar e uma alimentação saudável;
- Identificar através da observação os bichinhos que ali vivem, ampliar os conhecimentos acerca do cuidado e importância desses bichinhos para a biodiversidade;
- Conhecer que há pragas urbanas perigosas e insetos que não apresentam perigo;
- Conhecer um pouco sobre o ciclo de vida e formas de organização dos insetos;
- Valorizar nossas hortaliças, orientando o cultivo, uso e manipulação;
- Refletir sobre a importância das plantas de um modo geral, e como nos auxilia na saúde;
- Colocar as crianças em contato direto com a terra, o meio ambiente e os organismos responsáveis pelo desenvolvimento das plantas;
- Identificar as etapas de desenvolvimento das plantas, percebendo o tempo e de como cada hortaliça se desenvolve (nascimento da semente até o seu crescimento);
- Descobrir hortaliças pelo cheiro, cor e forma das folhas;
- Potencializar saberes e fazeres da coletividade em prol do cultivo da horta;
- Fortalecer os laços sociais entre crianças, educadores, escola e famílias;
- Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Incentivar a curiosidade a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e ao tempo da natureza.

Metodologia:

O Programa deverá ser planejado e realizado de maneira que as crianças de todos os agrupamentos acompanhem etapas do cultivo, cuidados e colheita das hortaliças. Antes que as crianças comecem o plantio, conhecer a terra, trocar informações importantes com os educadores envolvidos, podendo permitir que as crianças, através de atividades de pesquisa lúdicas e confecção de cartazes visuais, participem ativamente das etapas para realização das experiências, verificando as transformações, explorar novas texturas e descobertas dos elementos que compõem a horta; sementes, ervas, hortaliças, bichinhos e outros cultivos.

A irrigação é um dos processos principais do cultivo da horta. Para o bom desenvolvimento de qualquer planta é necessário a irrigação pela manhã e no final da tarde. A terra dos canteiros das hortaliças, deverão receber água de maneira uniforme, até que infiltre nas raízes das hortaliças, tomando cuidado para não encharcar a terra.

Controlar as pragas e doenças de forma natural, requer alguns cuidados no decorrer do plantio. O ideal é não utilizar uma só hortaliça no mesmo canteiro, pois cada hortaliça retira um nutriente da terra e

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

atraí diferentes tipos de pragas.

Plantar nos canteiros coentro, salsa e cebolinha, eles servem como repelentes naturais para alguns bichinhos que atacam as hortaliças. Em uma metade do canteiro cultivaremos alface e na outra metade beterraba, assim ajuda a equilibrar a retirada das vitaminas da terra e confunde os bichinhos que atacam as hortaliças pelo cheiro, cor e forma das folhas. O Cultivo das ervas medicinais na horta como: melissa, capim-cidreira, poejo, hortelã menta e boldo, é muito eficaz para espantar algumas pragas. A erva doce atrai o pulgão que costuma atacar a couve. Mas existe um inseto que pode controlar naturalmente os pulgões a joaninha.

Para a colheita, existem dois tipos de procedimentos: arrancar e cortar. Algumas hortaliças como a alface, beterraba e cenoura; basta arrancar. Já cebolinha e salsa, cortar três dedos acima da terra, se cortada corretamente, poderão ser colhidas muitas vezes. A hortaliça couve, sua colheita é realizada com as mãos em cada folha.

O Programa será realizado em cinco etapas, seguindo um cronograma para facilitar que todos os agrupamentos acompanhem todas as etapas:

Primeira Etapa: Conhecendo a horta; os Educadores devem conversar com as crianças abordando questões como: o que é uma horta, para que serve e o que vamos plantar.

Reconhecimento da horta na escola, o espaço que seu agrupamento vai realizar o plantio;

Mostrar os instrumentos que serão utilizados para cuidar da terra e semear, como utilizar com segurança, o rastelo, a pá e o regador;

Segunda Etapa: Apresentação das hortaliças para cada agrupamento

Realizada pelo professor da turma;

Juntamente com as crianças decidir quais hortaliças que vão ser cultivadas e refletir sobre as características, valor nutricional, quais são as vitaminas de cada hortaliças e saber qual o tempo de desenvolvimento cada hortaliças para realizar as colheitas e degustar;

Terceira Etapa: Plantio das hortaliças escolhidas pelas crianças;

Os agrupamentos deverão ser divididos para apresentar as hortaliças que serão cultivadas;

Seguindo a sequência, serão feitas as covas para a colocação das mudas de hortaliças;

Depois do cultivo, os educadores devem fazer combinados com as crianças, o espaço de tempo em que serão feitas as irrigações e a limpeza dos canteiros;

Quarta Etapa: Acompanhamento do crescimento das hortaliças;

Tempo de observação e registro fotográfico de crescimento das hortaliças;

Realizar limpezas e irrigação regulares dos canteiros;

Quinta Etapa: Colheita, experimentação das hortaliças e registros.

Cada agrupamento com auxílio dos Educadores e famílias, vão colher as hortaliças, cada uma na sua data correta de colheita;

Serão servidos e acrescentados no cardápio do dia e degustados por todos agrupamentos e educadores;

As crianças poderão degustar a hortaliças cultivadas por seu agrupamento, em outros espaços da escola;

Materiais:

Espaço da horta;

Adubos orgânicos;

Sementes e mudas das hortaliças;

Ferramentas: (pazinhas, rastelos, regadores, enxada, tesoura de poda, sementeira, placas de madeiras e recipientes);

Máquina fotográfica;

Confeção de cartaz: (papel, tintas diversas, revistas, giz de cera, lápis de cor, cola, tesouras e revistas);

Livros;

Uso da tecnologia para pesquisa;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Culminância:

Exposição dos trabalhos das crianças por todo espaço da creche, abertura para visita das famílias na nossa horta, degustação das verduras e hortaliças. Para finalizar pretendemos inserir as famílias e crianças realizando um livro de receitas.

Avaliação:

Avaliar o Programa considerando o envolvimento e aprendizagem de todos. Organizar documentação pedagógica que favoreça a continuidade do que as crianças elaboram, simpatizam, criam e inventam. Verificar a ação compartilhada com as famílias se tem surtido boas parcerias.

Referência bibliográfica:

Acharam y. M. As plantas curam. Vol. 19 - Edição Brasil- SP

Costa, R. Notas- Ervas e temperos - 2.Edição - Rio de Janeiro - 1958 - Abril - SP - 1991.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução

CNE/CEB nº 5/2009) 27, em seu Artigo 4º, (BRASIL, 2009)A pedagogia do caracol- Por uma escola lenta e não violenta - Gianfranco Zavalloni- Americana/ 2011;

Série: Educação Especial

PLANO COLETIVO DO AGRUPAMENTO III:

A APPSA conta com a participação da pedagoga de educação especial que visa garantir o acesso da criança público-alvo da educação especial a todos os conhecimentos, interações e ambientes da instituição junto as demais crianças presentes no ambiente educacional, assegurando assim seu direito a educação e a recursos que possam ser necessários para atingir sua inclusão no ambiente e sua aprendizagem plena.

Atualmente a instituição atende uma criança do agrupamento III E com deficiência auditiva profunda no ouvido esquerdo no qual faz uso de aparelho auditivo para minimizar a perda, já no ouvido direito não há nem um tipo de comprometimento. O trabalho de inclusão junto as crianças matriculadas na Instituição acontecem de forma natural onde através de rodas de conversa, contações de histórias, cantigas e problemáticas trazidas pelas crianças possamos abordar diferentes assuntos relacionados as diversidades culturais, o respeito as diferenças, companheirismo, cuidado com si e com o outro, a aceitação.

O olhar atendo dos educadores e o diálogo com as famílias se faz presente no planejamento e ações pedagógicas, buscando assim atividades significativas que promovam a integração de todos, respeitando o ritmo de cada criança e suas peculiaridades.

O acompanhamento semanal da pedagoga de educação especial na turma do agrupamento III E, ampara a professora titular da sala e as monitoras mediante as ações de inclusão e atividades pedagógicas, orientando e refletindo juntas sobre o planejamento, métodos, espaços, atentando-se em manter contato visual no momento do diálogo e orientações, certificando -se que a criança está compreendendo as comandas, evitando barulhos excessivos e ruídos nos momentos de atividades orais. Através de registros como: relatos da criança, vídeos, fotos e a participação e interação na turma repensar as práticas necessárias para sua aprendizagem e desenvolvimento.

Proposta Curricular:

As práticas que compõe nossa proposta têm como eixos norteadores as interações e brincadeiras. Nosso trabalho prevê uma proposta curricular que garante as doze Experiências das Orientações Curriculares Nacionais da Educação Infantil.

O currículo da educação infantil deve ter, como eixos norteadores, as interações e a brincadeira, (Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Infantil) garantindo experiências que:

- I. promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- II. favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- III. possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gênero textuais orais e escritos;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

IV. recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V. ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI. possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII. possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

VIII. incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX. promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

X. promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI. propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII. possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos

Propósitos educativos da unidade educacional, contendo os princípios do trabalho, incluindo os princípios da educação para a diversidade e inclusão;

A avaliação é considerada intrínseca ao processo educativo (Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil)

Sendo assim definimos democraticamente que faremos a avaliação através da: observação das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no dia a dia; registro de relatórios, fotografias, portfólios e outros;

Os propósitos educativos da unidade fundamentam-se no Regimento Escolar da Associação do Pão dos Pobres de Santo Antônio, o qual determina, em seu capítulo II, artigo 3º, que "a Educação Infantil na APPSA inspirada nos princípios de liberdade, respeito, igualdade e nos ideais de solidariedade humana", tem por finalidade:

I. Respeito ao processo de desenvolvimento de cada criança e de suas experiências, do ambiente em que vive e de suas relações com esse ambiente;

II. A articulação das experiências e dos saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico da humanidade;

III. O desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, afetivo, intelectual e social;

IV. A formação "ética, política e estética da criança para o exercício da cidadania".

Nestes termos, a proposta pedagógica da unidade procura se subsidiar, principalmente, pela perspectiva histórico-cultural de desenvolvimento humano. Nesta concepção, aprendizagem e desenvolvimento não ocorrem de forma concomitante. Ao contrário, o desenvolvimento individual só acontece a partir das experiências e aprendizagens adquiridas nas interações sociais estabelecidas na cultura. Ou seja, a aprendizagem antecede ao desenvolvimento e, por isso, precisa ser proposta pelo outro nas relações (adultos ou companheiros) para que o desenvolvimento seja impulsionado.

Sabendo da importância da organização e valorização dos tempos e espaços da unidade escolar, a APPSA, privilegia a ideia de que os tempos e espaços pedagógicos devam ser mutáveis, criativos e principalmente não hierarquizados, são planejados junto com as crianças, possibilitando realização de várias experiências para todos.

Propostas para os diversos espaços:

a) Ações comuns no trabalho entre turmas:

As ações são: Contação de histórias, peças teatrais, feiras culturais, estudo do meio, eventos festivos, encerramentos de Programas institucionais, participação coletiva uma vez por semana para teatro. Durante as refeições há interações entre agrupamentos: exemplo D e E e F e G.

A organização dos espaços e materiais dos agrupamentos III, tem em comum:

- Cartaz do tempo: elaboram com as crianças o cartaz do tempo, em vários espaços para utilização diária;
- Calendário: utilizam o calendário com as crianças, para sequência dos dias, semanas, meses, e a passagem de tempo ao longo de um ano;
- Aniversariante do Mês: Confeccionam cartaz com todos os aniversariantes do mês, bolo dos aniversariantes do mês (presencial) e vídeo parabenizando individualmente;
- Combinados: são elaboradas as regras de convivência com cada turma (presencial/remoto);
- Espelho: as salas de aula têm um espelho, para as atividades de identidade e autoestima;
- Roda da conversa: acontece para a organizar a rotina, combinados, conversas informais e outras;
- Cardápio: exposto e socializado em todos agrupamentos, para conhecimento prévio e conversas sobre a importância dos alimentos;
- Roda da leitura: reservado um tempo para leitura diária;
- Roda musical: parte integrante nos agrupamentos;
- Registros gráficos: ampliar o repertório gráfico e imaginário da criança;
- Jogos de regras: favorecer o entendimento da criança no ganhar e perder;
- O direito ao ócio: brincar e viver momentos não programados pelos educadores;
- O direito a se sujar: a criança brincar com areia, terra, folhas, águas e galhos;
- O direito aos odores: a criança sentir o gosto dos aromas, reconhecer perfumes pela natureza;
- O direito ao diálogo: criança com direito de ouvida e poder, conversar e dialogar;
- O direito ao uso das mãos: a criança com direito de lixar, colar, modelar o barro e amarrar cordas;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- O direito ao silêncio: a criança com direito de ouvir o soprar do vento, cantos dos passarinhos e borbulho da água;
- O direito a nuances: a criança com direito de observar a alvorada e pôr do sol, a admirar, noite, lua e estrela.

b) Organicidade e especificidades, entre turmas e suas Inter-relações:

A APPSA conta com a participação da pedagoga de educação especial para garantir condições de acesso, permanência e aprendizagem garantindo recursos de acessibilidades que eliminam as barreiras e promove a inclusão plena da criança público alvo de educação especial.

Trabalhar a inclusão na educação infantil é muito importante para que as crianças aprendam a respeitar e conviver com as diferenças, desenvolver a autoconfiança, companheirismo e cidadania. Atualmente a instituição de ensino atende uma criança do agrupamento III E, com deficiência auditiva profunda no ouvido esquerdo no qual faz uso de aparelho para minimizar a perda, já no ouvido direito não há nem um tipo de comprometimento.

A pedagoga de educação especial, sempre com um olhar atento observa as interações entre as turmas com o objetivo de possíveis intervenções.

Trimestralmente são realizadas reunião de famílias e educadores, essas reuniões são programadas com a participação da pedagoga de educação especial, que avalia junto com a professora possibilidades de encaminhamentos, ou uma maior interação se for o caso com a equipe saúde que acompanha a criança fora da escola. As reuniões são sempre registras em ata para o merecido acompanhamento.

A organização dos espaços e materiais do agrupamento II /III misto, tem em comum com os outros agrupamentos a utilização dos espaços educacionais, seguindo uma organização pré-estabelecida pelos educadores/crianças, (horta, refeitório, parque, tanque de areia, biblioteca, pátios, quadra, teatro, exposições e estudo do meio).

Propostas para os diversos espaços:

Recepção: Diariamente as crianças e seus responsáveis são recepcionados com bom dia e higiene das mãos. Os responsáveis acompanham as crianças até a entrada do pátio e na volta são acolhidos por um educador para troca de informações caso haja necessidade. Também neste espaço contamos com quadro de aviso com: calendário letivo, cardápio semanal, orientações e outros. Ao lado deste mesmo ambiente encontra-se nossa biblioteca, sendo assim as quartas-feiras a recepção fica mais dinâmica com a interação das crianças, famílias e educadores.

Pátios: São realizadas atividades coletivas como: eventos festivos, brincadeiras, diariamente higiene bucal e semestralmente com orientações com dentista do posto de saúde.

Horta: Busca oportunizar as crianças, interação e aprendizagem do plantio, cultivo de vegetais e cuidar, assim como a compreensão da importância do consumo desses alimentos.

Refeitório: Neste ambiente os agrupamentos D e E interagem no café da manhã, almoço e lanche e o agrupamento F e G interagem no café da manhã, almoço e lanche.

Parque, tanque de areia/ espaço sensorial e quadra: São espaços que cada agrupamento tem seu horário pré-estabelecido, mas havendo um planejamento prévio poderá ser compartilhado com outro agrupamento.

Teatro: Um espaço amplo, coletivo e privilegiado, onde trabalhamos: oralidade, dramatização, peças teatrais. Neste espaço acontecem nossos eventos festivos e reuniões.

Exposições das produções das crianças: a exposição das produções e criações artísticas das crianças permite a valorização pessoal das habilidades e competências, contribui para a elevação da autoestima e confiança, além de reforçar as noções do respeito às diferenças individuais. Os agrupamentos têm seus trabalhos expostos, com rodízio mensal nos espaços da creche, de forma que todos possam aprender com o outro.

Estudos do Meio: as crianças têm oportunidade de vivenciarem espaços e situações que enriquecem suas experiências e aprendizado do dia a dia. Alguns lugares costumam, normalmente, serem visitados pelas crianças todo ano, como é o caso, do Palácio dos Azulejos, Teatro Castro Mendes, do Bosque dos Jequitibás, Biblioteca Pública, Mercado Campineiro e Largo do Pará.

Registro da prática pedagógica: São organizados eventos festivos e planejamento de todas as atividades. Mensalmente é realizado um relatório das atividades desenvolvidas coletivamente nos tempos e espaços.

c) Projetos da trajetória educacional Unidade Escolar:

Para o projeto de toda trajetória educacional, são planejadas ações pela equipe escolar, oferecendo condições para que as crianças participem ativamente do processo de aprendizagem, sendo protagonista na construção de sua trajetória do seu desenvolvimento.

No acompanhamento diário o educador avalia as dificuldades das crianças para fazer ajustes necessários e intervenções conforme a necessidade individual da criança.

A articulação entre a pedagoga e equipe gestora se dá através de reuniões de formação, RPAIs, RFE, registro da prática pedagógica e atendimento individualizado as famílias.

A garantia a igualdade de oportunidades nas interações com o meio de produções pedagógicas, se dá através do planejamento do pedagogo de educação especial, realizado em consonância com o plano da professora da turma, dessa maneira o pedagogo acompanha a rotina dialogando sobre possíveis alterações e ajustes nos planejamentos.

Programa "Conta um Conto e me Encanta"

Duração: março a dezembro

Justificativa:

Atualmente, não basta dizer que uma pessoa está alfabetizada, mas, além disso, face às demandas de leitura e escrita presentes no meio social, é necessário que ela seja, também, letrada. Nesse sentido, a escola tem um importante papel na formação e pode, de forma prazerosa, contribuir para que as crianças e seus familiares participem desse processo. A Instituição Pão dos Pobres Santo Antônio, com a parceria de algumas voluntárias, iniciou processo de construção da biblioteca Santo Antônio, como catalogar, organizar os livros de doações e outros adquiridos ao longo dos anos, para de forma responsável, realizar os empréstimos incentivando a leituras em famílias. Nossa intenção além da leitura é estreitar o elo entre escola/família. O "Programa Conta um conto e me encanta", iniciou no ano de 2019 e devido

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

ao sucesso e reivindicação das crianças e famílias, pretendemos tomar esse projeto permanente.

Objetivos:

- Pretende-se, com este projeto, inserir as crianças e famílias no universo da leitura e do letramento, de forma prazerosa assim como contribuir para o gosto da leitura;
- Promover a interação das crianças, famílias e comunidade escolar;
- Entusiasmá-las os participantes, com personagens da literatura, caracterizados pelos educadores;
- Permitir que as crianças tenham contato com variados livros e temáticas;
- Contribuir para o desenvolvimento da linguagem oral das crianças e enriquecer o vocabulário;
- Favorecer, a partir da leitura realizada a compreensão do processo de leitura e escrita;
- Facilitar a parceria escola/família inserindo os pais na proposta educativa;
- Estimular a vivência de novas emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Proporcionar através da leitura, a oportunidade de novos conhecimentos;
- Validar as regras e combinados da biblioteca, para as leituras diárias e empréstimos de livros;
- Realizar estudo do meio na Biblioteca Municipal de Campinas;

Metodologia:

- Construir coletivamente com a participação das crianças e famílias/responsáveis as regras e combinados;
- Apresentação da proposta às famílias, através de bilhetes, com explicações relativas ao projeto e as atividades;
- Diversificar temas de literaturas, poemas e personagens para crianças na roda da leitura;
- Realização de atividades na biblioteca da unidade, com participação de educadores e famílias;
- A biblioteca funcionará, para as famílias, uma vez por semana (quarta-feira), pela manhã na entrada e no final do dia na saída, para retirada de livros, podendo ficar com a família por uma semana;
- Cada agrupamento escolherá um livro, para que seja realizado um trabalho artístico coletivo para exposição;
- Organização do ambiente da biblioteca, cartaz visuais de bem-vindos, pegadas indicando a biblioteca, livros acessíveis para as crianças na estante e marcadores de páginas confeccionados pelas crianças e educadores;
- Elaboração de bilhetes e cartazes visuais com datas e horários de funcionamento para as famílias;
- Participação das famílias na biblioteca para contação de histórias para as crianças, diversificando os contadores e livros;
- Proporcionar a leitura em diferentes perspectivas para todos os agrupamentos;
- Pesquisa para saber o livro que mais saiu da biblioteca;
- Estudo do meio, com passeios até a Biblioteca Pública municipal Prof. Ernesto Manoel Zink, (conseguimos uma parceria com a biblioteca que notifica nossa Instituição sobre os eventos);
- Toda última quarta-feira do mês, haverá incentivos como: contação de histórias no espaço da biblioteca, educadores caracterizados de personagens da literatura, cartazes visuais de histórias e outros.

Regras a serem seguidas por todos:

- A biblioteca funcionará para as famílias, as quartas-feiras das 7h:00 às 7h:45min, sendo que a educadora Rosângela Delfina Lara, será a responsável pelo empréstimo dos livros. No período da tarde, a biblioteca ficará aberta das 16h:00 às 17h:00 a responsável será Orientadora Pedagógica Nilcinéia de Paula e Rosângela Delfina de Lara;
- A voluntária Maria José Zenun se responsabilizará pela organização do espaço e tombamento dos livros;
- Empréstimos: poderá ser retirado até 03 livros por semana e por família; a data de devolução estará marcada no caderno de registro da biblioteca e esta data deve ser respeitada;
- O empréstimo do livro poderá ser renovado por mais de uma semana, porém, o responsável precisa avisar na biblioteca na data marcada; caso o livro não seja devolvido na data marcada, a família será advertida;
- O livro deverá ser entregue em bom uso, caso estrague ou perca, o responsável deverá substituí-lo com o mesmo tema ou equivalente;
- O não cumprimento das regras acima impede um novo empréstimo;
- Evitar tumulto dentro da biblioteca e aguardar sua vez em fila para ser atendido;
- Títulos trabalhados nas salas ficarão expostos mensalmente nas prateleiras da biblioteca;
- A organização da biblioteca é fundamental e todos deverão colaborar: crianças, educadores, voluntários e famílias;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- Nenhum livro deve ser retirado sem observação das regras acima.

Culminância:

Esse programa pretende ser encerrado no mês de dezembro com produções artísticas dos livros mais retirados durante o ano para exposição.

Avaliação:

- O programa será avaliado periodicamente, nas reuniões de equipe, visando aprimoramento da proposta, com modificações, se necessário;
- Teremos roda de conversa com as crianças e também com as famílias para levantarem os pontos positivos e acolher sugestões de alterações e mudanças;
- Caixa de sugestões para as famílias na própria biblioteca.

Programa: " Recepção: Acolhimento seguro Todo Dia "

Duração: janeiro a dezembro

Justificativa:

A cada início do ano, com o retorno das crianças e chegada de novas crianças e famílias, sentimos a necessidade de reorganizar a forma como realizamos o período de acolhimento. O objetivo é o de estabelecer vínculos e interação entre as famílias, as crianças e os educadores, promovendo a superação das dificuldades enfrentadas nessa fase inicial do processo de separação da família. Planejando as ações, vamos melhorar a qualidade de nosso atendimento. Neste ano em particular, sentimos a necessidade de abranger toda a equipe de trabalho: educadores, equipe de apoio e coordenação, para o planejamento das atividades especialmente desenvolvidas para o recebimento das novas crianças e suas famílias. Dessa maneira, toda a equipe de trabalho teve oportunidade de emitir opiniões e reorganizar o processo de acolhimento na recepção segundo os Protocolos Sanitário Municipal.

Objetivos Gerais;

Apresentar para as crianças e familiares um espaço onde há comunicação, afetividade e acolhimento. Para favorecer momentos de amizade e socialização e segurança sanitária.

Objetivos Específicos:

- Organizar um espaço para receber e acolher as crianças e familiares no período de e adaptação e retorno presencial no ensino híbrido;
- Contribuir para um acolhimento com higienização diária das mãos, afetividade e bom dia;
- Acolher as famílias na entrada com bom dia e troca de informações;
- Garantir a socialização entre as famílias no espaço da recepção respeitando o distanciamento;
- Promover atividades lúdicas na recepção para favorecer a adaptação e interação;
- Realizar eventos na recepção com: músicas, personagens de super-heróis e princesas e exposição de cartazes visuais confeccionado pelas crianças;
- Disponibilizar as famílias no quadro de aviso: Calendário anual, cardápio, recados e orientações.

Metodologia:

- Estabelecer procedimentos com toda equipe da unidade escolar para o acolhimento seguro das crianças e famílias na escola;
- Nos primeiros dias, toda equipe da unidade escolar participará do acolhimento seguro na recepção para que todos se sintam acolhidos e iniciar a construção dos vínculos;
- Adotar procedimentos e revezamentos entre diretor, coordenador e equipe para atender os anseios e dificuldades das crianças e famílias no momento de entrada e saída;
- Aproximação e envolvimento de toda comunidade escolar no Programa, favorecendo o acolhimento;
- Planejar estratégia com cartazes visuais de orientações sanitários, músicas, personagens caracterizados e atividades lúdicas para acolher as crianças na entrada.

Culminância:

Como produto final, vamos elaborar um portfólio com relatos, avaliações das famílias e reflexões dos educadores e funcionários para que, por meio do registro, possamos continuar o aprimoramento do processo a cada ano de recepção e acolhimento.

Avaliação: Para a construção do acolhimento seguro todo dia e aprimorar a recepção a cada ano, vamos contar com a participação de todos, através da caixa de sugestões, buscando os princípios que norteiam a construção de vínculos.

Programa: Horta "Ouro verde e vivo"

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Duração: abril a dezembro

Justificativa:

A nossa escola possui uma horta urbana, foi planejada em um pequeno espaço, para desenvolver experiências de prática de cultivo e vivências do processo de produção de alimentos sem agrotóxicos para incentivar a experimentar novos alimentos e melhoria da qualidade de vida das crianças e funcionários. Dispomos de algumas árvores frutíferas para contribuir com o Programa no decorrer do seu desenvolvimento. Nossa intenção é juntamente com as crianças, famílias e toda equipe escolar, explorar as descobertas, participar da construção da responsabilidade pelo cuidar, o planejamento das atividades sugeridas, a observação dos espaços e dos processos da natureza, possibilitando agregar inúmeras descobertas e conhecimentos. Para ampliar o Programa horta contamos com parcerias existentes no entorno da escola para estudo do meio: exemplos o Mercado Campineiro e mercados de frutas e verduras, pretendemos também a parceria com as famílias que detenham algum saber sobre a produção de horta, receitas e que encarem a horta como um incentivo a mudarem seus hábitos alimentares e possibilidades de novas experiências compartilhadas. O Programa Horta oportuniza uma quantidade gigante de aprendizado: como plantar, o tempo da espera, o contato com a terra, os animais que ali descobrimos, quão valiosa são as sementes, como nós podemos cultivar plantas medicinais, ervas, hortaliças e diversas plantas, que além da beleza, proporciona saúde na alimentação, incentivar ao não desperdício, que também nos auxiliam na prevenção de doenças. A variedade de plantas, árvores, folhagens e bichinhos de jardim, juntamente com nossa investigação para cuidar da horta, geram interesses, criação de hipóteses e curiosidades por parte das crianças na exploração do ambiente natural. A horta desperta a atenção das crianças por ser um espaço que, além de bonito, é vivo, cheio de plantas e povoado por formigas, minhocas, borboletas e outros bichos que despertam um real fascínio e curiosidade. Pretendemos colaborar para que as crianças da educação infantil tenham acesso a informações sobre os insetos, animais peçonhentos e pequenos seres vivos que nos rodeiam, além de importante fator para a expansão dos horizontes do conhecimento.

Objetivos:

- Intervenção e autonomia de todos os agrupamentos na horta;
- Explorar a natureza de diversas maneiras, ampliando seus saberes;
- Conviver e interagir durante o projeto, ampliando os conhecimentos de si e do outro;
- Ampliar o autoconhecimento, enriquecer o cardápio, interesses e gostos por novos alimentos;
- Desenvolvimento de experiências de cultivos de alimentos orgânicos e sem agrotóxicos;
- Manejo do espaço, retirada de plantas espontâneas, plantio, irrigação e colheita;
- Observação e descobertas dos fenômenos naturais que acontecem no espaço da horta. (Terra absorve a água, o sol evapora a água, a lagarta come a folha e outros);
- Valorizar vegetais orientando o cultivo e manipulação adequada no preparo;
- Refletir sobre a importância das plantas de um modo geral, e como nos auxilia na saúde;
- Percepção do tempo e identificação das etapas que cada hortaliça precisa para o seu desenvolvimento, (nascimento da semente até o seu crescimento);
- Resgatar a importância de não desperdiçar e uma alimentação saudável;
- Identificar através da observação os bichinhos que ali vivem, ampliar os conhecimentos acerca do cuidado e importância desses bichinhos para a biodiversidade;
- Conhecer que há pragas urbanas perigosas e insetos que não apresentam perigo;
- Conhecer um pouco sobre o ciclo de vida e formas de organização dos insetos;
- Valorizar nossas hortaliças, orientando o cultivo, uso e manipulação;
- Refletir sobre a importância das plantas de um modo geral, e como nos auxilia na saúde;
- Colocar a crianças em contato direto com a terra, o meio ambiente e os organismos responsáveis pelo desenvolvimento das plantas;
- Identificar as etapas de desenvolvimento das plantas, percebendo o tempo e de como cada hortaliça se desenvolve (nascimento da semente até o seu crescimento);
- Descobrir hortaliças pelo cheiro, cor e forma das folhas;
- Potencializar saberes e fazeres da coletividade em prol do cultivo da horta;
- Fortalecer os laços sociais entre crianças, educadores, escola e famílias;
- Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Incentivar a curiosidade a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e ao tempo da natureza.

Metodologia:

O Programa deverá ser planejado e realizado de maneira que as crianças de todos os agrupamentos acompanhem etapas do cultivo, cuidados e colheita das hortaliças. Antes que as crianças comecem o plantio, conhecer a terra, trocar informações importantes com os educadores envolvidos, podendo permitir que as crianças, através de atividades de pesquisa lúdicas e confecção de cartazes visuais, participem ativamente das etapas para realização das experiências, verificando as transformações, explorar novas texturas e descobertas dos elementos que compõem a horta; sementes, ervas, hortaliças, bichinhos e outros cultivos.

A irrigação é um dos processos principais do cultivo da horta. Para o bom desenvolvimento de qualquer planta é necessário a irrigação pela manhã e no final da tarde. A terra dos canteiros das hortaliças, deverão receber água de maneira uniforme, até que infiltre nas raízes das hortaliças, tomando cuidado para não encharcar a terra.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Controlar as pragas e doenças de forma natural, requer alguns cuidados no decorrer do plantio. O ideal é não utilizar uma só hortaliça no mesmo canteiro, pois cada hortaliça retira um nutriente da terra e atrai diferentes tipos de pragas.

Plantar nos canteiros coentro, salsa e cebolinha, eles servem como repelentes naturais para alguns bichinhos que atacam as hortaliças. Em uma metade do canteiro cultivaremos alface e na outra metade beterraba, assim ajuda a equilibrar a retirada das vitaminas da terra e confunde os bichinhos que atacam as hortaliças pelo cheiro, cor e forma das folhas. O Cultivo das ervas medicinais na horta como: melissa, capim-cidreira, poejo, hortelã menta e boldo, é muito eficaz para espantar algumas pragas. A erva doce atrai o pulgão que costuma atacar a couve. Mas existe um inseto que pode controlar naturalmente os pulgões a joaninha.

Para a colheita, existem dois tipos de procedimentos: arrancar e cortar. Algumas hortaliças como a alface, beterraba e cenoura; basta arrancar. Já cebolinha e salsa, cortar três dedos acima da terra, se cortada corretamente, poderão ser colhidas muitas vezes. A hortaliça couve, sua colheita é realizada com as mãos em cada folha.

O Programa será realizado em cinco etapas, seguindo um cronograma para facilitar que todos os agrupamentos acompanhem todas as etapas:

Primeira Etapa: Conhecendo a horta; os Educadores devem conversar com as crianças abordando questões como: o que é uma horta, para que serve e o que vamos plantar.

Reconhecimento da horta na escola, o espaço que seu agrupamento vai realizar o plantio;

Mostrar os instrumentos que serão utilizados para cuidar da terra e semear, como utilizar com segurança, o rastelo, a pá e o regador;

Segunda Etapa: Apresentação das hortaliças para cada agrupamento

Realizada pelo professor da turma;

Juntamente com as crianças decidir quais hortaliças que vão ser cultivadas e refletir sobre as características, valor nutricional, quais são as vitaminas de cada hortaliças e saber qual o tempo de desenvolvimento cada hortaliças para realizar as colheitas e degustar;

Terceira Etapa: Plantio das hortaliças escolhidas pelas crianças;

Os agrupamentos deverão ser divididos para apresentar as hortaliças que serão cultivadas;

Seguindo a sequência, serão feitas as covas para a colocação das mudas de hortaliças;

Depois do cultivo, os educadores devem fazer combinados com as crianças, o espaço de tempo em que serão feitas as irrigações e a limpeza dos canteiros;

Quarta Etapa: Acompanhamento do crescimento das hortaliças;

Tempo de observação e registro fotográfico de crescimento das hortaliças;

Realizar limpezas e irrigação regulares dos canteiros;

Quinta Etapa: Colheita, experimentação das hortaliças e registros.

Cada agrupamento com auxílio dos Educadores e famílias, vão colher as hortaliças, cada uma na sua data correta de colheita;

Serão servidos e acrescentados no cardápio do dia e degustados por todos agrupamentos e educadores;

As crianças poderão degustar a hortaliças cultivadas por seu agrupamento, em outros espaços da escola;

Materiais:

Espaço da horta;

Adubos orgânicos;

Sementes e mudas das hortaliças;

Ferramentas: (pazinhas, rastelos, regadores, enxada, tesoura de poda, sementeira, placas de madeiras e recipientes);

Máquina fotográfica;

Confeção de cartaz: (papel, tintas diversas, revistas, giz de cera, lápis de cor, cola, tesouras e revistas);

Livros;

Uso da tecnologia para pesquisa;

Culminância:

Exposição dos trabalhos das crianças por todo espaço da creche, abertura para visitação das famílias na nossa horta, degustação das verduras e hortaliças. Para finalizar pretendemos inserir as famílias e crianças realizando um livro de receitas.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Avaliação:

Avaliar o Programa considerando o envolvimento e aprendizagem de todos. Organizar documentação pedagógica que favoreça a continuidade do que as crianças elaboram, simpatizam, criam e inventam. Verificar a ação compartilhada com as famílias se tem surtido boas parcerias.

Referência bibliografia:

Acharam y. M. As plantas curam. Vol. 19 - Edição Brasil- SP
Costa, R. Notas- Ervas e temperos - 2. Edição - Rio de Janeiro - 1958 - Abril - SP - 1991.
As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução
CNE/CEB nº 5/2009) 27, em seu Artigo 4º. (BRASIL, 2009) A pedagogia do caracol- Por uma escola lenta e não violenta - Gianfranco Zavalloni
Americana/ 2011;

4.12 - Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor elaborados para cada turma da UE, em consonância com os planos coletivos

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905001618 - ALINE MARIA RODRIGUES

PROFESSOR (A): Aline Maria Rodrigues

MONITOR (A): Maria Aparecida Martins e Vandine de Oliveira Almeida

ANO: 2021

PÚBLICO ALVO: Agrupamento III B

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA:

Iniciamos o ano letivo com o agrupamento III B, composto por uma professora e duas monitoras fixas, com vinte e cinco crianças matriculadas (dezenove meninas e seis meninos com faixa etária de 3 a 5 anos).

Grande parte das crianças já frequentava a instituição.

Em nosso grupo temos uma criança de nacionalidade Haitiana, que frequentará o ensino fundamental no ano de 2022.

Em nosso grupo temos crianças de famílias muito distintas. Muitas residem em bairros afastados, porém, como trabalham na região central, e pela facilidade deixam seus filhos em nossa instituição.

Iremos promover a inclusão e valorização das crianças com diversas características físicas existentes no grupo. Reconhecer que existem diversos modos de vida e cultura entre as pessoas. Orientando atitudes de respeito a diferentes manifestações culturais.

Devido à pandemia do novo corona vírus, iniciamos o ano letivo com o período de acolhimento, através de atividades remotas, para interagirmos com as crianças e suas famílias, e, assim criarmos vínculos afetivos através de áudios, fotos e vídeos.

Mesmo à distância por atividades remotas foi possível perceber que a turma é bem comunicativa, apresenta um bom repertório de palavras e cantigas, a grande maioria forma frases complexas e claras. Percebemos que são crianças participativas, ativas e enérgicas. Uma característica muito evidente na turma, é que são crianças alegres e autônomas. Através dos vídeos postados pelas famílias, percebemos que elas guardam seus pertences, ajudam as mães nos pequenos afazeres da casa e criam suas próprias brincadeiras com objetos.

Nesse período de acolhimento propomos diversas brincadeiras, músicas, histórias, estamos sempre atentas para assim fazermos a escuta afetiva e dar a devida atenção. A maioria das famílias participam ativamente no grupo, estimulando assim a interação de seus filhos. Tivemos a devolutiva através de áudios, fotos e vídeos com as brincadeiras de que gostaram, cantando, dançando, fazendo culinária, passeando, fazendo experiências, pintando etc. Observamos grande desenvoltura das crianças em gravar áudios e vídeos.

Propostas para os diversos tempos e espaços educativos:

Devido ao novo corona vírus, a fim de garantir o retorno consciente e responsável, o parque, anfiteatro, sala de vídeo, brinquedoteca e sala de informática deverão ficar impossibilitado de uso. Porém, assim que voltarmos à normalidade, esses espaços devem:

Entrada: Em nossa escola no momento em que a criança chega, fazemos o acolhimento de forma lúdica, para que a criança possa se sentir bem, segura, amada e protegida.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Sala de referência: Ao retornarmos para as atividades presenciais realizaremos nossa rotina diária seguindo todos os protocolos sanitários do caderno um e seis. As crianças ao chegarem a sala de referência irão escolher o cantinho de sua preferência, aonde disponibilizaremos materiais/brinquedos diversos, até que todas as crianças cheguem. Após a chegada de todas as crianças, nos dirigimos até o refeitório para realizar o café da manhã. Voltando para a sala realizaremos a roda de conversa e música com o distanciamento social onde organizamos nossa rotina diária e citamos quais atividades iremos realizar, também nesse momento é realizado os combinados da turma. Realizaremos a chamada, contagem de quantos vieram, escolha do ajudante e calendário. Faremos a confecção de cartaz com os aniversariantes do mês.

Exploraremos os espaços abertos e arejados da escola para desenvolver atividades e projetos durante o ano. Após as atividades planejadas nos dirigimos ao refeitório para o almoço. Em seguida faremos a higiene bucal e usaremos o banheiro para preparar para o descanso. No período da tarde as monitoras da sala dão continuidade as atividades de acordo com o projeto anual.

Parque: Auxiliar a criança a interagir com o meio social, usar sua criatividade, brincar, explorar, criar, pensar, e a desenvolver inúmeras habilidades.

Biblioteca: Quando retornarmos para nossas atividades presenciais e respeitando todos os protocolos sanitários esse espaço deve proporcionar às crianças o contato com livros, estimular a imaginação da criança, levá-la a se expressar através do contar e ouvir histórias. A literatura é parte importante para o desenvolvimento e acesso das crianças à cultura, além de influenciar mais tarde no processo de alfabetização. Temos o programa conta um conto e me encanta onde nossa intenção além da leitura é estreitar o elo entre escola/família.

Anfiteatro: Integrar as crianças, fazê-las socializar ideias e, acima de tudo, desenvolver sua aprendizagem de uma maneira lúdica. Desenvolve também a parte indutiva e racional através da expressão de suas emoções, leva também ao conhecimento delas mesmas e do mundo que as cerca. Nesse espaço participamos de apresentações gerais que possibilitam a interação de todos os agrupamentos.

Sala de vídeo: Trabalhar com recursos audiovisuais (Vídeo, Cinema e Programas de TV) visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos/filmes com conteúdos socioeducativos para que aprendam sobre diversos assuntos.

Brinquedoteca: Proporcionar às crianças atividades lúdicas, jogos simbólicos, desenvolver a cooperação entre elas, possibilitar um espaço para brincadeiras não dirigidas e espontâneas.

Tanque de areia: Respeitando os protocolos sanitários, esse espaço permite que a criança tenha o contato com a natureza, estimulando o sistema imunológico. Também é um espaço de relaxamento que contribui no processo de adaptação das crianças, um lugar onde, de forma prazerosa, as crianças são estimuladas a criar jogos simbólicos e exercitar a concentração.

Espaço sensorial: O espaço sensorial, oferece para as crianças encantamento com novas sensações e exploração com os sentidos, diferenças e semelhanças das plantas, como por exemplo: hortelã, menta, citronela, lavanda e outros.

Pátio: Respeitando os protocolos sanitários esse espaço deve permitir que a criança interaja, explore e experimente, além de poder complementar e renovar as atividades livres e dirigidas. Promover socialização e interação afetiva entre as crianças do mesmo agrupamento e outros. Incentivar a vivência de valores como cooperação, respeito, justiça, autoestima e aceitação.

Quadra: Respeitando os protocolos sanitários esse espaço deve permitir que as crianças aprendam a brincar respeitando regras e limites. Desenvolvimento da coordenação motora através de brincadeiras livres e dirigidas. Estimular agilidade, orientação espacial e temporal, expressão corporal, autonomia e liberdade para as crianças.

Horta - Ouro verde e vivo: Em nossa escola temos esse programa onde possibilita as crianças terem contato com a terra, e aprender conceitos básicos do cultivo, manuseio e colheita das hortaliças e vegetais, e os conhecer melhor. Nesse espaço iremos fazer o plantio da hortaliça do interesse da turma. Diariamente iremos cuidar regando, e tirando os matinhos que crescerem em volta, após iremos colher e preparar uma deliciosa salada. Dessa forma as crianças são estimuladas também a degustar os alimentos plantados, dessa maneira adquirem desde cedo uma alimentação mais saudável.

Refeitório: Respeitando os protocolos sanitários esse espaço deve tornar a refeição um momento de aprendizagem e de convivência social. Nesse espaço as crianças tem a troca e interação entre o agrupamento A e C. Organizamos o espaço para que ele seja acolhedor, que respeite e aprimore o convívio e a aprendizagem na hora da alimentação, sendo assim de maneira autônoma promovendo a escolha dos alimentos e cooperando para que evite o desperdício. Assim que retornarmos as nossas atividades presenciais e seguindo os protocolos sanitários a alimentação vai ser emprata.

Nossas crianças e famílias têm o conhecimento prévio do cardápio da semana.

Toda última sexta-feira de cada mês é comemorado os aniversariantes, assim promovendo sua auto estima, tomando um dia especial e feliz para a criança

Enfim buscando uma perspectiva de sucesso para a aprendizagem, é preciso que a organização destes espaços seja pensada como um ambiente acolhedor e prazeroso para a criança, ou seja, um lugar onde as crianças possam brincar e criar suas brincadeiras sentindo-se estimuladas e autônomas.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido;

Quando for possível o retorno à escola, é importante registrar o cotidiano das crianças através da fala, escuta afetiva, de fotos, vídeos, desenhos, da observação diária, cadernos de registros da criança, portfólio, relatórios individuais e caderno de memórias do grupo (livro da vida). Para avaliar o desenvolvimento da atenção, interesse, assimilação e aprendizagem.

Porém nesse momento que o ensino está sendo remoto faremos relatórios individuais e registraremos o envolvimento da criança através de observações do nosso grupo de WhatsApp e do nosso encontro através do google Meet.

Vivências curriculares planejadas para a turma incluindo as propostas para seu desenvolvimento:

Propiciar práticas que estejam diretamente ligadas com as necessidades e os interesses das crianças. A aprendizagem da criança se dá nas situações cotidianas, em contextos lúdicos, próximos às práticas sociais que lhes são significativas.

Nosso projeto se fundamenta por meio da interação e brincadeira de acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação básica para Educação Infantil: Nacionais e Municipais, iremos garantir experiências que:

- Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gênero textuais orais e escritos;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos

PLANO ANUAL 2021

PROFESSOR (A): Aline Maria Rodrigues

MONITORAS: Maria Aparecida Martins e Vandine Oliveira de Almeida

ANO: 2021

PÚBLICO ALVO: Agrupamento III B

DURAÇÃO: Abril a Dezembro

TEMA: PROJETO COCOROCÓ

JUSTIFICATIVA:

"Curiosidade é uma coceira que dá nas idéias", Rubens Alves

Sábias palavras de Rubens Alves, que descreveu sobre a enorme vontade que a criança tem de descobrir e desvendar algo.

O projeto surgiu através do vídeo de uma criança, que postou mostrando seu quintal cheio de galinhas. A mãe nos relatou que a criança ganhou três pintinhos, um morreu e os outros se reproduziram formando assim um galinheiro. A criança nos contou no vídeo que tem uma galinha nova mas o galo bate nela.

Em nosso encontro através do google Meet a criança A. J. nos mostrou seu pintinho amarelinho e sua galinha de pelúcia, também nos contou que tem uma galinha que se chama Fofinha, na casa da sua avó na Bahia, sua mãe relatou que a mesma gosta muito de ovo, cozido, frito, e brinco, até assado. Outra criança também nos mostrou sua galinha pintadinha de pelúcia. O B disse que na casa de seu tio tem galinhas, e que ele corre atrás delas. M cantou a música Meu Pintinho Amarelinho, junto ao seu pintinho de pelúcia, e nos contou que sua avó tem um sítio com muitas galinhas e animais na Bahia. E assim percebemos o interesse natural da turma pelo assunto. Foi proposto para as crianças e suas famílias sugerirem o nome para nosso projeto que ficou PROJETO COCOROCÓ.

Um olhar observador ao ambiente em que vivemos torna-se fonte de descobertas e aprendizagens. O trabalho com os seres e suas intrincadas relações com o meio oferece inúmeras oportunidades de aprendizagens e de ampliação da compreensão que a criança tem sobre o mundo social e natural.

É importante garantir que a curiosidade da criança seja explorada para a construção destes conhecimentos, criando momentos em que ela possa expressar suas opiniões a fim de estabelecer relações entre os seres vivos e o ambiente.

OBJETIVO GERAL:

Garantir o desenvolvimento integral e autonomia dos alunos, abrangendo os aspectos: físico, emocional, motor, cognitivo e social, além de dinamicamente prepará-los e auxiliá-los para este momento de pandemia e pós-pandemia.

Proporcionar diversas atividades envolvendo as aves e também promover o contato com os galos, galinhas e pintinhos a fim de conhecer suas características e saber como vivem.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

Identificar características gerais das galinhas

Reconhecer hábitos alimentares;

Conhecer diferentes tipos de galinha;

Conhecer o habitat natural;

Conhecer estrutura corporal;

Ampliar o conhecimento sobre como o ovo vira pintinho;

Compreender a importância da galinha, nos hábitos alimentares das pessoas;

Relacionar os conhecimentos anteriores com as novas informações, construindo novos conceitos sobre as galinhas;

Preparar receitas que tenha como ingredientes ovos, milho etc;

Brincar com a música, imitando, inventando e dançando;

Instigar a turma a pensar como as galinhas dormem;

Estimular a criatividade, a imaginação e fantasia;

Expressar idéias e opiniões com espontaneidade;

Promover a socialização e o entrosamento;

Contribuir para o desenvolvimento da linguagem oral;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

CONTEÚDOS:

Alimentação
Cobertura do corpo
Partes do corpo
Reprodução
Hábitos das galinhas
Músicas
Brincadeiras
Contaçõ de história
Linguagem oral e escrita
Parlendas
Registro de fotos e vídeos
Roda de conversa
Filme
Pesquisas
Painel de galinhas
Brincadeiras musicais
Desenhos, Recortes, Modelagem

ITODOLOGIA:

Este ano atípico, devido à pandemia do COVID-19, a configuração de nossas vivências se dará por meio de atividades remotas e atividades presenciais, sendo as primeiras por apresentações de vídeos com postas lúdicas e as segundas dando continuidade aos aprendizados já elaborados virtualmente.

Através da roda da conversa em nosso encontro no google Meet iremos investigar o que as crianças já sabem sobre as galinhas, faremos pesquisas junto com as crianças e suas famílias e acrescentaremos novas informações: onde elas vivem, do que se alimentam, como é o corpo, enfim quais suas características. A galinha se alimenta de vários insetos. À medida que for surgindo o interesse em nossas conversas, vamos trabalhar os outros animais e suas características.

O escorpião é uma situação problema em nossa escola, e um alimento para a galinha. Para as crianças tomarem os devidos cuidados e estejam atentas caso vejam o mesmo, estaremos orientando quanto a este animal que pode ser perigoso para nós e suas características.

Confeção do livro da vida.

Pesquisas sobre diversos tipos de galinhas, para confeção de cartaz.

Confeção de galinha com bexiga, luva cirúrgica, com dobradura, desenhos livre utilizando diferentes materiais como lápis de cor, canetinha, guache etc.

Confeção de massinha e após fazer uma galinha de massinha.

Cantaremos e interpretaremos diversas cantigas relacionadas com tema a fim de desenvolver memórias musicais como: seu lobato, galinha pintadinha, meu pintinho amarelinho, faz três noites etc.

Criaremos brincadeiras que possibilitem a criança a imitar os sons da galinha, do pintinho e do galo. Aproveitaremos para explicar que embora sejam da mesma família há diferenças entre eles.

Pesquisar com as famílias diferentes receitas com ovos, milho etc.

Estudo do meio se dará através de passeio a um local que possibilite a criança ter contato com pintinho, galinha e galo.

Proporcionar para as crianças conhecerem de perto o pintinho e a galinha para que elas possam constatar as diferenças e suas características.

Conversar sobre curiosidades como por que as galinhas dormem cedo, empoleiras, em árvores. Por que o galo canta ao amanhecer. Quem nasceu primeiro o ovo ou a galinha?

Trabalhar com trava línguas, parlendas, adivinhações e poemas.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Plantação de milho em potinho. Também faremos a plantação de outro vegetal do interesse para que possam acompanhar o desenvolvimento, colher e degustar.

Vídeos e filmes relacionados com o tema: Cocoricó, galinha pintadinha, a fuga das galinhas, o galinho Chicken little etc.

Trabalhar conceitos grande/pequeno: Comparar o ovo da galinha e com o ovo de codorna.

Contação de história com livros, dramatizando, utilizando fantoche, palitoche, etc. Nome de alguns livros: A galinha ruiva, A galinha Filomena, O galo Piripim, O pintinho pelado, A galinha dos ovos de ouro, As galinhas não enxergam no escuro, etc.

Trabalhar conceitos de quantidades e números com a parfenda a galinha do vizinho.

Brincadeira: Meus pintinhos venham cá;

MINÂNCIA:

Quando estivermos em nossas atividades presenciais faremos uma feira cultural(exposição) para compartilhar com as outras turmas e famílias, o que as crianças criaram, aprenderam e descobriram ao longo do projeto.

Representação do livro da vida finalizado.

Se não for possível a exposição no presencial, faremos um encontro através do google meet onde conversaremos sobre as aprendizagens do projeto que fizemos.

ALIAÇÃO:

A avaliação acontece através dos registros, observações do envolvimento das crianças nas propostas. Levantamento do que sabiam antes do projeto e o que aprenderam com o mesmo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil /Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC, SEB, 2010a./Protocolo sanitário municipal - Anexo 6

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Atualmente, não estamos atendendo criança de público-alvo de Educação Especial no agrupamento III B.

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905001619 - CRISTINA SOLANGE DA SILVA

ASSOCIAÇÃO DO PÃO DOS POBRES DE SANTO ANTÔNIO

Plano anual

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Professor (A): Cristina Solange da Silva

Monitor (A): Cleonice Pereira Peixoto /Angela Mavi Osório de Moura

Ano: 2021

Público Alvo: Agrupamento III C

Considerações Gerais:

"O movimento de aprendizagem além do muro da escola "

Paulo Freire (1996)

Caracterização da turma:

Iniciamos o ano letivo com o agrupamento III C, composto por uma professora e duas monitoras fixas, com vinte e cinco crianças matriculadas (treze meninas e doze meninos) com faixa etária de 4 a 5 anos e onze meses, destas crianças quinze crianças irão para o ensino fundamental em dois mil e vinte dois.

Essas crianças estão matriculadas das 07h00min às 16h30min, de segunda a sexta feira, na Associação Pão dos Pobres de Santo Antônio (Creche Santo Antônio) localizada na Rua: Regente Feijó 487, Centro da cidade de Campinas - São Paulo

As crianças residem em bairros diversos, mas os responsáveis precisam passar no centro da cidade para chegarem aos seus trabalhos.

O ano letivo começou com período de acolhimento de forma remota (online) pelos aplicativos: WhatsApp, por motivo da pandemia, grande parte das crianças já frequentavam a creche Santo Antônio). Apenas duas crianças novas.

Para que as aulas remotas aconteçam contamos com o interesse e colaboração das famílias, que apesar de algumas dificuldades tem buscado interagir junto às crianças com uso de seus celulares pelos aplicativos WhatsApp, facebook, e google Meet. WhatsApp: diariamente das 07h00min às 16h30min e Facebook diariamente. Google Meet: Todas as quartas feiras: das 19h00 às 20h00, horário e dia escolhidos pelas famílias por votação feita pelo WhatsApp, para que todos possam ter condições de participar.

Nesse período de acolhimento também passamos pelo período de adaptação, no qual tivemos o relato de uma mãe que seu filho não queria participar de nenhum jeito. Essa mãe foi aconselhada a mostrar as atividades como incentivo, mas respeitar o tempo da criança e não sair do grupo.

O período de acolhimento:

Com o retorno das aulas estaremos desenvolvendo o acolhimento seguro, com objetivo de estabelecer vínculos e interações com famílias, escola, crianças e educadores, promovendo a superação das dificuldades enfrentadas nessa fase inicial.

Para esse desenvolvimento observamos que as crianças mostraram comunicativas e alegres, gostam de cantar, dançar, desenhar mostrando flexibilidade com o corpo e coordenação motora em desenvolvimento. Também tem aquelas crianças que cantam mostrando ser mais tímidas.

Gostam de cantar músicas que envolvem animais (dona aranha, pintinho amarelinho, atirei o pau no gato... e fazer os gestos, como: subir na parede (dona aranha) gostam também de jogo de desafios, para ver quem irá ganhar. (Fazer torre sem derrubar/ acertar alvos)

Na primeira parte da manhã da respondem bom dia! Falam como está o tempo (chuvoso, ensolarado...) após respondem a presença e começam a interagir como resposta das atividades passadas no dia, para isso usam áudios, vídeos e fotografias.

Observamos que tem cinco crianças que demonstram algumas dificuldades na fala com trocas nas letras, falando palavras (tia-cia- presente-presente.)

Buscando sempre estar atentos a uma educação inclusiva, para o melhor desenvolvimento cognitivo, afetivo, físico e Social de a criança.

As crianças matriculadas no agrupamento III C, este ano de Dois mil e vinte um, não apresentaram laudos médicos comunicando ter restrições alimentar. A criança M que passa por acompanhamento fonoaudiólogo.

Proposta para diversos tempos e espaços educativos:

Recepção: Programa: Acolhimento seguro todo dia acolhimento às famílias e crianças, proporcionando momento de convívio entre escola, famílias e organização para saída.

Anfiteatro: Desenvolver a socialização, autoestima, estimular a criatividade socialização, imaginação, capacidades cognitivas, afetivas; eventos festivos e reuniões (Esse espaço será utilizado quando for permitido com os protocolos de segurança sanitário da DEVISA).

Refeitório: Incentivo a boa alimentação junto ao projeto horta (programa horta "Ouro verde e vivo", degustar novos alimentos, boas maneiras, usar talheres adequadamente. Interação com os agrupamentos A e B no café da manhã, almoço e lanche da tarde e uma vez por mês participam da comemoração das aniversariantes do mês, no refeitório (segundo toda orientação dos protocolos sanitários da DEVISA).

Quadra: Desenvolver integração, coordenação motora ampla, equilíbrio, desafios, organização espacial, raciocínio lógico.(Este espaço será usado quando for permitido e seguir os protocolos sanitário da DEVISA)

Biblioteca: Desenvolvemos o Programa: Conta um Canto é me encanta.Proporcionar o convívio com livros, contribui para o desenvolvimento do gosto da leitura, desenvolve a oralidade, aumento de vocabulário, ouvir e interpretar. Integração com as famílias, educadores. (Esse espaço será utilizado quando for permitido com os protocolos de segurança da DEVISA)

Brinquedoteca: Contribuem para desenvolver autoestima, criatividade, movimentos corporais, socialização, sentimentos, autonomia; noção de espaço. (Esse espaço será utilizado quando for permitido com os protocolos de segurança da DEVISA)

Sala de referência: acolhimento no período da manhã, desenvolvimento de algumas atividades (roda da conversa, chamada, combinados, calendário, aniversariantes do dia, descanso, organização da saída e outras atividades.

Espaço sensorial: Estimula momento de descoberta, identifica os sentidos oferece para crianças encantamento com novas sensações e exploração com os sentidos, semelhanças, diferenças das plantas, como por exemplo menta, hortelã, erva cidreira, capim santo e outros. (Esse espaço será usado quando for permitido com os protocolos de segurança da DEVISA)

Espaço do pátio: Espaço ao livre permitindo o contato com a natureza, interação entre as crianças, brincadeiras de movimentos (correr, pular), atividades de jogos, hino nacional, Momentos de curtas apresentações de dança e teatros, higiene boa escovação e lavagem de mãos (segundo os ensinamentos dos protocolos da ANVISA).

Sala de vídeo: Contato com meio de comunicação, desenvolvimento das atividades em sala, conhecimento de diferentes tipos de linguagem e imagens, contato com meio de comunicação e interações das crianças (Esse espaço será utilizado quando for permitido com os protocolos de segurança da DEVISA)

Sala de informática: Desenvolve o interesse pela tecnologia e seu desenvolvimento, a coordenação motora, proporciona novas descobertas. (Esse espaço será utilizado quando for permitido com os protocolos de segurança da DEVISA)

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Horta: Programa: Horta ouro verde e vivo: Contato com a natureza. Cuidado com o meio ambiente, incentivo a alimentação saudável, plantio, acompanhamento do crescimento, limpeza, colheita, dando continuidade no refeitório com a degustação.

Instrumentos, estratégias de registros e documentação pedagógica:

Na educação infantil é fundamental a documentação para podermos avaliar e refletirmos o desenvolvimento de nossa prática pedagógica, fazendo mudanças, observando e se necessárias para o desenvolvimento amplo das crianças.

Acontece diariamente feita através de observações das atividades, das brincadeiras e interações dia a dia.

No final de cada mês é realizado um relatório das atividades desenvolvidas coletivamente.

As documentações acontecem de diversas formas: fotografia, fichas avaliativas individuais, vídeos filmagens, relatórios de atividades realizadas, anotações diárias, cartazes individuais e coletivos e portfólio (no presencial, seguindo o protocolo da DEVISA).

Plano Anual

Projeto: "Eu e o mundo a minha volta"

Duração: abril a dezembro.

Justificativa:

Este projeto será desenvolvido no presencial e também no remoto, tem o objetivo de contribuir para fortalecer os vínculos afetivos, crianças, família e escola.

Contribuindo para o desenvolvimento social, emocional, cognitivo das crianças, assim como o conhecimento e respeito pela natureza. Com práticas que estejam em alcance de todos.

"trabalhando o envolvimento da criança com animal doméstico, articulando o conhecimento da criança com o animal vivo que tem todas suas necessidades levando a criança a perceber que assim como ela o animal tem suas necessidades alternância de humor e outros elementos, tais como a documentação médica além de uma forma de criar empatia ,gerando assim respeito da criança para animal e a vontade de cuidar deste animal proporcionando uma porta de entrada para o cuidado e o respeito com a natureza. Teoria de Freire (1996) e Freinet 1998)

Com o acolhimento percebemos preferência de algumas crianças por animais, tem animais em suas casas, mas também temos crianças que comentam terem medo ou não gostar.

Notamos através dos vídeos e fotos no grupo que as crianças gostam de movimentos: subir em parede, dançar, algumas comentam de passeio em praças e com o distanciamento por motivo da pandemia (covid 19) a maioria fica dentro de sua casa na frente das telas (celular, tabletes, televisão). Sabemos que muito tempo em frente as telas é prejudicial saúde das crianças.

A sociedade Brasileira de Pediatria orienta: Crianças de 2 a 5 anos: até 1 hora por dia; Crianças de 6 a 10 anos: até 2 horas por dia. (e sempre com supervisão de adultos.) Todas as faixas etárias: nada de telas durante as refeições e desconectar 1 a 2 horas antes de dormir.

Assim, juntamente com as crianças vamos desenvolver o projeto que as crianças se envolvam com a natureza, segundo os campos de experiências na educação infantil da Base Nacional Comum Curricular.

O Eu, o outro e o nós:

As crianças devem ser estimuladas a conviver com outras pessoas, porque é uma maneira de construir o próprio jeito de se manifestar. Isso é essencial também para compreenderem que existem formas de vida e opiniões diferentes

Corpo, gestos e movimentos:

Os estudantes, desde cedo, precisam ter chance de reconhecer espaços e objetos, utilizando o corpo, os sentidos e os movimentos. Essa postura é importante para estabelecer relações e produzir conhecimento sobre si mesmo, o outro e o local em que vivem.

Traços, sons, cores e formas:

O desenvolvimento do senso crítico é um dos polares da BNCC na educação infantil, por esse motivo, é positivo que as crianças tenham contato com formas diferentes de manifestações culturais (artes visuais. Como desenho, fotografia e pintura)

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

Enfatiza as atividades práticas com foco na linguagem oral, ampliando as formas de comunicação da criança em situação sociais. Fazem parte desse campo as experiências com cantiga, jogos cantados, brincadeiras de roda e conversas entre outras.

Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Tem o objetivo de favorecer a construção das noções de espaço em situações estáticas (perto x longe) e dinâmicas (para frente X para trás). Colaborando com para que criança aprenda a reconhecer seu esquema corporal e sua percepção espacial a partir do seu alcance.

Objetivo geral: (Híbrido)

Investigar se a relação/convivência com animais vivos, apresenta ou melhora a ideia de cuidados e respeito das crianças, com os próprios animais no espaço de suas casas e fora dela.

Objetivo Específico: (Híbrido)

Identificar o conhecimento prévio sobre animais;

Identificar os animais e suas diferentes características;

Desenvolver conceitos como peso, altura e largura;

Conhecer o ambiente onde vivem;

Identificar os animais domésticos e selvagens;

Locomoção dos animais;

Estimular linguagem oral e a coordenação motora;

Estimular valores de afetividades e identidade;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Diferenciar e conhecer as cores;

Utilização como meio de transporte;

Animais peçonhentos e perigosos;

Conhecer diferente alimentos;

Desenvolver a noção temporal;

Estimular a higiene pessoal e saúde;

Conteúdos:

Linguagem oral e escrita;

Diversidade na leitura;

Desenvolver conhecimento de higiene e saúde (seguindo o protocolo sanitário da ANVISA);

Conhecer corpo, gestos, identidade e autonomia;

Ampliar conhecimento sobre os animais;

Relação quantitativas,

Pesquisa com crianças e famílias;

Cotação de histórias;

Características e classificações dos animais;

Noção temporal;

Estudo do meio com visita no bosque para conhecer os tipos de animais e seus sons.

Metodologia e atividades:

Vídeos Musicais: (WhatsApp, Facebook): Gravados por educadores cantando e fazendo gestos; músicas diversas

Presencial: Na roda (respeitando os protocolos sanitário da DEVISA) educadores e crianças cantaram e fizeram gestos;

Vídeos histórias (WhatsApp): Gravados com livros contando história e incentivado a participar da história com perguntas;

Presencial: crianças sentadas (respeitando os protocolos do sanitário da DEVISA) será contada a histórias com a participação (fazendo sons, gestos, dando opiniões) contando história.

Vídeo de chamada: (WhatsApp): Com uso de painel com letras grande, iniciais colorida, com os nomes das crianças para que possam identificar seus nomes ao serem chamados, ao serem chamados responderam presente que será marcado com um ponto e a educadora enviará um áudio comunicando que marcou a presença.

Presencial: A chamada será feita com uso de um o painel fixo na sala, com fotos e nomes para que se identifique e saibam a presença/falta (que está presente ou não) no final será contado quantas crianças estão presentes, quantas crianças estão ausentes.

Vídeos calendário e noção temporal (WhatsApp): Gravado todas manhãs comunicando o dia da semana, a data, mostrando como está o tempo e pedindo para que falem como está o tempo onde estão.

Presencial: usaremos a lousa para marcar o dia da semana e a data, será questionado como está o tempo ensolarado, chuvoso, nublado? E depois desenhar e escrever na lousa.

Também teremos um painel fixo com o calendário e noção temporal: neste painel o ajudante do dia identificará pintando o número que representa o dia, e colocando a figura que representa o tempo (ensolarado, nublado, chuvoso)

Vídeo atividades - Atividades diversas conforme os conteúdos desenvolvidos na semana. (WhatsApp):

Atividade - imitar com animais:

Remoto: gravar vídeo explicando para crianças atividade.

Imitando: galinha: ciscando e batendo asas.

Pato: andar agachado e fazendo quack, quack, quack.

Presencial - usando um espaço amplo (pátio, quadra) (seguindo os protocolos DEVISA) a educadora explicará atividade e participará da imitação junto as crianças;

Remoto: Música: Se você está contente;

Gravar um vídeo convidando as crianças a cantar e dançar: iniciar a música e com os movimentos, no final incentivar as crianças postarem participando.

Presencial: (seguindo os protocolos DEVISA): Cantar a música e fazer o gesto indicado pela letra;

Confeção de massinha:

Remoto: mostrar as matérias e as medidas (farinha de trigo, óleo, sal, água, corante comestível) ir fazendo lentamente para que possam aprender passo a passo.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Presencial: sentados em roda (segundo os protocolos sanitários da DEVISA): Educadora mostrará os ingredientes usados com auxílio de uma luva fará a massa, e colocará individualmente para que amassem um pouco, quando pronta pedirá para fazer vários animais, cada criança mostrará sua criação.

Dança da máscara: Remoto: conversar sobre a importância do uso da máscara para saúde. Educadoras gravará um vídeo dançando incentivando o uso da máscara;

Presencial: será mostrada a máscara, explicado a importância do uso, perguntado quem usa ao sair para passear e andar de ônibus;

Depois será colocada a música para ouvir, em seguida repetir a música para todos dançarem (segundo os protocolos sanitário da DEVISA): Música Palma, palma, pé (nomes)

Remoto: educadores gravaram o vídeo cantando palma, palma, pé, pé: O meu nome vou dizer (escolherá bater palmas ou bater os pés) fará e dirá seu nome). As crianças cantarão e escolherão uma dessas ações para fazer e dizer seu nome.

Presencial: Na roda da música cantaremos e na sequência da roda cada criança escolherá se batera palma ou baterá os pés para dizer o seu nome.

Roda da conversa:

Remoto: Acontecerão pelo aplicativo Google Meet com conversa informais; sugestões das crianças de brincadeiras, histórias, músicas e outras.

Presencial: todos os dias: crianças e educadores sentados em roda (respeitando os protocolos sanitários da DEVISA, conversará a respeito das atividades do dia, cardápio, e também cada criança poderá contar algo que deseja compartilhar aos amigos (as).

Sentimentos:

Remoto: vídeo com uso de emoji dos sentimentos (triste, feliz, com medo, raiva, vergonha.) A educadora conversará explicando cada um dos sentimentos, mostrará o seu sentimento naquele dia. (feliz) e convidará para mostrar como está seu sentimento naquele dia.

Presencial: com uso de emoji dos sentimentos (feliz, com medo, triste...) a educadora explicará cada rostinho do sentimento, mostrará qual é o rostinho que representa seu sentimento naquele dia e convidará as crianças para desenhar seu sentimento na lousa.

Dengue:

Remoto: passear no jardim de casa, mostrar os vasos, erguer os vasos mostrar que não tem água nos pratinhos, mostrar garrafas de boca para baixo, explicar o que fazemos para evitar a dengue.

Conversar com eles para saber o que conhecem sobre o inseto (mostrar um cartaz com a imagem do mosquito (Aedes aegypti.) Passar o vídeo sobre a dengue. Xô, xô dengue:

Presencial: conversar para saber o que conhecem sobre o inseto, forma de contágio, prevenção e tratamento.

Passear nos espaços procurando se tem algum objeto que possa virar foco da dengue, confeccionar um cartaz com a imagem do mosquito.

Passar vídeo, xô, xô dengue. (Aprenda como acabar com o foco).

Incentivar a procurar foco em sua casa, guardar garrafas de boca para baixo, não deixar água nos vasos de flor, usar repelente e não jogar lixo na rua.

Hora da história (WhatsApp, aplicativo Google Meet):

Histórias diversificadas para tornar aula mais atrativa, dinâmica ajudando as crianças a fazerem descobertas, desenvolverem através do lúdico.

História: O Pato é a pena -Claudius Ceccon e Ana Maria Machado

Remota: Gravar vídeo contando a história e mostrar as aves no quintal, ciscando cantando.

História: Elefante; (Desconhecido)

Remoto: vídeo gravado contando a história e mostrando as ilustrações;

Presencial. Contar a história, conversar sobre o elefante, sua tromba, imitar o elefante.

Parlenda: Feijão com arroz:

Com uso de painel ilustrativo cantará a parlenda e indicando as palavras no cartaz.

Presencial: A parlenda será cantada e mostrará as quantidades com o dedo, depois com o uso do cartaz a educadora, cantará o início e as crianças cantarão a rima (exemplo: educadora 1,2, as crianças; Feijão com arroz.);

História: Leão -autor desconhecido

Remoto: vídeo gravado contando a história e mostrando as ilustrações.

Convidar as crianças a mostrar os animais que tem em suas casas

Presencial: contar a história, mostrar as ilustrações, conversar sobre o leão, quem já viu, onde estava, qual o som do leão;

História: João e o pé de feijão,

Remoto (vídeo) contar história mostrar as figuras e incentivar a comer feijão;

Presencial: contar a história, mostrar as figuras, conversar a respeito da alimentação saudável os benefícios do feijão. Quem come feijão. (Tirar foto no refeitório);

Pesquisa: Alimentação:

Remoto: Com imagens dos animais galinha, coelho, pesquisar junto as crianças qual é a alimentação;

Presencial: Com uso de imagens dos animais (coelho, galinha...) pesquisar qual é o tipo de alimentação. (Cenoura, alface, ovo, milho...) eles comem?

Depois da pesquisa, conversar: Em nossa alimentação podemos comer alguma dessa alimentação? Qual? Confeccionar um cartaz coletivo.

Conversar qual dessa alimentação temos em nossa horta? E no refeitório no horário de almoço? Qual sua preferida a que você mais gosta?

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Parlenda: A galinha do vizinho:

Remoto:(vídeo) brincar com a parlenda, cantando, mostrando as quantidades, com o uso dos dedos;

Comentar que ovo é um alimento de nossa mesa;

Perguntar quem gosta de ovo?

Qual outro alimento a galinha fornece?

Agora quero ver quem sabe, qual alimento a vaca fornece para nossa alimentação?

Presencial: Brincar com as crianças com a parlenda, cantando e rodando sem dar as mãos.

Conversar: vocês comem ovo, é um alimento que é saudável para nossa saúde.

Quem sabe qual outro alimento a vaca fornece?

E a vaca qual alimento ela nos fornece?

O peixe?

Relaxamento: (WhatsApp, aplicativo Meet):

Remoto: Com uma música suave o educador convidará para fazer o relaxamento, tocando em parte do corpo, bochechas, sobrancheiras, orelhas e braços, bem devagarinho fazendo movimento circulares e com os olhos fechados na parte que for indicada pela sua voz.

Presencial; sentados (respeitando os protocolos sanitário da ANVISA) com uma música suave no fundo, começara o relaxamento, com os olhos fechando passarão as mãos nas bochechas, orelhas até espreguiçar, seguindo o comando da voz da educadora.

O robô e o boneco de pano:(WhatsApp)

Remoto:(Vídeo) A brincadeira consiste no primeiro momento, imitar os movimentos rígidos de um robô, mantendo em tensão os músculos e falando de forma mecânica. Depois se tornará um boneco de pano para isso a criança relaxará os músculos ao máximo para se tornar um boneco de pano;

Presencial: Em um espaço amplo (seguindo o protocolo da DEVISA):

A brincadeira consiste no primeiro momento, imitar os movimentos rígidos de um robô, mantendo em tensão os músculos e falando como robô, mantendo em tensão os músculos e falando de forma mecânica. Depois se tornará um boneco de pano para isso a criança relaxará os músculos ao máximo para se tornar um boneco de pano.

Palminhas: (WhatsApp)

Remoto: Vídeo: cantar a música fazendo o gesto no comando da letra, para cima, para baixo, direita, esquerda, fraco e forte.

Presencial: Um longe do outro, cantaremos a música e faremos as ações conforme o comando da música.

Espelho das emoções (WhatsApp, facebook):

Remoto :(Vídeo) A educadora se colocará na frente do espelho, e explicar para as crianças que irão brincar de fazer caretas. Que podem começar falando frases como estou, "Estou feliz" ou "Estou com medo" e faz a reações dessas emoções mostrado em seu rosto, incentivado as crianças a criar suas próprias caretas;

Presencial: A educadora ficará na frente do espelho, junto as crianças e explicará que vão brincar de fazer careta.

Ao começar a educadora pode dizer: "Estou feliz" (fazer a careta); "estou com medo" (carea) assim cada criança irá no espelho fazer sua careta e os outros imitar.

Alimentação (WhatsApp):

Conversaremos a respeito do programa horta ouro verde e vivo, das verduras, legumes, a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos.

Plantio:

Remoto Vídeo com uso de copinho (Danone, água) faremos um rosto com caneta, usando terra ou algodão plantaremos feijão, cuidaremos e observaremos o crescimento.

Presencial: Depois de ir na horta, conversaremos a respeito das plantas observadas. Com uso de sucatas (copinhos de Danone, água, fundo de garrafinhas pet). Educadores ajudará furando o fundo do copinho explicando o motivo (respirar e não deixar ficar muita água na planta) será desenhado o rosto (olho, nariz, boca,) colocará a terra, as crianças poderão escolher se desejam plantar salsinha, cebolinha, feijão. Cuidaremos, observaremos, faremos registros com fotografias e quando crescer levarão para casa.

Aniversariantes:

Remoto: No primeiro dia do mês colocar no grupo de WhatsApp o painel com aniversariantes do mês, educadores gravam vídeos parabenizando e no dia do aniversário da criança e postado.

Presencial: Na roda feita (respeitando os protocolos sanitário da DEVISA) cantaremos parabéns, tiraremos foto perto do painel de aniversariante, no final de cada mês comemorara no refeitório junto com os agrupamentos A e B os aniversariantes do mês com bolo, fotos, parabéns (seguindo o protocolo de segurança da sanitária: ANVISA).

Brincadeiras (WhatsApp facebook)

Remoto: Que envolvam números, quantidades, cores, equilíbrio e coordenação motora;

Duas folhas de papel colocar uma pedrinha, ou tampinha de garrafa dentro, amassar fazer uma bola, pegar o balde ou um cesto e tentar acertar a bola no cesto.

Presencial: Cada criança irá confeccionar sua bola, com uso de folha com tampinha de garrafa pet ou uma pedrinha devidamente higienizada (seguindo o protocolo sanitário da DEVISA) embrulhada no papel e tentara acertar no cesto.

Acertando ou errando as bolas não serão mais usadas.

As mãos das crianças serão higienizadas com álcool em gel.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Elefante colorido:(WhatsApp, Meet)

Remoto (vídeo) Elefante colorido: será cantado elefante colorido um, dois, três, e falará a cor a criança tentará encontrar algum objeto na cor pedida.

Mostrando por fotos e vídeos. (Meet) a crianças mostrará falando qual a cor e objeto):

Presencial: A educadora no primeiro momento vai falar elefante colorido, as crianças responderão que cor: a educadora responderá azul, que tiver na sua roupa segura, quem não tiver corre e fica parado próximo da cor e podendo parar uma criança na cor pedida.

Circuito (WhatsApp facebook)

Com uso de uma corda ou um risco com giz no chão, uso de um cone de papel higiênico e uma bolinha, a criança colocando um pé na frente do outro, sem cair ou derrubar a bola.

Presencial: No pátio com uso de uma corda, cone de papel higiênico e bolas individuais (, respeitando os protocolos) será esticada uma corda no chão para as crianças andarem colocando um pé na frente do outro, até o final da corda sem derrubar a bola, no final terá uma caixa que derrubaram a bola dentro, outra para colocar os cones. Lavaremos as mãos para outra atividade

Recursos:

Celular, máquina fotográfica, livros, rádio, redes sociais, aplicativos facebook, WhatsApp e google Meet.

Livros de literatura infantil, sucatas, fantoches, mascarás, som, televisão e filmes.

Sucata, sementes, vídeos, lousa, giz,

Avaliação:

Remoto: os registros são realizados com observação das fotos, vídeos, áudios, feitos, pelas famílias e por encontros pelo aplicativo meet.

Com fotos, anotações, relatórios.

Presencial:

As avaliações serão diárias ocorrerá de forma individual e coletiva, através de registros e observações do desenvolvimento das atividades, nas rodas das histórias e conversas, nas atividades livres e nos relacionamentos com amigos.

Está prática permitirá redirecionamento da prática quando necessário para o desenvolvimento pleno da criança.

Os portfólios e os relatório individuais, apresentados as famílias nas reuniões.

Culminância:

Remota: Vídeo para apresentação com atividades desenvolvidas com as crianças durante o ano.

Presencial:

Apresentação das atividades, fotos, na Feira Cultural, para família, crianças e escola.

Referência Bibliográfica:

Diretrizes Curriculares da educação básica infantil (prefeitura Municipal de Campinas secretaria de educação, departamento pedagógico assessoria de currículo e pesquisa educacional)

Matriz curricular/Decreto Nº21.355, de 26 fevereiro De 2021;

Base Nacional comum curricular

<https://www.petz.com.br/blog/pets/animais-domesticos/>

<https://youtube.wgklo5psK4>

<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-az/combate-ao-acedes>

www.editorarealize.com.br

www.bbc.com>geral53774440

FREINET, Celestin. A educação para o trabalho.1 ed. São Paulo: Martins Fontes1998. As técnicas Freinet da escola moderna.4ed.Lisboa:

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Atualmente, não estamos atendendo criança de público-alvo de Educação Especial no agrupamento III C.

D

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905001623 - ROSEMERI FABIANE SPIES DA SILVA

ASSOCIAÇÃO DO PÃO DOS POBRES DE SANTO ANTONIO

Planejamento Anual 2021

AGIIID

Professora: Rosemeri Fabiane Spies da Silva

Monitoras: Janaina do Espírito Santo de Souza

Abril a dezembro de 2021

Caracterização da turma:

Observamos e percebemos que as crianças que fazem parte do agrupamento AG III D apresentam grandes dificuldades em se comunicar, expressar-se e articular palavras. Já nos primeiros contatos com as crianças e famílias alguns pais relataram terem percebido que a criança apresentava dificuldade para falar. Nas interações vivenciadas no cotidiano a educadora também percebeu essa dificuldade e muitas crianças relataram não conseguir compreender o que o colega falou, algumas crianças por se sentirem tímidas por não conseguirem se expressar recusavam-se a participar do grupo, tirar fotos ou fazer vídeos; em pesquisa realizada junto as famílias os pais ou responsáveis relataram que a criança apresentava alguma dificuldade na fala em alguns casos a mesma faz acompanhamento com fonoaudiólogo. Estes relatos e as necessidade que presenciemos além das atuais necessidades de usarmos diferentes meios de comunicação devido ao ensino remoto permitiu surgir o projeto "A magia de nos comunicarmos encanta..." as diferentes maneiras de nos comunicarmos ainda que de forma não convencional estimulará as diferentes linguagens, ampliara o vocabulário, estimulando o interesse por meios de comunicação e expressão. Em interação no grupo de WhatsApp e em encontros semanais com roda de conversa entre crianças famílias e educadores observamos que se ouvida com afeto, incentivada e orientada as crianças conseguiam se expressar melhor, por isso de comum acordo resolvemos trabalhar com comunicação, este assunto envolveu famílias e crianças que decidiram pelo nome do projeto "A magia de nos comunicarmos encanta", o agrupamento é composto por 30 crianças 15 meninas e 15 meninos sendo que 9 tem 3/4 anos, 9 tem 4/5 anos e 12 tem 5/6 13 crianças vão para o fundamental em 2022. Temos três crianças com asma que fazem acompanhamento com pneumologista e usam remédios contínuos, duas fazem acompanhamento com fonoaudióloga sendo que uma também acompanha com psicóloga e terapeuta, duas crianças estavam abaixo do peso e fazem acompanhamento, duas tem anemia e destas uma usa remédio, outras apresentam alguma dificuldade na fala. São crianças que em sua grande maioria residem em bairros e poucas residem no centro. Levando em consideração o interesse e necessidade das crianças pretendemos elaboramos juntamente com elas este projeto, planejar atividades que possam despertar o conhecimento e que agreguem valores contribuindo para o desenvolvimento pessoal, social e da aprendizagem de todos. Contaremos com estudos com a pedagoga de educação especial da professora de educação especial que nos orientará quanto as atividades e as melhores maneiras de incluirmos todas as crianças no agrupamento.

A comunicação faz parte da vida do ser humano. É uma ação que requer a participação de outros, é um processo que envolve a troca de informações entre dois ou mais interlocutores; ocorre de diferentes formas desde que de maneira mutuamente entendíveis através de signos e regras semióticas. A comunicação é uma das dez competências citadas na BNCC e é indispensável fazer parte da educação infantil.

Todos precisamos seguir alguns passos básicos para conseguirmos nos comunicar como motivação, intenção, transmissão de códigos, e a decodificação das mensagens transmitidas pelo receptor. A comunicação é viva e evolui com o passar do tempo; é um processo que sofre constantes mudanças, principalmente com o desenvolvimento da tecnologia e o uso desta pelas massas, propiciando o surgimento de mídias sociais rápidas que podem alcançar várias populações do mundo inteiro em pouco tempo.

Inicialmente a comunicação era vista como um conjunto de canais e meios de transporte, depois como um processo social de interação, para só então ser considerada como positividade formada pelas práticas, discursos e ideias instituídas por meio de uma veiculação social de mensagens das chamadas tecnologias da comunicação.

A comunicação faz parte do cotidiano das crianças. Logo ao nascer a criança comunica suas necessidades aos adultos ao seu redor. Cabe aos adultos e outras pessoas ao seu redor interpretar e estimular essa comunicação para que a criança possa fazer desta; Existem várias formas e maneiras de nos comunicarmos mas nos ateremos as principais que são a comunicação verbal que é a mais conhecida e usada, a comunicação não verbal conhecida como comunicação pictórica que inclui linguagem de sinais ou símbolos, comunicação escrita onde fazem partes os jornais, revistas, televisão, rádios e todas as formas de comunicação visual, comunicação corporal e gestual e comunicação digital. Diversos estudos mostram que a comunicação além de fazer parte do cotidiano do ser humano é muito importante para o desenvolvimento deste e da sociedade e principalmente para criança que ainda está em processo de desenvolvimento e aprendizagem de si mesmo e do mundo, conseguir se expressar ainda que de forma não convencional é de fundamental importância nos dias atuais, conseguir fazer com que o outro compreenda nossas ideias, interesses e, necessidades e opiniões permite-nos ter liberdade e autonomia. A comunicação é uma importante ferramenta que ajuda em vários processos de aprendizagens; os quais lembramos e levamos por toda a nossa vida. Considerando tudo isso e a atual situação vivenciada por todos por motivo da pandemia de covid-19 e que o estudo e ensino passa a ser híbrido, e o espaço de aprendizagem da criança deixa de ser só a socialmente constituída escola ampliando o mesmo para a casa da criança, permitindo seu desenvolvimento dentro do ambiente familiar.

Considerando tudo que citamos acima e a necessidade do agrupamento que vem aparentando dificuldades em se comunicar, mas que gosta de participar mesmo aqueles que tem dificuldades em articular e pronunciar palavras, apresentam timidez em gravar vídeos ou tirar fotografias, procuramos promover a aproximação das crianças, estimular seu vocabulário e as diversas e diferentes formas de expressão e comunicação. A comunicação está presente no cotidiano das crianças desempenhando um importante papel em suas vidas e auxiliando vários aspectos de seu desenvolvimento. Este projeto é importante não só pela associação de palavras e sons, expressões, gestos com imagens e sentimentos, mas como um importante instrumento que pode fazer grande diferença no aprendizado. Usaremos a afinidade entre os diferentes meios e formas de comunicação e educação como ponto de partida, acreditando que mesmo a distância em seus lares e eventualmente nos diferentes ambientes e espaços da escola tem um importante papel no incentivo e estímulo a comunicação e interação das crianças entre si e o mundo exterior.

Proposta para diferentes espaços e tempo:

Os espaços e tempos somente serão utilizados se os protocolos de segurança permitirem caso contágio permanecerão interditados por motivo da pandemia de covid-19. Os espaços e tempos serão alternados com demais agrupamentos.

Recepção: Ação comum entre turmas, Programa "Acolhimento seguro todo dia", as crianças são recebidas diariamente com momentos diferentes como músicas, personagens de histórias com muita alegria; as crianças são recebidas pela coordenação e educadores. Devido a pandemia de covid-19 serão seguidos protocolos de segurança em aulas presenciais e em aulas remotas o acolhimento foi feito através de escuta afetiva de crianças e famílias em chamadas de vídeo e no grupo de WhatsApp.

Sala de referência - Acolhida no período da manhã será feita sem que haja contato físico entre crianças e educadores seguindo protocolos de segurança, desenvolvimento de algumas atividades pedagógicas específicas, descanso, relaxamento, roda de música e cartigas, roda de leitura, cantinhos com diversos materiais, artes, massinha, jogos de encaixe de montar, quebra cabeça e de memória, materiais desconstruídos, livros, revistas e jornais e brinquedos, as crianças poderão escolher os cantos.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Parque: Será utilizado quando não houver mais perigo de contaminação brincadeiras livres, faz de conta, habilidades motoras, integração ao meio social.

Sala de informática: É um espaço muito importante que as crianças tenham contato com computadores principalmente neste momento de pandemia em que usamos os mesmos, pois este recurso permite o uso da criatividade, estimula a autonomia e o raciocínio ajudando o educador a abordar assuntos surgidos em roda de conversa ou que fazem parte do planejamento do agrupamento serão seguidos protocolos de segurança. (Não teremos aulas de informática e sim usaremos o espaço com os agrupamentos)

Anfiteatro: Permite que a criança se socialize com demais agrupamentos, estimule sua imaginação e criatividade, possibilita que a mesma exercite suas capacidades cognitivas, sensitivas e afetivas, conheça e tenha contato com várias formas de arte e comunicação, faz parte das ações comuns entre os agrupamentos, devido a pandemia de covid19 serão seguidos protocolos de segurança.

Espaço sensorial: Oferece para as crianças encantamento com novas sensações e exploração com os sentidos, diferenças e semelhanças das plantas, como por exemplo: hortelã, menta, citronela, lavanda e outro.

Pátios: Serão utilizados com maior frequência pois são espaços abertos que diminuem o risco de contaminação por covid19 desenvolvimento de atividades livres e dirigidas, de socialização, coordenação motora ampla, equilíbrio, regras, através de brincadeiras, atividades de aspectos cognitivos, afetivos físicos, rodas de músicas, leituras e higiene pessoal.

Quadra: Será amplamente utilizada por ser espaço livre e diminuir risco de covid19 coordenação motora. Ritmo, equilíbrio, organização geral, psicomotricidade, faz de conta, cantigas de roda, músicas, contação de histórias.

Tanque de areia: Utilizaremos com cuidado para que as crianças não tenham contatos com vários brinquedos e se contaminem, faz de conta, brincar com brinquedos desconstruídos, organização geral, sentidos principalmente o tato, socialização, criatividade.

Brinquedoteca: Este espaço somente será utilizado quando não houver mais risco de contaminação, movimentos corporais, fantasia, socialização, liberação de sentimentos, resolução de pequenos conflitos, criatividade, reprodução de falas e atitudes vivenciadas dentro e fora da escola.

Biblioteca: A princípio este será um espaço pouco utilizado somente quando os protocolos de segurança assim permitirem facilitar o convívio da criança com livros e ambiente, além de estimular a imaginação, contato com a escrita e diversas formas de linguagens e de arte visuais, cuidado e manuseio dos livros, colocar o Programa "Conto um conto e me encanta.

Sala de vídeo: contato com meios de comunicação, só será utilizada quando não houver mais riscos de contaminação por covid19 os vídeos serão assistidos no pátio; Criatividade, faz de conta, conhecimento, diferentes tipos de linguagens e sons.

Refeitório: Por motivo de segurança serão seguidos os protocolos de saúde assim haverá mudanças significativas na forma de utilização deste espaço, as crianças não se servirão mais sozinhas, ficaram sentadas longe umas das outras e os agrupamentos não usarão o espaço em conjunto, só um agrupamento por vez, a autonomia que era trabalhada neste espaço será redirecionada para outras atividades; quando as aulas forem presenciais além das refeições empratadas este será o espaço em que serão comemorados os aniversariantes do mês ação comum entre os agrupamentos.

Horta: este espaço permite contato com a natureza, proporcionar momentos de interação entre o agrupamento com a natureza e estimular alimentação saudável, em decisão conjunta e por ser uma das mais votadas e preferidas quando as aulas forem presenciais plantaremos tomate no canteiro do agrupamento e em atividades virtuais gravaremos vídeos plantando o tomate em vasos que possam ser mantidos em casa e em hortas e no quintal de crianças que tem acesso aos mesmos. Programa: "Horta Ouro Vivo e Verde."

Estudos do meio: Proporcionar momentos lúdicos de aprendizagens em ambientes fora da escola como museus, biblioteca Municipal, bosques e praças entre outros.

Ações comuns no trabalho entre agrupamentos: presencial com protocolos.

As ações coletivas realizadas entre agrupamentos são feiras culturais, estudo do meio onde dois ou mais agrupamentos se juntam para fazer o mesmo, eventos festivos, contação de histórias, peças teatrais, programas institucionais, encerramentos, Hino Nacional uma vez por semana, aniversariantes do mês, refeições, uso de espaços coletivos como pátios, tanque de areia, parques, brinquedotecas, bibliotecas, refeitório, quadra, espaço sensorial.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação pedagógica: Presencial/remoto permite planejar, acompanhar, registrar e avaliar as atividades. Essas documentações podem ocorrer de diversas formas: fotografias, filmagens de atividades, fichas avaliativas individuais, relatórios de atividades realizadas, portfólio individual, cartazes visuais coletivos.

Projeto: A Magia De Nos Comunicarmos Encanta...

Justificativa:

A utilização de diferentes formas de comunicação na educação infantil é essencial para a aprendizagem das crianças, quando utilizada corretamente ela pode ajudar no desenvolvimento da criança, reduzir conflitos, possibilita várias formas de expressão, estimular a imaginação e a integração das crianças em sua relação consigo mesma com o outro e com mundo, aproximando as crianças de seus familiares, colegas educadores e com as pessoas ao seu redor melhorando o engajamento social e educacional; visando as mais variadas situações comunicativas e de interação, usando os meios de comunicação e as diferentes formas de linguagens como um instrumento para que percebam a importância da fala e da comunicação, através desta é possível uma maior interação e socialização de todos os que estão ao seu redor através da vivência e interação cotidiana. Principalmente com o ensino sendo remoto, onde faremos um uso maior dos meios de comunicação e das mídias sociais. Este aprendizado deve levar em consideração a fantasia, os sentimentos, os valores, as habilidades cognitivas, a pesquisa, a descoberta, criação levando a criança a absorver, pensar, se expressara fazer e depois se comunicar. Desta maneira a comunicação em suas diversas e variadas formas, com diversos conteúdos são um meio e ferramenta que possibilita a ampliação de seu vocabulário que ainda é restrito na educação infantil, os diferentes tipos e formas de comunicação são elementos dos mais importantes neste aspecto; porque as crianças estarão diante de um vasto conjunto de palavras faladas e escritas. Com o uso do ensino híbrido que combina a aprendizagem presencial e remota permitindo que a criança interage com colegas e educadores, é primordial que a criança conheça os meios de comunicação as diferentes formas que ela pode acontecer e faça uso delas. Diante disso acreditamos que comunicação é mais que decorar e aprender palavras é aprender seus significados, suas interpretações e representações; é utilizar a mesma para expressarmos nossos sentimentos, necessidades, vontades e opiniões conseguiremos obter isso com diferentes realidades encontradas no cotidiano da criança, no uso e conhecimento de diferentes mídias e meios de comunicação, em histórias e brincadeiras relatadas pelas famílias e crianças, histórias infantis, jornais, revistas, televisão, rádios, e internet. Acreditamos que estaremos estimulando, ampliando e promovendo essas vivências durante a realização deste projeto em que o agrupamento AGIII D ampliará a capacidade e a forma de se expressar, ouvir e se comunicar gradativamente aumentar seu repertório oral e as interações sociais vividas.

Objetivos gerais:

Conhecer e reconhecer que a comunicação é uma necessidade básica para que se consiga entender e ser entendido no mundo. Reconhecer a importância e o valor diferentes meios e formas de comunicação. Explorar diversas e diferentes situações e elementos despertando a curiosidade o interesse pelo aprendizado, pela magia e a riqueza das palavras, sentimentos e expressões o prazer da comunicação

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

estimulando assim a interação e socialização das crianças entre si como: escola/família/ comunidade/educadores, ampliando seu desenvolvimento cognitivo, linguístico, sensório motor, sócio afetivo, psicomotor, simbólicos e de regras. O uso responsável das mídias sociais e principais meios de comunicação. O projeto pretende ajudar nas diferentes formas de se expressar e comunicar, organização, na disciplina interior, contribuindo para a formação de indivíduos reflexivos, participativos, sensíveis e criativos e comunicativos.

Objetivos específicos:

- Acolhimento afetivo de crianças e famílias remota e presencialmente;(ação coletiva, Programas Coletivos
- Conhecer e diferenciar novos tipos e os meios que podemos nos comunicar;
- Reconhecer o valor de meio de comunicação;
- Favorecer o bem-estar da criança;
- Conhecer e engajar os familiares na comunicação das crianças e em seu cotidiano;
- Promover escuta afetiva de crianças e famílias;
- Saber/apresentar autonomia conseguir transmitir e solicitar informações;
- Fortalecer os vínculos entre famílias e escola;
- Uso de ferramentas tecnológicas para comunicação;
- Motivar a criança a se comunicar;
- Gravar vídeos com histórias, brincadeiras, poesias, parlendas, lendas, trava línguas, adivinhas, músicas etc;
- Decodificar /ou interpretar signos, gestos, expressões;
- Estimular linguagem visual;
- Incentivar comunicação verbal;
- Linguagem oral;
- Comunicação não-verbal;
- Conhecer linguagens de sinais (libras);
- Expressar sentimentos e pensamentos;
- Quais são os elementos da comunicação e os principais meios de comunicação.
- Comunicação social;
- Apresentar diferentes tipos e formas de linguagens;
- Criar grupo de WhatsApp para interação e comunicação;

- Facebook da instituição onde serão postados vídeos gravados pelas educadoras;
- Estimular a sociabilidade, interação e respeito mútuos;
- Desenvolver o espírito de organização e disciplinas interiores além dos cuidados com a higiene, autonomia e auto estima e alimentação;
- Conduzir a criança a perceber as diferentes formas de expressão.
- Desenvolver a linguagem oral-falada;
- Propiciar movimentação natural;
- Expressão corporal: criar e desenvolver movimentos, gestos, danças em roda quando ensino for presencial e em vídeos quando for remoto;
- Ampliar o vocabulário, memória e expressão verbal;
- Explorar instrumentos musicais, variedades de estilos, ritmos, timbres e sons suas semelhanças e diferenças ampliando o repertório musical das crianças;
- Desenvolver atividades individuais e coletivas que favoreçam à expressão, comunicação e socialização;
- Construção da autonomia no convívio diário na escola/ família e comunidade;
- Despertar o interesse pelos problemas da comunidade, sua causa e prováveis resolução (dengue e escorpião);
- Convívio com meio ambiente;
- Conscientização sobre a importância de preservarmos meio ambiente e recursos naturais;
- Mostrar a importância e respeito pelas diferenças;
- Estimular a comunicação entre família/criança, família/escola, escola e família/ comunidade;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- Criar espaços na escola /família para que todos se sintam parte da vida da mesma;
- Despertar as crianças e as famílias para a beleza do amor e respeito a si e ao próximo através da comunicação;
- Comunicação através da arte;
- Estimular e despertar relações sociais;
- Promover a união e interação das crianças com demais colegas da sala e da instituição e das famílias.
- Roda de conversa e encontros semanais entre famílias/crianças/educadores enquanto o ensino for remoto ou híbrido.
- Cuidados com contágio de covid19;
- Protocolos de segurança para retorno seguro as aulas;
- Prevenção de covid19;
- Conhecer e identificar fatores que impedem a aprendizagem da criança com deficiência no intuito de potencializar sua aprendizagem e desenvolvimento cognitivo, físico, social e afetivo; com professora de educação especial;
- Conhecer a criança, seus interesses, necessidades, anseios, potencialidades, professora educação especial;
- Criar estratégias e recursos que auxiliem o desenvolvimento global da criança, professora educação especial;

Despertar as crianças para os diferentes tipos de comunicação;

Conteúdos a serem trabalhados:

- Diferentes formas de comunicação;
- Ferramentas tecnológicas como meio de comunicação;
- Relações entre a linguagem oral e a escrita e a oralidade popular;
- Diferentes ferramentas utilizadas nos meios de comunicação;
- Linguagem oral e escritas;
- Ações para promover a autonomia, higiene e alimentação;
- A importância das Brincadeiras diversas,
- Cantigas de rodas, festas e músicas populares e folclóricas;
- Histórias e poemas;
- Trava línguas, parlendas e lendas;
- Danças, interpretação e movimentos diversos;
- Habilidades cognitivas, sentimentos e fantasias;
- Artes plásticas e visuais;
- Linguagem de signos;
- Linguagem não verbal;
- Recorte e colagem;
- Alimentação saudável, autonomia e higiene;
- Despertar interesse pelo bairro onde moro, endereço e moradia;
- Cuidados com a saúde: individual e coletiva como problemas que afetam a comunidade em geral (dengue e escorpião)
- Pesquisa com pais sobre histórias, alimentos, brinquedos, brincadeiras, cor favoritas, dengue e escorpião.
- Protocolos de segurança para retorno seguro as aulas;
- Uso e manuseio de máscaras, álcool em gel, e objetos na escola e em casa;
- Conceitos temporal, calendário do tempo, contagem de crianças, ajudantes do dia, aniversariantes e roda de conversa; (a contagem de crianças e roda de conversa só será realizada quando as aulas serão presenciais);
- Formas geométricas, jogos de memória, quebra cabeça, sequência, encaixe, montar e outros;
- Fotos e vídeos gravados pelas crianças e famílias;
- Vídeos gravados pelas educadoras e postados no facebook e grupo de WhatsApp;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Metodologia:

- ☐ O projeto se desenvolverá através da escuta afetiva das crianças do agrupamento III D, em interações remotas e presenciais apresentação de diversas e diferentes formas de comunicação, histórias em suas diferentes formas e meios de comunicação que apresentem diversos gêneros, meios, formas de linguagens oral, escrita e visual infantil e em alguns casos adulto, linguagem não verbal e de signos serão apresentadas para a turma pela professora e monitora no decorrer do ano letivo;
- ☐ Registraremos as diversas formas de comunicação com pesquisas e diferentes métodos trabalhados com várias técnicas de texturas, pinturas em materiais diversos e em atividades individuais e coletivas em sala de aula, demais espaços da instituição e com as famílias em atividades remotas como vídeos e através de pesquisas realizadas com os mesmos sobre o tema em questão no momento (formas de comunicação, meios de comunicação atuais e que fazem parte da vida dos familiares quando pequenos e outros meios ou métodos de comunicação que fazem parte do cotidiano familiar no momento além de temas relacionados com a alimentação e saúde e higiene como protocolos de segurança retorno seguro as aulas, contágio de covid-19 dengue e escorpião;
- ☐ A participação em atividades lúdicas, contação de histórias, leitura de poemas e poesias, jogos e cantigas de roda, músicas trava línguas, adivinhas, interpretação de gestos e movimentos, mímicas, imitação de sons serão indispensáveis para a construção do aprendizado e do armazenamento do mesmo para as crianças, possibilitando assim a socialização interação e a assimilação de regras e combinados, além de possibilitarem a execução de várias formas de expressão, pronuncia de palavras conhecidas e desconhecidas, movimentos corporais, faciais e da boca e língua livres ou dirigidos pela educadora, em aulas remotas com vídeos com estas atividades além de vídeos com brincadeiras, músicas, histórias, cantigas de roda, trava línguas, adivinhas, jogos de mímica, imitação, exercícios faciais e de respiração gravados pelas educadoras e em aulas presenciais junto com as crianças
- ☐ Em aula presencial usaremos recorte com dedos e tesouras com diferentes materiais e colagens com diversos materiais, confeccionaremos dobraduras relacionadas com histórias já conhecidas pelas crianças também faremos a interpretação das mesmas o que ajudará na coordenação motora ampla e fina, a percepção visual e auditiva das crianças propiciando um aprendizado significativo e o aumento do vocabulário das mesmas, as interpretações das histórias podem ser presenciais e remotas com vídeos gravados e nos encontros semanais nestes encontros pode-se fazer a dobradura também;
- ☐ Apresentaremos diferentes tipos e formas de comunicação tanto antigas como atuais com vídeos, pesquisas na internet, livros e pesquisas com a família;
- ☐ Expressão corporal e facial serão trabalhadas com apresentações de histórias, músicas e danças coreografadas, além de encenações teatrais que podem ser de um tema específico ou livre (músicas folclóricas, de festas populares) em aula presencial e remotamente com vídeos e nos encontros virtuais semanais de roda de conversa com famílias/crianças/educadores;
- ☐ Utilizaremos diferentes tipos e meios de comunicação principalmente as ferramentas tecnológicas e as mídias sociais que serão apresentadas pelas crianças, colegas educadores e família, tudo isso será apresentado, explorado e manuseado pelas crianças em diferentes espaços e momentos. Quando presencial criaremos um ritual diário onde as crianças em roda ou individualmente possam expressar suas opiniões, contar fatos cotidianos ocorridos dentro e fora da sala de aula e da escola, contar quantas crianças estão presentes quantas faltaram quais e quantos são os aniversariantes, quem serão os ajudantes que sempre seguira ordem alfabética, como o tempo está hoje, como esteve ontem, cantaremos música de bom dia, nas aulas remotas gravaremos vídeos com esses rituais e ao invés da criança se expressar em roda de conversa ela gravará áudios e vídeos falando e expressando seus sentimentos, opiniões, ou comentando assuntos diversos; depois faremos a troca de roupas onde cada um se trocará, dobrará e guardará seus pertences na mochila e está no seu próprio lugar. Virtualmente instruiremos as crianças a guardarem seus pertences e brinquedos. Todas as decisões serão tomadas por todos em forma de sugestões e votação das mesmas onde a mais votada será a escolhida esse método será utilizado desde escolha de uma história ou música a qualquer tema sendo esse por sugestão das próprias crianças ou por escolha das educadoras.
- ☐ Utilizaremos muito as falas e atividades que as crianças realizarão nos encontros com roda de conversa entre educadores/famílias/crianças semanalmente para adaptar e criar atividades e formas de comunicação com as crianças, nestes encontros incentivaremos a linguagem oral e expressão gestual, leitura de histórias, poesias, trava línguas adivinhar e imitar os sons dos objetos. Quando os protocolos de segurança permitirem também utilizaremos outros instrumentos e recursos como parque, tanque de areia, brinquedoteca, biblioteca, sala de vídeo, fantoches, quadra, pátios, materiais reciclados, sucatas, brinquedos de casa e da instituição, todos esses espaços, brinquedos e recursos terão momentos em que as atividades serão livres e dirigidas;
- ☐ Realizaremos pesquisas com familiares sobre meios de comunicação utilizados, sobre covid-19, a dengue e escorpião que são problemas atuais que atingem a comunidade e a escola, além dos questionários/ pesquisas gravaremos e assistiremos vídeos realizaremos cartazes informativos que serão expostas na escola além de realizar debates em roda, também utilizaremos métodos de pesquisa com familiares e debates. Gravaremos vídeos ou áudios e desenharemos que serão enviados ou postados nos grupos de facebook e WhatsApp para funcionários e colegas de todos os agrupamentos envolvendo assim todos estimulando a comunicação socialização e interação entre todos.
- ☐ Pesquisa junto as famílias as reuniões de pais enquanto houver necessidade de isolamento social devido a pandemia de covid19 e para saber qual dia e hora é mais conveniente aos mesmos para realizarmos os encontros com roda de conversa entre educadores/crianças/famílias, pelo aplicativo Gole Meet.;
- ☐ Estimular o gosto pela leitura e proporcionar momentos lúdicos entre a criança e seus familiares envio de links de histórias no grupo de WhatsApp semanalmente atividade remota;
- ☐ Incentivar o contato com a natureza, o meio ambiente e atividades ao ar livre alimentação saudável com cultivo de hortaliças em específico o tomate que em pesquisa feita junto as famílias descobrimos que é o preferido do agrupamento, cultivo de ervas chás, flores temperos em vasos que podem ser cultivados em casas, quintais ou varandas de apartamentos. O plantio e os cuidados podem ser feitos em aula presencial seguindo protocolos de segurança e em aulas online através de vídeos gravados pelas educadoras e postados no WhatsApp do agrupamento e pelas próprias crianças. Programa Horta.
- ☐ Estudo do meio onde as crianças irão visitar o museu da imagem e do som, a biblioteca, o bosque, e a praça largo do Para proporcionando momentos de aprendizagens lúdicas e prazerosas. Esta será uma atividade presencial e seguira os protocolos de segurança.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

☐ Facebook da instituição onde são postados pela coordenadora pedagógica vídeos gravados pelos educadores de aniversariantes do mês, histórias, músicas, poesias, cantigas de roda, parlendas, orientações e cuidados de prevenção ao covid19 e retorno segura as aulas.

☐ Atividades pedagógicas:

☐ Formar grupo de WhatsApp para comunicação e interação com crianças e famílias e para postagens de atividades remotas;

☐ Encontro semanal com roda de conversa entre crianças/famílias/educadores com assuntos livres e dirigidos;

☐ Uso de celulares e câmeras para gravar vídeos de histórias, aniversariantes, poesias, brincadeiras, trava línguas, lendas parlendas, músicas, cantigas de roda, cuidados com alimentação, higiene e saúde atividades remotas;

☐ Vídeos orientando cuidados com uso de mascaras, álcool em gel, formas de lavar as mãos, descarte de mascaras, roupas e materiais reutilizados e os descartáveis; esta atividade será realizada presencialmente também;

☐ Uso de espelho e materiais de higiene para escovação de dentes cabelo e demais materiais para brincar de faz de conta de cabeleireiro, maquiagem desfile etc., atividade presencial e remota por vídeos;

☐ Reconhecendo-me e minha família quem quantos e quais são os membros;

☐ Cartazes coletivos sobre temas diversos principalmente protocolos de segurança covid19, músicas, festas populares, meio ambiente, dengue escorpião, família;

☐ Roda de conversa e debates presencial e remota nos encontros semanais;

☐ Leitura, cotação e interpretação de histórias e músicas;

☐ Registros e ilustrações diversas de atividades em caderno de artes, materiais diversos e com diferentes técnicas de desenho pinturas, presencial;

☐ Construção de instrumentos musicais com sucatas, se os protocolos de segurança permitirem pode ser presencial e remota por vídeos;

☐ Brincadeiras com formas geométricas e letras do alfabeto e nome;

☐ Desenho livre para portfólio (presencial);

☐ Percursos e atividades físicas que auxiliam o equilíbrio coordenação motora ampla e fina além de conceitos presencial em espaços e tempos diferentes e remota por vídeos;

☐ Apresentações teatrais e de músicas coreografadas; cantar e dançar diferentes músicas estilos e ritmos presencial, remotamente com vídeos;

☐ Confecção de trabalhos manuais através de colagens, pinturas, texturas e dobraduras presencialmente;

☐ Leitura de poesias, poemas trava línguas, parlendas e textos diversos e história pelas crianças;

☐ Leitura de imagens;

☐ Leitura e contação de poesias e histórias pelas educadoras;

☐ Postagem de link de história semanalmente no grupo de WhatsApp pelas educadoras;

☐ Brincadeiras em que as crianças precisam adivinhar o que está diferente na cena apresentada, atividade presencial e remota;

☐ Jogos com pronúncias de palavras e/ou letras e números livres e dirigidos em diferentes espaços e momentos presencialmente e remotamente por vídeos;

☐ Vídeos e filmes educativos principalmente vídeos que falam ou trazem explicações sobre covid19, dengue e escorpião;

☐ Passe a dança dançando a criança imita um colega quando a música parar, atividade presencial e remota por vídeo;

☐ Brincadeiras de dança da cadeira, está quente ou frio, presencial em espaços e tempos diversos, e remotamente por vídeo onde a criança precisa adivinhar se um objeto está quente ou frio;

☐ Brincadeiras com caixa sensorial, onde a criança coloca a mão/ cheira e prova com olhos fechados e adivinha o que é, atividade presencial remota será feito vídeo onde a criança precisa cheirar uma fruta ou alimento em sua casa e mandar um áudio no grupo;

☐ Jogos de encaixe, lógicos, formas geométricas, sequência, quebra cabeça, montar, memória em diferentes tempos e espaços se assim os protocolos de segurança permitirem, e gravar vídeos brincando com estes recursos e postar no grupo.

☐ Brincadeiras de imitar sons de objetos, imitar pessoas ou animais presencial e remotamente com vídeos;

☐ Adivinhas gravadas em vídeos para aula virtual e faladas em aula presencial;

☐ Gravar vídeos e áudios para famílias, colegas de sala e da instituição

Recursos utilizados:

☐ Celulares, computadores e câmeras de vídeo;

☐ Mídias sociais, internet;

☐ Audiovisuais-cinema, TV, vídeos, fotografias e outros;

☐ Auditivos-radio, gravações, som em gerais etc;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

☐ Visuais-projeções, cartazes, livros, gibis, revistas, fotografias, desenhos e etc;

☐ Materiais- naturais, ambientais, da comunidade, da escola, Parque, tanque de areia, quadra, biblioteca, brinquedoteca, quadra, brinquedos, sucatas materiais desconstruídos, massinha de modelar e outros quando as aulas forem presenciais e os protocolos de segurança permitirem.

Materiais utilizados:

Internet, celulares, câmeras de vídeos, caderno de artes, folha sulfite, jornais, revistas, livros, tinta guache, giz de lousa, giz de cera, cordas, bolas, bambolês, massinha de modelar, argila, cartolina, papel craft, cola, cola colorida, e.v.a., sucatas, retalhos de tecidos, tnt, crepom, brinquedos de casa, jogos lógicos de encaixe, sequências, montar, quebra cabeças, memória, e outros que possam vir a ser necessários no decorrer do ano.

Avaliação:

A avaliação ocorrerá remota e presencialmente será processual ocorrerá de forma coletiva e individual através da escuta e observação com objetivo de ver os avanços e a absorção das atividades apresentadas e para observar se a proposta e as atividades estão sendo assimiladas e incorporadas no dia a dia das crianças, se as atividades estão desenvolvendo o potencial de cada um; faremos também registro portfólio individual, cartazes coletivos presencialmente e por fotos e vídeos remotamente..

Culminância:

Presencialmente apresentação de músicas coreografadas em festa popular, cartazes coletivos, feira cultural, remotamente vídeo com todas as crianças com mensagem de encerramento que será postado no facebook e no grupo de WhatsApp.

Referência Bibliográfica:

Diretrizes curriculares para educação básica infantil (Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria da Educação, Departamento Pedagógico Assessoria de Currículo e Pesquisa Educacional)

BNCC – Base Nacional Comum Curricular 2012.pdf

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_EI_EF_110518_verseoficial_site.pdf

DCNEI- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil

[Http://www.uac.ufscar.br/documentos-1/diretrizescurriculares](http://www.uac.ufscar.br/documentos-1/diretrizescurriculares)

Caderno 6- Protocolo Sanitário Municipal Campinas

<https://covid19campinas.sp.gov.br/sites/covid-19.campinas.sp.gov.br/files/protocolos-sanitarios/caderno%20%20Protocolo%20Sanit%C3%A1rio%20Municipal%20EDUCA%C3%87%C3%83%0%20completo%20Implementa%C3%A7%C3%A3o%20plano%20SP%20Campinas%20ED%20C3%87%C3%83%204%2006-10.pdf>

SME- secretaria Municipal de Educação de Campinas – resoluções e protocolos

Ensino híbrido: Personalização e tecnologia na educação

Autores- Adolfo Tanzi Neto e Fernando de Mello Trevisani

A Pedagogia do caracol por uma escola mais lenta e não violenta

Autor- Gianfranco Zavalloni

Projetos Pedagógicos na Educação Infantil

Autores – Maria Carmem Silveira Barbosa e Maria da Graça Souza Horn

Dos Projeto de Sala de Aula a um Projeto de Vida

Organizador: Prof. Henrique João Breuckmann

A Arte De Educar Crianças

Autor- Ron Clark

Educar crianças, grandes desafios como enfrentar?

Autores- Gislane de Campos Oliveira, Lucília Diehl Tolaine Fini, Everly Boruchovitch, Rosely Palermo Brenelli

Caderno curricular temático educação básica: ações educacionais em movimento espaços e tempos na educação das crianças

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Autores- Prefeitura Municipal de Campinas- Secretaria da Educação- Departamento Pedagógico- Assessoria de Currículo.

Escuta e observação de crianças: processos inspiradores para educadores

Autora- Adriana Friedmann

Diário do acolhimento na escola da minha infância

Autor- Gianfranco Staccioli

Comunicação não verbal: reflexões acerca da linguagem corporal

Autores- Sílvia, Lucia M.G. da; Brasil, Virginia V; Guimarães, Heloisa (9 agostos 2018)

Teorias da comunicação de massa

Autores- DeFleur, MelvímL; Ball-Rokeach, Sandra (2011)

As teorias da comunicação. Rudiguer, Francisco

O corpo fala

Autor- Piere Weil

Comunicação não- violenta

Autor- Marshall B. Rosenberg

Conversas difíceis

Autores- Douglans Stone, Bruce Patton e Sheila Heen

Desenvolvendo os segredos da linguagem corporal

Autores- Allan e Barbara Pease

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Atualmente, não estamos atendendo criança de público-alvo de Educação Especial no agrupamento III D.

E

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905001620 - MARCIA REGINA DOS SANTOS

Plano de Ensino Anual de Educação Infantil

Agrupamento III - E

Professora: Márcia Regina dos Santos

Monitoras: Ângela da Silva Santos Passos / Rosângela Delfina de Lara

Ano: 2021

"A infância é o tempo de maior criatividade na vida de um ser humano"

Jean Piaget

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Caracterização da turma:

Este plano anual individual refere-se ao agrupamento III-E é composto por uma professora titular, uma Pedagoga de Educação Especial e duas monitoras. Temos trinta crianças matriculadas catorze meninos e dezesseis meninas, com faixa etária entre três anos a cinco anos e onze meses. Tendo cinco crianças com a faixa etária de 3 anos, e 11 crianças com a faixa etária de 04 anos e 17 crianças que vão para o Ensino Fundamental, temos crianças que residem bem próximas ao centro da cidade. Todas são atendidas em período Integral. A maioria das crianças já frequentavam o mesmo agrupamento, no ano anterior na nossa unidade escolar e algumas iniciaram este ano.

A Instituição atende uma criança com deficiência auditiva profunda no ouvido esquerdo no qual faz uso de aparelho para minimizar a perda, já no ouvido direito não há nem um tipo de comprometimento, nossa turma vai contar com uma Pedagoga de Educação Especial com trabalho pedagógico que vai ter um acompanhamento com a criança M ,vamos respeitar todas as particularidades das crianças pois cada um é um ser único em suas características ainda que possuam alguma limitação trazem conhecimentos e potencialidades significativas, que precisam ser respeitados e valorizados, portanto, o profissional de educação especial atua como agente mediador no processo de ensino aprendizagem da criança com deficiência, a parceria vai agregar para que juntas posamos identificar os fatores que interferem na aprendizagem da criança e adequarmos o currículo educacional de aprendizagem do educando a fim de torna-lo apropriado as suas necessidades.

Criamos um grupo do WhatsApp das famílias, para que a professora, educadoras e gestão possam interagir com as mesmas. Temos a rede social Facebook onde realizaremos postagens de comunicados, vídeos produzidos pela professora e educadoras. Através do Google Meet realizaremos encontros virtuais com os pais e as crianças.

Essas ações consistem em pensar nos recursos, materiais, estratégias, espaços, metodologias, formas de agrupamento, tempo que favoreça a participação ativa a aprendizagem da criança mantendo-se o objetivo e intencionalidade da proposta pedagógica. As trocas de informações e as orientações a professora e educadoras da turma acontecerão semanalmente em reuniões pelo aplicativo WhatsApp e presencialmente as segundas feiras quando retornarmos ao trabalho presencial.

Para conhecermos melhor nossas crianças fizemos uma enquete através do Aplicativo Google Drive do sobre rotina em casa com as famílias, principalmente neste momento tão caótico do distanciamento, e para nossa surpresa foi atingido 90% de resposta das famílias, pelo qual tivemos um bom rendimento no trabalho pedagógico, assim passamos a conhecê-las e ver melhor cada criança pelo seu histórico pessoal. Segue abaixo o (resultado da nossa enquete): Uma de nossas crianças faz acompanhamento com a fonoaudióloga de 15 em 15 dias porque tem uma perda auditiva grave no ouvido esquerdo e faz uso do aparelho auditivo (nascença), mas ouve 100% pelo ouvido direito. Ela terá um acompanhamento especial tanto no remoto (Online) como no presencial (Híbrido) e quando voltarmos terá o atendimento com a pedagoga de Educação especial na perspectiva da educação inclusiva com uma carga horária de seis horas de trabalho, todas as (segundas-feiras). Faremos um bom trabalho em parceria para o bom desenvolvimento de sua aprendizagem.

Temos uma criança que está no processo de desfralde, mas a mãe está trabalhando nesse processo de desfralde e é alérgico a níquel. Outra criança que faz acompanhamento com a fonoaudióloga apresenta dificuldades da dicção ela não gosta de comer salsicha. Temos uma criança que não se alimenta bem, mas gosta de frutas, teve um episódio de convulsão há um ano e por este motivo faz acompanhamento com neurologista, não toma mais medicação para convulsão.

Algumas crianças moram com os pais, outras moram com parentes. As crianças gostam de comer diversos alimentos como: pastel, arroz, feijão e strogonoff, salada, frango, carne suína, legumes, canjica, doces, brócolis, hambúrguer, maçã, banana, ovo, frango, macarronada, fritas, Linguíça e verduras. A maioria apresenta autonomia para o uso do banheiro, tem sono tranquilo e algumas crianças ajudam nas pequenas tarefas em suas casas como por exemplo; guardam seus brinquedos depois que brincam, limpam o sofá, organizam seus objetos pessoais, levam a roupa suja no cesto, organizam a mesa, guardam suas roupas na gaveta, ajudam a pegar limão no pé quando precisa, arrumam a cama ao acordar e faz sua higiene pessoal.

As famílias relataram que as crianças apresentam algumas situações de medo, como por exemplo, ter medo de máscaras, ficar no escuro sozinha, de trovões e relâmpagos, de ficar com a porta fechada, de quaisquer tipos de bichos e insetos, baratas e cachorros. Nesta pandemia, medo do vírus, de sair de casa e cenas de violência.

Instigamos também sobre as brincadeiras de suas preferências, eles falaram que gostam de andar de bicicleta, brincar de pato ganso, esconde-esconde, jogos de montar, casinha, bola, boneca, carrinhos, pula-pula, parque, das brincadeiras antigas, jogo da velha, forca, amarelinha, mamãe e filhinha. Finalizamos a nossa enquete sobre a questão de quem tinha em casa algum animal de estimação? E eles responderam que tinham gato, cachorro, pintinho, peixe e calopsita.

Pretendemos trabalhar de forma lúdica, com a intenção de promover, a construção do conhecimento, trabalhar ludicamente desperta na criança a criatividade, imaginação, sonho e fantasia. Na realização diária das atividades propostas, promoveremos momentos de roda de conversa com as crianças, momento para estimular a socialização em grupo, a oralidade, vivências, história, musicalização, além disso, conversamos sobre o clima/tempo, calendário, quantidade de crianças presentes, utilizam fichas do nome. É nesse ambiente coletivo, de interação que a criança constrói o seu conhecimento.

A adaptação ocorreu de forma diferente esse ano devido à pandemia e por isso tivemos que pensar como acolher as crianças, trazendo segurança e amor devido à distância, onde, pudéssemos passar o nosso carinho, amor e principalmente o acolhimento de uma forma especial mesmo não tendo o contato pessoal, que este momento seja de muita importância para a criança que precisa sentir que tem alguém perto dela, que se preocupa com os seus sentimentos, e que está ali para ouvi-la e ajudá-la a resolver os seus conflitos pessoais.

Nossa turma é questionadora, curiosa e como todas as crianças estão aprendendo os desafios da realidade. Esta turma está descobrindo sua identidade de grupo e é composta de crianças que precisam fortalecer suas identidades e valorizar seus costumes e tradições familiares, aprendendo, questionando e crescendo com valores de humanidade, de convívio saudável, tolerância e respeito mútuo.

Muitas são as ocasiões em que as crianças nos trazem suas dúvidas, angústias, inseguranças, medos e questionamentos, desconsiderar uma situação ou minimiza-la pode pesar na formação de sujeitos cooperativos e éticos, lidar com os conflitos é uma situação que necessita de intervenções dos adultos com diálogos constantes.

Vamos dialogar cuidar e conhecer tudo isso juntamente com as crianças, comunidade e famílias, de maneira lúdica e constante durante este ano. Dar espaço para as famílias falarem um pouco sobre suas necessidades, seus sentimentos, perdas e costumes também fortalece a criança que passa a perceber que ela tem um espaço muito importante dentro de nossa Instituição assim como ela é e com todas as suas potencialidades e dificuldades.

O "Projeto Vivenciando e aprendendo com os sentimentos" nasceu dos relatos das crianças de suas vivências e realidades e é cercado de ações de fortalecimento da identidade e da autoestima das crianças, desde a oportunidade de contar suas histórias na roda de conversa.

A organização da rotina e dos materiais nos espaços frequentados pela turma é de grande importância, porque um ambiente acolhedor favorece a interação entre as crianças e também com o adulto.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Propostas para diversos tempos e espaços educativos

A turma passa por vários espaços:

Espaço da recepção: O momento de entrada e saída está inteiramente vinculada à adaptação da criança a Instituição e ao seu acolhimento no espaço educacional, ainda que breve, se constituem como espaços interativos de socialização entre os pais /responsáveis com as crianças e funcionários da instituição. Quando as crianças chegam à instituição são recebidos por educadores que, muitas vezes utilizam adereços com a intenção de tornar o momento mais leve e familiar para as crianças que se encontram em adaptação e aquelas que possuem maiores dificuldades em se despedir se sintam acolhidas e mais seguras ao adentrarem nosso espaço com alegria. Neste espaço São realizadas atividades coletivas como: Eventos festivos, brincadeiras atividades relacionado ao Projeto Acolhimento seguro Todo Dia”

Atendimento presencial: Conforme está no Caderno número 6.1 do Protocolo Sanitário para Educação Infantil, a entrada da Instituição deve estar organizada com distanciamento de um metro e meio, uso de máscara, uso do álcool em gel e demarcação no chão. Recomendável que a mesma pessoa, exceto as de grupo de risco para Covid 19, leve e busque a criança todos os dias fazendo o uso de máscara.

Sala de Referência: É um espaço onde as crianças precisam se sentir acolhidas pelos educadores desde a sua entrada até o momento de irem para casa, pois a sala de referência é propícia para a convivência, para a construção coletiva de combinados, para o acompanhamento diário do calendário, para fortalecermos a cordialidade (atividades: roda de conversa/chamada/músicas/cantinhos/repouso...)

(Espaço do repouso): Este espaço acontece dentro da sala de referência organizaremos este ambiente de modo que fique aconchegante, com músicas instrumentais, que favorecem o relaxar. É dever nosso observar as crianças durante o repouso, transmitindo segurança e bem-estar, respeitando as necessidades do sono de cada criança.

Atendimento presencial: Os colchonetes têm que estar numa distância de um metro e meio entre um e o outro, limitando a quantidade de crianças no mesmo ambiente e respeitando o distanciamento entre elas. Higienização dos colchonetes e ambiente.

Pátio (Espaço da higiene pessoal): Antes das turmas se encaminharem para as refeições, nós educadoras auxiliamos as crianças para a higiene das mãos. Após a higiene, as crianças se encaminham para o refeitório cantando músicas diversas, vivências com o faz de conta, fazendo gestos e outras formas planejadas entre eles mesmos e por fim depois que saem do almoço, vão para o espaço da escovação e faz a sua higiene bucal, onde em roda a educadora realiza a atividade de orientação.

Atendimento Presencial:(Só vamos poder usar esses espaços, quando, tiver autorizado, e com segurança e seguindo os cuidados e orientações dos protocolos da (DEVISA).

Estar próximos, convivendo em grupo na grande parte do dia, é um grande desafio para todos, principalmente para as crianças, que terão pela primeira vez, que dividir brinquedos, e o tempo dos adultos que com posturas não perniciosas, mas de quem educa para um bom convívio e formação de cidadãos do agora e do futuro, estão responsáveis pela grande e necessária tarefa de ensinar a lidar com as frustrações. Este é um espaço de aprendizagens cognitivas e afetivas, por isso o ambiente precisa estar aconchegante, organizado, de acordo com os interesses do grupo, assim como suas atividades artísticas precisam estar ocupando o espaço da sala para dar visibilidade das produções. Nossa sala também é um espaço de sistematização das atividades, ou seja, onde vamos dar continuidade ao nosso projeto anual.

Atendimento presencial: respeitando os protocolos, com distanciamento de um metro e meio, onde todos os educadores e crianças deverão estar com o uso de máscaras uso do álcool em gel. As atividades lúdicas serão realizadas com os grupos menores de crianças nos espaços, ao ar livre, com a demarcação no chão separando as crianças em grupos fixos tomando cuidado para não se misturarem. Segundo as diretrizes do caderno nº6.1 As crianças não poderão manipular alimentos durante as atividades pedagógicas. Os educadores deverão estar atentos com o uso dos objetos pessoal de cada criança, como garrafa de água e outros

Parque: As crianças terão oportunidades de explorar os brinquedos testando sua coordenação motora e domínio de movimentos, subindo, descendo, escorregando; proporcionando a troca de experiências entre os seus colegas enriquecendo seu universo de representações através da construção na areia, oportunidades para movimentos amplos, interação/confronto com as diferenças, e também a descobertas da natureza que nos cerca (animais de jardim, folhas das arvores, raios do sol, e pingos da chuva).

Atendimento presencial: (Só vamos poder usar esses espaços, quando, tiver autorizado, e com segurança, seguindo os cuidados e orientações dos protocolos da DEVISA)

Tanque de areia: O tanque de areia é espaço rico em possibilidades de observação do brincar das crianças e das relações que estabelecem entre si, dos diálogos, da relação que estabelecem com a natureza e na capacidade criativa e de permanência em uma atividade. Durante todo o ano propiciaremos as crianças um momento de relaxamento com atividades menos direcionadas, observadas com um olhar pedagógico e investigativo, qual a maneira que estabelecem nas brincadeiras de faz-de-conta, como conversam com os adultos, autonomia/organização dos materiais)

Atendimento presencial: seguindo os cuidados e orientações dos protocolos da DEVISA)

Pátio: (Lousa de Giz): No momento das atividades vamos estar estimulando a imaginação, fazendo com que eles façam sua própria criação, trabalhando a coordenação motora através das representações gráficas de alguma atividade, histórias ou desejos.

O brincar com as letras do nome, com símbolos da escrita, também faz parte desta faixa etária, orientar e propor desafios de forma lúdica é papel dos educadores que também trarão jogos de suas infâncias para agregar neste momento (jogos da velha, forca, jogo do sobe e desce e outros).

Atendimento presencial: respeitar os protocolos, com distanciamento de um metro e meio, uso de máscara, uso do álcool em gel e demarcação no chão.

Pátio: No pátio iremos desenvolver brincadeiras direcionadas, rodas cantadas e jogos de regras, pensando no resgate das brincadeiras tradicionais e cantigas de roda do tempo de nossos pais e avós. Jogos de cooperação também serão realizados com equipes escolhidas pelos educadores, preservando a identificação das crianças com determinados amigos e também colocando no mesmo grupo crianças que, de acordo com a observação dos educadores, mantém reservas e distância de colegas por motivos pré-estabelecidos.

Atendimento presencial: respeitar os protocolos, com distanciamento de um metro e meio, uso de máscara, uso do álcool em gel e demarcação no chão.

Brinquedoteca: Neste momento e espaço de interação iremos proporcionar as crianças atividades variadas e também observaremos as crianças em seu brincar e a interação com os pares, realizando a mediação dos conflitos e ajudando em ações que favoreçam o diálogo e a cooperação.

As atividades serão estabelecidas no respeito entre o gosto de brinquedos e brincadeiras de cada um. Através do brincar, no faz de conta e das estruturas das brincadeiras podemos observar a organização dos pensamentos das crianças e também a representação de suas vivências sociais.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Atendimento presencial: Só vamos poder usar esses espaços, quando, tiver autorizado, e com segurança e seguindo os cuidados e orientações dos protocolos da (DEVISA)

Biblioteca: vamos desenvolver atividades com leituras referentes ao Projeto que vamos abordar este ano, que é Vivenciando e Aprendendo com os Sentimentos, nestas atividades iremos usar várias estratégias para as contações de histórias: fantoches, dedoche, e a escolha de uma criança por vez para contar as histórias.

Outra atividade muito importante que acontecerá durante todo o ano será as conversas a respeito dos livros e o momento de escutar os amigos, com recontagem das histórias. Histórias sobre de diversos pontos de vista, sobre as culturas, etnias e costumes, leitura que fale sobre os sentimentos que despertará a imaginação das crianças, sendo o ponto de partida para diversas atividades de artes plásticas (desenhos, pinturas, recortes, colagens etc.) que acontecerão em nossa sala de referência. Desenvolveremos várias atividades abrangendo o Programa: "Conta um conto e me encanta" com a ida a biblioteca com as crianças, proporcionando através da leitura, a oportunidade de novos conhecimentos; e também empréstimos de livros para as crianças e famílias.

Atendimento Presencial: Atendimento presencial: respeitar os protocolos, com distanciamento de um metro e meio, uso de máscara, uso do álcool em gel e demarcação no chão.

Quadra: Na quadra a liberdade de movimento será um presente para quem passa o dia todo dentro de um único espaço da instituição; e as atividades recreativas ganharão sempre o olhar pedagógico para o desenvolvimento das habilidades das crianças. Brincar de carrinho de mão, cinco Marias, mímicas, boliche, morto e vivo, bolhas de sabão, amarelinha, circuito e telefone sem fio entre outras brincadeiras ganharão ainda mais emoção e irão fortalecer o grupo.

Atendimento presencial: respeitar os protocolos, com distanciamento de um metro e meio, uso de máscara, uso do álcool em gel e demarcação

Espaço sensorial: O espaço sensorial, oferece para as crianças encantamento com novas sensações e exploração com os sentidos, diferenças e semelhanças das plantas, como por exemplo: hortelã, menta, citronela, lavanda e outros.

Atendimento presencial: respeitar os protocolos, com distanciamento de um metro e meio, uso de máscara, uso do álcool em gel e demarcação no chão

Sala de Informática: Espaço de aprendizagem e socialização onde as crianças vão aprender a se relacionar com as ferramentas tecnológicas, tablet e os conteúdos lúdicos que o educador irá desenvolver nas habilidades de cada um. Neste espaço também iremos dar à nossa contribuição dando as crianças a oportunidades de se expressar usando a sua criatividade e imaginação.

Atendimento presencial: respeitar os protocolos, com distanciamento de um metro e meio, uso de máscara, uso do álcool em gel e demarcação no chão.

Anfiteatro: Para o desenvolvimento, afetivo, cognitivo e psicossocial da criança, esse espaço favorecem as crianças interagirem uma com as outras, em momentos de realizações festivas e atividade teatral que desenvolve a aprendizagem de uma maneira lúdica, expressando suas emoções, conhecimento de si mesmo e do mundo que o cerca.

Atendimento presencial: respeitar os protocolos, com distanciamento de um metro e meio, uso de máscara, uso do álcool em gel, demarcação no chão e higienização do ambiente.

Horta: Desenvolvemos atividades atribuindo ao projeto coletivo da Instituição o Programa: "Horta ouro verde vivo") possibilitando as crianças terem contato com a terra, e aprender conceitos básicos do cultivo, manuseio e colheita das hortaliças e vegetais, e os conhecerem melhor. Nesse espaço iremos fazer o plantio do tomatinho, diariamente iremos cuidar regando, e tirando os matinhos que crescerem em volta, após iremos colher e preparar uma deliciosa salada, dessa forma as crianças são estimuladas também a degustar os alimentos plantados, dessa maneira adquirem desde cedo uma alimentação mais saudável

Atendimento presencial: respeitar os protocolos, com distanciamento de um metro e meio, uso de máscara e uso do álcool em gel.

Sala de vídeo: Intencionalidade de trabalhar com recursos audiovisuais (Vídeo, Cinema e Programas de TV) visando o aprendizado das crianças de maneira descontraída, a partir de trabalhos com vídeos/filmes com conteúdo socioeducativos para que aprendam sobre diversos assuntos. E os momentos de lazer com interação com outros agrupamentos.

Atendimento presencial: Só vamos poder usar esses espaços, quando tiver autorizado, e com segurança e seguindo os cuidados e orientações dos protocolos da (DEVISA)

Refeitório: No refeitório, além dos combinados prévios que serão estabelecidos junto com a turma, que inclui falar baixo, respeitando as outras turmas e nossos colegas, observar a comida, cuidar para que não haja desperdício, estaremos todos os dias falando da necessidade da higiene e prevenção de doenças. Nosso projeto também será contemplado neste espaço; iniciaremos conversas sobre os hábitos alimentares onde vivemos, além da observação e dialogo de como cada um se alimenta em suas casas. Falaremos também sobre a falta de alimento na mesa de algumas famílias e do alto custo de compra para comer bem.

Atendimento presencial: No refeitório as crianças serão acomodadas seguindo os protocolos de distanciamento a organização é feita da melhor forma possível para que todas as crianças possam ter uma refeição saudável e tranquila as refeições serão empratadas nos horários do lanche e almoço haverá revezamento entre as turmas com horários alternados e em filas com sinalização no chão para evitar aglomerações. Higienização do ambiente, uso de álcool em gel e distanciamento de um metro e meio. O objeto de uso pessoal não pode ser usado por mais de uma criança como copo e talheres.

Atendimento presencial: respeitar os protocolos, com distanciamento de um metro e meio, uso de máscara, uso do álcool em gel, demarcação no chão e higienização do ambiente.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Pátio (Espaço da higiene pessoal): Antes das turmas se encaminharem para as refeições, nós educadoras auxiliamos as crianças para a higiene das mãos. Após a higiene, as crianças se encaminham para o refeitório cantando músicas diversas, vivências com o faz de conta, fazendo gestos e outras formas planejadas entre eles mesmos e por fim depois que saem do almoço, vão para o espaço da escovação e faz a sua higiene bucal, onde em roda a educadora realiza a atividade de orientação.

Atendimento Presencial: (Só vamos poder usar esses espaços, quando, tiver autorizado, e com segurança e seguindo os cuidados e orientações dos protocolos da (DEVISA).

Instrumentos, estratégias de registro e documentação vivido.

O registro será feito através de vídeos, fotos e áudios feitos pelos professores/pedagoga de EE/monitoras e pelas famílias. Por aulas presenciais e remotas, os registros são feitos através do caderno de sala, das ocorrências diárias, do diário de classe, integre, relatórios individuais das crianças, das fotografias, filmagens e atividades coletivas e individuais das crianças. Usaremos as ferramentas tecnológica (celular, aplicativo do google Meet, grupo da família pelo WhatsApp) como fonte para registro de atividades. Serão registrados mensalmente os avanços e as dificuldades apresentadas pela criança na interação social e na execução das atividades

Relatório Semestral: Uma ficha descritiva do desenvolvimento da criança, de acordo com as observações das educadoras. Os aspectos abordados são: Acolhimento, alimentação, higiene, rotina abordando espaços explorados, interesses, oralidade, socialização, coordenação motora, entre outros.

Portfólio individual: Acompanhará a trajetória anual da criança é elaborado com as atividades individuais realizadas pela criança. (Presencial)

Avaliação: A avaliação será um processo diário e contínuo, que ocorrerá através da observação diária das crianças, do trabalho e seu desenvolvimento. Cada criança terá seu registro documentado de maneira específica, permitindo que as famílias conheçam o trabalho realizado por meio de fotos, registros pessoais, exposições e portfólio, onde estarão todo o desenvolvimento e aprendizado das crianças.

Vivências curriculares planejadas para a turma incluindo as propostas para seu desenvolvimento:

O desenvolvimento das crianças na educação infantil depende das oportunidades de aprendizagens oferecidas pelo meio que as cerca. Proporcionaremos levar propostas que possam contribuir para a aprendizagem da turma, oferecendo oportunidades de vivenciarem novas experiências, oferecendo atividades diversificadas de acordo com o projeto que será desenvolvido está sendo trabalhado no momento, como também seguindo as propostas da rotina permanente explorando as rodas de história que garantem a oportunidade das crianças conhecerem os diferentes gêneros: fábulas, contos de fada, parlendas, utilizando livros, fantoches, dedoches, e ampliarem o repertório oral, desenvolver sua capacidade de imaginação; de conversa explorando o momento, incentivando a linguagem oral; da música proporcionando momentos de interação, expressão corporal, diversão, brincadeiras estimulando a socialização, ensinando a compartilhar, a exploração lúdica de objetos, espaços, materiais diversos despertando a curiosidade, valorizando a imaginação, favorecendo a aprendizagem.

Vamos promover a musicalização favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, respeito ao próximo, contribuindo para uma efetiva consciência de movimento corporal. As crianças utilizam o movimento como meio de expressar suas emoções e seus pensamentos e sentimentos, portanto, o movimento é utilizado pela criança como uma linguagem, tanto para agir com o meio físico como para se comunicar com as pessoas.

Produziremos vídeos educativos contemplando nosso projeto “Vivenciando e Aprendendo com os Sentimentos” serão gravados diariamente, com diversos recursos para as suas elaborações, com fantoches para cantar músicas infantis e histórias utilizaremos fantasias e adereços para enriquecer nossas atividades. Temos por objetivo proporcionar as nossas crianças e famílias momentos de alegria, aprendizagem, prazer e ludicidade.

Através do Google Meet também, realizaremos encontros virtuais com os pais e as crianças, uma vez por semana, as quintas-feiras com duração inicialmente de 20 minutos, possibilitando momentos que favoreçam a lembrança da rotina da creche, que as famílias conheçam o trabalho desenvolvido por nós educadores. No primeiro momento será feito um encontro para revê-lo, oportunizando o diálogo e dando abertura para que as famílias expressem seus sentimentos, suas dúvidas e seus desejos, bem como, transmitir orientações de como se darão os próximos encontros e pensar em novas propostas de atividades.

Ressaltamos que esses encontros têm por finalidade oferecer as crianças e suas famílias um momento de interação e que os mesmos tragam também a elas, alegria, descontração nesse momento tão difícil em que estamos vivendo.

Propor momentos com brinquedos não estruturados (realizar atividades utilizando o que temos na natureza e/ou ambiente em que estamos), mostrando nos encontros para as crianças e família as possibilidades de brincadeiras que podem ser desenvolvidas com esse material, enfatizaremos que os brinquedos não estruturados desafiam a imaginação das crianças, possibilita o desenvolvimento da inteligência e da oportunidade para a criança explorar suas habilidades criativas. Além de proporcionar momentos prazerosos e lúdicos, através de atividades simples.

Além do projeto anual que será desenvolvido com a turma no decorrer do ano dentro dos campos de experiência com o objetivo de aprendizagem das crianças temos outros projetos (Programas Coletivos) que são Coletivos e Institucionais como: Horta Ouro Verde Vivo, Canta um Conto e me Encanta e “Acolhimento seguro todo dia” e outros surgirão no decorrer do ano de acordo com a necessidade e interesse da turma, partindo assim do contexto que estão inseridos, possibilitado a construção do processo de ensino e aprendizagem de forma integral, onde a criança seja o construtor do seu conhecimento. Partindo desses pressupostos, a construção da identidade e autonomia acontece a partir da interação social da criança com o meio. A Instituição é um ambiente social diferente do familiar, esse contexto escolar favorece novas interações, possibilita a ampliação dos seus conhecimentos prévios a respeito de si e dos outros.

ASSOCIAÇÃO DO PÃO DOS POBRES DE SANTO ANTÔNIO

Tema: Vivenciando e Aprendendo com os Sentimentos

Professora: Márcia Regina dos Santos

Monitoras: Ângela da Silva Santos Passos / Rosângela Delfina de Lara

Público Alvo: Agrupamento: III E

Duração: Abril a dezembro

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Justificativa:

Através do grupo de interações no aplicativo do Google Meet o agrupamento foi gerado gradualmente o nosso projeto para ser desenvolvido durante o ano letivo. As nossas interações foram o ponto culminante para estarmos conhecendo de perto as crianças com suas especificidades e singularidade considerando a criança como protagonista do seu processo de aprendizagem. Na roda de conversa foram trazidas situações diversas do seu dia a dia, em seu ambiente familiar.

Nesse momento da Pandemia causada pelo Covid 19 aproveitamos a ocasião para unificar os nossos conhecimentos juntamente com as experiências que cada uma traz, respeitando suas diferentes idades a maturidade individual e autonomia da criança, assim nesta perspectiva surgiu o nosso Tema: "Vivenciando e Aprendendo com os sentimentos" começou a partir das interações em roda de conversa que fomos construindo com as crianças, observando a maneira como pensam, gostam, imaginam, questionam, agem, expondo seus sentimentos de medo, insegurança, angústia, alegria, dor, tristeza saudade, fadiga, vergonha, inquietação, raiva, confusão, desconexão e afetos.

Com base em observações acreditamos ser necessário trabalhar os sentimentos entre as crianças de forma abrangente, falando sobre suas expectativas, auxiliando-as a reconhecer e identificar as emoções.

A partir do autocontrole emocional, a criança está preparada para vivenciar várias situações de uma maneira equilibrada. Pensando no sócio emocional das crianças, desenvolveremos atividades que contribua para o seu processo emocional e intelectual, tornando indissociáveis para as suas vidas.

Objetivo Geral:

Comunicar suas ideias, sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens.

Promover situações de socialização e interação com as crianças, instituição e as famílias para trabalhar tais sentimentos e/ou emoções;

Ampliar o conhecimento da criança sobre os sentimentos e emoções que estão presentes no seu dia a dia de uma forma lúdica, assim proporcionará uma maior compreensão dos sentimentos e identificação das suas próprias emoções e de outras pessoas.

Objetivos específicos:

Identificar suas emoções e seus sentimentos, que a criança adquira consciência emocional, ao desenvolver a capacidade de reconhecer suas próprias emoções. E que pense na empatia, ou seja, sua capacidade de perceber os sentimentos dos demais.

Expressar ideias desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral, de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.

Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.

Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos e desejos.

Promover o desenvolvimento psíquico, físico, sociais e emocionais, respeitando a sua maturidade;

Propiciar noções de espaço, tempo, tamanho, quantidade, cores e formas;

Ensinar e praticar hábitos de higiene, cuidados pessoais e de alimentação saudável;

Estimular o desenvolvimento da coordenação motora fina e de pinça;

Brincar e interagir com os colegas, construindo o respeito mútuo;

Incentivar questões relacionadas ao individual e o coletivo;

Despertar a curiosidade das crianças através da visualização de vídeos com o tema proposto;

Estabelecer contato com a família e a criança através de chamadas de vídeo ou áudio semanalmente, identificar as necessidades e os avanços que a criança apresenta;

Acompanhar e participar do grupo de WhatsApp da turma observando a participação e interação da criança com as educadoras e as demais crianças

Conteúdo:

Estimular os sentidos

Interação e vivências

Identidade, através do reconhecimento de imagem.

Música e movimento

Reconhecimento e pareamento de cores.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Reconhecimento e pareamento de formas geométricas.

Expressões faciais.

Expressar desejos, sentimentos e necessidades.

Pesquisas relacionadas ao projeto anual envolvendo os familiares;

Uso das ferramentas tecnológicas.

Dinâmicas da conversa não violenta.

Faz de conta.

Diferentes linguagens (sentimentos e emoções).

Estudos do meio,

Habilidades motoras

Imitação com gestos

Artes e registros

Regras de convivência social

Metodologia:

Na roda de conversa proporcionaremos aprendizagem de convivência com as crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, reconhecendo e respeitando as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e de religião;

Nas interações com diferentes parceiros, envolveremos o grupo em variadas brincadeiras e jogos de regras, reconhecendo o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, constituindo as culturas infantis;

Momentos de participação das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas, e de decisões relativas ao projeto, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas;

Explorar ambientes e situações, de diferentes formas, com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando a sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros;

Enviaremos para as famílias no decorrer do ano e conforme as histórias e diálogos forem sendo construídos, questionários para perguntar as famílias sobre suas origens, onde moravam os avós, de que países vieram, quais as histórias de infância, etc

Brincadeiras e músicas envolvendo a rotina, tempo, dia da semana, contagem das crianças, música de bom dia.

Chamadinha utilizando fichas com nome e fotos.

Proporcionaremos passeios como estudo do meio para aprendizagem das crianças.

Atividades das interações com as crianças e as famílias pelo Google Meet todas as quintas-feiras;

Inclusão de todas as crianças nas Atividades; coletivas para as crianças que promova a inclusão, respeito pelas diferenças e companheirismo.

Brincadeiras respeitando as regras básicas de convívio social nas interações identificando e compreendendo seu pertencimento em diversos grupos em quais participam

Resoluções de conflitos nas interações e brincadeiras com orientações dos educadores por meio de diálogo utilizando vários recursos como histórias, dramatizações e outros

Culminância

Na festa da família iremos convidar nossas famílias para a apresentação da turma, iremos fazer o teatro cujo tema é Regido de Sentimentos resultado da descoberta e pesquisa da turma com relação Projeto Vivenciando e Aprendendo com os Sentimentos. (Conclusão do projeto presencial feira cultural/remoto vídeo para apresentar no grupo)

Avaliação

A avaliação se dará mediante o retorno das atividades enviadas às famílias realizadas pelas crianças, sendo contínua tendo como objetivo melhorar a prática do professor registrando o desenvolvimento da criança.

No atendimento presencial a avaliação ocorrerá através de registro das observações das situações de aprendizagem que foram oferecidas e como elas foram aproveitadas pelas as crianças, também com fotos, fala das crianças, produções, escrita de relatos e portfólios. A avaliação permite conhecer o processo educativo individual e do grupo, determinando os aspectos negativos e positivos, levando se necessário um replanejamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/concepcao-do-brincar-e-aprender-na-visao-de-piaget-e-vygotsky/32223>

Resolução CNE/CP nº 2, de 22/12/2017 - Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Barbosa, Maria Carmem Silveira - Projetos pedagógicos na educação infantil/Maria Carmem Silveira Barbosa, Maria da Graça Souza Horn - Porto Alegre: Artmed, 2008.

Caderno 6.1 Protocolos Sanitário para Educação Infantil

E

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: 905001981 - BRUNA GONCALVES

Plano de ensino Educação especial 2021

Professora: Bruna Gonçalves

Objetivos:

O atendimento educacional especializado atua de forma articulada com o ensino comum, está definida pela LDBEN 9394/96, como uma modalidade de educação escolar que permeiam todas as etapas e níveis de ensino da educação básica com o propósito de garantir o direito a educação a todos os alunos independente de suas condições físicas, sensoriais e cognitivas.

O foco deste trabalho são as ações formativas em Educação Especial para toda equipe educacional, incluindo as crianças, com objetivo de oferecer a unidade ferramentas para a efetiva inclusão da criança com deficiência, possibilitando condições de desenvolvimento pleno e de qualidade, realizando observações e avaliações diagnosticas afim de identificar os conhecimentos e capacidades da criança dentro de suas especificidades para que assim seja possível desenvolver um planejamento individualizado, elaborar, organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade sempre que necessário para a aprendizagem efetiva do educando.

Estabelecer vínculo com a família e as instituições especializadas que a criança frequenta com o intuito de conhecer a realidade em que está inserida e as intervenções realizadas em outros contextos de seu convívio. Através das observações, diálogos com as educadoras e a família realizar encaminhamento aos profissionais de saúde quando necessário.

De acordo com a L13145 Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda vida. De forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem (Estatuto da Pessoa com Deficiência 2015.p.19).

A legislação vigente considera público alvo da educação especial crianças que apresentam quadros de Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento Altas Habilidades/superdotação.

Ações direta com a crianças público-alvo:

Atualmente a instituição de ensino associação pão dos pobres de Santo Antônio atende uma criança com deficiência auditiva profunda no ouvido esquerdo no qual faz uso de aparelho para minimizar a perda, já no ouvido direito não há nem um tipo de comprometimento. No presente momento devido a pandemia do covid-19 o contato com a família e a criança tem sido via aplicativo e grupo de WhatsApp e Google Meet , no qual através das interações e participação da criança e possível observar um bom desenvolvimento das habilidades de comunicação receptiva e expressiva , possuindo um vocabulário amplo e boa socialização. Assim que retornarmos as atividades presenciais o atendimento especializado aconteceu as segundas-feiras no período da manhã, em ambas as situações sejam elas remotas ou presenciais esse momento servira para aprofundar o conhecimento sobre a criança, suas necessidades de adaptações, limitações, potencialidades e fortalecer os vínculos, onde através desses elementos possamos ter subsídios na elaboração do planejamento pedagógico, recursos, estratégias e metodologia adequadas afim de complementar ou suplementar o processo de ensino aprendizagem.

Ações junto a professora:

O trabalho pedagógico tende a respeitar todas as particularidades da criança, pois cada um é único em suas características, ainda que possuam alguma limitação trazem conhecimentos e potencialidades significativas que precisam ser respeitados e valorizados, portanto, o profissional de educação especial atua como agente mediador no processo de ensino e aprendizagem da criança com deficiência, a parceria com o professor regente da sala acontece com intuito de juntos identificar os fatores que interferem na aprendizagem da criança e adequamos o currículo educacional as dificuldades de aprendizagem do educando afim de torna-lo apropriado as suas necessidades. Essas ações consistem em pensar nos recursos, materiais, estratégias, espaço, metodologias, formas de agrupamento, tempo que favoreça a participação ativa e a aprendizagem da criança mantendo-se o objetivo e intencionalidade da proposta pedagógica. As trocas de informações e as orientações a professora e educadoras da turma acontecerão semanalmente em reuniões pelo aplicativo WhatsApp e presencialmente as segundas feiras quando retornarmos ao trabalho presencial.

Intervenções com a turma:

A inclusão será trabalhando levando em consideração o perfil e as características da turma, buscando promover a integração de todos através de múltiplos recursos como; roda da conversa favorecendo a ampliação do vocabulário, escuta e trocas de experiência, cantigas que favoreçam a oralidade, expressões corporais, faciais e gestual, contações de história e teatros oportunizando o contato com diferentes gêneros da literatura infantil relacionando os as práticas sociais., elaboração de cartazes coletivos que favoreça o trabalho em grupo. brincadeira dirigidas que promovam o respeito pelo próximo, companheirismo, cidadania., auto estima e aprendam a conviver com as diferenças, além do estabelecimento de regras e combinados para que todos passem a pensar no coletivo e refletir sobre seus direitos e deveres. Os projetos desenvolvidos coletivamente e o específico da turma "Vivendo e aprendendo com as diferenças" serão utilizados como referência para esse trabalho.

Uma escola inclusiva não "prepara" para a vida. Ela é a própria vida que flui devendo possibilitar, do ponto de vista político, ético e estético, o desenvolvimento da sensibilidade e da capacidade crítica e construtiva dos alunos-cidadãos que nela estão, em qualquer das etapas do fluxo escolar ou das modalidades de atendimento educacional oferecidas. (CARVALHO, 2004, p. 34-35)

Metodologias:

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Para que tais objetivos sejam alcançados dou ênfase aos recursos e metodologias que serão utilizados nos momentos de comunicação e interação com a família, criança e educadoras visando o processo de inclusão e aprendizagem. São eles:

estabelecer contato com a família e a criança através de chamadas de vídeo ou áudio semanalmente com o objetivo de estabelecer vínculo, identificar as necessidades e os avanços que a criança apresenta; Acompanhar e participar do grupo de WhatsApp da turma observando a participação e interação da criança com as educadoras e as demais crianças;

- Participar dos encontros com as crianças e as famílias pelo Google Meet todas as quintas-feiras;
- Participar das reuniões semanais de planejamento das educadoras com o intuito de colaborar nas adequações dos conteúdos e esclarecimento de informações referente a criança e a inclusão;
- Promover a formação continuada da equipe educacional da instituição afim de sanar e esclarecer dúvidas referente a educação especial/inclusão;
- Registrar semanalmente os avanços e as dificuldades apresentadas pela criança na interação social e na execução das atividades;
- Utilizar os registros escritos, fotos, vídeos, áudios, portfólio para refletir junto a professora regente da turma estratégias eficazes de aprendizagem
- Propor atividades coletivas para as crianças que promova a inclusão, respeito pelas diferenças e companheirismo.

Recursos físicos e materiais:

A instituição possui um espaço amplo e rico em recursos pedagógicos dos quais a um período pré-estabelecido de uso para cada turma sendo: sala de referência, refeitório, tanque de areia, biblioteca, brinquedoteca, pátios, quadra, teatro, horta e espaço de repouso que serão utilizados no retorno das atividades presenciais respeitando o distanciamento social e as normas de segurança. A organização das atividades, materiais pedagógicos, orgânicos, recicláveis e a utilização desses espaços serão planejados pela professora regente da sala, onde, recebera o apoio pedagógico da professora especializada propondo ajustes nos métodos, tempo, recursos didáticos e agrupamento das crianças com o objetivo de juntas garantir o acesso e a aprendizagem de todos.

Princípios e instrumentos de avaliações:

A avaliação ocorrerá de forma processual durante as participações da criança nos grupos virtuais de comunicação da turma, diálogos e relatos da família e através de observações e registros da rotina no CEI quando retomarmos as atividades presenciais, tais informações serão documentadas através de relatórios individuais, fotos, vídeos e portfólio, levando em consideração os aspectos cognitivos: atenção, percepção, linguagem, raciocínio lógico, aspectos motores, psicomotores, sociais e afetivos. Para que através das informações adquiridas possamos analisar e refletir sobre as ações pedagógicas que foram eficazes em nossa prática e o que deve ser revisto e aprimorado afim de atingir um desenvolvimento pleno.

Referência bibliográfica

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Direito constitucional. Estatuto da pessoa com deficiência, Brasília, 2015.

CARVALHO, R. E. Educação Inclusiva: com os pingos nos "is". 5. ed. Editora Mediação: Porto Alegre, 2004.

MANDOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: O que é? Por que? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

F

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905001617 - ALESSANDRA PEREIRA DOS SANTOS

ASSOCIAÇÃO DO PÃO DOS POBRES DE SANTO ANTÔNIO

Professora: Alessandra Pereira dos Santos

Monitoras: Josiane Fernanda dos Santos/Maria José Gomes Diniz

Público alvo: Agrupamento III F

Duração: março a dezembro

Ano: 2021

Plano Anual de 2021

"As interações e as brincadeiras, experiências por meio das quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização" (BNCC - p.37).

As DCNEI devem garantir experiências que:

"Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical."

"Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos" (DCNEI - p.25)

Caracterização da turma:

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

O agrupamento III F é composto por uma professora e duas monitoras fixas na sala, estão matriculadas 30 crianças, sendo 17 meninas e 13 meninos com faixa etária de 3 a 5 anos e 11 meses, com onze crianças que ingressará no Ensino Fundamental no ano de 2022. Há crianças na turma que já frequentavam a creche Santo Antônio no ano anterior e outras que ingressaram este ano. A maioria das crianças moram em bairro afastados e devido a creche se localizar no centro facilita o trajeto dos pais até o trabalho. No agrupamento existem crianças que frequentam a creche com algumas restrições como alergia respiratória e asma utilizando medicação de uso contínuo (bombinha), crianças alérgicas a poeira, esmalte e acetona, também há uma criança que está sendo acompanhada por otorrino e provavelmente passará por procedimento cirúrgico (adenóide e amígdalas) a mãe informará a creche quando for acontecer a cirurgia. Devido ao isolamento social provocado pela pandemia do Covid-19 o acolhimento as famílias e crianças acontece desde o início do ano e ao decorrer do mesmo pelas redes sociais, para ampliarmos a escuta e fortalecer o vínculo com crianças e famílias usamos as ferramentas virtuais WhatsApp, google Meet e facebook. O acolhimento das crianças e famílias foi bom, pois os mesmos são participativos e comunicativos, gostam de brincar e dançar. Em relação a alimentação as crianças postam pratos coloridos e se alimentam bem, porém as mães comentam que algumas crianças rejeitam algum alimento.

As crianças do agrupamento III F conseguem identificar suas educadoras, cores, resolvem advinhas, tem autonomia para comer sozinhas, interagem em atividades espontâneas e sugeridas, reconhecem repertórios diversos de canções, tem curiosidade e interesse em saber sobre questões do seu cotidiano, etc. Nós educadores nos organizamos e criamos um grupo no WhatsApp, onde conseguimos interagir com crianças e famílias diariamente.

No grupo de WhatsApp as crianças postam vídeos, áudios e mensagens sobre suas preferências, postam situações cotidianas com a família e a mesma está sempre junto com seus filhos nas atividades propostas pelos educadores com assuntos que observamos que as crianças nos trazem. Na plataforma Google Meet há o momento da roda da conversa, onde crianças e famílias expressam seus sentimentos, emoções e necessidades. Nesse momento também são preparadas atividades lúdicas como contação de história, músicas cantadas pelas crianças, educadores e as famílias também participam das atividades. Quando for autorizado o nosso retorno vamos trabalhar atividades presenciais e remotas juntas.

Proposta para os diversos tempos e espaços educativos:

Como temos uma grade de referência que facilita o nosso dia a dia, temos várias atividades em diversos ambientes como:

Recepção matinal: As crianças são recebidas em alguns momentos com personagens, músicas para iniciar o dia com muita alegria. Momentos estes realizados pela coordenação e educadores, de acordo com o programa "Acolhimento seguro todo dia". Na entrada da unidade escolar quando for autorizado o retorno presencial todas crianças e famílias serão acolhidas seguindo as orientações do protocolo de vigilância sanitária da DEVISA mantendo o distanciamento de 1,5 metros, aferir a temperatura, higienização e passar álcool em gel nas mãos, pois dispomos de totem na recepção.

Sala de referência: Utilizamos a sala de referência somente para atividades de registros como portfólios, desenhos livres, atividades com materiais não estruturados e desenvolvimento do plano anual. Seguindo os protocolos sanitários da DEVISA, devido a pandemia do Covid-19, na sala de referência vamos manter o distanciamento de 1,5 metros entre as pessoas, com exceção dos profissionais que atuam diretamente com a criança de creche, pré-escola e educação especial. No momento do repouso os colchonetes também terão a distância de 1,5 metros um do outro, os ambientes e objetos serão higienizados antes da chegada das crianças a sala de referência.

Parque: Proporcionamos às crianças interação com o outro, autoconfiança, desenvolvimento da coordenação motora, noção de quantidade, equilíbrio, é um ambiente com várias possibilidades metodológicas. Devido a pandemia este espaço está restrito para utilização, seguindo os protocolos de vigilância sanitária. Esse espaço será utilizado presencialmente quando autorizado, seguindo os protocolos de segurança e mantendo a higienização do ambiente.

Tanque de areia: Nesse espaço possibilitamos o contato com diferentes texturas, estimulando a criatividade, a imaginação, coordenação motora como saltar no tronco, correr, pendurar no tecido da árvore, além de relembrar os combinados em relação aos cuidados que devemos ter ao utilizar o tanque de areia e como organizar os brinquedos como pá, panelinha, balde de areia, embalagens de plástico e outros objetos ao sair do espaço para que a outra turma possa usá-lo. Devido a pandemia do Covid-19 vamos seguir o protocolo de orientações sanitárias da DEVISA, manter 1,5 metros distanciamento e a higienização do espaço e brinquedos não estruturados.

Quadra: Espaço que proporciona a socialização, coordenação motora, noção de tempo e espaço, regras e a percepção corporal da criança. Devido a pandemia do Covid-19 vamos seguir o protocolo de orientações sanitárias da DEVISA, manter 1,5 metros de distanciamento e a higienização do ambiente e objetos.

Pátio: Proporcionamos o contato social que possibilita o desenvolvimento da comunicação, estabelecendo sentimentos de liberdade e emoção, melhora a coordenação motora, além de complementar conteúdo visto em sala. Nossas manifestações culturais junto aos familiares e sociedade acontecem nesse espaço. Devido a pandemia do Covid-19 vamos seguir o protocolo de orientações sanitárias da DEVISA e manter os 1,5 metros de distanciamento e a higienização pessoal e do espaço.

Brinquedoteca: A brinquedoteca permite analisar o comportamento das crianças, vivenciando algumas vezes o reflexo de situações ocorridas no contexto familiar e a conflitos referentes à divisão de brinquedos, além de estimular a atenção, criatividade e o brincar livremente. Esse espaço será utilizado presencialmente quando autorizado e seguindo os protocolos de segurança da DEVISA, manter 1,5 metros de distanciamento e a higienização do ambiente e dos brinquedos.

Biblioteca: Na biblioteca mediamos para que a criança desenvolva o gosto pela leitura, desenvolva sua oralidade, ampliação do vocabulário, lembrar as regras e combinados nesse espaço, o esperar sua vez, o senso de responsabilidade, mediamos na construção da identidade e na formação de valores, expressar suas emoções e vivências como consta no Programa "Conta um conto e me encanta". Devido a pandemia do Covi-19 seguiremos as orientações do protocolo sanitário da DEVISA, esse espaço poderá ser utilizado presencialmente desde que respeitado 1,5 metros de distanciamento, mantendo a higienização do espaço e dos livros.

Sala de vídeo: O recurso da sala de vídeo é um complemento para a didática do educador, proporcionando um aprendizado por meio do lúdico onde a criança assimile assuntos abordados em sala e ilustrações do mesmo, como por exemplo, os projetos desse ano "Criando, contando histórias e vivências" e os programas desenvolvidos coletivamente na instituição que são "Conta um conto e me encanta", Horta "Ouro verde vivo" e "Acolhimento seguro todo dia". Para que esse recurso didático não seja usado de forma inadequada, o mesmo deve estar ligado ao planejamento escolar, de forma que seu aproveitamento será bem mais eficiente. Esse espaço será utilizado presencialmente quando autorizado, seguindo as orientações sanitárias da DEVISA e respeitando 1,5 metros de distanciamento, e mantendo a higienização do ambiente e objetos.

Horta: Possuímos o programa "Horta Ouro verde vivo", espaço para a interação das crianças e a natureza, incentivando ao plantio, o cultivo, curiosidade e alimentação saudável. Devido a pandemia do Covid-19 vamos seguir o protocolo de orientações sanitárias da DEVISA, respeitando os 1,5 metros de distanciamento.

Sala de informática: É fundamental que nossas crianças tenham contato com o computador, pois esse recurso faz com que o mesmo possa explorar sua criatividade, além de desenvolver a autonomia, estimular o raciocínio e a compreensão de conceitos e também desperta a curiosidade nas crianças. A informática, auxilia o educador nos momentos em que ele sinta necessidade de abordar assuntos gerados em roda de forma que a compreensão seja prazerosa. Esse espaço será utilizado quando autorizado e seguirá as orientações do protocolo sanitário da DEVISA, respeitando 1,5 metros de distanciamento entre os computadores e mantendo a higienização do espaço e objetos.

Anfiteatro: Procuramos estimular o senso crítico pela expressividade na criança, a socialização, interação, criatividade e imaginação, que os possibilite exercitar suas capacidades cognitivas, sensitivas e afetivas. Nossas reuniões e manifestações culturais junto aos familiares e sociedade também acontecem nesse espaço. Esse espaço será utilizado somente quando autorizado e seguindo as orientações do protocolo sanitário da DEVISA, respeitando 1,5 metros de distanciamento e mantendo a higienização do espaço e objetos.

Espaço sensorial: Esse espaço oferece para as crianças encantamento com novas sensações e exploração com os sentidos, diferenças e semelhanças das plantas como por exemplo: hortelã, menta, citronela, lavanda e outros; mudamos o espaço para aromático. Devido a pandemia do Covid-19 vamos seguir o protocolo de orientações sanitárias da DEVISA, respeitando 1,5 metros de distanciamento.

Refeitório: É um local de aprendizagem, que se discute a respeito de uma alimentação saudável, equilibrada, um prato bem colorido e alimentos bem preparados. Temos o auxílio de uma nutricionista verificando o valor nutricional de cada alimento. Os agrupamentos F/G fazem as refeições (café da manhã, almoço e lanche da tarde) juntos. Seguindo as orientações do protocolo sanitário da DEVISA, esse espaço deverá manter 1,5 metros na fila de distanciamento, proibir aglomerações e um funcionário será disponibilizado para servir as refeições empratadas.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Instrumentos, estratégias de registros e documentação do vivido:

A documentação é muito importante na educação infantil, pois é através dela que refletimos a nossa prática pedagógica e decisões que consideramos serem corretas ou não, assim temos a liberdade de aperfeiçoar e ajustar o nosso trabalho conforme a necessidade da turma. Nesse momento com o isolamento social nossos registros seguem sendo feitos remotamente. Nossos registros são feitos através de fotos, desenho livre, portfólios (presencial), pesquisas, vídeos enviados pelas crianças pelo WhatsApp, mensagens, áudios e roda da conversa pelo google Meet, tudo com a participação das famílias. O meu trabalho é registrado através de planejamentos e relatórios entregues mensalmente e pela ficha de avaliação individual da criança que é entregue semestralmente para as famílias.

O diálogo com as famílias, os centros de atendimento que a criança frequenta e os registros das observações diárias no ambiente educacional favorece o subsídio no processo de inclusão da criança e intervenções necessárias para que haja um aprendizado de qualidade com vivências significativas.

Procuraremos dar uma visibilidade às famílias de como seus filhos aprendem na escola, por exemplo, fazer com que a criança reviva uma experiência e ouvindo o que elas têm a contar sobre esse fato, se aumentaram o vocabulário, se tiveram uma nova perspectiva dos fatos, assim elas reinterpretam aprendizagens e vivências. Queremos que as crianças se percebam individualmente, mas dentro de um todo. Queremos que suas ações sejam significativas e conscientes. No mesmo momento, também acontece nosso aprendizado como educador e fazemos assim uma autoavaliação do nosso trabalho, reconstruindo práticas, conhecimentos no acompanhamento da caminhada de aprendizagem das nossas crianças. Na observação das atividades propostas tentamos constatar nossas intenções, coletando informações almeçadas, clareza teórica e capacidade de proceder as escolhas para que amplie as possibilidades de vivência e aprendizagem das crianças.

Devemos organizar os espaços de forma que contemple as necessidades das crianças, e oferecer outros espaços para que as mesmas diversifiquem seu repertório cultural e assim construir diferentes saberes de forma lúdica.

Caso nosso planejamento tome outros rumos, no replanejamento tomamos cuidado com os objetivos que realmente atendem as necessidades das turmas, selecionamos e reorganizamos os conteúdos, permitimos uma atividade mais lógica e adequada à idade, evitamos improvisações, repetições e rotinas e auxiliamos as crianças a tomarem decisões mais cooperativas e participativas.

Em relação à avaliação da sala, observaremos as características individuais e coletivas das crianças; participação nas atividades individuais e em grupos, dirigidas ou livres; o grau de autonomia; habilidades e dificuldades que vem se desenvolvendo; comportamento na sala, outros espaços e com visitas; como estão se relacionando com colegas e educadores; como reagem com suas conquistas e fracassos; como lidam com conflitos e adversidades e outros avanços no cotidiano.

Projeto: Criando, contando histórias e vivências dos pequenos autores

Tema: Vivências, imaginação, criar e contar histórias

Justificativa:

Observamos por meio da roda da conversa no google Meet e pelo grupo de WhatsApp da turma que algumas crianças tinham dificuldades para pronunciar algumas palavras e até mesmo seu nome, outras não conseguíamos compreender o que diziam, crianças que não se concentram e a todo momento intervêm na fala do amigo, até mesmo se retirava e voltava para a roda da conversa e outras situações. Esse projeto pretende desenvolver a imaginação, compartilhar vivências, ampliar o vocabulário das crianças e o prazer pela leitura mesmo que de forma informal. Visa proporcionar as crianças a se tornarem autores do seu próprio processo de aprendizagem. O contexto da pandemia criou um cenário completamente atípico e novo, desta forma as atividades serão desenvolvidas remotamente e presencialmente no decorrer do projeto.

Objetivo geral:

Ampliar o conhecimento de mundo das crianças e sensibilidade pela arte através da ludicidade e aproximar os mesmos do universo da leitura e contação de histórias, para que possam manifestar suas opiniões, ideias, sentimentos e emoções, transparecendo preferências, compartilhando suas vivências e criando suas histórias e sendo personagem das mesmas.

Objetivos específicos:

- Propor atividades remotas e presenciais, onde as crianças tenham a oportunidade de brincar, perguntar, prever, opinar, criar histórias, relatar vivências, e fazer seus próprios entendimentos;
- Promover a valorização da autoestima e a integração social entre todos (crianças, famílias e escola);
- Enriquecer o vocabulário, desenvolvendo as habilidades linguísticas: falar, escutar e ler mesmo que de forma informal;
- Despertar e incentivar o interesse pela leitura, apresentando diferentes gêneros textuais como histórias, poesias, trava línguas, parlendas, entre outros;
- Desenvolver atividades de convivência, estabelecer e fortalecer vínculos com famílias e crianças, utilizando experiências lúdicas por meio de leitura, artes, músicas, fantasia, imaginação, etc.
- Integrar a família no processo de aprendizagem e valorização da leitura com a finalidade de obter informações, relacionar histórias do cotidiano social e familiar.
- Cuidar do meio ambiente, preservando a natureza, seus recursos e seres vivos;
- Motivar a adoção de hábitos de higiene, bem como sua manutenção e prevenção para conter a transmissão do coronavírus;
- Conscientizar crianças, famílias e comunidade sobre a importância de conter a proliferação do escorpião e da dengue;

Conteúdos:

- Eu e o outro;
- Auto estima e socialização;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- Linguagem oral (ampliação do vocabulário);
- Concentração e saber ouvir;
- Gêneros textuais: histórias, parlendas, poesias, trava línguas e rimas; (remoto e presencial)
- Literatura Infantil;
- Incentivar o uso da Biblioteca quando for autorizado utilizá-la e seguindo os protocolos de segurança;
- Criação de histórias;
- Relatar experiências;
- Interação (envolvimento da família no projeto da turma);
- Artes (explorar diferentes materiais);
- Jogo simbólico (faz de conta)
- Desenvolver o conhecimento do espaço a minha volta;

Metodologia:

- Dinâmicas da caixa dos nomes: as crianças devem reconhecer o seu nome e enviar sua foto pelo grupo da sala no WhatsApp; (remoto)
- História "Meu corpo" autoras Ruth Rocha e Ana Flora – técnica com fantoche; (remoto)
- História "Como eu me sinto" as crianças vão enviar vídeos dizendo como se sentem ao estar em casa; (remoto)
- Produção de vídeos dos aniversariantes e vamos cantar parabéns para os aniversariantes do mês com bolo; (remoto e presencial)
- Rodas de conversa usando a ferramenta virtual google meet para obter conhecimentos prévios das crianças sobre diversos temas abordados, relatos de vivências das mesmas, leituras de livros, alimentação, etc. (remoto)
- Visitas a biblioteca com as crianças para leitura de livros e contação de história por eles mesmos e educadores;
- Produção de histórias oralmente a partir de relatos de experiências das crianças, as mesmas e suas famílias serão orientadas a mudar o nome dos personagens; (remoto e presencial)
- Desafio dos trava línguas: As crianças irão postar no grupo do whatsapp seus conhecimentos prévios sobre trava línguas, em seguida será pedido que os mesmos compartilhem sua trava línguas favorito; (remoto)
- Brincadeira caminho das parlendas: quando a criança conseguir completar a parlenda de onde o amigo parou ela anda um espaço até chegar ao final do caminho; (presencial)
- Parlendas: A casinha da vovó, Galinha choca, etc.
- As crianças compartilhando entre si indicações literárias;
- Contação de histórias com técnicas diferentes; (remoto e presencial)
- A criança irá recontar uma história conhecida e vai alterar o seu final (remoto e presencial);
- Na roda no Google Meet será contada a história: Mariela a cobra banguela com fantoche de meia e será pedido para as crianças confeccionar sua cobra com materiais que tiver disponível em casa; (remoto)
- Na roda da conversa uma mala será enfeitada pelas crianças e ganhará um nome pelos mesmos, depois o educador vai colocar objetos diferentes dentro da mala. A história deverá ser produzida coletivamente conforme cada criança for tirando um objeto que está dentro da mala; (presencial)
- Momentos na roda conversa onde a criança contará a história que criou, para isso os pais vão ser orientados a organizar um lugar aconchegante em casa pra apreciar as histórias junto com a criança; (remoto)
- Criação de histórias pelas crianças através de imagens; (remoto por meio de vídeos e presencial)
- Brincadeiras: Seu mestre mandou, elefante colorido e cobra cega; (remoto)
- Confeção pelas crianças de brinquedos, fantoches e outros itens com material desestruturado; (presencial e remoto por meio de vídeo)
- Contação de histórias: A horta encantada e A menina que não gostava de frutas, (remoto por meio de vídeo)
- Pedir para as crianças falarem no grupo de WhatsApp o alimento de sua preferência e pesquisarem junto com a família quais seus benefícios. Na roda da conversa os mesmos irão compartilhar suas descobertas; (remoto)
- Em roda da conversa investigar qual o conceito que a criança tem sobre horta, depois decidir com a turma qual hortaliça plantar e suas características nutricionais, e participar de todo o processo desde o plantio até a colheita; (presencial, quando for autorizado utilizar o espaço e seguindo os protocolos de segurança)
- Confeção de um livro sobre os benefícios das frutas, legumes ou verduras da preferência de cada criança;
- Dividir a turma em grupos para a manutenção do canteiro. (presencial, quando for autorizado utilizar o espaço e seguindo os protocolos de segurança)
- Degustação dos alimentos; (presencial)
- Músicas relacionadas ao tema;(remoto por meio de vídeo e presencial)
- Leitura de livros sobre os temas: coronavírus, dengue e escorpião; (remoto por meio de vídeo e presencial)

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- ☐ Vídeo produzido informando o perigo de deixar vasos com água parada; (remoto)
- ☐ Conversa sobre a dengue, ciclo do mosquito Aedes Aegypti e seus criadouros nos espaços que coneço; (remoto e presencial)
- ☐ Produzir vídeo informativo sobre o escorpião; (remoto)
- ☐ Confeção de um escorpião de sucata;
- ☐ Estudo do meio: visita ao Bosque, em torno da creche e a Biblioteca Municipal de Campinas com a participação dos pais.

Materiais:

- ☐ Livros infantis;
- ☐ Imagens impressas;
- ☐ Papel sulfite, cartolina, color set, crepom, dobradura, etc.
- ☐ Materiais descartáveis: copos, pratos, garfos, colheres, etc.
- ☐ Tecidos variados;
- ☐ Aparelho de som e Cds;
- ☐ Lápis de cor e giz de cera;
- ☐ Palito de sorvete;
- ☐ Cola quente e refil da mesma;
- ☐ Cola branca, colorida e tesoura;
- ☐ Tinta guache, dedo, facial, tecido, etc;
- ☐ Fita crepe, fita lacre, barbante, etc;
- ☐ Sucatas diversas;
- ☐ Câmera fotográfica;
- ☐ E.V. A;
- ☐ Tatame
- ☐ TNT.

Culminância:

As crianças finalizarão esse projeto com a confecção de um livro com histórias e reconto das mesmas, criadas por eles presencialmente e remotamente e com um vídeo de fotos do processo de confecção do mesmo remoto e presencialmente na Feira Cultural que só acontecerá com autorização e seguindo os protocolos da DEVISA, respeitando 1,5 metros de distanciamento.

Avaliação:

A avaliação será através da observação e escuta das crianças e famílias, diagnosticando avanços e possíveis dificuldades no decorrer do projeto. Os registros serão feitos através de fotografias, vídeos e relatório mensal das atividades remotas e presenciais.

Referências bibliográficas:

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

DCNEI – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil

http://www.uac.ufscar.br/documentos-1/diretrizescurriculares_2012.pdf

Caderno 6 – Protocolo Sanitário Municipal

https://covid-19.campinas.sp.gov.br/sites/covid-19.campinas.sp.gov.br/files/protocolos-sanitarios/Caderno%206_%20Protocolo%20Sanit%C3%A1rio%20Municipal%20EDUCA%C3%87%C3%83O_%20completo_%20Implementa%C3%A7%C3%A3o%20Plano%20SP%20em%2010.pdf

Caderno Curricular Temático Educação Básica: Ações Educacionais em movimento espaços e tempos na educação das crianças Volume I

<https://drive.google.com/file/d/0B4ICfVuMNqnsMHkxWINVVmhIajA/view>

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

F

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Atualmente, não estamos atendendo criança de público-alvo de Educação Especial no agrupamento III F.

G

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905000195 - ANGELA APARECIDA FRANCISCO DE SOUZA

Professor (a): Angela Aparecida Francisco de Souza

Monitor (a): Leandro Yuguí e Maria Conceição da Costa Leite

Público Alvo: Agrupamento III G

Duração: Abril a Dezembro

Ano: 2021

PLANO ANUAL 2021

Projeto: Conectados Com a Água e a Dengue

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA

O agrupamento AG III G é composto por uma professora uma monitora e um monitor fixos, com trinta crianças matriculadas (dezessete meninos e treze meninas na faixa etária de quatro anos a cinco anos e onze meses) e (15 crianças que irão para o ensino fundamental). Há duas crianças que apresentam dificuldades na pronúncia de algumas palavras. Estaremos orientando as crianças sobre a inclusão e a valorização de diversas características físicas existente no grupo, assim reforçando atitudes de respeito e de diferentes manifestações culturais. A maioria das crianças já frequentavam a instituição. Algumas das famílias moram em bairros distantes, mas a localização da creche sendo no centro de Campinas facilita o caminho, já que a maioria dos responsáveis trabalham na região. Esse ano está sendo um ano diferenciado dos outros anos letivos devido à pandemia do covid-19. Nosso acolhimento é remotamente pelas ferramentas digitais WhatsApp, facebook e encontros semanais pelo google Meet. Com o atual período de isolamento social que estamos vivendo para reduzir a pandemia, e não perdermos o vínculo com as crianças e as famílias, nos educadores tivemos que nos adaptar à nova realidade de trabalho. Todos os dias são postadas as atividades em vídeos: brincadeiras, músicas, histórias, poemas entre outros. A maioria das famílias participam ativamente das atividades propostas no grupo incentivando e interagindo com seus filhos, dando devolutiva através de fotos, áudios e vídeos. Os primeiros dias geraram expectativas, ansiedade, nas famílias e educadores. Ainda estamos em processo de construção com as famílias e crianças através do grupo de WhatsApp, mas pudemos observar que a turma AGIII G são participativas, comunicativas e gostam de brincar. Tem suas preferências alimentares observadas através de postagem de fotos e vídeos de crianças alimentando-se, mas no geral são crianças que se alimentam bem. É perceptível que as crianças têm autonomia própria e já fazem suas escolhas, com auxílio dos seus familiares, esta metodologia de projeto estimula a participação da criança no processo ensino/aprendizagem, despertando na criança suas ideias, sentimentos e curiosidades.

Propostas para os diversos tempos e espaços educativos:

Devido a pandemia do covid-19. Assim que retornarmos as aulas presenciais alguns espaços da unidade escolar deverá seguir os protocolos sanitário municipal, portanto, alguns espaços a fim de garantir o retorno consciente e responsável deverão ficar impossibilitados de uso, porém, assim que permitido esses espaços retornará a ser utilizado como: parque, brinquedoteca e Informática. E os outros espaços deverão seguir rigorosamente as regras de distanciamento, higiene pessoal, limpeza e higienização do ambiente, superfície e objetos.

Entrada: Ao chegar na creche a criança é acolhida pelos educadores que se fantasiam de acordo com o tema do mês. Esse acolhimento é aconchegante e prazeroso, fazendo que a criança fique entusiasmada e feliz, e em seguida vai para sua sala de referência.

Sala de referência: Quando retornarmos as aulas presenciais seguindo os protocolos sanitários do caderno um e seis. Todos os dias são estabelecido uma rotina com as crianças, de forma que elas se organizem, se sintam seguras e adquiram autonomia. É bom lembrar que esta rotina é flexível e à medida que precisa sofre alterações diante do interesse da turma. A rotina contempla atividades como: roda da conversa, café da manhã, calendário, tempo, contagem das crianças e ajudante do dia e chameadinho. Após o almoço escovam os dentes e vão para o repouso. No período da tarde as monitoras da sala dão continuidade nas atividades com brincadeiras lúdicas relacionadas com o projeto.

Horta: Quando retornarmos as aulas presenciais seguindo os protocolos sanitários do caderno um e seis. (Vamos realizar atividades com o "Programa Horta: Ouro verde e vivo"), com interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, como por exemplo: despertar o interesse das crianças para o cultivo da horta e conhecer o processo de germinação, dando oportunidade de aprender regar e cuidar diariamente da plantação retirando os matinhos, pois os mesmos extraem nutrientes do solo, e esperar o crescimento da colheita a serem utilizados como alimentos. Mostrar a importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo.

Refeitório: Será utilizado respeitando os protocolos sanitários da Prefeitura de Campinas. Esse espaço tem a interação com o agrupamento AGIIIF, deve permitir que a refeição na escola seja um momento de aprendizagem e de boa convivência social e se faz necessário ser um ambiente acolhedor, respeitoso que promova a autonomia e a valorização da escolha alimentar, sempre incentivando a se alimentar com o que se oferece no cardápio diário orientando-as sobre o desperdício seguindo as orientações e protocolos. Toda a última sexta-feira de cada mês é comemorado os aniversariantes fazendo a criança feliz no dia do seu aniversário.

Espaço da Informática: É uma oficina que estimula a criança a pensar, desenvolver a coordenação motora fina e potencializa seu desenvolvimento psicossocial, a informática na educação infantil prioriza desenvolver nos alunos atitudes correta no uso do computador e aprimorar as habilidades tecnológicas básica, a criatividade onde a criança aprende brincando. Esse espaço será utilizado quando permitido e presencialmente seguindo os protocolos de segurança.

Quadra: Quando retornarmos as aulas presenciais seguindo os protocolos sanitários do caderno um e seis. É um espaço de brincadeiras livres e dirigidas, brincadeiras com velocidades e lentas, brincadeiras competitivas e cooperativas. Este momento de brincadeira e uma oportunidade de desenvolver a criança através de jogo levam a criança a compreender o mundo a sua volta, aprender regras de jogo, aprender a ganhar e perder. O brincar desenvolve a aprendizagem da linguagem e a habilidade motora.

Parque: É um local prazeroso onde a criança explora o espaço físico e desenvolve o raciocínio, a imaginação, a linguagem, a consciência corporal, a criatividade, a liderança, a cooperação, além de lidar com diversas emoções como o medo, a frustração e a ansiedade. Esse espaço será utilizado quando permitido presencialmente seguindo os protocolos de segurança.

Tanque de Areia: Quando retornarmos as aulas presenciais seguindo os protocolos sanitários do caderno um e seis. É um espaço mágico de construção de sonhos e de relaxamento, a criança brincando expressa emoções, criatividade, sonhos, reproduz atitudes de adultos, nesta interação surgem: bolos, castelos, estradas, casas, túneis, lagos, e muitos outros objetos que a imaginação permite criar. Na areia a criança entra em contato com a natureza e todos os recursos naturais.

Espaço sensorial: Quando retornarmos as aulas presenciais seguindo os protocolos sanitários do caderno um e seis. Este espaço ajuda a explorar e proporcionar a criança desenvolver os sentidos a visão, tato,

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

audição, olfato, movimentos e equilíbrio, é necessário trabalhar para desenvolver o físico, social, cognitivo e diversas outras habilidades.

Brinquedoteca: É um espaço onde criança passa a vivenciar e reproduzir situações no seu cotidiano criando e desenvolvendo sua própria personalidade, valores, ética e atitudes diante de outra criança, onde há a liberdade de explorar o lúdico permitindo a expressões e de criatividade, explorando a imaginação, o experimentar e fantasiar. Esse espaço será utilizado quando permitido, presencialmente seguindo os protocolos de segurança.

Teatro: É um local que proporciona acesso a criança e da oportunidade de atuar efetivamente no mundo, opinando, criticando e sugerindo, permite a criança desenvolver alguns aspectos: criatividade, coordenação, memorização e vocabulário. O teatro faz com que a criança construa um crescimento cultural que vai além da sala de aula, por meio do discurso espontâneo da linguagem teatral, motivando e despertando uma aprendizagem prazerosa construindo o desejo de aprender, contribuindo ao professor a perceber traços de personalidade da criança. Esse espaço será utilizado quando permitido, presencialmente seguindo os protocolos de segurança.

Sala de vídeo: É um espaço onde as crianças assistem filmes infantis que contribuem para o enriquecimento do intelecto, pois permite as crianças aprendam a escutar distinguir palavras e termos utilizados em diversas situações vividas pelos personagens da história. Os filmes infantis trazem uma grandeza de valores em suas histórias que podem e devem ser abordados com as crianças na escola, onde podemos dialogar sobre os filmes, comparando vivências, de formas a chegar a conclusões positivas e negativas. Esse espaço será utilizado quando permitido, presencialmente seguindo os protocolos de segurança.

Biblioteca: Programa "Conta um Conto e me Encanta". Tem um papel fundamental na educação infantil oferecendo acesso a literatura, desenvolve estratégia para incentivar o hábito a ler, interagir com as crianças e seus familiares com a prática da leitura. Estimular o gosto pela leitura vivenciar emoções, fantasias, criatividade, imaginação em diversos espaços e ampliar o conceito de visão do mundo através da contação. Esse espaço será utilizado quando permitido, presencialmente seguindo os protocolos de segurança.

Pátio: Quando retornarmos as aulas presenciais seguindo os protocolos sanitários do caderno um e seis. Espaço de muito movimento, nele é feito: brincadeiras livres e dirigida, construção com blocos lógicos, higienização bucal, neste local é feito a nossa tradicional festa cultural, é uma festa popular que promove a integração, socialização da comunidade e das famílias nos preparativos da festa. Onde a escolha de uma música típica que é ensaiada e apresentada para as famílias.

Todos os espaços são utilizados para desenvolver brincadeiras livres e atividades planejadas e sugeridas no projeto, as crianças interagem, brincam e socializam no coletivo. Através das brincadeiras e interações, é importante para que as crianças convivam em situações em que precisem respeitar as regras e combinados. Permitir que as crianças participem da organização da convivência do grupo e, então, envolve-las nas tarefas que viabilizam o cotidiano e organizem os ambientes. Os momentos ao ar livre são ótimos para exercitar a convivência entre as crianças.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação pedagógica:

Os registros do cotidiano das crianças, através da fala, da observação diária no brincar na interação com crianças e educadores, no desempenho de suas atividades, na atenção, interesse, assimilação e aprendizagem. As atividades serão também de forma remota pelas ferramentas de WhatsApp e Google Meet. (fotos, vídeos e áudios)

Construção dos portfólios em atividades individuais e avaliação individual para organizar os materiais produzidos em diferentes momentos da criança na escola. Além da função de registrar o resultado das produções levam à reflexão sobre o processo de criações e se faz necessário conter registros de fotos e falas da própria criança.

Vivências curriculares planejadas para a turma incluindo as propostas para seu desenvolvimento:

De acordo com as Diretrizes Curriculares de Educação Infantil de Campinas, o plano a seguir terá embasamento nas ações citadas, assim desenvolvendo os aspectos social, cultural, vivência, relação do tempo, expressões artísticas, étnica, inclusão, interação, relações com o mundo, e recursos tecnológicos. Essas ações deverão ser desenvolvidas de forma individuais e coletivas, assim registrando de várias maneiras o desenvolvimento da criança. Propiciar práticas que estejam diretamente ligadas com as necessidades e os interesses das crianças. A aprendizagem da criança se dá nas situações cotidianas, em contextos lúdicos, próximos às práticas sociais que lhes são significativas.

Além dos projetos que serão desenvolvidos com a turma no decorrer do ano nos campos de experiência, temos outros programas que são coletivos e institucionais como: "Horta: Ouro Verde e Vivo", "Conta um Conto e Me Encanta" e "Acolhimento seguro todo dia".

Projeto: Conectados Com a Água e a Dengue

JUSTIFICATIVA

O papel do educador é auxiliar e ampliar as possibilidades de conhecer e criar um ambiente que estimule o conhecimento. Com o objetivo de proporcionar condições para conceito, autonomia, pensamentos críticos, responsabilidade, espírito cooperativo e de amizade. É dessa maneira que a criança poderá descobrir quem é, e se perceber como sujeito, aprender a respeitar o outro, desenvolvendo a autonomia, a segurança e o conhecimento do mundo. Através das atividades postadas todo o dia no grupo de WhatsApp das famílias e da roda da conversa pelo Google Meet surgiu o assunto da importância da água para a vida de todos os seres do planeta e a iminente diminuição da mesma a cada dia devido a problemas como: assoreamentos dos rios, poluição, desperdícios e a doença da dengue que acabou ficando esquecida por causa do covid-19. Realizamos a roda da conversa pelo Google Meet onde fizemos algumas perguntas sobre a água e a dengue. Foi uma roda da conversa muito prazerosa, colhemos relatos de crianças, entre esses um surpreendeu muito, uma criança falando que na barriga da sua mãe tinha água com ele bebê dentro, é percebido que as crianças tem muitas dúvidas sobre a doença da dengue e de como cuidar da água para não deixar criar focos do mosquito. Se fez necessário elaborar um projeto de prevenção da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya, o projeto "Conectados Com a Água e a Dengue" será construído com as crianças e suas vivências para evitar o desperdício da água e os cuidados que se deve ter para evitar o crescimento de focos do mosquito *Aedes Aegypti*. Assim conscientizar as crianças de não desperdiçar a água e no combate contra a dengue, mobilizando pais, vizinhos e outros. Somente com a ajuda e participação da população iremos combater essa doença e ter consumo consciente da água. Todas as atividades serão desenvolvidas nas aulas híbrida e presenciais.

OBJETIVO GERAL:

Mobilizar as crianças no combate à dengue conscientizando-os da sua prevenção através de atividades significativas, buscando a interação dele com problemática, multiplicando as práticas apreendidas aos familiares, vizinhos e outros.

Ajudar na conscientização das crianças em relação a preservação da água, mostrando o consumo consciente, o ciclo da mesma, sua importância para a vida e para história dos povos.

Reconhecer que os cuidados e o consumo consciente da água promovem a qualidade de vida para os seres vivos;

Conscientizar a criança sobre a importância dela na transformação do meio em que vive.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Valorizar a água como fonte de vida;

Conhecer o ciclo da água na natureza e sua relação com vida;

Conhecer os estados físicos da água (sólido, líquido e gasoso)

Compreender que as suas atitudes são muito importantes para preservação do meio ambiente;

Desenvolver na criança a responsabilidade pela conservação do meio ambiente;

Reconhecer a importância da água para a vida

Identificar o mosquito transmissor *Aedes Aegypti*;

Reconhecer os sintomas da dengue;

Diagnosticar as dificuldades em conter o mosquito transmissor;

Remover e eliminar o lixo e o entulho nos locais adequados para os descartes.

Identificar as formas do contágio, assim como os sintomas e cuidados básicos para a cura;

Desenvolver hábitos e atitudes que ajude acabar com a proliferação do mosquito;

Sensibilizar a crianças sobre o uso sustentável da água através de suas próprias ações;

Reconhecer as interferências negativas que homem tem causado ao ciclo da água;

Estabelecer relações entre a água e as formas de vida que se estabelece;

CONTEÚDO:

Linguagem oral e escrita;

Artes plásticas;

Raciocínio lógico;

Interação e socialização;

Movimentos e danças;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Medidas e quantidades;
Coordenação motora;
Roda da conversa;
Pesquisas;
Registros de fotos e vídeos;

METODOLOGIA:

Na roda da conversa debater a importância da água, coletando das próprias crianças quais são os conhecimentos anteriores sobre o plano;
Ouvir, cantar e dançar músicas sobre a água e o mosquito da dengue;
Assistir filmes e vídeos com o tema do projeto;
Fazer jogos para familiarizá-los com o tema de forma lúdica;
Na roda da conversa fazer que proponham soluções e exercitem a criatividade e o raciocínio sobre o tema;
Fazer experiências sobre os estados da água (líquido, sólido e gasoso);
Fazer experiências com a água, em um copo colocar água, óleo, corante alimentar e pastilha efervescente, quebrar cinco palitos de dente e formar uma estrela e em seguida ir jogando água aos poucos, em um copo colocar água, creme de barbear e corante e pedir para as crianças falar o que observou;
Proporcionar brincadeiras lúdicas e dirigidas;
Contação histórias diversificadas e sobre o tema, dramatizando, usando fantoches e dedoches e fazer peças teatrais;
Ressaltar a importância da água para nossa sobrevivência e os benefícios para a saúde quando bebemos bastante água;
Através de vídeos e fotos mostrar imagens do mosquito da dengue;
Confeccionar um vaso anti dengue com garrafas pet e plantar alpiste acompanhando o crescimento;
Criar cartazes e folders sobre o tema através de desenhos e técnicas de recorte e colagem;
Confeccionar o mosquito da dengue com garrafas pet e modelar com massinhas;
Desenhos livres, pinturas e modelagens;
Estudo do meio (bosque dos jequitibás) e fazer um passeio na biblioteca Municipal de Campinas;
Realizar contato com a Sanasa, afim de saber se há algum projeto educativo para instituições relacionadas com a água;
Em nossa horta fazer plantio de hortaliças escolhido pelas crianças. Preparar a terra, fazer o plantio, regar, cuidar e esperar o crescimento e o tempo para a colheita.
Na roda da conversa contar histórias e falar sobre a importância da alimentação saudável.

MATERIAIS:

Redes sociais;
Revista para pesquisa, recortes e colagem;
Vídeos e documentários de curta duração;
Histórias com livros para crianças;
Mudas de plantas;
Papeis e diferentes tipos de pincéis;
Tintas diversas;
Sucata variada, como: caixinhas; tampinhas; linhas; palitinhos; garrafas; pet; etc.
Resto de materiais, como papeis, tecidos, plásticos, lápis, etc;
Fantoches de dedoches (prontos ou feitos pelas crianças)
Massinhas;

CULMINÂNCIA:

Finalizaremos o projeto Conectados com a água e a dengue com atividades e trabalhos realizados, essas atividades serão expostas na feira cultural da instituição.

AVALIAÇÃO:

Deverá ser feita de forma contínua, com relatórios descritivos de cada etapa das discussões do grupo, das atitudes diante do projeto. O professor deverá avaliar também a participação e o envolvimento de cada aluno, de forma individual, bem como avaliar o desenvolvimento de seu trabalho de forma crítica e construtiva.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO:

Walpole, Brenda ciências divertidas água editora momentos.
Thiessen, Maria Lucia Pré-Escola tempo de educar editora ártica.
Brasil. Ministério da Educação referência curricular nacional para educação infantil. Brasília: MEC- SEF,2020
KLOETZEL, K. O que é meio ambiente.2.São Paulo: Brasil 2003
Revista nova escola e Guia prático da Educação Infantil e ensino fundamental 2009-20212.
Brincadeiras e interações nas Diretrizes Curriculares para Educação infantil.
Protocolo Sanitário Municipal-Cademo 6;

G

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Atualmente, não estamos atendendo criança de público-alvo de Educação Especial no agrupamento III G.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 905001622 - MARIA JOSE DOS SANTOS

ASSOCIAÇÃO DO PÃO DOS POBRES DE SANTO ANTÔNIO

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Professora: Maria José dos Santos

Monitoras: Edmeira Tavares de Oliveira e Silvia Mariano de Oliveira

Ano: 2021

Público Alvo: Agrupamento II/III-A

Faixa Etária: Crianças de 02 anos e 06 meses a 03 anos e 11 meses

(As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeiras).

(DCNI, p.25)

Caracterização da turma

O agrupamento II/III - A é composto por 20 crianças de 02 anos e 06 meses a 03 anos e 11 meses de idade, porém, no momento estamos com apenas 14 crianças devido à pandemia do Covid 19, sendo 05 meninas e 09 meninos, há uma criança estrangeira, outras de diversos bairros, como a instituição se localiza no centro de Campinas é de fácil acesso para todos que passam no centro para ir ao trabalho. Pois algumas famílias trabalham na região.

Algumas delas é a primeira vez que está frequentando a creche e outras vieram de outras instituições. Algumas crianças reconhecem cores e se reconhecem como parte da família. Verbalizam o seu nome, dos pais, irmãos, membros da família mais próximos, dos colegas, das educadoras e tem autonomia, como por exemplo: alimentar-se sozinha (líquidos e sólidos). As propostas estão sendo realizadas através da roda de conversa pelo Google Meet e vídeos gravados de forma lúdica com as propostas como, contações de histórias, jogos, músicas com gestos e brincadeiras que são postadas no grupo de whatsapp da turma, e presencialmente serão realizadas nos espaços da instituição, pois vamos recriar os espaços e vivenciar outras sensações corporais, sendo assim o planejamento é ressignificado pelos educadores e pelas crianças, quando juntas, brincam e exploram possibilidades, exercitando a curiosidade, a imaginação e o inusitado, experimentando outras formas da criação de movimentos e de enfrentamentos da materialidade dos objetos.

Esses anos têm algumas crianças que fazem o uso de fraldas e chupetas, chupam o dedo e etc. Algumas estão em processo de desfralde, outras utilizam a mamadeira. Temos crianças com restrições como, alergia a ovo podendo ingerir somente a gema sem a clara, crianças com suspeita de alergia a peixe e atum, outras não podem com salsichas corantes, temos uma criança que faz acompanhamento com o pneumologista, pois quando bebê teve bronquiolite e quando tem crises, faz uso do Aerolin e do spray nasal, a família relata que é por conta de carne esponjosa e faz acompanhamento médico devido à asma. Ingera vitamina para o fortalecimento dos pulmões.

Propostas para os diversos tempos e espaços educativos

Recepção: As crianças são recebidas com músicas proporcionando momentos de alegria e afetividade, trabalhando dentro do programa **"Acolhimento seguro todo dia"**. As educadoras se fantasiam para recebê-las de modo com que elas se sintam felizes ao adentrarem na instituição, quando tivermos autorização para o retorno as crianças serão acolhidas mantendo o distanciamento de 1,5 metros, será aferida a temperatura e a higienização das mãos.

Sala de referência: Utilizamos para o acolhimento, para o desenvolvimento de projetos e de atividades pedagógicas específicas, roda de conversa, calendário, chamada e uma vez ao mês é realizado o portfólio para o acompanhamento do desenvolvimento de cada criança (coordenação motora fina, linguagem, lógico matemático). Devido à pandemia do novo coronavírus, vamos seguir os protocolos sanitários da DEVISA. Manter o distanciamento de 1,5 metros entre as pessoas, com exceção dos profissionais que atuam diretamente com as crianças que fazem parte de instituições como, creche, pré- escola e educação especial. Vamos priorizar atividades ao ar livre sempre que possível, limitar a quantidade de crianças na sala no horário do sono, respeitando o espaço de distanciamento entre os colchonetes, que será feita a higienização do espaço e dos objetos.

Parque: Garantir as crianças uma forma de interagir socialmente e desenvolver as habilidades motoras como correr, subir, descer, postura e equilíbrio. Devido à pandemia do novo coronavírus ficará interdito o parque até que tenhamos a autorização para utilizar, seguindo os protocolos sanitários da DEVISA mantendo o distanciamento de 1,5 metros entre as crianças e os educadores, será feita a higienização do espaço.

Tanque de areia: Desenvolver vários aspectos, tais como os sentidos (tato, visão, olfato, audição), a coordenação motora, socialização, criatividade e imaginação. Identificar e enfrentar situações de conflitos utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos, trabalhando a responsabilidade, solidariedade e reciprocidade. Devido à pandemia do novo coronavírus, precisaremos seguir os protocolos sanitários da DEVISA mantendo o distanciamento 1,5 metros entre as crianças e os educadores, serão feita a higienização do espaço e os brinquedos não estruturados.

Espaço sensorial: Oferece para as crianças encantamento com novas sensações e exploração com os sentidos, diferenças e semelhanças das plantas, como por exemplo: hortelã, menta, citronela, lavanda e outros.

Quadra: Utilizamos para estimular a coordenação motora ampla, organização geral do ritmo e do espaço, do desenvolvimento e as percepções gerais das crianças com jogos cooperativos, como por exemplo, futebol, corrida, brincadeiras de roda entre outras. Devido à pandemia do novo coronavírus, continuaremos com os protocolos sanitários da DEVISA mantendo o distanciamento de 1,5 metros entre as crianças e os educadores, serão feita a higienização do espaço e dos objetos.

Pátio: Utilizado para o desenvolvimento do aspecto cognitivo, físico, social e afetivo como a socialização, a coordenação motora e o convívio com regras através das brincadeiras livres e dirigidas, escovação e higiene, apresentações de dança cultural e cívica, como por exemplo, cantando o Hino Nacional. Devido à pandemia do novo coronavírus, vamos seguir os protocolos sanitários da DEVISA mantendo o distanciamento 1,5 metro entre as crianças e os educadores e serão feitas a higienização do espaço e dos objetos.

Brinquedoteca: Utilizamos para estimular a construção do pensamento, pois o brinquedo permite à criança criar seu mundo. Vivências do mundo adulto, através da brincadeira

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

do faz de conta na qual a criança brinca demonstrando a visão do mundo em que se vive, desenvolvendo a atenção, socialização, despertando a curiosidade e a capacidade de resolver problemas de uma forma prazerosa e divertida. Acesso aos sentimentos afetivos como, autoestima e expressar-se livremente, o espaço será utilizado quando for permitido presencialmente. Devido à pandemia do novo coronavírus, vamos seguir os protocolos sanitários da DEVISA mantendo o distanciamento de 1,5 metros entre as crianças e os educadores assim como a higienização do ambiente e dos brinquedos.

Biblioteca: Utilizamos com o objetivo de familiarizar as crianças com os diversos livros que poderão enriquecer suas horas de lazer e despertá-las para o prazer da leitura desenvolvendo sua capacidade de expressar-se, desenvolver a linguagem e ampliar o vocabulário como consta no programa “**Conta um Conto e me Encanta**”. Devido à pandemia do novo coronavírus, vamos seguir os protocolos sanitários da DEVISA, mantendo o distanciamento de 1,5 metros entre as crianças e os educadores assim como a higienização do espaço e dos livros, conforme cita no caderno 6.1.

Sala de vídeo: A utilização do vídeo garante uma aprendizagem significativa, entretanto a presença do educador é indispensável, usando sua criatividade, bom senso, habilidades e experiências docentes que se podem perceber as ocasiões adequadas para tanto, bem como o que fazer com o recurso, como oferecer alternativas para que a criança possa representar e expressar o conhecimento, trabalhando com o projeto da turma e os três programas. Devido à pandemia do novo coronavírus, vamos seguir os protocolos sanitários da DEVISA mantendo o distanciamento de 1,5 metros entre as crianças e os educadores assim como a higienização do espaço e dos objetos.

Horta: Temos o programa “**Ouro verde e vivo**”, é um espaço para interação entre as crianças e a natureza, incentivando o plantio, cuidar e ter uma alimentação saudável, ampliando o autoconhecimento e interesse por novos alimentos. Devido à pandemia do novo coronavírus, vamos seguir os protocolos sanitários da DEVISA, mantendo o distanciamento de 1,5 metros entre as crianças e os educadores.

Anfiteatro: Utilizamos para que as crianças tenham oportunidade de atuar efetivamente no mundo, opinando, criticando e sugerindo, também permite ajudar a criança a desenvolver alguns aspectos: criatividade, coordenação, dramatização, memorização, linguagem e vocabulário, quando for permitido presencialmente, pois vamos seguir os protocolos sanitários da DEVISA mantendo o distanciamento de 1,5 metros entre as crianças e os educadores assim como a higienização do ambiente e dos objetos.

Sensorial: As atividades sensoriais dispõem de uma série de elementos que servem para a criança brincar e ao mesmo tempo desenvolver os sentidos. É importante que a criança tenha contato com diversos materiais de diferentes formas, tamanhos, texturas e cores, para que ela possa com a devida segurança manipular, pisar, tocar, extrair sons, ao mesmo tempo em que descobre as possibilidades da ação sobre os objetos. Devido à pandemia do novo coronavírus, vamos seguir os protocolos sanitários da DEVISA mantendo o distanciamento de 1,5 metros entre as crianças e os educadores assim como a higienização do espaço.

Refeitório: É um espaço que utilizamos para todas as alimentações (café da manhã, almoço e lanche da tarde), o espaço é acolhedor, silencioso e respeitoso, onde o educador incentiva à experimentação de novos alimentos e sabores, a utilização adequada dos talheres, a postura em um ambiente de alimentação o cuidado com o desperdício, as refeições são feitas com os agrupamentos A/B/C. Esse momento se torna oportuno para que a autonomia se desenvolva cada vez mais, onde cada criança é uma, com seus gostos, preferências e costumes. Nesse espaço também será utilizado para a culinária, momentos em que as crianças participam ativamente no processo de preparação de algumas receitas, geralmente relacionados ao trabalho que estamos desenvolvendo, favorecendo uma aprendizagem significativa e prazerosa. Devido à pandemia do novo coronavírus, vamos seguir os protocolos sanitários da DEVISA mantendo o distanciamento de 1,5 metros entre as crianças e os educadores assim como a higienização do ambiente, das mesas e cadeiras, serão fornecidos preferencialmente alimentos empratados.

Instrumentos, estratégias de registro e documentação do vivido

A documentação permite planejar, acompanhar e registrar o trabalho do educador com as crianças, por vários instrumentos.

Possibilitando o contato com nossas crianças através das ferramentas digitais, para que os vínculos criados se fortaleçam mesmo distante. O objetivo é saber como as crianças estão diante de todas estas mudanças do cotidiano e rotina.

Com fichas individuais de registro das crianças, portfólios, fotos, vídeos e áudios, registro reflexivo para que os professores registrem suas práticas pedagógicas e avaliem o que foi planejado.

Anedotário: Onde consistem os registros dos educadores em descrever situações, comportamentos, ações, falas, descobertas, dificuldades da criança de forma breve e objetiva.

A BNCC ressalta, “a importância de observar e registrar a trajetória de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança e do grupo enquanto participam das experiências propostas”.

Todas as formas de registros seguem sendo realizadas mesmo em meio ao trabalho remoto. Os registros de fotos e vídeos têm sido feitos pelas próprias famílias e encaminhado via whatsapp. Os encontros acontecem semanalmente no coletivo pela plataforma Google Meet com crianças e famílias, vídeos com as propostas, a fim de manter o trabalho pedagógico e o contato com a turma. Com isso, é realizado relatórios, com detalhes desses contatos.

Os registros podem incluir materiais produzidos pelos professores e pelas crianças (relatórios, desenhos, fotos, vídeos, áudios e textos) e ajudam a mostrar às famílias as histórias das experiências vividas pelas crianças e, ao mesmo tempo, em que permitem às crianças revisitar essas experiências.

(Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil)

(DCNI, p.29)

Desenvolver as diversas áreas e capacidades das crianças de forma integrada, criando um ambiente que possibilite gradativamente a criticidade e a autonomia de cada uma delas, onde a construção do conhecimento ocorre de maneira lúdica, espontânea e prazerosa o mesmo acontece nas ações remotas. Esse brincar e essa manipulação dos elementos da natureza fazem com que as crianças estabeleçam valores e referências na sua vida, pois isso lhe proporciona momentos ricos de aprendizagem cognitiva, estimula a função semiótica/simbólica, que se expressa por questões imitativas sobre a representação de um objeto, tanto na presença dele quanto na sua ausência.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

ASSOCIAÇÃO DO PÃO DOS POBRES DE SANTO ANTÔNIO

PROJETO ANUAL

Professora: Maria José dos Santos

Monitoras: Edmeira Tavares de Oliveira e Sílvia Mariano de Oliveira

Ano: 2021

Público Alvo: Agrupamento II/III-A

Faixa Etária: Crianças de 02 anos e 06 meses a 03 anos e 11 meses

Duração: De abril a dezembro

TEMA: Brincar e Sonhar é só começar

Justificativa

Com a permanência das medidas de restrições devido à pandemia do Covid 19, notou-se a necessidade de uma maior aproximação com as famílias e as crianças para se ter uma escuta ativa, pois a instituição reconhece a criança como um indivíduo pleno, capaz e dotado de subjetividade.

Conhecer a criança, seus interesses, anseios, potencialidades e dificuldades que são de suma importância para que seja possível criar estratégias e recursos pedagógicos que auxiliem em seu desenvolvimento global.

Sabendo que **as crianças são as protagonistas da sua aprendizagem e desenvolvimento**, todas as propostas têm que ser bem pensadas, pois temos que **garantir os seis direitos de aprendizagem (conhecer-se, participar, explorar, brincar, conviver e expressar-se)**, com atividades de fácil execução e compreensão das famílias e das crianças, considerando também as dificuldades de acesso à internet.

Através da roda de conversa pela plataforma Google Meet, por pesquisas que enviamos às famílias e também pelo grupo de Whatsapp, observou-se que algumas crianças gostam muito de se fantasiar, brincar com irmãos, brincar de bola, brincar sobre comandos, a maioria delas ficam muito em frente às telas de computadores e televisões ficando estressados, não gostam de interagir pelas plataformas digitais e muitas vezes a família relata que a criança é tímida, nós educadores depois de observarmos esses pontos, surgiu o projeto "Brincar e sonhar é só começar". Conversamos na roda com as famílias pela plataforma Google Meet, elas relataram que o projeto será ótimo, assim as crianças vão aprender enquanto brincam e não ficarão muito em frente às telas. É por meio do brincar que a linguagem, o imaginário, a fantasia e criatividade são desenvolvidas naturalmente. É também, através disto que as crianças vivem uma experiência criativa na relação com o mundo, pois se trata de uma ação que as motiva a explorar, experimentar e a recriar.

[...] creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar a educação familiar [...]

(BNCC, p. 36)

Objetivo Geral

Priorizar e garantir à criança seu direito de brincar em todas as suas formas. Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador. Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades, utilizando diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva mesmo remotamente e lembrando que temos que respeitar a particularidade de cada família.

Objetivos Específicos:

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

ü Promover através de vídeos sobre as recomendações sanitárias para a contenção da transmissão do coronavírus, de forma lúdica, para conscientizar as crianças e famílias sobre a importância de hábitos de lavar as mãos, passar álcool em gel nas mãos, distanciamento e o uso correto de máscara, quando for espirrar colocar o antebraço;

Reconhecer como os hábitos de higiene ajudam a manter a saúde e prevenção da dengue;

Desenvolver hábitos e atitudes que ajude a acabar com a proliferação do mosquito;

Conhecer os cuidados que devemos ter com os escorpiões;

Desenvolver a criatividade, treinando a audição para os sons e aguçar a imaginação, estimular a linguagem oral e ampliar o vocabulário, através de vídeos e diálogos tanto no remoto como presencial;

Buscar resolução de problemas e conflitos internos;

Estabelecer vínculos afetivos fortalecendo a autoestima e ampliando as possibilidades de comunicação e interação social;

Promover a interação com as famílias e crianças, estimulando a relação de pais e filhos por meio de propostas diárias e assim manter o vínculo entre a instituição, crianças, famílias e educadores;

Desenvolver conceitos lógico-matemáticos;

Desenvolver a coordenação motora global e fina, controlar a agressividade e promover a sociabilidade, buscar resolução de problemas e conflitos internos;

Dar oportunidade das crianças e famílias de aprender a cultivar verdura e legumes utilizados como alimentos;

Conhecer diferentes tipos de alimentos;

Promover o consumo de frutas, legumes e verduras;

Visar à integração e a aproximação entre crianças, famílias, educadores e elevando a sua autoestima.

Conteúdo

Acolhimento: exploração do espaço, iniciativa para fazer escolhas e responsabilidades (remoto e presencial);

Construção de brinquedos com materiais não estruturados (remoto e presencial);

Movimento: atividades que possam articular diversas áreas do corpo, que ajudam no equilíbrio, noção de espaço e motricidade; (remoto e presencial);

Exploração de diversos materiais, elementos constituintes da linguagem visual (texturas), observação e conversação sobre imagens e objetos, expressão oral e corporal (remoto e presencial);

Noções de espaço e tempo, formas geométricas, velocidade, quantidade, peso, tamanho, rápido, lento, depressa, devagar, (remoto e presencial);

Corpo humano, equilíbrio, coordenação motora, sensações, percepção de ritmo, danças, flexibilidade, controle muscular, encaixar, enfiar, pegar e soltar, subir e descer, empilhar, chutar, escorregar, engatinhar, dançar, correr, andar, saltar, manusear, entre outros, noções de lateralidade (remoto e presencial);

Artes visuais: atividades que ofereçam a oportunidade de manusear e sentir diversos materiais e texturas, onde possam criar através de colagens, pinturas, modelagens. (Remoto e presencial);

Resgatando brincadeiras antigas (remoto e presencial)

Metodologia

Serão realizadas remotamente pelas plataformas digitais e quando tivermos autorização para retornar ao presencial.

Gravações de vídeos com os protocolos de forma lúdica como lavar as mãos, usar máscaras e manter o distanciamento físico:

ü Brincadeiras de faz de conta (brincar de médico, brincar de cuidar de uma boneca que está "dengosa" - quais são os sintomas e como tratar);

ü Confeção de cartazes educativos para pregar na creche e enviar para família;

ü Produzir cartazes para serem espalhados em certos espaços da instituição, cartazes que conscientizem as pessoas dos cuidados que todos devem ter para não serem picados por escorpiões.

ü Pesquisas aos pais para juntamente com os filhos, obterem mais conhecimento sobre escorpiões, com o intuito de prevenção e cuidado;

ü Vídeos produzidos pelas educadoras como montando horta em garrafa pet;

ü Confeção de jogos e brinquedos com materiais não estruturados casa;

ü Confeccionar chocalhos com grãos diversos como: arroz, feijão, milho de pipoca entre outros;

Estudo do meio como passeio em torno da instituição, bosque, Biblioteca Municipal de Campinas com a participação das famílias:

ü Manusear diversos materiais não estruturados, galhos, gravetos, folhas e flores secas;

ü Contações de histórias de várias técnicas;

ü Pinturas com várias técnicas;

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- ü Jogos de faz de conta;
- ü Manusear utensílios de cozinha como potes, bacias, tampas;
- ü Fantasias;
- ü Confeccionar massa de modelar
- ü Músicas com gestos;
- ü Brincar usando o próprio corpo;
- ü Confeção de chocalhos, bilboquê
- ü Confeccionar boneco gravetos
- ü Colagem com grão em formas geométricas;
- ü Apresentação de danças e músicas culturais

- ü Realizar leitura de pequenos textos como: trava- línguas, parlenda, poemas e poesias;

- ü Brincadeiras antigas como, passa anel, pião, ioiô

- ü Confeccionar brinquedos com materiais não estruturados;

- ü Histórias que envolvam alimentação;

- ü Estimular as crianças a observarem as cores dos alimentos e suas texturas, ex. purê de batata, mostrar a batata crua e depois cozida, etc.

- ü Gravar vídeos parabenizando cada aniversariante da turma;

- ü Oferecer para as crianças gelatina, para que elas possam tocar cheirar experimentar;

Materiais:

Devido ao momento em que estamos vivenciando, serão realizados os trabalhos remotamente utilizando materiais não estruturados ou o que as famílias estiverem disponíveis em casa. E quando retornarmos presencialmente será utilizado vários tipos de matérias da instituição.

Caixas de papelão e caixas de ovos;

Elementos naturais: galhos, gravetos, flores e folhas secas

Barbante

Garrafas pets

Terra e água

Sementes

Grãos diversos ou macarrão

Farinha de trigo, óleo e sal

Tecidos

Anel

Cola

Tesoura

Revista e jornais

Sulfite, cartolinas, papel crepom, papel celofane de várias cores, revista, livros e outros

Abobora

Gelatina

Macarrão

Hortaliças

Canetas hidrográficas

CDs

Tampas de garrafas

Borra de café

Materiais não estruturados

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Celular

Guache

Detergente

Tatames

Bambolês, cordas, bancos, mesas, cadeiras e colchonetes;

Materiais pedagógicos com: jogos de encaixe, blocos lógicos entre outros;

Fantoches, dedoches e palitoches

Corantes ou anilina;

Produto final

Exposição dos trabalhos realizados na feira cultural, só acontecerá com autorização respeitando os protocolos sanitários da DEVISA, mantendo o distanciamento de 1,5 metros entre as pessoas e apresentação para famílias de todas as ações em vídeo.

Avaliação

Ocorrerá em todos os momentos através das observações diárias, anotações, participação das crianças nas propostas.

Os registros serão realizados através de fotos e vídeos, relatórios individuais das crianças, o trabalho desenvolvido e a evolução de cada criança, tornando assim desta forma a elaboração dos relatórios individuais a serem apresentados aos responsáveis.

Referencias Bibliográficas

<http://download.basena.nacional.comum.mec.gov.br/>

<https://covid-19.campinas.sp.gov.br/sites/covid-19.campinas.sp.gov.br/files/protocolos-sanitarios/Caderno%206.%20Protocolo%20Sanit%C3%A1rio%20Municipal%20EDUCA%C3%87%C3%83D.%20Completo.%20Implementa%C3%A7%C3%A3o%20Plano%20SP%20en>

http://www.uac.ufscar.br/documentos-1/diretrizescurriculares_2012.pdf

https://issuu.com/editoradobrasil/docs/amostra_praticas_para_inspirar_2

<https://drive.google.com/file/d/0B41CIVuMNqnsMHkxWlNVVmh1ajA/view>

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Atualmente, não estamos atendendo criança de público-alvo de Educação Especial no agrupamento II/III A.

